



Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo

# Prestação de Contas Anual

## Relatório de Gestão 2013



MAPA - MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
CEAGESP - Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL - 2013

---

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL  
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013**

## **PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013**

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, das Decisões Normativas TCU nºs 127/2013 e 132/2013 e das Portarias TCU nº 175/2013 e CGU nº 133/2013.

São Paulo, 30/05/2014

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU N° 127, DE 15/5/2013 .....</b>	<b>10</b>
1.1	Identificação da Unidade Jurisdicionada .....	10
1.2	Finalidade e Competências Institucionais da Unidade .....	11
1.3	Organograma Funcional .....	12
1.4	Macroprocessos Finalísticos .....	26
1.5	Macroprocessos de Apoio .....	44
1.6	Principais Parceiros .....	48
<b>2</b>	<b>PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU N° 127/2013 DE 15/5/2013.....</b>	<b>49</b>
2.1	Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada .....	49
2.2	Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados .....	57
2.3	Informações sobre outros resultados da gestão.....	59
<b>3</b>	<b>PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013 .....</b>	<b>60</b>
3.1	Estrutura de Governança .....	60
3.2	Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos .....	62
3.3	Remuneração Paga a Administradores .....	64
3.4	Sistema de Correição .....	68
3.5	Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU .....	68
3.6	Indicadores para monitoramento e avaliação do modelo de governança e efetividade dos controles internos .....	68
<b>4</b>	<b>PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013. ....</b>	<b>78</b>
4.1	Execução das despesas.....	78
4.2	Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos .....	82
4.3	Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores .....	82
4.4	Transferências de Recursos .....	83
4.5	Suprimento de Fundos .....	88
4.6	Renúncias sob a Gestão da UJ .....	88
4.7	Gestão de Precatórios .....	88
<b>5</b>	<b>PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013. ....</b>	<b>89</b>
5.1	Estrutura de pessoal da unidade.....	89
5.2	Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários .....	98
<b>6</b>	<b>PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013. ....</b>	<b>111</b>
6.1	Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros.....	111
6.2	Gestão do Patrimônio Imobiliário .....	112
6.3	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros .....	112
<b>7</b>	<b>PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU N° 127, DE 15/5/2013. ....</b>	<b>113</b>
7.1	Gestão da Tecnologia da Informação (TI) .....	113
<b>8</b>	<b>PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013. ....</b>	<b>116</b>
8.1	Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	116
8.2	Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água.....	118

---

<b>9</b>	<b>PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013. ....</b>	<b>119</b>
9.1	Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU .....	119
9.2	Tratamento de Recomendações do OCI.....	122
9.3	Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna .....	155
9.4	Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93 .....	159
9.5	Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário.....	159
9.6	Alimentação SIASG E SICONV.....	159
<b>10</b>	<b>PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013. ....</b>	<b>160</b>
<b>11</b>	<b>PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013. ....</b>	<b>161</b>
11.1	Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público .....	161
11.2	Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis .....	161
11.3	Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008.....	161
11.4	Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976 .....	161
11.5	Composição Acionária das Empresas Estatais .....	188
11.6	Relatório de Auditoria Independente.....	188
<b>12</b>	<b>PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013. ....</b>	<b>192</b>
12.1	Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ .....	192
<b>PARTE B DO ANEXO II DA DN 127/2013 - CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS .....</b>		<b>192</b>
<b>ANEXO I .....</b>		<b>193</b>
	Rol de Responsáveis .....	193
<b>ANEXO II.....</b>		<b>203</b>
<b>RELATÓRIOS E PARECERES DE INSTÂNCIAS OBRIGADAS A SE PRONUNCIAREM SOBRE AS CONTAS OU SOBRE A GESTÃO .....</b>		<b>203</b>
	Item 1 - Parecer da Auditoria Interna.....	204
	Item 2 - Parecer dos Conselhos de Administração e Fiscal.....	227
	Item 6 - Comissões de Inquérito em Processos Administrativos Disciplinares.....	230
<b>ANEXO III .....</b>		<b>233</b>
	Estatuto Social da CEAGESP .....	233

## LISTA DE QUADROS E FIGURAS

Quadro A.1.1.1 - Identificação da UJ - Relatório de Gestão Individual .....	10
Quadro A.1.1.2 - Identificação da UJ - Relatório de Gestão Consolidado .....	11
Quadro A.1.1.3 - Identificação - Relatório de Gestão Agregado .....	11
Quadro A.1.1.4 - Identificação - Relatório de Gestão Consolidado e Agregado .....	11
Quadro de Recursos Auditados .....	17
Quadro de Atividades da SAEDI .....	23
Comparativo dos Resultados Operacionais dos Entrepósitos do Interior - 2011 a 2013 .....	28
Quadros de Resultados Operacionais das Unidades Armazenadoras .....	35
Resultados Operacionais da Rede Armazenadora.....	43
Quadro de Valores Orçados e Contratados nas Licitações Eletrônicas .....	44
Quadro Situacional dos Projetos do Planejamento Estratégico .....	51
Quadro A.2.2.3.4 – Ações do Orçamento de Investimento.....	58
Quadro A.3.2 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ .....	62
Quadro A.3.3.2 - Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal.....	65
Quadro A.3.3.3 – Síntese da Remuneração dos Administradores .....	66
Quadro de Orçamento Orçado x Realizado.....	69
Comparativo do Índice de Execução do Orçamento - 2011 a 2013 .....	69
Quadro de Total de Áreas x Áreas Ocupadas .....	70
Comparativo do Índice de Ocupação - 2011 a 2013 - Rede de Entrepósitos .....	70
Comparativo do Índice de Ocupação - 2011 a 2013 - Rede Armazenadora .....	71
Comparativo do Índice de Rotação - 2011 a 2013 - Rede Armazenadora .....	72
Comparativo do Índice de Inadimplência - 2011 a 2013 - Média Anual .....	73
Quadro de Valores Orçados x Contratados nas Licitações .....	74
Comparativo do Índice de Economicidade nas Licitações - 2011 a 2013 .....	74
Quadro de Lixo Reciclado x Lixo Gerado no ETSP.....	75
Comparativo do Índice de Reciclagem de Resíduos – 2011 a 2013 .....	75
Quadro de Volume Recebido x Volume Distribuído pelo Banco de Alimentos .....	76
Comparativo do Índice de Aproveitamento de Produtos no Banco de Alimentos 2011 a 2013.....	76
Quadro de Execução de Projetos .....	77
Comparativo do Índice de Execução do Plano de Metas - 2011 a 2013 .....	77
Quadro A.4.1.1 – Programação de Despesas .....	78
Quadro A.4.1.3.1.– Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total.....	79
Quadro A.4.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total.....	80
Quadro A.4.4.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	83
Quadro A.4.4.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios.....	84
Quadro A.4.4.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse .....	84
Quadro A.4.4.4 – Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse	85
Quadro A.5.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12.....	89
Quadro A.5.1.1.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ.....	90
Quadro A.5.1.2.1 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro) .....	91
Quadro A.5.1.2.2 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária Situação apurada em 31/12 .....	91
Quadro A.5.1.2.3 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade Situação apurada em 31/12 .....	92
Quadro A.5.1.3 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores.....	93
Quadro A.5.1.4.2 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12.....	94
Quadro A.5.1.5.1 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007).....	94
Quadro A.5.1.5.2 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007).....	95
Quadro A.5.1.5.3 – Regularidade do cadastro dos atos no Sisac.....	95



PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL - 2013

---

Quadro A.5.2.3 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.....	99
Quadro A.5.2.4 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	104
Quadro A.5.2.6 - Composição do Quadro de Estagiários .....	110
Quadro das Despesas de Manutenção com a Frota de Veículos Própria.....	111
Quadro de Despesas de Manutenção com a Frota de Veículos Terceirizada.....	111
Quadro A.6.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União....	112
Quadro A.6.2.2 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional .....	112
Quadro A.7.1 – Gestão Da Tecnologia Da Informação Da Unidade Jurisdicionada.....	113
Quadro A.8.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis .....	116
Quadro A.8.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água.....	118
Quadro A.9.1.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício .....	119
Quadro A.9.1.2 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício .....	121
Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI.....	122
Quadro A.9.4.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR.....	159
Quadro A.11.5.1 - Composição Acionária do Capital Social .....	188

## **APRESENTAÇÃO**

É com satisfação que apresentamos o presente Relatório de Gestão, que integra a Prestação de Contas da Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP) ao Tribunal de Contas da União (TCU), relativo ao exercício fiscal de 2013. Este relatório foi elaborado em conformidade com as orientações e instruções do TCU nºs 63/2010, das Decisões Normativas TCU nºs 127/2013 e 132/2013 e das Portarias TCU nº 175/2013 e CGU nº 133/2013.

Destacamos neste relatório o cumprimento de ações estratégicas estabelecidas no Planejamento da Companhia 2011/2014, especialmente a conquista da viabilidade econômica e financeira da CEAGESP, que pela primeira vez nos últimos anos encerrou o exercício com um superávit total de R\$ 60,6 milhões, graças principalmente aos desempenhos positivos das atividades de armazenagem e entrepostagem, aliado ao repasse do Governo do Estado de São Paulo de valores pagos à Companhia referentes a ações trabalhistas.

Outro ponto de destaque diz respeito a mais um importante passo dado pela retirada da CEAGESP do Plano Nacional de Desestatização (PND), uma vez que em 30 de abril de 2013 o Conselho Nacional de Desestatização publicou a Resolução nº 5 propondo a Excelentíssima Senhora Presidente da República a edição de decreto que autorize a exclusão da Companhia do PND.

Os números financeiros positivos obtidos pela CEAGESP são o coroamento de um processo difícil, de trabalho e sacrifícios, pelo qual a Companhia passou nos últimos anos e que merece ser lembrado. Desde quando foi colocada sob processo de privatização, em 1997, a CEAGESP tinha um horizonte muito curto. Todos os prognósticos de viabilidade comercial previam, no máximo, um período de sobrevivência de dois anos. Durante o período a Companhia perdeu sua perspectiva de longo prazo e praticou, desde então, uma estratégia de pura sobrevivência. Mesmo assim, sempre operou sem nenhum recurso do Tesouro Federal, uma vez que estava impossibilitada de receber aportes de recursos públicos por estar incluída no PND. Mais do que isso teve de suportar o pagamento de pesadas indenizações previdenciárias de responsabilidade do Tesouro do Estado de São Paulo referentes à época em que ainda pertencia ao Governo Estadual.

Após o ajuste de contas com o Governo do Estado de São Paulo e a retomada do equilíbrio financeiro, houve possibilidade de realizar investimentos de R\$ 23,6 milhões, o maior desde a federalização em 1997, na melhoria da prestação de serviços. Diante desta nova perspectiva a Administração volta a implementar outras ações de investimentos na modernização e na adequação da infraestrutura operacional das Unidades de Entrepostagem e de Armazenagem, assegurando a importância da CEAGESP no cenário paulista e nacional.

As atividades de entrepostagem e armazenagem tiveram receitas operacionais brutas de R\$ 92,3 milhões em 2013, representando um aumento de 15,50% em relação ao exercício anterior, que foi de R\$ 79,9 milhões. Na atividade de armazenagem, a receita operacional bruta atingiu o valor de R\$ 37,7 milhões, apresentando aumento de 28,11%. Na entrepostagem, a receita operacional bruta foi de R\$ 54,6 milhões e registrou elevação de 8,16% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No Entrepósito da Capital, responsável por 81,7% do volume total comercializado da rede de 13 entrepostos da CEAGESP, e um dos principais entrepostos da América Latina, foram comercializadas 3,3 milhões de toneladas de hortifrutícolas, flores e pescado, registrando um montante financeiro de R\$ 6,8 bilhões. O setor de frutas continua sendo o mais representativo,



PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL - 2013

---

movimentando cerca de 52% do total financeiro, seguido pelo de legumes (25,7%), diversos (11,5%), verduras (7,5%), flores (1,6%) e pescados (1,5%).

Por fim, cabe ressaltar ainda as diversas parcerias realizadas com instituições públicas e privadas, que têm como objetivo principal a melhora no atendimento ao cidadão, aos funcionários, clientes e fornecedores. Em 2013, destaca-se o convênio firmado com a Associação dos Comerciantes Atacadistas de Pescados do Estado de São Paulo (ACAPESP) visando o desenvolvimento técnico operacional para comercialização de pescados, com ampliação da fábrica de gelo e retorno do convênio com o Serviço de Inspeção Federal (SIF), órgão ligado ao Ministério da Pesca e Aquicultura.

Portanto, ao apresentarmos o Relatório de Gestão de 2013, foi demonstrado que boa parte das dificuldades financeiras que se arrastavam por anos foram superadas, projetando a CEAGESP para um futuro em que certamente se consolidará como um dos principais *players* no setor do agronegócio nacional, com amplas possibilidades de realizar os investimentos necessários rumo à sua modernização em consonâncias com as políticas desenvolvidas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e as diretrizes do Governo Federal.

**MÁRIO MAURICI DE LIMA MORAIS**  
Diretor Presidente



## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

### **Presidente**

Francisco Sérgio Ferreira Jardim

### **Membros**

Cláudio Cava Corrêa

Flávio Luís Godas

João Guilherme Machado

Marcela Tapajós e Silva

Mário Maurici de Lima Morais

Sérgio Feijão Filho

Wilson Rodrigues dos Reis

## **CONSELHO FISCAL**

### **Presidente**

Mariana de Lourdes Moreira Lopes Leal

### **Membros**

Alexandre Gonçalves Neves

Andressa Beig Jordão

Carlos Henrique Neves

Fernando Antonio Cavallari

João Carlos Bona Garcia

José Carlos Pires

Julio Domingues Zenckner Possas

Lúcia Aída Assis de Lima

Maria Inês Lasmar Alvarenga

Shirley Falcão de Paiva dos Santos

## **DIRETORIA**

### **Diretor Presidente**

Mário Maurici de Lima Morais

### **Diretor Técnico e Operacional**

Luiz Concilius Gonçalves Ramos

### **Diretor Administrativo e Financeiro**

Arnaldo Teixeira Marabolim

## 1 PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/5/2013

### 1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

#### 1.1.1 Relatório de Gestão Individual

##### Quadro A.1.1.1 - Identificação da UJ - Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento			Código SIORG: 14
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			
Denominação Abreviada: CEAGESP			
Código SIORG: 29415	Código LOA: 22212		Código SIAFI: 22500 1
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Sociedade de Economia Mista			
Principal Atividade: Serviços relacionados com a Agricultura			Código CNAE: 0161-9
Telefones/Fax de contato:	(11) 3643-3702	(11) 3643-3963	(11) 3643-3703
Endereço eletrônico: <a href="mailto:ceagesp@ceagesp.gov.br">ceagesp@ceagesp.gov.br</a>			
Página da Internet: <a href="http://www.ceagesp.gov.br">www.ceagesp.gov.br</a>			
Endereço Postal: Av. Dr. Gastão Vidigal, 1.946 - Vila Leopoldina - CEP 05.316-900 - São Paulo / SP.			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
<p>A CEAGESP foi constituída em 31/05/69 através de Ata de Assembléia Geral Extraordinária de Constituição por Fusão da CAGESP com CEASA, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo, em 24/06/69. Em 22/05/97, através de contrato de promessa de venda e compra de ações do capital social da CEAGESP, o Governo do Estado de São Paulo transferiu o controle acionário da Empresa para a União.</p> <p>O Decreto 2.504, de 26/02/98, dispõe sobre a inclusão da Ceagesp no PND - Programa Nacional de Desestatização e o Decreto 2.512, de 09/03/98, dispõe sobre a vinculação da CEAGESP ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.</p> <p>Estatuto Social da CEAGESP: aprovado em 31/05/69 através de Ata de Assembléia Geral Extraordinária de Constituição por Fusão da CAGESP com CEASA, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo, em 24/06/69.</p>			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
O Decreto 1.102 (Lei de Armazéns Gerais), de 21/11/1903, e a Lei 9.973 (Lei de Armazenagem de Produtos Agropecuários e Derivados), 29/05/2000, são base da legislação vigente que regula a atividade de armazenagem, uma das atividades finalísticas da CEAGESP. Para a outra atividade (entrepостagem), não há legislação específica.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
A Empresa registra na JUCESP - Junta Comercial do Estado de São Paulo e publica no Diário Oficial do Estado a "Relação de Preços e Tarifas" praticados em seus armazéns gerais.			
A área de entrepostagem (centrais de abastecimento) possui normativo interno (Norma OP-001 - Regulamento de Entrepósito) que regula as relações entre permissionários dos entrepostos e a CEAGESP, a qual integra o contrato de permissão ou concessão de uso.			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI		Nome	
225001		CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de SP	
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI		Nome	
22500		CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de SP	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
225001		22500	

## 1.1.2 Relatório de Gestão Consolidado

### Quadro A.1.1.2 - Identificação da UJ - Relatório de Gestão Consolidado

A CEAGESP apresenta Relatório de Gestão individual, conforme observado no item 1.1.1.

## 1.1.3 Relatório de Gestão Agregado

### Quadro A.1.1.3 - Identificação - Relatório de Gestão Agregado

A CEAGESP apresenta Relatório de Gestão individual, conforme observado no item 1.1.1.

## 1.1.4 Relatório de Gestão Consolidado e Agregado

### Quadro A.1.1.4 - Identificação - Relatório de Gestão Consolidado e Agregado

A CEAGESP apresenta Relatório de Gestão individual, conforme observado no item 1.1.1.

## 1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

A CEAGESP - Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo, com sede em São Paulo / SP, na Av. Dr. Gastão Vidigal, 1.946 - Vila Leopoldina, CNPJ/MF 62.463.005/0001-08, é uma sociedade anônima resultante da fusão ocorrida em 31/05/69 entre o CEASA - Centro Estadual de Abastecimento S/A e a CAGESP - Companhia de Armazéns Gerais do Estado de São Paulo e, como agente do sistema de abastecimento alimentar na área de agronegócios, atua diretamente no Estado de São Paulo nas atividades de *entrepostagem*, através da rede de centrais de abastecimento, e de *armazenagem*, através de sua extensa rede de armazéns gerais.

A CEAGESP tem por finalidade criar condições adequadas de aproximação entre as fontes produtoras, distribuidoras e consumidoras de produtos hortifrutigranjeiros, flores e pescado, de produtos agrícolas e agropecuários, promovendo o gerenciamento operacional e técnico dessas atividades e cuidando para que o abastecimento do mercado consumidor e as fontes de produção não sofram solução de continuidade, observando os preceitos e parâmetros de qualidade e fitossanidade. Nesse sentido, busca aperfeiçoar seu modelo de gestão para que possa tornar-se mais competitiva e habilitada a disputar o mercado com a iniciativa privada e pública.

Desde quando foi colocada sob processo de privatização, a CEAGESP tinha um horizonte de sobrevivência muito curto. Todos os prognósticos previam no máximo dois anos. Durante todos estes anos, a CEAGESP perdeu sua perspectiva de longo prazo e praticou, desde então, uma estratégia de sobrevivência.

Mesmo assim, a CEAGESP sempre sobreviveu sem qualquer aporte de recursos do Tesouro; muito pelo contrário, suportou o pagamento de pesadas indenizações previdenciárias de responsabilidade do Tesouro do Estado de São Paulo.

Com o repasse das ações trabalhistas em 2013, referentes ao término do ajuste de contas com o Governo do Estado de São Paulo, o equilíbrio financeiro da Companhia foi retomado, encerrando o exercício com um superávit total de R\$ 60,6 milhões, recursos que propiciaram investimentos de R\$ 23,6 milhões, o maior realizado desde a federalização em 1997, na melhoria da prestação de serviços.

Diante desta nova perspectiva, a Administração volta-se a implementar ações de investimentos na modernização e na adequação da infraestrutura operacional das Unidades de Entrepostagem e Armazenagem, assegurando a importância da CEAGESP no cenário paulista e nacional.



**1.3.1 Áreas diretamente vinculadas a PRES D - Presidência:****✓ SE/PRES D – SECRETARIA EXECUTIVA**

Vinculada diretamente à Presidência da Companhia, a Secretaria Executiva é o órgão de assistência direta e imediata da Presidência, que auxilia e consolida atividades desenvolvidas pelas suas Coordenadorias, Diretorias Operacional e Administrativa, procurando garantir maior eficiência ao trabalho dessas áreas.

Responsável pela agenda do Presidente, no ano de 2013, acompanhou e secretariou aproximadamente 28 reuniões (semanais) de gerentes e coordenadores; 16 reuniões (mensais) ordinárias e extraordinárias do Conselho Gestor do Fundo de Melhorias, 11 reuniões do Conselho Consultivo e 06 reuniões do Comitê de TI - Tecnologia da Informação, perfazendo um total de 68 reuniões.

Desde sua criação a Secretaria Executiva monitora o Planejamento Estratégico Situacional da CEAGESP, e em 2013 participou de 91 reuniões relativas a 25 projetos dentre eles: Resíduos Sólidos, CEAGESP em Flor, Revisão das Normas Operacionais, municiando o diretor presidente de informações e acompanhando as ações e andamento dos referidos projetos. Diligenciou também, 1.327 expedientes que foram protocolados da presidência.

**✓ OUVID - OUVIDORIA**

A Ouvidoria é componente organizacional da CEAGESP cuja atribuição é garantir um canal de diálogo e possibilitar maior transparência na prestação de serviços da Companhia, por meio da interlocução entre os cidadãos e a CEAGESP.

Em julho de 2013 foi instalada fisicamente na CEAGESP - ETSP com uma equipe própria que passou a prestar serviço presencial a todos os usuários do Entrepósito.

Os resultados das atividades da Ouvidoria serão tratados na PARTE A, Item 10 do ANEXO II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013.

**✓ CODGO – COORDENADORIA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA**

A Governança Corporativa tem como missão, apoiar, assessorar e propor políticas de procedimentos aos diversos Conselhos, agentes fiscalizadores e instituições externas que interfiram direta ou indiretamente nas políticas públicas de abastecimento, contribuindo para a transparência dos procedimentos e alinhando interesses com a finalidade de preservar e otimizar o valor da Companhia.

No decorrer de 2013 a Governança acompanhou as reuniões mensais dos Conselhos do Mercado, como o Conselho Consultivo e o Conselho Gestor do Fundo de Melhorias do ETSP, grupos formados por entidades de classe representativas, por permissionários eleitos e membros de diversas áreas da CEAGESP, sendo o Departamento de Entrepósito da Capital o responsável pela sua coordenação. Foi desenvolvido o Fórum de Participação dos Funcionários, com previsão de implantação em 2014, que tem por objetivo socializar informações referentes aos resultados alcançados pela Companhia em consonância com o Planejamento estratégico, democratizando, ampliando e estimulando o acesso à informação.

Vale destacar a participação atuante da CODGO no assessoramento à Direção da Empresa nos diversos fóruns externos: ABRACEN – Associação Brasileira de Centrais de Abastecimento – em fevereiro de 2013 promoveu o “Seminário Banco de Caixas” em São Paulo, com a participação dos representantes das CEASAS do Brasil, debatendo sobre o

modelo de negócio proposto e os principais gargalos e problemas enfrentados para sua implantação e em dezembro promoveu o Encontro Nacional das Centrais de Abastecimento, criando o Guia de Boas Práticas Específico para a Gestão de Mercados Atacadistas; FLAMA – Federação Latino-Americana de Mercados Atacadistas, em novembro os representantes da CEAGESP participaram de reuniões com dirigentes da CONACCA (organização que representa os empresários comerciantes das Centrais de Abastecimento do México) com o objetivo de compreender sua experiência de operação mitigando a interferência da Central no entorno (trânsito, barulho, packings nas imediações); WUWM – União Mundial de Mercados de Abastecimento – em outubro promoveu a organização da Comitiva Brasileira, com representantes das CEASAS do Brasil, para participarem do Congresso com o objetivo de divulgar, promover e intensificar o conhecimento do setor de alimentos frescos no mercado global; ABCAO – Associação Brasileira de Centrais Armazenadoras Oficiais – em agosto participou da reunião técnica, com o objetivo de discutir os principais temas que afetam o meio armazenador do Brasil, especialmente quanto à necessidade de aumento da capacidade estática de estocagem do País e buscar negócios com cooperativas e empresas em geral instaladas no Paraguai, através de visita técnica específica; ABRAPÓS – Associação Brasileira de Pós Colheita, em novembro organizamos, em conjunto com a ABRAPÓS e apoio da ABCAO e da UNICAMP/FEAGRI o primeiro Simpósio de Pós Colheita de Grãos no Estado de São Paulo. O tema do evento foi a Secagem de Grãos, com a ampla participação dos funcionários do DEPAR/CEAGESP, totalizando 150 participantes que atuam na área de armazenagem no Brasil e ainda a participação da Companhia nas Câmaras Temáticas Estaduais e Federais, que discutem a implementação de políticas no setor, em especial nas Câmaras Estaduais: Hortaliças, Batata, Fruticultura, Açúcar e Álcool, Milho e Sorgo, Soja, Trigo e nas Câmaras Técnicas Federais: Hortaliças, Fruticultura, Milho e Sorgo, Açúcar e Álcool, Soja, Trigo e Logística e Infraestrutura.

Ao longo de 2013 desenvolvemos o projeto “Centro de Formação CEAGESP” para direcionar a empresa no processo de educação continuada, auxiliando no desenvolvimento das suas competências para responder rapidamente as exigências do mercado e cuja implantação se iniciará de 2014, com a missão de oferecer e disponibilizar conhecimentos, desenvolvimento e instalação das competências profissionais, técnicas e gerenciais consideradas essenciais ao sistema de abastecimento, para a viabilização das estratégias negociais, promovendo o crescimento do capital intelectual como diferencial competitivo da organização.

É ainda responsável pelo desenvolvimento, acompanhamento e controle de Programas, Convênios, Termos de Cooperação Técnica e Projetos Corporativos, assim como pela apresentação de propostas de melhoria da gestão por meio da análise dos normativos, formulários, impressos e demais ferramentas de trabalho, buscando fixar procedimentos padronizados, prazos e responsabilidades. Em 2013 os estudos para a padronização de procedimentos resultaram na elaboração de 34 minutas de normativos diversos, relativos aos métodos de trabalho das áreas administrativa, operacional, financeira e de recursos humanos, além de regulamentos diversos cujo objetivo principal é disciplinar a atuação de todos os agentes envolvidos, descrevendo os seus direitos e os seus deveres. Das minutas elaboradas, 8 propostas foram apresentadas à Diretoria Executiva que, por aprovação, conforme atribuições estatutárias, as diretrizes, critérios e procedimentos estabelecidos nestes atos normativos passaram a ter aplicação na Companhia. Ainda sobre padronizações, foram elaborados 34 formulários, os quais têm como finalidade o registro de informações padronizadas e específicas, e por meio do qual são obtidas as autorizações necessárias para a

realização do seu conteúdo. Neste sentido, outras ferramentas utilizadas pela CEAGESP na execução das suas atividades também passam por padronização, como carimbos diversos que, em 2013, totalizaram 78 leiautes emitidos, o que confere aos usuários a uniformidade e autenticidade nas rotinas diárias.

✓ **CODSU – COORDENADORIA DE SUSTENTABILIDADE**

Coordenadoria responsável por fomentar, a partir da integração de objetivos econômicos, sociais e ambientais, o desenvolvimento sustentável das atividades da companhia, atendendo as necessidades da atual geração, sem comprometer as gerações futuras, de forma economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa.

Neste sentido, a CODSU coordena diversos programas sociais e de sustentabilidade, com apoio das demais áreas da Companhia. O **Banco CEAGESP de Alimentos – BCA** criado em 2003, em São Paulo, o Banco CEAGESP de Alimentos coleta, seleciona e distribui alimentos para Bancos de Alimentos Municipais e Entidades Sociais do Estado de São Paulo. Os produtos doados são oferecidos por produtores e comerciantes atacadistas – permissionários – da Companhia. Em 2013 o BCA teve uma arrecadação de 1.673,99 toneladas de alimentos proveniente de 242 empresas doadoras das quais 1.522,39 toneladas foram doadas a 150 entidades cadastradas, beneficiando aproximadamente 6.243 pessoas que fazem parte do projeto. Em junho de 2013 a CODSU promoveu uma relação de cooperação e parceria entre o Banco de Alimentos e o SINDICAR – Sindicato dos Carregadores Autônomos, onde os carregadores, voluntariamente, contribuíram na logística do transporte das doações dos permissionários até o BCA. Esta parceria representou 3,41% do total da arrecadação. O BCA também está presente nos entrepostos do interior. Em 2013, 10 (dez) entrepostos (Araçatuba, Araraquara, Bauru, Franca, Marília, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Sorocaba) apresentaram uma arrecadação de 1.904,80 toneladas de alimentos e 1.860,66 toneladas doadas.

A CEAGESP mantém convênio com uma entidade de utilidade pública, denominada **Associação Nossa Turma**, por meio da qual mantém programa de apoio à infância e adolescência voltado para o atendimento de crianças e adolescentes moradores do entorno do ETSP - Entrepósito Terminal de São Paulo. Em 2013 a Associação de Apoio à Infância e Adolescência Nossa Turma registrou 183 participantes nas atividades de educação infantil, escola ampliada, esporte e educação de jovens e adultos e 2.658 atendimentos indiretos à comunidade do entorno através de programas sociais como: Ação Saúde, Segurança Alimentar (em parceria com a Pastoral da Criança) Oficina de Tricô, Bordado, Pintura e Costura, Oficina Reciclando Vidros e Inserção no Mundo do Trabalho, dentre outros.

A CEAGESP aderiu ao Programa CONPET via formalização de Convênio com a PETROBRAS, de caráter educativo e sem custo para os motoristas e para a CEAGESP a partir do mês de março de 2012, visando à orientação dos condutores de caminhão que adentram o ETSP sobre a importância da manutenção preventiva nos veículos objetivando a diminuição da emissão de poluentes. Em 2013 foram aprovados 299 veículos e reprovados 129 veículos.

Realiza ainda, a coleta seletiva e a reciclagem dos resíduos gerados na sua operação diária. O ETSP que abastece 60% da Grande São Paulo é gerador de, aproximadamente, 145 toneladas de resíduos por dia de comercialização, embora isto represente apenas 1,7% do volume total comercializado.

Os resultados da reciclagem de resíduos serão apresentados subitem 1.4 - Macroprocessos Finalísticos como um dos produtos decorrentes da área SESAR - Seção de Serviços e Apoio à Reciclagem.

A CODSU em cumprimento à legislação vigente, realizou em 2013 discussão sobre a importância da adoção das Compras Públicas Sustentáveis – CPS, visando a estabelecer políticas e metas ambientais e sociais sem a necessidade de recursos adicionais no orçamento, de forma a adquirir produtos, serviços e obras de menor impacto ambiental e reduzir os gastos da empresa com políticas de reparação de danos ambientais, devido aos custos evitados.

Em 2013 a CODSU promoveu palestras e oficinas que trataram de conceitos de sustentabilidade e práticas sustentáveis, dentre elas destacando-se a Semana do Planeta Terra com o lançamento da Campanha de Incentivo ao Consumo de Frutas, Legumes e Verduras (FLV) e Semana Mundial de Alimentação com o debate sobre Sistemas Sustentáveis para Segurança Alimentar e Nutricional.

✓ **CODCO - COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING**

Órgão responsável pela divulgação de informações institucionais e sobre os serviços prestados pela CEAGESP, por meio de veículos de comunicação produzindo e distribuindo textos para jornais, revistas, rádios e televisões, e pela promoção e intermediação da relação da Companhia com o público interno e externo.

A Coordenadoria (CODCO) também produz conteúdo para textos no próprio portal da CEAGESP, subdividido em intranet, site dos permissionários e institucional. Contribui com um encarte mensal de quatro páginas no Jornal do Entreposto, que circula em algumas unidades da Companhia para funcionários, permissionários e demais usuários, além do informativo *CEAGESP Informa*, que presta contas das ações da Companhia aos permissionários do Entreposto da Capital.

Em 2013, dentre as diversas atividades da CODCO, destacam-se 262 processos de divulgação da CEAGESP para os meios de comunicações, 529 atendimentos à imprensa, 515 produções de materiais gráficos e eletrônicos e editoriais, atendimento a 828 visitas de escolas, faculdades, missões comerciais nacionais e internacionais no ETSP, produção de 9.036 fotos, dentre outras.

✓ **CODIN - COORDENADORIA DE AUDITORIA INTERNA**

Área responsável pela análise dos dados relativos ao sistema de controle interno e à qualidade do desempenho da organização. Por meio do PAINT - Planejamento Anual dos Trabalhos de Auditoria, fornecendo relatórios sobre as avaliações e recomendações das atividades examinadas ao CONSAD - Conselho de Administração.

No exercício de 2013 a CODIN, durante a fase de planejamento dos trabalhos, objetivou alcançar um percentual de amostra estatística razoável com base na relevância e materialidade envolvida, cujo nível de confiança foi estabelecido mediante julgamento do auditor e fatores anteriores da área auditada, como histórico de constatação, avaliação dos controles internos existentes, grau de evidência obtido em trabalhos anteriores, entre outros.

O quadro abaixo demonstra o percentual de recursos auditados em 2013 e as principais áreas auditadas:

Quadro de Recursos Auditados				
Descrição	Percentual	Recursos Auditados	Recursos Não Auditados	Total dos Recursos Geridos
<b>Boletins de Pagamentos - Fundo Fixo</b>	38,06%	65.065,37	105.895,86	170.961,23
<b>Licitações</b>	96,79%	48.940.293,85	1.625.581,94	50.565.812,79
<b>Pagamentos Bancários</b>	16,75%	30.486.769,51	151.537.937,67	182.024.707,18
<b>Registro de Entradas</b>	10,37%	53.005.382,51	458.271.343,60	511.276.726,11
<b>Registro de Saídas</b>	15,16%	76.820.915,59	429.783.235,88	506.604.151,47
<b>Serviços Prestados</b>	19,44%	5.002.410,32	20.732.897,12	25.735.307,44
<b>Serviços Tomados</b>	75,51%	5.706.379,60	1.851.161,47	7.557.541,07

✓ **COLIC - COORDENADORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS**

Coordenadoria responsável pela condução dos certames licitatórios da CEAGESP. As principais ações desenvolvidas foram no sentido de executar os processos de contratação de bens e serviços e de outorga de áreas da entrepostagem e armazenagem, nos termos da Lei 8.666/93 e legislação aplicável.

**SEAGE - Seção de Elaboração e Apoio à Gestão de Contratos**

Seção responsável pelo assessoramento e apoio aos gestores nas contratações e formalizações de contratos.

Os resultados das atividades da COLIC serão abordados no subitem 1.5 - Macroprocessos de Apoio.

✓ **DEJUR - DEPARTAMENTO JURÍDICO**

Cabe ao Departamento Jurídico da CEAGESP assessorar a Diretoria Executiva e demais setores da Companhia com intuito de orientar e garantir a regularidade e legalidade dos atos praticados. Além da assessoria consultiva faz parte da missão deste Departamento a defesa judicial da Companhia em todas as instâncias judiciárias.

O DEJUR deu continuidade aos trabalhos de levantamento do passivo trabalhista da Companhia, cuja responsabilidade era do Governo do Estado de São Paulo. Os valores apurados foram encaminhados à Fazenda do Estado de São Paulo para ressarcimento à CEAGESP.

Em 27 de março de 2013 foi realizado o primeiro repasse destes valores que foram apurados, no total de R\$ 102.350 mil. Em 27 de dezembro de 2013, novo repasse foi efetuado no valor de R\$ 17.171 mil.

Além desses valores, foi encaminhada para a Fazenda do Estado de São Paulo a folha de pagamento de complementação de aposentadoria visando à assunção pela respectiva Secretaria, o que totalizou o repasse de 70 ex-funcionários com direito ao recebimento de complementação de aposentadoria que foram assumidos pela Secretaria da Fazenda do Estado, totalizando uma redução na folha de pagamento de R\$ 114 mil.

O Departamento continuou sua atuação recuperando valores depositados em processos já liquidados, o que representou aproximadamente \$ 287 mil aos cofres da Companhia.

Na atividade de assessoria consultiva, foram elaborados 537 pareceres jurídicos, sendo 419 elaborados pela Seção de Processos Cíveis e 118 elaborados pela Seção de Processos Trabalhistas.

#### **SECIV - Seção de Processo Cíveis**

Seção responsável pela coordenação, distribuição e execução dos trabalhos afetos aos processos judiciais de ordem cível e correlato.

Em 2013, foram realizadas 15 audiências cíveis. A composição amigável, efetuada por meio de Termos de Parcelamento, celebrados entre a Companhia e os devedores, permitiu que a Companhia recebesse valores em aberto em tempo mais curto e proporcionou a quitação integral dos valores devidos.

#### **SETRA - Seção de Processos Trabalhistas**

Seção responsável pela coordenação, distribuição e execução dos trabalhos afetos aos processos judiciais de ordem trabalhista e correlato.

Em 2013 foram realizadas 297 audiências trabalhistas com a celebração de 120 acordos judiciais, o que possibilitou a extinção de processos decorrentes de responsabilidade subsidiária em contratos de terceirização de mão de obra, de processos promovidos por ex-funcionários e processos relativos à complementação de aposentadoria.

### ✓ **SEDES - SECÃO ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO**

Seção responsável pela elaboração de informações relativas ao desempenho dos mercados atacadista e varejista, por meio de análises econômicas e estatísticas da comercialização agrícola. Os trabalhos realizados pela SEDES permitiram a apresentação do perfil dos mercados atacadistas e varejistas conforme descrito abaixo:

A rede de entrepostos da CEAGESP registrou retração de 1,4% no volume comercializado em 2013. Ao todo, foram comercializadas 4.126.215 toneladas de hortifrutícolas, flores e pescados, ante 4.182.964 toneladas negociadas em 2012.

O Entrepósito da Capital - ETSP, principal da América Latina, movimentou cerca de 81,7% do volume total comercializado da rede de entrepostos. O volume comercializado registrou ligeira retração de 0,9% em 2013. Foram negociadas ao longo de todo o ano 3.371.034 toneladas de FLV, flores e pescados ante 3.401.122 toneladas movimentadas em 2012. Apesar do recuo, este é segundo melhor resultado desde 1981, quando teve início a atual metodologia.

Cerca de 89,8% das procedências do ETSP em 2013 tiveram como origem o Brasil. O restante foi distribuído entre países das Américas, Europa, Ásia e Oceania. Nas origens por estado, São Paulo contribuiu com 53,5% do total comercializado no ETSP, seguido por Minas Gerais com 9,3%, Bahia com 6% e Santa Catarina com 3,9%. Em 2013, 22 estados brasileiros encaminharam suas produções ao Entrepósito Terminal de São Paulo.

A comercialização das Unidades do Interior – CEASAS registrou queda de 3,4%, recuando de 781.842 toneladas em 2012 para 755.181 em 2013. As unidades de Ribeirão Preto, São José dos Campos e Sorocaba foram as principais unidades do interior com representação de 4,7%, 2,7% e 2,6% no volume total comercializado, respectivamente.

✓ **SECQH - SEÇÃO DE CENTRO DE QUALIDADE HORTIGRANJEIRA**

Seção responsável pela pesquisa, desenvolvimento, organização e transferência de conhecimentos e informações em articulação com todos os elos da cadeia de produção dos produtos hortigranjeiros frescos, para a construção e adoção de instrumentos de modernização e transparência na comercialização e de garantia de qualidade e segurança alimentar.

Em 2013, foram atendidas 5.793 pessoas através dos programas (a) Horti & Escolha, que desenvolve critérios e instrumentos de escolha e controle de qualidade de frutas e hortaliças frescas para o serviço de alimentação escolar, (b) Apoio ao Produtor, que promove apoio a grupos de produtores organizados para seleção, embalagem e comercialização em conjunto, diferenciação de valor e construção de sua marca e (c) Escola do Sabor, que desenvolve metodologia de introdução de frutas e hortaliça frescas no cardápio de crianças de 3 a 6 anos de idade, provocando mudanças nos seus hábitos alimentares e (d) Capacitação e Treinamento do Produtor.

Neste exercício, foram realizadas 6.897 análises laboratoriais para caracterização e avaliação de qualidade dos produtos e para a divulgação dos trabalhos desenvolvidos; foram publicadas cartilhas técnicas e de classificação de produtos hortifrutigranjeiros que totalizaram 15.000 exemplares impressos e distribuídos.

### 1.3.2 Departamentos ligados a DIAFI - Diretoria Administrativa e Financeira:

✓ **DEACO - DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E DE COMPRAS**

Departamento responsável pela gestão de processos de suprimentos e de gestão de serviços administrativos.

*Em 09/10/2013 através da RD nº 43 e em 18/10/2013 através de reunião do CONSAD nº 13, foi aprovada alteração da Norma NG-001 – Estrutura Organizacional da CEAGESP onde as seções SEANC e SEGES foram transferidas para o DEACO e DECAL respectivamente.*

**SECOM - Seção de Compras e Almoxarifado**

Responsável pela aquisição de todos os materiais da companhia (capital, interior e litoral), quer seja através de compra direta (dispensa de licitação) ou por Ata de Registro de Preços (resultante de processo licitatório), bem como pela contratação de serviços para a Matriz, caracterizados como inexigibilidade ou previstos no limite de dispensa de licitação. Ao almoxarifado compete a guarda e distribuição dos materiais catalogados da CEAGESP.

**SEANC - Seção de Análise de Custos**

Seção responsável pelo setor de Processos Administrativos, onde são realizadas: a abertura, o cadastro e o controle de trânsito, a autuação e a guarda dos processos administrativos da CEAGESP e de Elaboração e Análise de Planilhas de Custo e Formação de Preços de Contratos onde são realizadas as análises das planilhas oriundas de repactuações, renovações e aditamentos contratuais e também análise dos aditamentos contratuais com reajustes de preços de acordo com a legislação trabalhista e tributária aplicável, bem como os salários e benefícios previstos na convenção coletiva da categoria.

Os resultados das atividades do DEACO serão abordados no subitem 1.5 - Macroprocessos de Apoio.

---

✓ **DEFIC - DEPARTAMENTO FINANCEIRO E CONTÁBIL**

A este Departamento compete estabelecer e garantir o cumprimento da política financeira da CEAGESP, através da preparação e análise dos planos e controles financeiros, orçamentários, tributários e de custos da Companhia.

**SECOB - Seção de Contas a Receber e Cobrança**

Seção responsável pela execução do Contas a Receber relativo ao faturamento da rede de Entrepósitos e de Armazenagem, acompanhando o índice de inadimplência mensal e os débitos transferidos para o jurídico atualizando os cálculos conforme o andamento da ação.

**SETES - Seção de Tesouraria**

Seção responsável pelo controle da movimentação financeira fornecendo subsídios para a administração da disponibilidade de recursos da Companhia.

**SEFIP - Seção Fiscal e Patrimonial**

Seção responsável pela aplicação e acompanhamento da legislação fiscal e tributária, dando suporte aos diversos órgãos da Companhia e realizando o controle patrimonial dos seus bens.

**SECGE - Seção de Contabilidade Geral**

Seção responsável pelos trabalhos relativos aos registros contábeis de todos os eventos que envolvam transações econômicas e financeiras, organizando-os e registrando-os adequadamente em consonância com a legislação vigente.

Os resultados das atividades do DEFIC serão abordados no subitem 1.5 - Macroprocessos de Apoio.

✓ **DEARH - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS**

Departamento responsável por estabelecer e garantir o cumprimento das políticas e atividades pertinentes a folha de pagamento, administração de pessoal, benefícios, medicina e segurança do trabalho, treinamento, desenvolvimento e gestão de pessoal, ponto eletrônico e benefícios que atendam às necessidades da CEAGESP.

**SESMT - Seção de Segurança e Medicina do Trabalho**

Seção responsável por garantir o cumprimento das normas e procedimentos de segurança e medicina do trabalho através do planejamento, orientação, treinamento e acompanhamento das atividades referentes aos serviços com a finalidade de preservar a integridade do trabalhador e equipamentos da CEAGESP.

**SEPES - Seção de Pessoal**

Supervisionar, coordenar e executar todas as atividades relativas à Administração de Pessoal e Folha de Pagamento. Acompanhar as tarefas que implicam em encargos trabalhistas, observando o seu rigoroso cumprimento.

**SEDEP - Seção de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal**

Assegurar o cumprimento das Políticas de Cargos e Salários, Benefícios e Desenvolvimento de Pessoal da CEAGESP, realizando estudos e propostas de trabalho que atendam às necessidades de treinamento e desenvolvimento de pessoal da empresa.

A rotatividade de pessoal na Companhia no período foi de 6,4% proveniente de 39 demissões onde 8 foram de empregados admitidos no último concurso, com menos de 2 anos de empresa.

Para incentivar o desenvolvimento pessoal e profissional a SEDEP/DEARH firmou parceria com a UFSCAR – Universidade Federal de São Carlos e passou a integrar o rol de instituições credenciadas, possibilitando aos empregados a oportunidade de participação no Processo Seletivo para o Curso de Mestrado Profissional em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos.

Ainda com algumas restrições em relação à investimentos na área de capacitação, totalizou 2.056 horas de cursos – incluindo cursos realizados por iniciativa do empregado.

Outra iniciativa deu-se com o processo de Formalização de Convênios com Instituições de Ensino, através de Edital de Chamamento Público, com publicação prevista para 2014, visando convênio com instituições educacionais interessadas em oferecer aos empregados ativos e seus dependentes, aos estagiários e aprendizes, benefícios na forma de descontos na matrícula e mensalidades de cursos – presenciais e a distância.

Em relação ao Plano de Cargos, Carreira e Salários, no ACT 2012/2013 ficou decidido que os percentuais referentes à troca do anuênio pelo quinquênio e a redução da gratificação de férias seriam incorporados ao salário base dos funcionários. Como esta incorporação não atingia nenhuma faixa salarial estabelecida na tabela salarial vigente, foram criadas faixas intermediárias possibilitando o enquadramento dos funcionários.

Para evitar perdas salariais foi realizado um reenquadramento dos funcionários, após aplicação do índice de reajuste e avaliação de desempenho, onde o funcionário que atingisse uma faixa intermediária fosse automaticamente para a faixa superior eliminando nova situação de faixa intermediária e autando como estímulo aos funcionários vedando a estagnação na carreira.

Em 2013 a Companhia registrou 16 ocorrências de acidentes de trabalho sendo 5 acidentes de trajeto, conforme relatório apresentado a DRT – Delegacia Reginal do Trabalho.

#### ✓ **DETIN - DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Departamento responsável pelo planejamento, organização, execução e supervisão de todos os sistemas de informática utilizados na CEAGESP. Administra e mantém todo o parque tecnológico existente nas mais de 40 unidades espalhadas pelo estado de São Paulo.

##### **SESAP - Seção de Sistemas e Análise de Processos**

Seção responsável em prover recursos sistêmicos informatizados através de análise, elaboração de projetos, desenvolvimentos, implantação, manutenção e suporte de sistemas informatizados.

##### **SEINF - Seção de Infraestrutura de Tecnologia**

Seção responsável pela implantação, suporte e manutenção da infraestrutura de rede e dos equipamentos do parque tecnológico da CEAGESP e a administração do banco de dados e suporte técnico aos usuários.

Em 2013, adequações e/ou aperfeiçoamentos realizados nos sistemas informatizados da Companhia resultaram em 248 chamados técnicos abertos, onde 64,11% foram finalizados.

Em relação à manutenção e suporte computacional foram solicitados 2.290 serviços, dentre eles a reposição de peças, consertos e instalações de softwares, onde todos foram atendidos.

O DETIN foi responsável também pelo suporte à expansão do Projeto de Internet para o Permissionário e Portal do Permissionário; Sistema de Ouvidoria para apoio das atividades internas da Ouvidoria da CEAGESP; Servidor de BACK-UP visando a integridade dos dados armazenados nos servidores e sua recuperação; aquisição de Licenças Microsoft para atualização e adequação das necessidades dos servidores físicos e virtuais, bem como do banco de dados SQL sendo também gestor do contrato para Concessão de Gestão e Operação da Circulação Interna de Veículos, bem como de todas as Portarias de Veículos e Pedestres do ESTP e instalação da sala de monitoramento.

✓ **DECAL - DEPARTAMENTO COMERCIAL**

Área responsável pelo levantamento e identificação de áreas construídas da CEAGESP tornando-as comercializáveis, além de desenvolver outras atividades como planejar vendas (produtos e serviços), coletar indicadores do mercado consumidor, elaborar planos estratégicos estabelecendo a política comercial e administrar contratos de prestação.

*Em 09/10/2013 através da RD nº 43 e em 18/10/2013 através de reunião do CONSAD nº 13, foi aprovada alteração da Norma NG-001 – Estrutura Organizacional da CEAGESP onde as seções SEANC e SEGES foram transferidas para o DEACO e DECAL respectivamente.*

**SECAC - Seção Comercial da Capital**

Seção responsável pelo planejamento de vendas (produtos e serviços), coleta de indicadores do mercado consumidor, relacionamento com clientes no pré e pós - vendas, bem como identificar novos mercados consumidores, elaboração de plano estratégico para introdução de novos produtos, elaboração e estudo de projetos comerciais e busca de parcerias comerciais público-privada.

**SEGES - Seção de Gestão de Serviços**

Responsável pelos setores de expediente e transporte. Supervisiona as atividades relativas à expedição e fluxo de documentos; utilização de veículos e recursos alocados para esse fim (frota própria e terceirizada); tarifação e apropriação de custos das ligações telefônicas realizadas na Matriz.

Dentre as atividades realizadas pelo DECAL em 2013 destacam-se (a) registro da marca “Festival de Sopas da CEAGESP” evitando, assim, o uso indevido da marca, (b) o Festival de Sopas da CEAGESP e Festival de Pescados e Frutos do Mar que em um período de 03 meses recebeu aproximadamente 70 mil pessoas e gerou uma receita de R\$ 234 mil e (c) foram efetuados levantamentos e estudo para Locação de Áreas (capital e interior) com potencial comercial gerando receitas para a companhia.

As informações sobre a frota de veículos da CEAGESP estão detalhadas no item 6.1 - Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros, do presente relatório.

**1.3.3 Departamentos ligados a DIOPE - Diretoria Técnica e Operacional:**

✓ **SAEDI - SECÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO E EXPEDIENTE DA DIRETORIA**

Seção responsável pela organização, controle e centralização dos serviços de correspondência, processos administrativos e de atribuição de áreas e pelo arquivo de documentos.

Dando suporte a DIOPE e departamentos subordinados, a SAEDI no ano de 2013 desenvolveu as seguintes atividades:

Quadro de Atividades da SAEDI	
Atividades	Total
Processos Administrativos	517
Autorização de Pagamento de Despesas de Contratos	1.193
Solicitação de Autorização de Compra	576
Prestação de Contas/Reembolso de Despesas de Viagem	1.074
Vale de Adiantamento	431
Documentos Diversos	1.016
Termo de Permissão Remunerada de Uso	559

✓ **DEPEC - DEPARTAMENTO DE ENTREPOSTO DA CAPITAL**

Departamento responsável pela organização de toda movimentação operacional do Entreposto, no que concerne vigilância, segurança, fiscalização, limpeza e controle da circulação de veículos e pessoas, além do atendimento aos permissionários e usuários quanto à demanda por produtos e serviços.

**SECME - Seção de Controle de Mercado**

Seção responsável pelo acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos permissionários, carregadores, ambulantes e usuários, em conformidade com o Regulamento Interno do Entreposto, fazendo-se cumprir os horários de comercialização, além de prestar orientação a todos que adentrem ao mercado.

**SESAR - Seção de Serviços e Apoio a Reciclagem**

Seção responsável pelas atividades de limpeza, lavagem e higienização do ETSP, além do fomento da reutilização, reciclagem e reaproveitamento dos resíduos gerados, dentro de uma visão de sustentabilidade e manutenção da jardinagem do ETSP.

**SEGOP - Seção de Gestão das Portarias**

Seção responsável pelo controle de acesso no ETSP por meio de verificação de documentos fiscais conferindo destino dos produtos no mercado, a fim de evitar irregularidades e de promover o estudo estatístico da origem das mercadorias encaminhadas para comercialização.

**SAEXE - Seção de Atendimento e Expediente do Entreposto**

Seção responsável pelo atendimento administrativo ao público de entrepostagem e de equipamentos de varejo, coordenação das atividades de orientação e formalização das operações com a CEAGESP em conformidade com as normas operacionais vigentes.

**SESEG - Seção de Segurança Operacional e Patrimonial**

Seção responsável pela coordenação da segurança e vigilância patrimonial e operacional do ETSP, promovendo o bem estar e as condições necessárias para a comercialização e desenvolvimento de atividades de todos os usuários do mercado.

Os resultados das atividades do DEPEC serão abordados no subitem 1.4 - Macroprocessos Finalísticos.

---

✓ **DEINT - DEPARTAMENTO DE ENTREPOSTOS DO INTERIOR**

Departamento responsável pelo gerenciamento dos Entrepósitos do Interior, buscando otimizar novos negócios para o melhor desempenho operacional e financeiro das atividades da rede atacadista e varejista instalada no interior de São Paulo.

**SAEXI - Seção de Atendimento e Expediente dos Entrepósitos do Interior**

Seção responsável pelo atendimento e cadastro de permissionários e usuários dos entrepostos e pelo apoio administrativo às diversas áreas do DEINT e cumprimento dos preceitos e regulamentos legais e internos da CEAGESP, nos processos de transferências, alterações cadastrais, atribuições de áreas.

**SEDPI - Seção de Desenvolvimento, Planejamento e Projetos dos Entrepósitos do Interior**

Seção responsável pelo planejamento de ações e desenvolvimento de projetos voltados às operações comerciais dos Entrepósitos, promovendo a oferta de novos negócios e à maximização dos resultados financeiros.

Os resultados das atividades do DEINT serão abordados no subitem 1.4 - Macroprocessos Finalísticos.

✓ **DEPAR - DEPARTAMENTO DE ARMAZENAGEM**

Departamento responsável por assegurar a gestão eficiente da infra-estrutura de armazenagem, atendendo as necessidades das partes interessadas e cumprindo as diretrizes da diretoria e prestando subsídios técnicos para suas decisões. Dentre suas atribuições destacam-se a realização e o planejamento da área de armazenagem e seu acompanhamento, envolvendo capacidade e disponibilidade dos armazéns do Estado de São Paulo; definição de metas de comercialização dos espaços disponíveis nos armazéns, estabelecendo estratégias de atuação para manutenção e prospecção de clientes; controle dos resultados financeiros da área, gerenciando despesas e receitas; desenvolvimento de projetos técnicos e ou de modernização ou reaparelhamento da rede armazenadora; definição de ações que visam o controle eficiente da qualidade dos grãos e produtos armazenados; apresentação de proposta política de armazenagem da empresa e divulgação junto às classes produtoras, industriais, de transformação e exportadoras, operadores logísticos, agentes financeiros e órgãos oficiais que operem na movimentação e comercialização das safras agrícolas.

**SECAL - Seção Comercial**

Seção responsável pelo desenvolvimento de ações comerciais da área de armazenagem objetivando otimizar a ocupação da rede armazenadora, subsidiando a gerência do DEPAR no planejamento e controle das ações e operações comerciais necessárias ao bom desempenho e maximização dos resultados.

**SECOF - Seção de Controle Fitossanitário**

Seção responsável pela conservação e controle da qualidade dos produtos estocados na rede armazenadora por meio do desenvolvimento de ações técnico-operacionais de defesa fitossanitária.

**SEEXA - Seção de Expediente da Armazenagem**

Seção responsável pelo desenvolvimento de ações administrativas do DEPAR, objetivando o controle e organização do expediente, bem como a prestação de apoio técnico-administrativo às áreas fins.

### **SEOPN/SEOPS - Seções Operacionais das Regionais Norte e Sul**

Seções responsáveis pela eficiência operacional e administrativa das unidades armazenadoras na prestação de serviços de armazenagem, guarda e conservação de mercadorias, por meio de seu gerenciamento técnico-operacional e administrativo.

Os resultados das atividades do DEPAR serão abordados no subitem 1.4 - Macroprocessos Finalísticos.

### ✓ **DEMAN - DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO**

Departamento responsável pela análise e considerações técnicas da engenharia para definição dos procedimentos necessários para solução dos problemas de manutenção existentes, como também dos procedimentos de prevenção aos possíveis danos e/ou desgastes que possam vir a acontecer.

As condições que determinam a implementação de novos projetos para adequação dos espaços, instalações, equipamentos e infra-estrutura são de responsabilidade do departamento, que atribuirá à seção competente os estudos, projetos e memoriais descritivos, com especificação de serviços e materiais que caracterizarão o trabalho necessário para o processo de licitação, conforme Lei 8.666/93 – Lei de Licitações e Contratação de Obras Públicas.

#### **SEMAC - Seção de Manutenção Civil**

Seção responsável pela análise das condições e necessidades específicas dos espaços físicos em relação às determinações dos órgãos de fiscalização de locais de comercialização e armazenagem de produtos hortifrutigranjeiros e pescado.

Entre as atividades realizadas pela seção, destacam-se: (a) Reforma de módulos e boxes. (b) Reforma ou manutenção de áreas de acesso aos pavilhões e prédios administrativos. (c) Reforma ou manutenção das coberturas dos pavilhões e prédios administrativos. (d) Reforma ou manutenção de estruturas e pisos dos pavilhões e prédios administrativos. (e) Reforma ou manutenção das instalações hidráulicas dos pavilhões, prédios administrativos e redes de alimentação de águas. (f) Reforma e/ou construção de sanitários públicos. (g) Reforma ou manutenção da rede de captação de águas pluviais e rede de esgotos. (h) Reforma e recuperação da pavimentação. (i) Avaliação de obras e autorização de execução de serviços dos permissionários.

#### **SEMAE - Seção de Manutenção Elétrica**

Seção responsável pela análise das condições e necessidades específicas nos espaços físicos em relação à distribuição de energia elétrica, das redes de telefonia e lógica e dos sistemas de proteção de descargas elétricas.

Entre as atividades realizadas pela seção, destacam-se: (a) Reforma e manutenção da rede de distribuição de energia elétrica. (b) Reforma e manutenção da rede de lógica. (c) Manutenção e instalação dos quadros de baixa tensão nos pavilhões e prédios administrativos. (d) Manutenção dos ramais de energia elétrica nos prédios administrativos. (e) Manutenção dos geradores de emergência dos prédios administrativos. (f) Avaliação de obras e autorização de execução de serviços dos permissionários.

### **SEMAM - Seção de Manutenção Mecânica**

Seção responsável pela análise das condições e necessidades específicas dos espaços físicos em relação às determinações dos órgãos de fiscalização de locais de comercialização e armazenagem, do acesso por elevadores e da climatização dos ambientes.

Entre as atividades realizadas pela seção, destacam-se: (a) Reforma e manutenção do sistema de climatização nos prédios administrativos, (b) Reforma e manutenção dos elevadores de acesso nos prédios administrativos, silos e armazéns da CEAGESP, e, também dos sistemas de movimentação dos produtos nestes ambientes, (c) Reforma e manutenção das estruturas, máquinas, motores, balanças e elementos metálicos sob responsabilidade da CEAGESP, (d) Avaliação de obras e autorização de execução de serviços dos permissionários.

Os resultados das atividades do DEMAN serão abordados no subitem 1.5 - Macroprocessos de Apoio.

## **1.4 Macroprocessos Finalísticos**

A CEAGESP - Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo constitui-se numa rede de equipamentos destinados à armazenagem de grãos e outros produtos e à comercialização atacadista de hortigranjeiros, além da frigorificação, estocagem e comercialização de pescados.

### **1.4.1 Entrepóstagem**

Com o objetivo de descentralizar a comercialização, estimular a produção e evitar o chamado “turismo de mercadoria” a CEAGESP implantou Centrais de Abastecimento localizados em pontos estratégicos do Estado de São Paulo resultando em 12 CEASAS Regionais e, em sua maior expressão, o Entrepósito Terminal de São Paulo – ETSP. Essas atividades permitem o uso remunerado dos seus espaços por terceiros, visam a comercialização dos produtos hortifrutigranjeiros e pescado, constituindo-se em serviço de utilidade pública cuja viabilidade está intrinsecamente vinculada ao programa de abastecimento governamental, realizando e divulgando diariamente dados estatísticos que são utilizados como componentes para formação dos preços de mercado, com atuação no Estado de São Paulo, porém, com reflexos em outros Estados.

A rede de Entrepósitos da Ceagesp movimentou 4.126.215 toneladas de hortifrutícolas, flores e pescados. O Entrepósito da Capital, principal da América Latina, é o mais importante do país e está entre os maiores do mundo em volume de comercialização. Durante o ano de 2013 recebeu produtos procedentes de 17 países, 22 estados e 1.480 municípios. Ao longo do ano, mais de 25.000 produtores rurais e fornecedores destinaram suas mercadorias ao ETSP tendo a média diária de comercialização 11.237 toneladas. Os Entrepósitos do Interior neste mesmo período movimentaram 2.517 toneladas diárias.

Do volume total comercializado no ETSP, 53,5% foi originário do estado de São Paulo, 9,3% de Minas Gerais, 6% da Bahia e 3,9% de Santa Catarina. Em 2013 os estados brasileiros, que encaminharam parte de suas produções, totalizaram 22.

No Frigorífico de São Paulo – FRISP foram comercializadas 52.063 toneladas de pescado, com crescimento de 9.34% em relação a 2012. Durante a Semana Santa, quando ocorre a

Santa FERIA do Peixe, evento que ocorre todos os anos foram comercializadas 450 toneladas por dia.

Além das atividades atacadistas a CEAGESP também se destaca na comercialização varejista de hortifrutigranjeiros por meio de serviços conhecidos como varejões, movimentando quase 2.000 toneladas de produtos por mês e na comercialização de flores nas unidades do interior e capital.

O Entrepósito da Capital abriga a maior feira de flores e plantas do país que em 2013 obteve um volume de 53.926 toneladas comercializadas.

#### **1.4.1.1 Avaliação dos Resultados**

##### **1.4.1.1.1 ETSP**

As receitas operacionais do setor de Entrepóstagem da Companhia compreendem os resultados diretos das permissões de uso das diversas áreas locadas aos operadores de mercado e aos prestadores de serviços e se constituem em parcela significativa do orçamento anual. As receitas administrativas originárias das taxas dos serviços prestados complementam o conjunto das entradas financeiras da CEAGESP, cuja receita bruta alcançou o montante de R\$ 37.850 mil. Inserido neste valor, destacamos o aumento de 44,69% das receitas extras referentes, principalmente, as áreas ocupadas em regime de Autorização de Uso – AU, em função do vencimento dos contratos de Termo de Permissão Remunerado de Uso – TPRU.

Neste exercício foram disponibilizadas 6.034 áreas de comercialização para todos os segmentos registrando 96,22% de ocupação e 3,78% de áreas vagas.

Para sua operação de mercado atacadista, o ETSP atuou com 2.751 permissionários, dentre eles produtores, atacadistas, ambulantes, varejistas, prestadores de serviço e 3.753 carregadores autônomos que operam na movimentação de mercadorias.

Para que as atividades finalísticas deste segmento sejam conduzidas, o ETSP dispõe das seguintes áreas que estão diretamente relacionadas ao seu funcionamento:

A SAEEXE realizou 24.799 atendimentos a permissionários e usuários do ETSP, relativos às solicitações diversas estabelecidas em regulamento, representando um crescimento de 17,00% em relação ao exercício anterior.

Em 2013 permaneceram os projetos desenvolvidos pela SESAR voltados para a reciclagem de resíduos (madeira, palha, papelão, peixe e FLV-frutas, legumes e verduras), evitando que alguns itens fossem descartados como lixo, em aterro sanitário. Através dessas ações, economizou-se R\$ 553.962,60 em transporte e deposição no aterro sanitário ou unidade de compostagem, além do custo ambiental.

O ETSP dispõe de uma estrutura de segurança patrimonial e operacional conduzida pela SESEG, atuando na prevenção dos agentes causadores de ocorrências contra os usuários do mercado. Em 2013 estas ações apresentaram queda na maioria das suas variações com destaque para a redução de 66,10% nas ocorrências criminais.

No exercício de 2013 a SEGOP realizou vistoria e abordagem, por amostragem, dos veículos nas portarias de entrada do ETSP para averiguar o cumprimento do Programa de Rotulagem exigido por lei (INMETRO - Portaria nº 157 de 19 de agosto de 2002). Com trabalho de orientação nas portarias do ETSP sobre o “Programa de Rotulagem”, a

CEAGESP foi uma das empresas premiadas pela GS1 Brasil – Associação Brasileira de Automação e reconhecida na categoria FLV.

Adentraram no ETSP 382.974 veículos portando Notas Fiscais. Como parte de modernização das Portarias do ETSP, a C3V (Companhia de Concessões de Circulação Viária) iniciou em junho de 2013 a reforma das Portarias do ETSP, para implantação do controle de acesso e monitoramento e nova circulação viária nas ruas internas do ETSP.

Como resultado da intensificação de blitz para coibir a comercialização irregular no ETSP, a SECME registrou uma redução de 40,00% em relação a 2012 nas atividades normativas operacionais do mercado, principalmente na comercialização irregular de caixarias.

#### 1.4.1.1.2 Rede de Entrepósitos do Interior

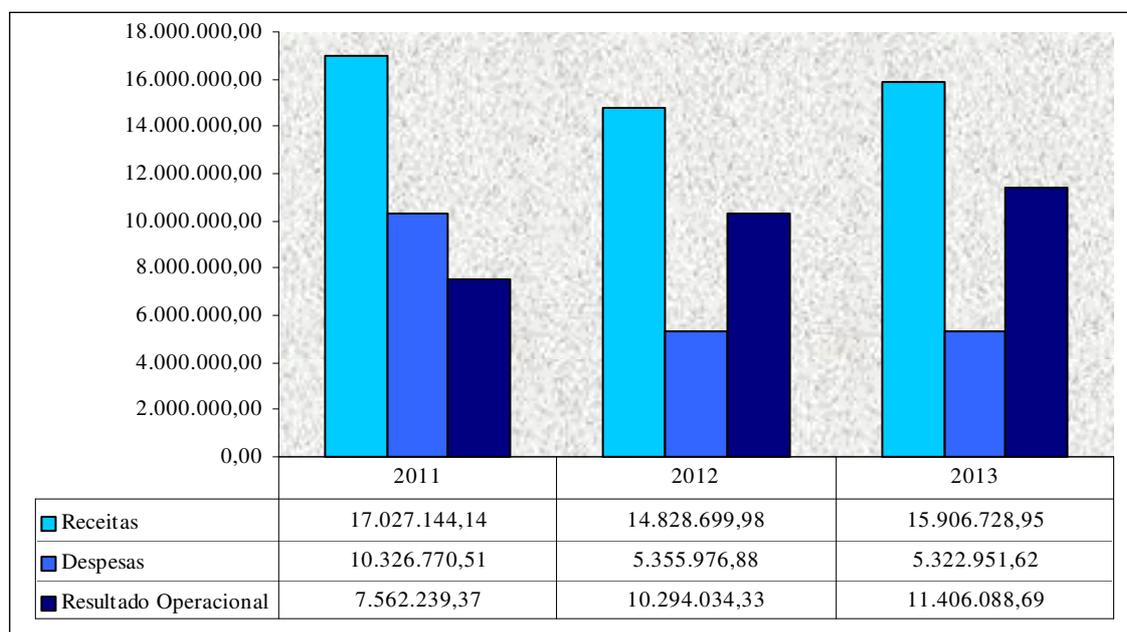
O DEINT, em parceria com os gerentes dos Entrepósitos do Interior, incessantemente procura incorporar novos negócios e novos clientes às Unidades através da oferta de Boxes, Módulos, Salas, Bancas de Varejo, etc., como também, espaços para a criação de atividades diferenciadas.

A rede de entrepostagem com atuação em 12 municípios do Estado de São Paulo, disponibilizou neste exercício 3.619 áreas para comercialização com índice de ocupação de 90,05%.

Neste contexto, a receita operacional bruta obtida em 2013 foi de R\$ 16.808 mil. O resultado operacional no período foi de R\$ 11.406 mil, superando o resultado obtido no exercício 2012 em 10,80%. É relevante destacar que o percentual de rateio das despesas alcançou 76,09%, compreendendo um valor rateado de R\$ 14.319 mil.

Outro fator que merece destaque foi a eficiência operacional e financeira na redução do índice de inadimplência, passando de 8,17% em 2012 para 6,40% em 2013.

#### Comparativo dos Resultados Operacionais dos Entrepósitos do Interior - 2011 a 2013



## **Quadros de Resultados Operacionais dos Entrepósitos do Interior**

### **➤ Unidades Superavitárias**

#### **Ceasa de Araçatuba**

R\$	2011	2012	2013
Receita	472.246,18	232.996,14	168.884,23
Despesa	287.822,96	75.403,97	-1.811,78
Resultado Operacional	184.423,22	157.592,17	170.696,01

#### **Ceasa de Araraquara**

R\$	2011	2012	2013
Receita	619.991,67	395.043,41	340.231,01
Despesa	388.006,34	253.655,09	255.990,93
Resultado Operacional	231.985,33	141.388,32	84.240,08

#### **Ceasa de Bauru**

R\$	2011	2012	2013
Receita	1.770.964,40	2.288.538,55	2.816.911,76
Despesa	1.127.869,00	393.960,91	307.762,91
Resultado Operacional	643.095,40	1.894.577,64	2.509.148,84

#### **Ceasa de Piracicaba**

R\$	2011	2012	2013
Receita	813.029,53	611.670,66	599.447,30
Despesa	532.275,48	221.977,00	226.760,35
Resultado Operacional	280.754,05	389.693,66	372.686,95

#### **Ceasa de Presidente Prudente**

R\$	2011	2012	2013
Receita	1.587.828,15	1.344.669,33	1.440.220,27
Despesa	577.162,74	321.760,16	230.396,42
Resultado Operacional	1.010.665,41	1.022.909,17	1.209.823,85

#### **Ceasa de Ribeirão Preto**

R\$	2011	2012	2013
Receita	3.218.702,74	2.999.103,14	3.426.829,51
Despesa	1.096.557,28	427.052,01	305.181,67
Resultado Operacional	2.122.145,46	2.572.051,13	3.121.647,84

#### **Ceasa de São José dos Campos**

R\$	2011	2012	2013
Receita	1.765.479,99	1.622.435,90	1.661.018,47
Despesa	548.540,60	59.074,50	61.731,08
Resultado Operacional	1.216.939,39	1.563.361,40	1.599.287,39

#### **Ceasa de São José do Rio Preto**

R\$	2011	2012	2013
Receita	2.870.478,03	2.254.239,87	2.241.759,67
Despesa	1.346.902,70	498.127,44	544.825,05
Resultado Operacional	1.523.575,33	1.756.112,43	1.696.934,62

**Ceasa de Sorocaba**

R\$	2011	2012	2013
Receita	3.176.509,54	2.585.555,21	2.749.039,83
Despesa	1.195.828,43	262.971,75	307.677,61
Resultado Operacional	1.980.681,11	2.322.583,46	2.41.362,22

➤ **Unidades Deficitárias****Ceasa de Franca**

R\$	2011	2012	2013
Receita	348.476,44	157.198,52	130.819,41
Despesa	391.945,17	213.444,10	211.284,01
Resultado Operacional	-43.468,73	-56.245,58	-80.464,60

**Situação Atual**

Unidade considerada de pequeno porte que tem apresentado resultado operacional negativo devido ao baixo índice de rateamento das suas despesas.

Na busca do equilíbrio financeiro, no exercício de 2010, foi iniciado o processo de rateio das despesas em seus vários itens. Em 2011 vários permissionários iniciaram um processo judicial por não concordarem com os devidos valores cobrados pela CEAGESP passando a depositar em juízo, os valores devidos, situação que permanece até hoje. A Unidade apresenta alto índice de ocupação.

**Perspectivas para 2014**

Independente da situação apresentada a Unidade elevou o percentual de rateio das despesas e para 2014 deverá apresentar resultados operacionais positivos.

**Ceasa de Guaratinguetá**

R\$	2011	2012	2013
Receita	86.586,81	103.653,78	87.251,23
Despesa	164.513,28	219.749,76	203.556,01
Resultado Operacional	-77.926,47	-116.095,98	-116.304,78

**Situação Atual**

Unidade localizada no Vale do Paraíba, próxima da cidade de Taubaté e a 80 km de São José dos Campos. Inicialmente, quando de sua implantação, a região tinha uma boa produção de hortifrutigranjeiros. Com a mudança do seu perfil agrícola houve um decréscimo na produção de hortifrutigranjeiros, fato este que veio configurar a baixa ocupação das áreas de comercialização, mesmo havendo constantes processos licitatórios para ocupação das mesmas.

**Perspectivas para 2014**

A administração da Unidade tem mantido contatos com o poder público local, associação comercial, associações de produtores, sindicatos rurais e mídia local visando divulgar a Ceasa de Guaratinguetá e atrair novos clientes buscando otimizar a ocupação do Entrepósito e viabilizá-lo financeiramente.

**Ceasa de Marília**

R\$	2011	2012	2013
Receita	243.043,69	177.620,68	139.086,67
Despesa	439.584,73	303.827,46	386.823,10
Resultado Operacional	-196.541,04	-126.206,78	-247.736,43

**Situação Atual**

Unidade localizada na região oeste do Estado de São Paulo, de pequeno porte e que apresenta alto índice de ociosidade das áreas disponíveis para comercialização. Atualmente apresenta baixo índice de ocupação de 36,73%, inviabilizando sua recuperação financeira.

**Perspectivas para 2014**

A administração da Unidade tem mantido contatos com o poder público municipal, Secretaria Regional da Agricultura e sindicatos rurais visando atrair novos produtores e clientes e conseqüentemente aumentar sua ocupação.

➤ **Frigoríficos****Frigorífico de Aracatuba**

R\$	2011	2012	2013
Receita	0,00	0,00	0,00
Despesa	5.637,20	6.947,72	31.802,24
Resultado Operacional	-5.637,20	-6.947,72	-31.802,24

**Situação Atual**

Frigorífico desativado; existe somente o terreno, contudo o Centro de Custo apresenta despesas relativas ao recolhimento de impostos.

**Frigorífico de Araraquara**

R\$	2011	2012	2013
Receita	0,00	0,00	0,00
Despesa	1,06	0,38	0,00
Resultado Operacional	-1,06	-0,38	0,00

**Situação Atual**

Através de ação judicial o imóvel retornou para a Prefeitura Municipal.

**Frigorífico de Bauru****Situação Atual**

Frigorífico alienado.

**Frigorífico de Botucatu**

R\$	2011	2012	2013
Receita	0,00	0,00	0,00
Despesa	0,00	0,38	0,00
Resultado Operacional	0,00	-0,38	0,00

---

**Situação Atual**

---

Frigorífico em comodato com a Prefeitura Municipal.

**Frigorífico de Marília**

---

**Situação Atual**

---

Frigorífico desapropriado pela Prefeitura Municipal.

**Frigorífico de Cananéia**

R\$	2011	2012	2013
Receita	45.011,52	0,01	0,00
Despesa	45.011,52	0,00	0,00
Resultado Operacional	0,00	0,01	0,00

---

**Situação Atual**

---

Parte da unidade pertence à CEAGESP e outra parte à CONAB.

Através de termo de cessão de uso, a parte que pertence à CEAGESP foi cedida em 16 de janeiro de 2004 à Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da República.

**Frigorífico de Catanduba**

R\$	2011	2012	2013
Receita	0,00	0,00	0,00
Despesa	6.548,24	1.029,99	419,28
Resultado Operacional	-6.548,24	-1.029,99	-419,28

---

**Situação Atual**

---

Frigorífico em comodato com a Prefeitura Municipal.

**Frigorífico de Ribeirão Preto**

R\$	2011	2012	2013
Receita	0,00	0,00	0,00
Despesa	9.424,23	17.695,24	122,56
Resultado Operacional	-9.424,23	-17.695,24	-122,56

---

**Situação Atual**

---

Frigorífico desapropriado pela Prefeitura Municipal, com o recolhimento de impostos antes da desapropriação.

**Frigorífico de Iguape**

R\$	2011	2012	2013
Receita	0,00	0,00	0,00
Despesa	114.118,16	106.099,02	128.072,20
Resultado Operacional	-114.118,16	-106.099,02	-128.072,20

---

**Situação Atual**

---

Este Frigorífico pertence ao Governo do Estado de São Paulo e CEAGESP detém Termo de Permissão de Uso da Unidade, a título precário e por prazo indeterminado prestando serviços aos pescadores artesanais da região de Iguape.

**Frigorífico de Olímpia**

R\$	2011	2012	2013
Receita	0,00	50.050,08	100.160,16
Despesa	0,00	0,00	0,00
Resultado Operacional	0,00	50.050,08	100.160,16

**Situação Atual**

Frigorífico alienado à Prefeitura Municipal, que apresenta receitas com o recebimento de juros.

**Frigorífico de Sorocaba****Situação Atual**

Frigorífico encontra-se em comodato com a Prefeitura Municipal, não apresentando qualquer lançamento em seu centro de custo em 2013.

**1.4.2 Armazenagem**

A Rede Armazenadora da CEAGESP atuando há 83 anos na prestação de serviços do agronegócio paulista e brasileiro, mantém a maior rede pública estadual de armazéns, silos e graneleiros do País, atualmente composta por 35 unidades, totalizando em 31/12/2013 uma capacidade estática de 1.202.730 toneladas, representando a participação de 0,8% da capacidade total de armazenamento do Brasil.

A atividade de armazéns gerais é regulada pelo Decreto 1.102 de 21/11/1903 (Lei de armazéns gerais) e pela Lei 9.973 de 29/05/2000 (Lei de armazenagem de produtos agropecuários e derivados). A rede armazenadora da CEAGESP está voltada para a guarda e conservação de produtos agrícolas e industriais. Além da guarda de mercadorias, a CEAGESP presta importantes serviços tais como: estocagem, expurgo, limpeza, secagem, transbordo, pesagem, serviços braçais, classificação de grãos com emissão do certificado, armazenagem frigorificada, resfriamento, congelamento, entre outros, permitindo melhores condições para comercialização desses produtos em função da eliminação de perdas quantitativas e qualitativas, bem como pela emissão de títulos de crédito especiais e negociáveis (Warrant's) que possibilitam o financiamento dos estoques depositados.

O complexo armazenador da CEAGESP está presente em 28 municípios das mais importantes regiões produtoras do Estado de São Paulo, em sua maioria interligada à malha ferroviária, com 10,3% da capacidade total de armazenamento do Estado.

Nos últimos anos o armazenamento de açúcar representa participação relevante na ocupação nos produtos estocados, assim como o atendimento aos médios e pequenos produtores de milho, soja, sorgo, feijão, etc. Em 2013, foram atendidos 106 municípios produtores de milho do Estado de São Paulo. Não podemos esquecer de sua estratégica estrutura voltada ao armazenamento do trigo, pois, o Estado de São Paulo é o maior importador do grão, oriundo de outros estados e do exterior.

Ressaltamos, que mesmo com a reduzida capilaridade das Unidades da Rede Armazenadora no Estado de São Paulo e considerando que atendemos em 2013, o total de 149 municípios dos 543, os quais produziram acima de 100 toneladas, aferimos que, disponibilizamos infra-

estrutura de armazenamento a 27,4% dos municípios produtores do Estado, atendendo 487 clientes os quais estocaram seus produtos agrícolas e industriais.

#### 1.4.2.1 Avaliação dos Resultados

No transcorrer do ano de 2013, a Rede Armazenadora da CEAGESP continuou empreendendo esforços na busca de alternativas para garantir a eficiência financeira e o padrão de qualidade na prestação dos serviços para armazenamento de produtos agrícolas e industriais, pautada no planejamento e metas de curto e médio prazo.

Neste contexto, encerramos o ano, com resultado operacional de R\$ 10.436 mil, registrando o melhor desempenho de todos os tempos do complexo Armazenador, com crescimento de 44,89% em relação a 2012, quando alcançou R\$ 7.203 mil. Considerando a depreciação, o resultado contábil foi de R\$ 7.355 mil, frente aos R\$ 3.910 mil em 2012.

Os fatores preponderantes para os objetivos alcançados, estiveram relacionados ao aumento do índice de ocupação das Unidades Ativas, em 38,1%, frente aos 28,4% de 2012, fruto da maior permanência de produtos em estoque. A destinação de Unidades desativadas e deficitárias, por meio de locação e reserva de espaços, proporcionaram a redução de custos de manutenção e incremento na receita, principalmente a redefinição da estocagem de outros produtos. Em face destas medidas, as Unidades de Barretos, Barra Funda e Araraquara Sede tornaram-se superavitárias em relação ao ano anterior. Este cenário influenciou no crescimento da receita líquida em R\$ 34.104 mil, com crescimento de 22,11%, em relação a 2012.

No ano de 2013, a entrada dos produtos agrícolas e industriais registrou a retração de 14,4%, motivando o menor volume de entrada desde o ano de 2007. O fator preponderante no resultado foi à drástica queda na entrada do açúcar no período de 21,9%, em relação a 2012.

Conforme as consultorias do setor sucroalcooleiro, os menores patamares de preços do açúcar cristal em 2013 estiveram atrelados, principalmente, às baixas nos valores externos do produto e à tendência geral da economia brasileira, que esteve desacelerada, já que a produção interna do açúcar permaneceu praticamente estável. Apesar dos menores patamares de preços, usinas de São Paulo aumentaram a participação das vendas de açúcar no mercado doméstico em detrimento das exportações. Essa dinâmica foi influenciada pela paridade entre esses mercados – as vendas internas estiveram mais vantajosas que as externas na maior parte do ano, portanto a queda na estocagem deste produto.

Atribuímos também, o resultado operacional ao processo de certificação das Unidades Armazenadoras, em atendimento à Instrução Normativa nº 41/2010 e 029/2011 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Encerramos até o ano de 2013 com 05 Unidades armazenadoras certificadas. Estão em processo de certificação, com auditorias realizadas as Unidades: Araraquara-Anexo, Araraquara-Tutóia, Bauru, Engenheiro Schmidt/São José do Rio Preto, Rubião Junior/Botucatu e Tupã.

A certificação tem possibilitado um maior controle no processo operacional de armazenamento de produtos agrícolas/industriais, proporcionando uma melhor qualidade dos produtos estocados, bem como, a redução dos custos operacionais para a CEAGESP.

Desta forma, os resultados alcançados pela Rede Armazenadora da CEAGESP apresentam demonstrações inequívocas de que está sempre pronta a responder aos desafios que se

apresentam, evidenciando a sua importância na atividade de um dos seguimentos do agronegócio brasileiro.

### **Quadros de Resultados Operacionais das Unidades Armazenadoras**

#### **➤ Unidades Superavitárias**

##### **Adamantina - Armazém Convencional**

R\$	2011	2012	2013
Receita	83.838,76	90.506,97	96.170,99
Despesa	47,04	49,63	-25,92
Resultado Operacional	83.791,72	90.457,34	96.196,91

##### **Araraquara Sede - Silo, Graneleiro e Armazém Convencional**

R\$	2011	2012	2013
Receita	1.138.186,25	1.609.138,64	2.673.254,27
Despesa	1.746.495,07	1.887.370,63	2.101.174,05
Resultado Operacional	-608.308,82	-278.231,99	572.080,22

##### **Araraquara - Armazém Convencional - Anexo**

R\$	2011	2012	2013
Receita	1.637.279,02	1.357.927,26	753.608,52
Despesa	322.104,85	418.368,67	454.788,90
Resultado Operacional	1.315.174,17	939.558,59	298.819,62

##### **Assis - Silo e Armazém Convencional**

R\$	2011	2012	2013
Receita	82.277,61	88.212,40	85.326,71
Despesa	8.185,40	9.867,12	-1.146,78
Resultado Operacional	74.092,21	78.345,28	86.473,49

##### **Avaré - Silo e Graneleiro**

R\$	2011	2012	2013
Receita	1.026.009,86	1.789.834,31	3.328.121,29
Despesa	1.507.840,07	1.733.518,19	2.510.601,87
Resultado Operacional	-481.830,21	56.316,12	817.519,42

##### **Frigorífico Armazenador Polivalente**

R\$	2011	2012	2013
Receita	1.555.333,19	1.623.958,44	1.724.026,96
Despesa	12.819,69	52.957,35	33.290,38
Resultado Operacional	1.542.513,50	1.571.001,09	1.690.736,58

##### **Franca - Armazém Convencional**

R\$	2011	2012	2013
Receita	95.277,11	113.245,04	159.069,33
Despesa	210,42	2.522,31	-4.995,15
Resultado Operacional	95.066,69	110.722,73	164.064,48

**Itirapina - Armazém Convencional**

R\$	2011	2012	2013
Receita	82.327,33	96.249,61	124.705,10
Despesa	-1.023,54	-6.943,15	-10.983,79
Resultado Operacional	83.350,87	100.192,76	135.688,89

**Jaguareé - Silo e Armazém Convencional**

R\$	2011	2012	2013
Receita	1.835.498,62	1.781.294,51	1.998.464,60
Despesa	997.452,06	1.027.895,27	1.235.364,07
Resultado Operacional	838.046,56	753.399,24	763.100,53

**Ourinhos - Silo e Armazém Convencional**

R\$	2011	2012	2013
Receita	192.308,16	207.018,25	277.560,77
Despesa	1.213,50	-637,12	5.465,43
Resultado Operacional	191.094,66	207.655,37	283.026,20

**Palmital - Silo e Graneleiro**

R\$	2011	2012	2013
Receita	1.906.383,62	2.266.415,99	4.049.138,93
Despesa	1.518.285,25	1.874.090,26	2.417.250,63
Resultado Operacional	388.098,37	392.325,73	1.631.888,30

**Paraguçu Paulista - Armazém Convencional**

R\$	2011	2012	2013
Receita	29.805,32	71.058,40	82.652,52
Despesa	99.550,08	11.322,93	-7.098,61
Resultado Operacional	-69.744,76	59.735,47	89.751,13

**Rubião Junior - Armazém Convencional**

R\$	2011	2012	2013
Receita	294.281,11	608.081,46	632.870,51
Despesa	497.164,82	540.876,84	629.663,09
Resultado Operacional	-202.883,71	67.204,62	3.207,42

**Santos 28 de setembro - Armazém Convencional**

R\$	2011	2012	2013
Receita	505.653,59	605.422,54	667.441,37
Despesa	100.054,31	33.907,00	18.372,00
Resultado Operacional	405.559,28	571.515,54	649.069,37

**São Manuel - Armazém Convencional**

R\$	2011	2012	2013
Receita	53.138,21	118.141,51	138.569,22
Despesa	7.355,25	10.950,62	-2.110,83
Resultado Operacional	45.782,96	107.190,89	140.680,05

**São José do Rio Preto - Silo e Armazém Convencional**

R\$	2011	2012	2013
Receita	261.384,23	235.255,30	229.796,77
Despesa	146.082,96	162.829,90	216.608,20
Resultado Operacional	115.301,27	72.425,40	13.188,57

**São José do Rio Preto - Engenheiro Schmidt - Silo e Graneleiro**

R\$	2011	2012	2013
Receita	1.897.344,88	1.965.833,47	2.474.726,34
Despesa	1.496.758,21	1.450.173,54	1.826.433,38
Resultado Operacional	400.586,67	515.659,93	648.292,96

**Tatuí - Silo e Graneleiro**

R\$	2011	2012	2013
Receita	4.314.367,51	2.859.642,21	4.021.573,12
Despesa	2.148.645,63	2.012.801,16	2.409.780,89
Resultado Operacional	2.165.721,88	846.841,05	1.611.792,23

**Tupã - Silo e Graneleiro**

R\$	2011	2012	2013
Receita	1.423.603,65	2.253.681,14	2.815.720,62
Despesa	1.367.394,84	1.616.073,10	2.079.463,81
Resultado Operacional	56.208,81	637.608,04	736.256,81

**Tutóia - Araraquara - Armazém Convencional**

R\$	2011	2012	2013
Receita	2.449.858,58	2.805.702,71	2.633.890,68
Despesa	511.610,94	505.813,84	503.796,79
Resultado Operacional	1.988.247,64	2.299.888,87	2.130.093,89

**Vila Anastácio - Armazém Convencional**

R\$	2011	2012	2013
Receita	1.703.060,18	1.622.548,87	1.511.921,57
Despesa	971.529,62	861.008,85	470.054,23
Resultado Operacional	731.530,56	761.540,02	1.041.867,34

**Catanduva - Armazém Convencional**

R\$	2011	2012	2013
Receita	358.406,41	450.024,36	482.344,68
Despesa	0,00	0,00	0,00
Resultado Operacional	358.406,41	450.024,36	482.344,68

**Barra Funda - Terreno**

R\$	2011	2012	2013
Receita	-20.531,78	73.327,27	357.744,86
Despesa	241.999,26	282.561,29	7.708,60
Resultado Operacional	-262.531,04	-209.234,02	350.036,26

**Barretos - Silo e Armazém Convencional**

R\$	2011	2012	2013
Receita	82.582,95	41.902,33	70.026,71
Despesa	68.403,24	75.229,47	69.387,41
Resultado Operacional	14.179,71	-33.327,14	639,30

**Olímpia \***

R\$	2011	2012	2013
Receita	0,00	816.327,37	237.705,60
Despesa	0,00	0,00	0,00
Resultado Operacional	0,00	816.327,37	237.705,60

(\*) Unidade alienada para prefeitura local em 1997, devolvida a CEAGESP em Setembro de 2010, com a pendência dos pagamentos da alienação. Houve acordo com a Prefeitura para pagamento mensal parcelado do débito existente, os valores do ano de 2013 referem-se aos encargos financeiros do parcelamento, vigorando as prestações mensais até julho/2017.

**➤ Unidades Deficitárias**

As mudanças ocorridas no perfil da produção agrícola no Estado de São Paulo com crescimento vertiginoso da agroindústria diminuíram sensivelmente a produção e oferta de grãos in natura, exigindo da CEAGESP a busca de alternativas de novos produtos e serviços para estocagem/armazenamento, bem como a adaptação das Unidades da Rede Armazenadora na busca da eficiência operacional com menores custos.

No entanto, as características de parte das Unidades Armazenadoras, voltadas a estocagem de sacaria, baixa capacidade estática a granel e altos custos operacionais pela ineficiência dos antigos equipamentos e falta de investimento na modernização dos equipamentos com baixos custos operacionais, determinou que algumas Unidades fossem destinadas à locação, cessão, desativação e algumas operem com prejuízos sazonais.

No que diz respeito às Unidades deficitárias, vem sendo desenvolvido por meio do planejamento estratégico/2014, “plano de ação” com metas de curto e médio prazos, para elevar os índices de produtividade destas unidades armazenadoras, desta forma, diversos fatores estruturais vêm sendo solucionados. Desta forma, em 2013, reduzimos o número das Unidades deficitárias, e incrementamos a receita em decorrência da destinação de Unidades desativadas, por meio de reserva de espaços.

As Unidades de Araraquara Sede, Barra Funda e Barretos, que no ano de 2012 obtiveram resultado operacional negativo, em 2013 tornaram-se Unidades superavitárias.

No entanto, somente com investimentos alguns dos fatores estruturais podem ser corrigidos e tornar as Unidades mais eficientes. No exercício passado, foram tomadas medidas pontuais para atendimento dessas demandas, principalmente investimentos relacionados a maior capacidade de fluxo de operação.

Entretanto, em relação aos fatores conjunturais, temos buscado a ampliação do leque de parceiros e negócios, com intuito da diminuição do risco da concentração de operações que, se não se concretizarem, causam dano permanente no exercício.

**Avaré - Silo e Armazém Convencional**

R\$	2011	2012	2013
Receita	176.111,83	113.513,83	97.472,40
Despesa	263.356,70	252.514,64	262.216,10
Resultado Operacional	-87.244,87	-139.000,81	-164.743,70

**Situação Atual**

A Unidade vem operando como anexo do Silo-graneleiro de Avaré, buscando aumentar a sua ocupação, recebendo produtos diferenciados que não estão sendo depositados no graneleiro, tais como: aveia, triticale, sorgo, trigo, dentre outros. Uma balança para pesagem de carretas foi transferida da unidade de Barretos (desativada) e adaptada nessa unidade.

**Perspectivas para 2014**

Ocupação do armazém convencional maior (3.720 m<sup>2</sup>) para executar projetos com pequenos produtores da região através de proposta à diretoria da CEAGESP realizada pela Prefeitura de Avaré.

**Bauru - Silo e Armazém Convencional**

R\$	2011	2012	2013
Receita	172.007,67	175.920,22	522.134,19
Despesa	528.194,04	550.454,15	626.756,08
Resultado Operacional	-356.186,37	-374.533,93	-104.621,89

**Situação Atual**

O silo Vertical recebe, processa e armazena grãos de produtores da região. O armazém tem ocupação nos pavilhões 01 e 03 com duas transportadoras, que mediante parcerias com a CEAGESP investiram em melhorias (piso, cobertura, parte elétrica, etc.) com recursos próprios e posterior abatimento nos aluguéis. Está iniciando o recebimento de soja de produtores da região.

**Perspectivas para 2014**

Existe um trabalho na região para incrementar a ocupação do silo vertical com grãos e também negociações com empresas da região visando estabelecimento de parcerias para incrementar as operações da unidade, bem como possibilidade de utilização de área do pátio visando melhora na receita da Unidade.

**Fernandópolis - Silo e Armazém Convencional**

R\$	2011	2012	2013
Receita	161.697,71	191.127,89	308.982,89
Despesa	318.579,26	336.877,82	394.849,64
Resultado Operacional	-156.881,55	-145.749,93	-85.866,75

**Situação Atual**

Unidade ativa. Localizada em região produtora de milho e devido à baixa capacidade estática e de fluxo de processamento do silo metálico (1.800 t), aliada a concentração de cooperativas na região, recebe pequenas quantidades de mercadorias (milho) durante a safra, mas em decorrência do aumento da ocupação da Unidade em 2013, teve o déficit operacional reduzido em 41%, em relação ao ano anterior.

---

### **Perspectivas para 2014**

---

Além das receitas provenientes do armazenamento de grãos e dos pequenos clientes da região, mantém maior ocupação do Armazém Convencional, melhorando a perspectiva futura para a Unidade.

#### **Itapeva - Silo e Armazém Convencional**

R\$	2011	2012	2013
Receita	0,00	0,00	0,00
Despesa	17.536,00	7.194,72	1.492,39
Resultado Operacional	-17.536,00	-7.194,72	-1.492,39

### **Situação Atual**

---

Foram realizadas novas marcações das divisas dos terrenos por empresa topográfica e construídas cercas para as devidas delimitações das áreas na parte superior da estrada de rodagem (DEER). A área jurídica moveu ação de despejo de uma fábrica de móveis que ocupa o armazém, cujo contrato com a Prefeitura encontra-se vencido. Em 15/11/2013 houve a reintegração de posse pela CEAGESP, mediante sentença judicial.

### **Perspectivas para 2014**

---

Levando-se em consideração as características da Unidade, com pequena capacidade estática, e os investimentos necessários para retomar o armazenamento de grãos, tornam-se inviáveis quaisquer possibilidade de operação por parte da CEAGESP. Desta forma, o Departamento de Armazenagem deu início de abertura de processo licitatório a ser encaminhado à diretoria, visando a cessão remunerada da unidade, mediante avaliações a serem realizadas por imobiliárias da região.

#### **Ituverava - Silo e Armazém Convencional**

R\$	2011	2012	2013
Receita	2.623,56	16.222,08	54.450,00
Despesa	80.011,54	46.209,20	60.004,42
Resultado Operacional	-77.387,98	-29.987,12	-5.554,42

### **Situação Atual**

---

Apesar de estar localizada em uma região produtora de grãos, a unidade foi desativada devido à baixa demanda de estocagem de mercadorias sendo transferidas para a Unidade de São Joaquim a 30 km de distância e capacidade estática de 100 mil toneladas. O desvio ferroviário da Unidade é de pequeno porte e localizado ao lado da Unidade, dificultando assim as operações de transbordo rodoferroviário e, além das dificuldades operacionais, a Unidade mantém um funcionário que contribui para as despesas operacionais.

A Unidade foi locada para uma empresa privada que está investindo na recuperação das estruturas e na viabilização ocupacional do local.

### **Perspectivas para 2014**

---

A transferência do funcionário lotado nesta Unidade possibilitará a reversão da situação financeira.

**Pederneiras - Armazém Convencional**

R\$	2011	2012	2013
Receita	161.798,05	24.418,00	90.012,26
Despesa	523.076,95	528.711,34	575.772,16
Resultado Operacional	-361.278,90	-504.293,34	-485.759,90

**Situação Atual**

Trata-se de armazém convencional de grande porte que opera basicamente com açúcar recebido das Usinas e outras mercadorias das indústrias da região.

Em 2013 não houve demanda para a estocagem de açúcar, porém no final do ano a Unidade recebeu/movimentou produtos industriais de empresas da região melhorando assim seu desempenho operacional e financeiro.

**Perspectivas para 2014**

Para 2014, existe a possibilidade de armazenamento de açúcar devido a consultas realizadas a empresas da região, redefinição de projeto de investimentos com novos parceiros e ocupação de 60% da Unidade, sendo estes uma etapa do planejamento estratégico 2014 da CEAGESP.

**Presidente Prudente - Silo e Armazém Convencional**

R\$	2011	2012	2013
Receita	464.919,39	540.563,02	461.053,22
Despesa	502.997,48	525.425,67	613.701,20
Resultado Operacional	-38.078,09	15.137,35	-152.647,98

**Situação Atual**

No decorrer do ano de 2013, a Unidade registrou reduzida entrada de produtos industriais diversos o que vinha possibilitando sua recuperação financeira, mas se tornou deficitária no fechamento do ano.

**Perspectivas para 2014**

Para a modernização da Unidade está prevista no Planejamento Estratégico da CEAGESP a cessão do terreno contíguo ao desvio ferroviário junto a SPU (Superintendência do Patrimônio da União), a ligação do ramal ferroviário, a implantação do porto seco (parceria com a prefeitura), o sistema de transbordo de açúcar parceria com Usinas da região e a tancagem e transbordo de álcool com Usinas da região.

**Ribeirão Preto - Silo e Armazém Convencional**

R\$	2011	2012	2013
Receita	87.769,89	234.438,37	330.608,91
Despesa	505.077,82	429.358,94	522.158,79
Resultado Operacional	-417.307,93	-194.920,57	-191.549,88

**Situação Atual**

A unidade opera com o silo vertical e armazém; o silo horizontal está desativado. Recebe milho, trigo e sorgo a granel proveniente de contrato com a empresa NESTLÉ-PURINA, que, também, sazonalmente ocupa todo o armazém convencional com ração animal e similares.

Foram realizadas melhorias como a instalação de máquina de limpeza e o sistema de captação de pó fino que evita a emissão de material particulado na atmosfera (a Unidade está localizada em área residencial).

O quadro funcional é restrito e eventualmente prestam serviços em Unidades próximas.

#### **Perspectivas para 2014**

Como a Unidade é cronicamente deficitária pela baixa demanda de produtos para estocagem e o alto custo operacional devido à baixa capacidade de movimentação dos equipamentos uma alternativa proposta para a Unidade é a sua locação ou alienação e a locação dos funcionários para a Unidade de São Joaquim da Barra, pela proximidade.

#### **São Carlos - Armazém Convencional**

R\$	2011	2012	2013
Receita	0,00	0,00	0,00
Despesa	8.891,76	7.005,23	2.851,54
Resultado Operacional	-8.891,76	-7.005,23	-2.851,54

#### **Situação Atual**

Unidade desativada em Março de 1993 por falta de demanda e alto custo operacional, sendo alienada em 1997 à prefeitura de São Carlos e posteriormente devolvida ao patrimônio da CEAGESP em novembro de 2011.

Em 01/07/04 foi assinado Convênio entre CEAGESP/ Prefeitura de São Carlos e Cooperativa de Produtores, para utilização da Unidade para atendimento a pequenos agricultores e agricultura familiar da região.

Contrato de cessão com a Prefeitura de São Carlos com início em 01/07/2009 a 30/06/2014. A única despesa contabilizada como despesa da CEAGESP refere-se ao pagamento de seguro de bens próprios e depreciação do imóvel

#### **Perspectivas para 2014**

Continuidade na cessão junto a Prefeitura e permanência do Convênio com a Prefeitura local e a Cooperativa de produtores.

#### **São Joaquim da Barra - Silo e Granelero**

R\$	2011	2012	2013
Receita	257.852,26	634.384,17	612.945,59
Despesa	496.038,94	734.544,80	810.097,73
Resultado Operacional	-238.186,68	-100.160,63	-197.152,14

#### **Situação Atual**

Em 2012 a Unidade voltou a ser operada pela CEAGESP para o transbordo de açúcar das Usinas da região, motivado pelo interesse da ferrovia concessionária Vale Logística Integrada, antiga FCA - Ferrovia Central Atlântica. Para esta operação foram deslocados funcionários de outras Unidades Armazenadoras promovendo um alto custo operacional juntamente com a reduzida disponibilidade de vagões. Durante o ano, foram embarcadas 73.554,05 toneladas de açúcar via ferrovia.

### **Perspectivas para 2014**

Retomada da operação da Unidade, readequando o quadro de colaboradores da Unidade, tanto administrativa e operacional. Com a realização da manutenção elétrica e mecânica das instalações, a Unidade terá condições de operar com 70% de sua capacidade. A recuperação financeira/operacional faz parte do Planejamento Estratégico para 2014.

#### ➤ **Unidades com Pendência Judicial e Outras**

##### **Aracatuba - Armazém Convencional**

###### **Situação Atual**

Unidade em poder da Prefeitura local, retomada por determinação da judicial.

##### **Agudos - Armazém Convencional**

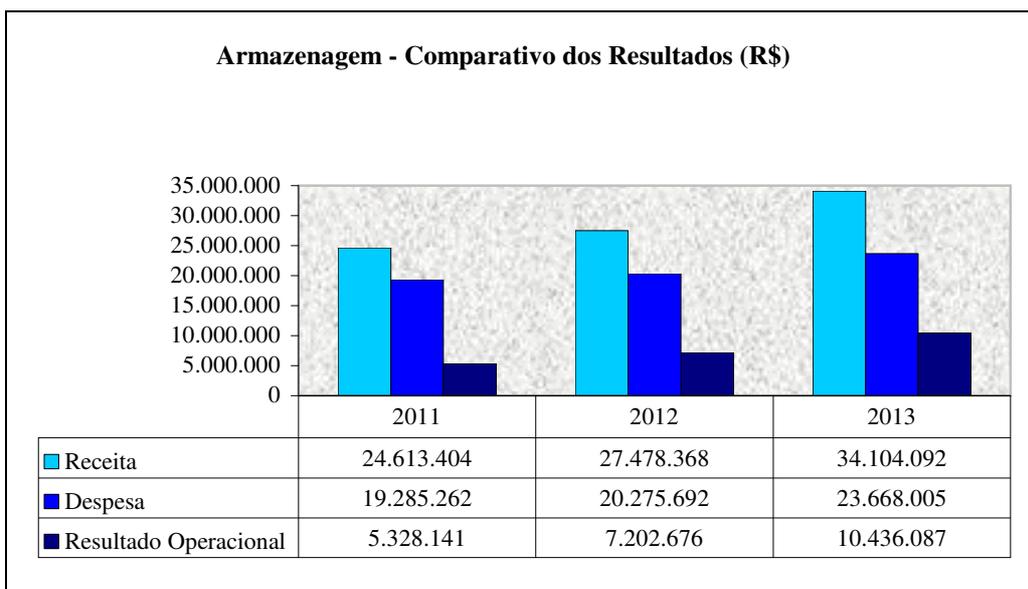
###### **Situação Atual**

A unidade encontra-se cedida à prefeitura local por meio de contrato de comodato com vigência de 14/02/11 à 13/02/16.

O armazém encontra-se ocupado com microempresas incubadoras gerando emprego e renda e o escritório foi totalmente reformado pela prefeitura e atualmente abriga o corpo de bombeiros e o posto do SAMU que atende o município e região.

No exercício de 2013, tinham como meta atingir lucro operacional de R\$ 4.949 mil. O resultado operacional alcançado foi de R\$ 10.436 mil, com incremento de 110,83% acima do planejado.

### **Resultados Operacionais da Rede Armazenadora**



## 1.5 Macroprocessos de Apoio

### ✓ **COLIC - Coordenadoria de Licitações e Contratos**

Em 2013 foram priorizadas licitações eletrônicas voltadas as aquisições de bens e serviços, as quais corresponderam 64,18% do total dos processos licitatórios, representando uma economia de R\$ 6.436 mil, ou seja, 18,90% entre os valores orçados e os contratados.

Quadro de Valores Orçados e Contratados nas Licitações Eletrônicas		
Valores	2013 (mil)	%
Orçados	R\$ 33.920	100,00
Contratados	R\$ 27.484	81,10
Economia	R\$ 6.436	18,90

De relevante temos a comentar sobre a realização de concorrência para Permissão Remunerada de Uso para as áreas vagas, com alterações importantes nos Editais quanto ao Critério de Julgamento das Propostas.

O critério adotado em 2013 classifica em primeiro lugar a licitante que faça a maior oferta por m<sup>2</sup> da área de seu interesse, valor este estimado como mínimo pela Administração no Edital, cujo valor será mantido por todo o período da atribuição, pelo prazo máximo de 60 meses, diferente das anteriores, em que o critério de classificação era pela maior oferta de lance inicial. No Edital constavam dois valores: um do lance inicial como mínimo, neste caso estimado, e, outro o valor do m<sup>2</sup>, fixado, que também permanecia inalterado por todo o período da atribuição, para o prazo máximo de 60 meses. Em ambos os casos corrigidos pelo IGP-M/FGV, anual.

Como resultado, no critério atual, para um valor orçado de R\$ 969 mil, anual, tivemos um montante homologado de R\$ 1.226 mil, cuja diferença é de R\$ 257 mil, de acréscimo sobre os valores orçados, equivalente a 26,53% do valor inicialmente estimado, que no final de 5 anos de atribuição teríamos um acréscimo de R\$ 1.285 mil, para todas as licitações realizadas no ano de 2013.

No período foram elaborados pela SEAGE 102 termos contratuais relativos às aquisições de materiais, prestação de serviços, concessões e permissões de uso, convênios, cooperações técnicas, dentre outros, bem como no acompanhamento da vigência dos instrumentos contratuais.

### ✓ **DEACO - Departamento Administrativo e de Compras**

Durante o exercício de 2013, as aquisições realizadas pela SECOM de materiais catalogados e não-catalogados, oriundos de solicitações expedidas pela matriz e pelas unidades do interior, realizadas por dispensa de licitação e através de atas de registro de preços resultaram em um montante de R\$ 1.316 mil.

As aquisições através de Atas de Registro de Preços, resultantes de processo licitatório, totalizaram o montante de R\$ 605 mil, e aquisições por Dispensa de Licitação resultaram em um montante de R\$ 710 mil, onde 32,51% representam compras de materiais catalogados para reposição de estoque, 60,56% representam compras de materiais não catalogados e 6,93% foram gastos em compras de serviços diversos.

No que diz respeito às compras por dispensa de licitação, houve uma economia de R\$ 41 mil entre os valores orçados e efetivamente adquiridos.

Em 2013 foram analisados 14 processos, conforme gráfico 1, sendo que 79% para fins de repactuação de contrato em virtude de dissídio coletivo e 21%, em virtude de processo licitatório. As análises dos contratos de repactuação buscaram verificar se os índices praticados pelas empresas estavam de acordo com o percentual aprovado pela Convenção Coletiva de cada categoria, além dos benefícios ali inseridos, neste âmbito, a SEANC buscou analisar todas as informações das planilhas e os requisitos percentuais básicos de encargos sociais, impostos federais, estaduais e trabalhistas.

✓ **DEFIC - Departamento Financeiro e Contábil**

Demonstrações contábeis e financeiras de responsabilidade da área (DEFIC) apresentam a eficiência da gestão da empresa por meio de controles e transparência, oferecendo a alta administração elementos necessários da visão global da situação da Companhia.

Neste contexto, o DEFIC por meio da SECGE, realizou 96.457 lançamentos contábeis, e 2.289 conciliações das contas patrimoniais.

A SECOB é a área responsável pela captação de receita gerada pelas diversas fontes de negócios, tais como permissões, concessões e armazenagens e controle da inadimplência dos diversos clientes. A média do índice de inadimplência de 2013 foi de 8,78% apresentando aumento de 1,48% em relação a 2012 em decorrência do atraso no pagamento de 2 clientes da rede armazenadora que juntos totalizaram um débito de R\$1.527 mil.

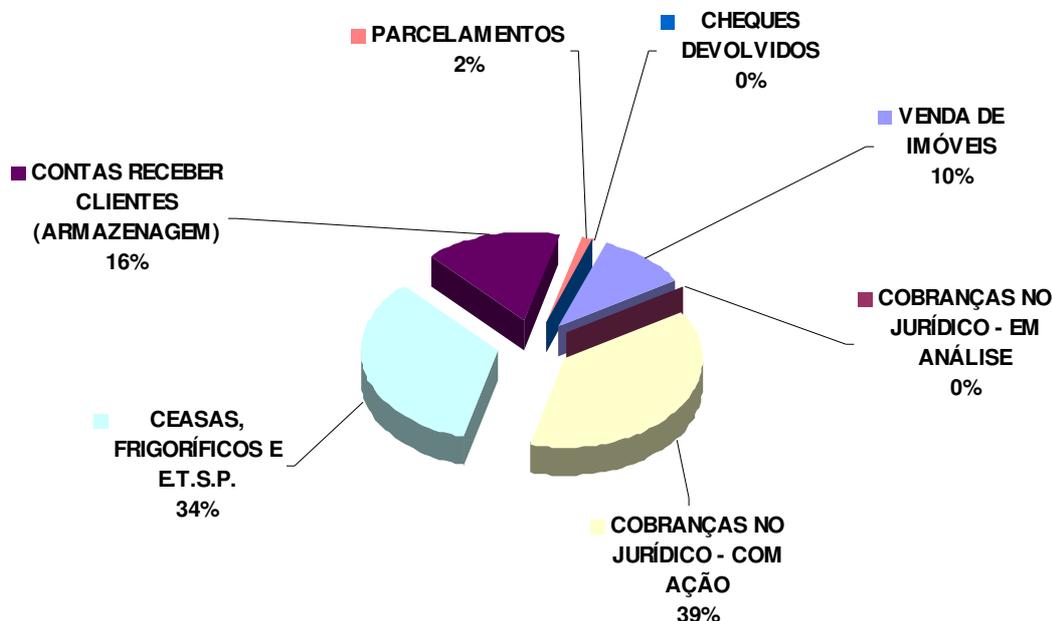
Ressaltamos que os clientes, desde que possuam mercadoria armazenada para quitar o débito, podem deixá-las armazenadas por um prazo de 6 meses sem efetivar o pagamento.

A partir do faturamento de outubro/2013 os boletos do setor de pescado passaram a ser emitidos abertos, com a discriminação dos itens de rateio de despesas e o valor definido de TPRU, com isso houve um aumento na arrecadação mensal de aproximadamente 120 mil. Com a abertura dos boletos do setor de pescado não há mais nenhum setor com emissão de boleto fechado.

Os processos encaminhados ao Jurídico totalizaram R\$ 2.176 mil, numa média de R\$181 mil por mês. Deste montante, R\$ 1.279 mil foi proveniente de ação judicial da POINT PARK, que equivale a 59% do total de transferências judiciais no ano.

Alguns imóveis da CEAGESP foram vendidos ou tiveram seus terrenos desapropriados para Prefeituras Municipais. Em 2013 tivemos recebimentos de três imóveis com as Prefeituras de Agudos e Olímpia, onde as parcelas a receber somaram o valor de R\$545 mil restando o valor de R\$ 1.736,00.

No gráfico a seguir, destaca-se a participação do Contas a Receber em dezembro/2013:



A Companhia, através da SEFIP, aplicando e acompanhando a legislação fiscal e tributária, efetuou a liquidação antecipada de 55 parcelas a vencer no montante de R\$ 2.446 mil, referente ao parcelamento firmado em 11/12/12 em 60 parcelas dos débitos em aberto do IRPJ – Imposto de Renda Pessoa Jurídica e CSLL – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido dos meses de setembro/11 e dezembro/11. Considerando a taxa de 0,55% ao mês (taxa de juros SELIC de março/13) até a última parcela com vencimento em 30/11/17, evitando-se gastos com juros em aproximadamente R\$ 416 mil.

No mesmo mês, também liquidou antecipadamente 11 (onze) parcelamentos do PPI - Programa de Parcelamento Incentivado no montante de R\$ 3.838 mil, firmados em 2010 e 2011 em 120 parcelas, referente aos débitos de IPTU no período de 2000 a 2008. Projetando a taxa de juros de 0,55% ao mês (SELIC de março/13) até a última parcela a vencer em 2020 e 2021, evitou-se gastos com juros em aproximadamente R\$ 1.960 mil.

Destaca-se em 2013, o repasse de recursos da ordem de R\$ 119,5 milhões provenientes do Governo do Estado de São Paulo por conta de ações trabalhistas pagas pela CEAGESP desde a sua federalização ocorrida em 1997, mas de responsabilidade do Estado. Valor bem superior ao previsto na Programação Orçamentária de 2013 que foi de R\$ 27,8 milhões, aumentando em 82,4% as receitas totais em relação a 2012.

Por consequência da transferência desses valores, o equilíbrio financeiro da Companhia foi retomado e algumas ações foram adotadas no sentido de diminuir o passivo existente, tais como: a quitação de empréstimo junto ao Banco do Brasil, o pagamento antecipado de impostos que estavam parcelados, além da realização de vários acordos em processos trabalhistas.

✓ **DEMAN - Departamento de Engenharia e Manutenção**

O departamento preocupa-se com a manutenção e execução de benfeitorias ao patrimônio da CEAGESP, executando a manutenção e recuperação predial, instalações, da infra-estrutura com responsabilidade, na busca de soluções técnicas adequadas, na solução de problemas de modernização, ampliação, construção e reformas com recursos da empresa e de terceiros (permissionários), com o menor custo possível, com os resultados objetos destes procedimentos.

O DEMAN atendeu, no ano de 2013, o número de 2.688 solicitações de ordens de serviços. Este número comporta os atendimentos realizados para os permissionários da capital e do interior, bem como as solicitações de outras áreas da empresa. Outros departamentos e seções solicitam apoio do DEMAN, com destaque para o DEPEC/SECME que realiza a intermediação entre as solicitações dos permissionários da capital e o DEMAN. Ficaram, todavia, sem atendimento adequado cerca de 20% do total de solicitações, devido principalmente pela falta de funcionários, além de estoque não conforme de materiais.

O DEMAN no decorrer do ano realizou, também, 399 análises de obras de reforma, ampliação ou construção na área outorgada, propostas por permissionários da capital e interior.

Coube ainda ao DEMAN o gerenciamento e a fiscalização dos contratos de obras de manutenção civil, elétrica e mecânica, destacadas abaixo:

Atividades realizadas em 2013:

- Serviços de pavimentação ( tapa buracos ) nas dependências do ETSP.
- Reforma e recuperação do pavilhão MLP no ETSP.
- Reforma dos sanitários públicos no ETSP – Pavilhões AP, MfeA, MfeB, FRISP, LEA, MLP.
- Execução de serviços de manutenção preventiva e corretiva da central de telefonia.
- Piso de alta resistência nas plataformas e acessos e circulações dos pavilhões - Pavilhão AMA, BPA.
- Reforma de coberturas e impermeabilização de marquizes. Pavilhões APB e HFN.
- Manutenção Preventiva e corretiva em redes de telefonia e lógica.
- Solução de telefonia VOIP, Acesso à internet e Rede WIMAX.
- Manutenção e conservação de elevadores de passageiros na capital e interior
- Manutenção com técnico residente para os equipamentos de ar condicionado.
- Fornecimento e instalação de quadros elétricos de baixa tensão.
- Projeto de adequação das instalações elétricas no silo Jaguaré.
- Aquisição dos sistemas de aeração para os graneleiros da unidade de Tatuí.
- Desmontagem, transporte, transformação, montagem e aferição de balança rodoviária para Tatuí.
- Aquisição dos sistemas de exaustão e captação de pó para o silo Jaguaré.
- Aquisição de correias elevadoras e transportadoras para as unidades armazenadoras da CEAGESP.

- Manutenção com vistoria mensal e revisão semestral para 30 balanças Rodoferroviárias.
- Desmontagem de balança rodoviária no ARVAN e transporte para a unidade ARARA.
- Aquisição de duas máquinas de limpeza para a unidade de Avaré.
- Substituição das células de carga da balança rodoviária de Palmital.
- Manutenção e conservação de 14 elevadores de passageiros, marca SCHINDLER, da capital e interior.
- Pavimentação das áreas de circulação da unidade Presidente Prudente

## 1.6 Principais Parceiros

Para subsidiar o cumprimento de sua missão institucional, a CEAGESP tem estabelecido parcerias, intercâmbios e cooperações técnicas e econômicas com órgãos e organizações de reconhecida capacidade, por meio de contratos, convênios e acordos, buscando-se sempre o aprimoramento técnico direcionado às suas atividades finalísticas, bem como outras de caráter social, econômica e ambiental.

Dentre as parcerias, destacam-se: **MAPA** - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; **MPA** - Ministério da Aquicultura e Pesca; **ESALQ / USP** - Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz; **CNPq** - Conselho Nacional de Pesquisa; **FAPESP** - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo; **EMBRAPA** - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária; **UNICAMP** - Faculdade de Engenharia Agrícola; **SEBRAE** - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas; **BM&F** - Bolsa de Mercadorias e Futuro; **CONAB** - Companhia Nacional de Abastecimento; **CASEMG** - Ceasa de Minas; **ANDEF** - Associação Nacional de Defesa Fitossanitária; **ABPM** - Associação Brasileira de Produtores de Maçã; **ABRACEN** - Associação Brasileira de Centrais de Abastecimento; **ABCAO** - Associação Brasileira de Companhias Armazenadoras Oficiais; **IBRAHORT** - Instituto Brasileiro de Horticultura; **ABRAPOS** - Associação Brasileira de Pós-colheira; **Instituto CEPA** - Instituto de Planejamento e Economia Agrícola de Santa Catarina; **ABRAS** - Associação Brasileira de Supermercados; **APAS** - Associação Paulista de Supermercados; Banco do Brasil; **IBRAF** - Instituto Brasileiro de Fruticultura; **IICA** - Instituto Interamericano de Cooperação Agrícola; Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado de São Paulo - **SFA/SP** - Superintendência Federal de Agricultura no Estado de São Paulo; Prefeituras do Estado de São Paulo; Cooperativas Agrícolas, **INCRA** - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária; **CETESB** - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental.

---

## 2 PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127/2013 DE 15/5/2013

### 2.1 Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada

O Planejamento Estratégico Situacional (PES) da CEAGESP em vigência foi elaborado em 2011 para o período 2011/2014. Em 2013 foi dada continuidade dos projetos remanescentes de 2012 que estavam em desenvolvimento ou a serem iniciados, acrescidos de novos projetos que surgiram a partir da necessidade de alcançar as metas traçadas para o período.

Na metodologia do PES parte-se da realidade analisando o cenário; as dificuldades, oportunidades e recursos existentes, a conjuntura em que a Companhia está inserida, e traçam-se as metas a serem alcançadas e em quanto tempo se pretende alcançá-las.

A CEAGESP é executora das políticas públicas do Governo Federal e a opção pelo PES se justifica por ser um método participativo, descentralizado e que promove a matricialidade como ferramenta de gestão. Envolve os diversos atores da Companhia e por ser um processo descentralizado cada gestor responsabiliza-se pelo projeto de sua área, o inclui no seu orçamento e promove a interface com as áreas afins.

A CEAGESP não participou diretamente do PPA do Governo Federal por encontrar-se no PND – Programa Nacional de Desestatização – fator este de impedimento, entretanto, norteia suas ações pelas diretrizes do PPA para desenvolver e contribuir na execução das políticas públicas relacionadas à missão da CEAGESP. São elas:

Política de Segurança Alimentar integrante o PPA, sob a responsabilidade do MDS, Ministério de Desenvolvimento Social, conforme explicitado no objetivo 0613 do Programa 2069.

Orientada por esta diretriz, a CEAGESP desenvolveu e manteve 05 projetos que auxiliam na implantação desta política, são eles:

- Programa Banco CEAGESP de Alimentos, ferramenta que colabora decisivamente para a implementação desta política.
- Programas Rotulagem de Produtos e Preenchimento de Nota Fiscal.
- Centro Logístico de Caixas.

Projetos importantes para que os alimentos cheguem ao consumidor final com qualidade e em conformidade com os parâmetros de justiça social e equilíbrio ambiental.

- Implantar o projeto Mipgrãos.
- Implantar o projeto Micotoxinas.

Projetos do Departamento de Armazenagem, que visam a melhor conservação dos grãos armazenados na CEAGESP.

A CEAGESP é membro da ABRACEN - Associação Brasileira das Centrais de Abastecimento – e coordena o processo iniciado em 2013, para elaborar coletivamente o “Guia de Boas Práticas” destinado a todas as Ceasas do Brasil que visa orientar todos os agentes do mercado em boas práticas de manipulação e conservação dos alimentos *in natura*.

Atendendo à Política Nacional de Resíduos Sólidos estão em fase de implantação os projetos “Programa de Tratamento e Destinação de Resíduos Sólidos” e “Combate ao Desperdício”.

As ações e projetos em desenvolvimento relacionam-se às 12 Marcas e Desafios definidos no início de 2011.

#### **MARCAS:**

- **M.1** - Consolidar a CEAGESP como referência nacional em políticas públicas de segurança alimentar e nutricional.
- **M.2** - Modernizar a Gestão.
- **M.3** - Revitalizar as edificações e áreas comuns do ETSP.
- **M.4** - Certificar e modernizar a rede armazenadora da CEAGESP.
- **M.5** - Otimizar o uso e revitalizar as unidades da CEAGESP e abrir novos negócios.
- **M.6** - Tornar a empresa sustentável.
- **M.7** - Estabelecer a CEAGESP como centro de difusão de conhecimento.

#### **DESAFIOS:**

- **D.1** - Retirar a CEAGESP do PND.
- **D.2** - Assegurar o equilíbrio econômico e financeiro da empresa.
- **D.3** - Fortalecer a marca CEAGESP.
- **D.4** - Melhorar a imagem da empresa junto aos seus diversos públicos.
- **D.5** - Assumir o protagonismo no debate do agronegócio no Brasil.

A estratégia para alcançar cada uma das Marcas ou Desafios, é o desenvolvimento de projetos matriciais com o detalhamento das ações, prazos, responsáveis e recursos necessários para sua implantação, e ao longo do período vem sendo monitorados e readequados conforme a necessidade.

As Marcas e Desafios, embora comportem projetos específicos, estão interligadas por seus objetivos e articuladas entre si. Por exemplo, Consolidar a CEAGESP como referência nacional em políticas públicas de segurança alimentar e nutricional, Certificar e modernizar a rede armazenadora da CEAGESP e Tornar a empresa sustentável são Marcas convergentes em direção Segurança Alimentar e Nutricional.

As Marcas *Tornar a empresa sustentável*, *Modernizar a Gestão* e *Estabelecer a CEAGESP como centro de difusão de conhecimento* convergem para o objetivo de Modernização da CEAGESP, assim como os cinco Desafios, possibilitarão que a empresa alcance o patamar de uma empresa moderna e sustentável.

Em 2013 foram trabalhados os projetos remanescentes de 2012 e novos projetos que foram iniciados com a finalidade de contribuir para a execução das metas estabelecidas e das novas demandas.

Estas estratégias são sistematicamente discutidas e analisadas nas reuniões de gerentes e coordenadores, e em reuniões específicas com as áreas afins, para que sejam acompanhados e reorganizados de acordo com as necessidades e demandas.

**Resultados:**

Iniciou-se 2013 com os 68 projetos remanescentes de 2012, foram iniciados 25 novos projetos e 10 foram concluídos ao longo do exercício.

<b>Quadro Situacional dos Projetos do Planejamento Estratégico</b>	
Remanescentes	68
Novos Projetos	25
<b>TOTAL</b>	<b>93</b>
Concluídos	10
Em andamento	74
Suspensos	2
Não iniciados	1
Encerrados	2
Gestão permanente	4

**PROJETOS NOVOS:****1) Combate ao Desperdício e Mercado Limpo – Conforme Lei de Resíduos Sólidos**

**Descrição:** Elaborar plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do ETSP e Reestruturar o Banco de alimentos.

**Meta:** Implementar o Plano de forma integrada e participativa.

**Realizado em 2013:** Desencadeado o processo licitatório para contratação de empresa que deverá elaborar o plano.

**2) Criar Sistema de Indicadores**

**Descrição:** O sistema de indicadores tem como objetivo avaliar o desempenho e eficiência das unidades, a fim de estabelecer efeito comparativo orientando, assim, a gestão e os investimentos.

**Meta:** Implantar o Sistema na CEAGESP (ETSP e Unidades do Interior) e ampliar para as demais CEASAS do Estado de São Paulo e posteriormente para outros estados através de parcerias com a ABRACEN.

**Realizado em 2013:** Os indicadores foram desenvolvidos internamente e passarão por um refinamento e maior detalhamento para sua implantação.

**3) Implantar Centro de Formação CEAGESP**

**Descrição:** O Centro de Formação tem o objetivo de direcionar a empresa no processo de educação continuada, auxiliando no desenvolvimento das suas competências para responder rapidamente as exigências do mercado.

**Meta:** Implantar o Centro de Formação.

**Realizado em 2013:** Debatido o conceito com as áreas e realizado levantamento de temas e público-alvo. Realizadas pesquisas de plataformas para realização para cursos on-line e de Universidades credenciadas.

**4) Realizar revisão das Normas Operacionais da Entrepóstagem;**

**Descrição:** Revisar e reavaliar as Normas que padronizam os procedimentos e fluxos dos processos de trabalho e norteiam as políticas de Entrepóstagem da Companhia.

**Meta:** Revisão e avaliação do conjunto de 15 Normas Operacionais da Entrepóstagem.

**Realizado em 2013:** Finalização das minutas referentes a 07 normas operacionais da entrepostagem conforme as orientações do grupo de trabalho formado por representantes das áreas técnicas.

**5) Normalizar o sistema de rateio**

**Descrição:** Implantar novo sistema de rateio com fim de subsídio (Pescado, Varejões, MLP, etc.).

**Meta:** Concluir a Norma de Rateio.

**Realizado em 2013:** Discussão com as áreas para formatação da minuta.

**6) Implantar Projeto CEAGESP em Flor**

**Descrição:** Realização de evento denominado CIRCUITO CEAGESP EM FLOR.

**Meta:** Realização do evento em todas as Unidades e ETSP.

**Realizado em 2013:** Projeto inscrito no Edital de Patrocínios do Banco do Brasil para obter recursos para a realização do projeto.

**PROJETOS CONCLUÍDOS**

**M2 - Modernizar a Gestão**

**1) Adequar as Normas Operacionais às diretrizes de SAN – Segurança Alimentar e Nutricional**

**Descrição:** Adequação do normativo interno às Políticas de Segurança Alimentar e Nutricional.

**Meta:** Conclusão da revisão do normativo interno.

**Realizado em 2013:** Concluído.

**2) Eleger e participar dos principais fóruns de Interesse da CEAGESP**

**Descrição:** Eleger e priorizar a participação da CEAGESP nos principais fóruns de atuação técnica e política da Companhia.

**Meta:** Viabilizar a participação da CEAGESP nos principais Fóruns de atuação Técnica e Política do Setor.

**Realizado em 2013:** Concluído.

### **M3 - Revitalizar as edificações e áreas comuns da CEAGESP**

#### **1) Realizar pavimentação na CEASA de Presidente Prudente**

**Descrição:** Realizar serviços de pavimentação do CEASA de Presidente Prudente (CEPRE).

**Meta:** Contratar e executar a obra.

**Realizado em 2013:** Obra encerrada - Serviço finalizado.

### **M5 – Otimizar o uso e revitalizar as Unidades da CEAGESP e Abrir novos negócios**

#### **1) Implantar Jornal CEAGESP**

**Descrição:** Confecção própria de um jornal com informações da Companhia.

**Meta:** Reformular o projeto para um encarte no Jornal do Entrepósito.

**Realizado em 2013:** Concluído. Primeiro número publicado na edição de nov/2013.

### **D2 - Assegurar o equilíbrio econômico e financeiro da Empresa**

#### **1) Implantar Rateio do Pescado**

**Descrição:** Viabilizar parceria com a ACAPESP para administrar a UBP – Unidade de Beneficiamento de Pescado, incluindo o rateio e abertura dos boletos.

**Meta:** Estabelecer a parceria com a ACAPESP.

**Realizado em 2013:** Abertura do boleto e contrato assinado.

#### **2) Concluir o processo de Federalização**

**Descrição:** Concluir o processo de compra e venda da CEAGESP do Governo do Estado de São Paulo pela União.

**Meta :** Conclusão do processo de compra e venda da CEAGESP.

**Realizado em 2013:** Concluída com a formalização do último termo aditivo. A compra e venda da CEAGESP está concluída e a Fazenda do Estado de São Paulo vem quitando os valores referentes ao passivo trabalhista das complementações de aposentadoria.

#### **3) Assegurar o fim do prejuízo operacional**

**Descrição:** Observar sistematicamente (mensalmente) o resultado operacional.

**Meta :** Não permitir resultado operacional negativo.

**Realizado em 2013:** Equilíbrio das receitas e despesas.

Atualmente não há prejuízo operacional, as receitas operacionais superam as despesas, gerando uma margem superavitária, na média, em torno de 10%. Verifica-se um deficit no total das entradas e saídas de recursos geralmente ocasionados, parte pelos investimentos na manutenção da infraestrutura operacional, e parte pelas demandas trabalhistas existentes contra a CEAGESP.

### **D3 Fortalecer a Marca CEAGESP**

#### **1) Criar Página no Facebook**

**Descrição:** Criar fanpage da CEAGESP na rede social.

**Meta:** Divulgar ações da companhia que beneficiem a consolidação da marca com relação ao aspecto de gestão administrativa moderna, eficiente e transparente.

**Realizado em 2013:** Concluído.

#### **2) Realizar Festival de Sopas**

**Descrição:** Realizar o 5º Festival de Sopas da CEAGESP, por regime de A.U.

**Meta:** Fortalecer a marca CEAGESP e aumentar receita.

**Realizado em 2013:** Concluído - O projeto foi realizado com sucesso e possibilitou a realização de um novo evento – Festival do Pescado e Frutos do Mar. Ainda, abriu a possibilidade para realização de eventos gastronômicos que relacionem seus temas com os produtos comercializados na CEAGESP.

#### **3) Realizar Festival de Pescados e Frutos do Mar**

**Descrição:** Realizar o 1º Festival do Pescado e Frutos do Mar, por regime de A.U.

**Meta:** Fortalecer a marca CEAGESP e aumentar receita.

**Realizado em 2013:** Concluído com sucesso, e em função disto, foi solicitada prorrogação, deixando a possibilitando repetir o evento.

Os projetos concluídos foram incorporados às ações da Companhia e monitorados pelas áreas gestoras. Outros dois projetos, “**Implantar TV CEAGESP**” e “**Estabelecer parceria com a FATEC/ETEC**”, foram encerrados a partir de avaliação dos gestores responsáveis, o primeiro por mostrar-se inviável no momento e o segundo por desinteresse da entidade parceira.

Os projetos “**Realizar Censo CEAGESP**” e **Realizar Expansão da Mídia Visual**” encontram-se suspensos aguardando novas deliberações da diretoria.

### **PROJETOS EM ANDAMENTO**

Atualmente dos 74 projetos em andamento, relacionamos alguns que consideramos relevantes para a CEAGESP.

#### **1) Retirar a CEAGESP do PND: – Plano Nacional de Desestatização.**

**Descrição do Projeto:** Retirar a CEAGESP do PND garantindo a Companhia a plena autonomia de sua gestão.

**Meta :** Retirar a CEAGESP do PND.

**Realizado em 2013:** Foi dada continuidade às ações do processo que se encontra em vias de finalização.

- Concluir a negociação com o Estado de São Paulo visando encerrar o processo de compra e venda da Companhia, assinado em 1997.

- Atender a solicitação do Gabinete do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento orientando a Companhia para submeter à solicitação da retirada do PND ao conjunto dos acionistas minoritários e conseqüente oitiva do DEST sobre a questão.
- Resolução Nº 5 de 30/04/13 – Propõe à Presidente da República a edição de decreto que autorize a exclusão da CEAGESP do PND.
- Encaminhado ofício solicitando a inclusão da resolução do Conselho Nacional de Desestatização no SIDOF – Sistema de Geração e Tramitação de Documentos Oficiais do Governo Federal.

**2) Monitoramento Eletrônico – Implantar solução integrada de monitoramento, acesso e tráfego.**

**Descrição do Projeto:** Implantar solução integrada de monitoramento da operação de todas as portarias de veículos e pedestres do ETSP da CEAGESP, compreendendo as obras de melhorias previstas no plano de circulação.

**Meta:** Realização das obras previstas no Plano Executivo e implantação parcial da operação assistida.

**Realizado em 2013:** O contrato foi assinado em fevereiro, as obras foram iniciadas em junho e a operação assistida iniciada em setembro.

Este projeto visa à modernização de todo sistema de controle de entrada e saída veículos e de pessoas no ETSP com vistas a aumentar a segurança e proporcionar maior agilidade nas operações. Impactará positivamente no fluxo do tráfego do entorno do ETSP. Esta ação é também em resposta à demanda do Ministério Público que vem cobrando da CEAGESP ações no sentido de combater a prostituição infantil e outros agravos que acontecem dentro do Entrepósito de São Paulo – ETSP.

**3) Programa de Rotulagem: Programa de Rotulagem e de Melhoria de Preenchimento de Nota Fiscal.**

**Descrição do Projeto:** Desenvolvimento de Programa de Rotulagem e de Melhoria de Preenchimento de Nota Fiscal, envolvendo os diversos atores do mercado, produtores, permissionários e transportadores. O maior e melhor controle dos produtos permitirá sua rastreabilidade proporcionando alimentos de melhor qualidade.

**Meta:** Promover a adoção da rotulagem e a melhoria do preenchimento da Nota Fiscal do Produtor.

**Realizado em 2013:** Foi organizado sistema de fiscalização na portaria e estabelecidas parcerias com a COVISA, SEBRAE e CATI visando ampliar a qualidade do atendimento e fiscalização.

O projeto recebeu o prêmio GS1 Brasil - Associação Brasileira de Automação, uma organização que tem o objetivo de disseminar padrões de identificação, codificação com o Código de Barras que permite a rastreabilidade dos produtos e premiou casos de sucesso em diversos segmentos da economia.

#### 4) Centro Logístico de Caixas

**Descrição do Projeto:** Viabilizar a utilização de caixas retornáveis em circuito aberto, retirando as caixas vazias de dentro do mercado.

**Meta:** Implantar o serviço viabilizando a utilização de caixas retornáveis, garantindo caixas higienizadas, encaminhando as caixas descartáveis para reciclagem, e retirando as caixas vazias de dentro do mercado.

**Realizado em 2013:** Foi realizado Seminário da ABRACEN – onde foram debatidos os diversos modelos de Banco de Caixas em outras CEASAS do Brasil com o intuito de buscar subsídios para a implantação do sistema na CEAGESP.

A Companhia recebeu ainda, empresas privadas que apresentaram suas propostas, a partir da análise destas experiências a CEAGESP está desenhando o modelo que será mais adequado para atender às peculiaridades e necessidades da empresa.

#### 5) Extensão de Telefonia/Internet

**Descrição do Projeto:** Estender os serviços de telefonia fixa, com plataforma que atenda novas linhas telefônicas digitais, e da infraestrutura baseada na tecnologia WIMAX, que suporte a implantação de rede de multi-serviços para Dados e Voz, no ETSP, aos permissionários da CEAGESP e às unidades de Entropostagem e Armazenagem do Interior.

**Meta:** Oferecer melhores condições técnicas dos serviços de telefonia e internet, bem como integrar as redes - capital e interior - reduzindo os custos finais dos mesmos.

**Relizado em 2013:** O projeto foi totalmente implantado na ETSP – Matriz. Para as Unidades do Interior será desencadeado o processo licitatório com implantação prevista no ano de 2014.

#### 6) Desenvolver Programa de Tratamento de destinação dos Resíduos Sólidos

**Descrição do Projeto:** Desenvolver soluções tecnológicas para processamento, reaproveitamento de resíduos sólidos oriundos dos entrepostos da CEAGESP.

**Meta:** Avaliar, pré-qualificar e validar soluções tecnológicas capazes de processar e tratar resíduos orgânicos, oriundos de frutas, verduras e legumes, bem como separar e dar destinação correta aos demais resíduos de forma que seja atendida a legislação de resíduos sólidos.

**Relizado em 2013:** Foram selecionadas 03 empresas por meio de processo licitatório, para desenvolver projetos piloto nas Unidades de Bauru, Sorocaba e São José dos Campos, durante um ano, que posteriormente será estendido às demais Unidades.

#### 7) Implantação da Ouvidoria

**Descrição do Projeto:** Implantar a Ouvidoria da CEAGESP, independente da Ouvidoria do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, capacitando-a a responder a demanda de interlocução entre os cidadãos e a Companhia. O objetivo da criação da ouvidoria é garantir um canal de diálogo e possibilitar maior transparência na prestação de serviços da CEAGESP.

**Meta:** Oferecer para a comunidade CEAGESP a Ouvidoria de forma plena, isto é, ofertando canais físicos e virtuais para o encaminhamento de sugestões, reclamações, elogios, informações e denúncias, para todas as demandas e um sistema que seja capaz de gerar relatórios referentes as demandas encaminhadas.

Ser o canal de dialogo do cidadão com a CEAGESP, e um instrumento de auxilio a gestão publica, ofertando a direção da empresa uma visão panorâmica do serviço prestado e podendo apontar modificações necessárias, muitas vezes não observadas pelos canais comuns de avaliação.

**Realizado em 2013:** Definiu-se o espaço físico e equipe treinada para atendimento ao público. No momento utiliza-se o sistema gratuito para controle de Ouvidorias disponibilizado pelo Governo Federal. Foram elaborados e distribuídos materiais de divulgação, tais como cartazes e panfletos, sobre a localização e função da Ouvidoria para o público em geral. Internamente foi realizado um ciclo de palestras sobre o papel da Ouvidoria para gerentes, coordenadores, chefes de sessão, funcionários de segurança, fiscalização, portaria e gerentes do Interior.

## 8) Implantar Projeto de Micotoxinas nas Unidades Armazenadoras que recebem grãos

**Descrição do Projeto:** Equipar laboratórios, criar normas de procedimentos e treinar funcionários para o monitoramento de micotoxinas em grãos armazenados.

**Meta:** Estabelecer procedimentos para o monitoramento de micotoxinas em grãos armazenados.

**Realizado em 2013:** Foi realizado treinamento para técnicos de laboratórios, realizarem os testes, e implantado o projeto piloto na Unidade de Tatuí com vistas à implantação nas demais Unidades que recebem grãos.

Os projetos “CEAGESP em Flor” e “Minuto CEAGESP” foram inscritos no “Edital de patrocínios do Banco do Brasil” com vistas à obtenção de apoio para sua realização.

## 2.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

### 2.2.1 Programa Temático

Este item, que trata de informações sobre Programa de Governo constante do PPA Temático de responsabilidade da UJ, não foi preenchido haja vista que a CEAGESP não possui ações no PPA 2012-2015.

### 2.2.2 Objetivo

Este item, que trata de informações sobre Objetivos de Programa Temático de Responsabilidade da UJ, não foi preenchido haja vista que a CEAGESP não possui ações no PPA 2012-2015.

## 2.2.3 Ações

### 2.2.3.1 Ações – OFSS

Este item não foi preenchido haja vista que a CEAGESP não possui informações da esfera orçamentária: Orçamento Fiscal e da Seguridade Social.

### 2.2.3.2 Ações / Subtítulos – OFSS

Este item não foi preenchido, haja vista que a CEAGESP não possui informações da esfera orçamentária: Orçamento Fiscal e da Seguridade Social.

### 2.2.3.3 Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados – OFSS

Este item não foi preenchido, haja vista que a CEAGESP não possui informações da esfera orçamentária: Orçamento Fiscal e da Seguridade Social.

### 2.2.3.4 Ações - Orçamento de Investimento – OI

#### Quadro A.2.2.3.4 – Ações do Orçamento de Investimento

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	4103			<b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Título</b>	Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento						
<b>Iniciativa</b>							
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>						
<b>Pograma</b>	Programa de gestão e Manutenção de Infraestrutura			<b>Código:</b> 0807	<b>Tipo:</b> Atividade		
<b>Unidade Orçamentária</b>	22212 – Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
1.500.000	1.500.000	467.732					

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	4105			<b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Título</b>	Manutenção e Adequação da Infraestrutura Operacional						
<b>Iniciativa</b>							
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>						
<b>Pograma</b>	Programa de gestão e Manutenção de Infraestrutura			<b>Código:</b> 0807	<b>Tipo:</b> Atividade		
<b>Unidade Orçamentária</b>	22212 – Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
22.104.471	22.104.471	14.030.195					

A área gestora, o DEFIC, destaca que a CEAGESP não participa do Orçamento Fiscal ou de Seguridade e sim do Orçamento de Investimento das Estatais, não sendo também regida pela Lei 4.320/64, portanto, não recebe repasse de recursos Federais, não emite Notas de Empenho e, conseqüentemente, não emite Notas de Liquidação, sendo assim, os valores informados foram baseados, por analogia, na Previsão e na Execução Orçamentária do Exercício de 2013.

---

#### **2.2.3.5 Análise Situacional**

Relativamente aos Investimentos de 2013, dos R\$ 23,6 milhões inicialmente programados, foram executados 61,4%, aproximadamente R\$ 14,5 milhões. Alguns fatores impossibilitaram a execução do orçamento inicial na sua totalidade, como, por exemplo, a alta rotatividade comercial e a dificuldade de deslocamento dos permissionários que prejudicaram as conclusões das obras de reforma do Mercado Livre do Produtor (MLP), bem como das obras de recapeamento asfáltico, além da reforma dos telhados dos pavilhões (capital e interior), o que depende, também, das condições climáticas.

Essas ações de investimentos serão retomadas e implementadas nos próximos anos, essencialmente com a utilização de recursos provenientes do superávit que registrou R\$ 60,6 milhões no exercício de 2013.

#### **2.3 Informações sobre outros resultados da gestão**

Todas as informações foram prestadas nos itens acima

### 3 PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013

#### 3.1 Estrutura de Governança

A CEAGESP em sua estrutura de regimental apresenta órgãos de controle buscando aprimorar a gestão, bem como promover a transparência das suas ações permeando as diretrizes da gestão pública.

Dentre esta estrutura as seguintes tem atuação no âmbito da Companhia:

✓ **Auditoria Interna:**

Com base na Instrução Normativa SFC/MF n° 01/2007 e Instruções Normativas CGU n°s 07/2006 e 09/2007, a auditoria interna elabora o Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna - PAINT, bem como trimestralmente é apresentado à CGU o RAIN - Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna no qual relatamos todas as atividades desenvolvidas durante o referido período, observando a programação do PAINT. O planejamento de auditoria interna do setor público possui como base norteadora as definidas pelo Manual de Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (2001) da Secretaria Federal de Controle - SFC que orienta o uso nas unidades de controle interno jurisdicionado ao Poder Executivo Federal. A Coordenadoria de Auditoria Interna possui, também, a Norma Interna NP-AD-025 que elenca os procedimentos que regem as atividades da área.

✓ **Comissão de Ética:**

Por meio do Decreto 6.029 de 1º de Fevereiro de 2007 instituiu-se o Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal com a finalidade de promover atividades que dispõem sobre a conduta ética no âmbito Empresas Públicas.

Na CEAGESP, a Comissão de Ética, órgão estabelecido na estrutura organizacional por meio da sua Secretaria Executiva, tem como finalidade recomendar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento de ações objetivando a disseminação, capacitação e treinamento e aplicar o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, apurando a conduta do servidor público que estiver em desacordo com as normas éticas pertinentes.

✓ **Conselhos de Administração e Fiscal e Diretoria Executiva**

Para assegurar essa excelência, as práticas da Companhia estão alicerçadas nos valores organizacionais, na política da qualidade e no modelo de liderança. As reuniões dos órgãos deliberativos, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, são realizadas em cumprimento as suas obrigações estatutárias.

✓ **Comitês, Comissões e Grupos de Trabalho**

A CEAGESP no uso de suas atribuições estatutárias emitiu as seguintes Portarias com a finalidade de compor comitês, comissões e grupos de trabalho para fins específicos no apoio a sua gestão:

- Portaria n° 003, de 31/01/2013: Grupo de Trabalho – Elaboração do Relatório de Gestão e Prestação de Contas – Ano 2013.
- Portaria n° 005, de 05/02/2013: Comissão de Negociação Sindical – Comissão para tratar da cláusula 60ª do Acordo Coletivo de Trabalho 2012-2013.

- Portaria nº 011, de 02/04/2013: Comissão de Negociação Sindical – Comissão para tratar do Acordo Coletivo 2013/2014.
- Portaria nº 012, de 04/04/2013: Comissão para Abertura de Processo Administrativo Disciplinar – Apuração de responsabilidade e possível ressarcimento das quantias desembolsadas indevidamente, por pagamento de multas e juros, e visando o atendimento ao relatório final da Sindicância, instaurada pela Portaria nº 012 de 13/05/2010, devendo a Comissão seguir as orientações contidas no Parecer DEJUR emitido em 08/01/2013 (fls. 267/268 – Processo 042/2011).
- Portaria nº 013, de 04/04/2013: Comissão para Abertura de Processo Administrativo Disciplinar – Atendimento ao relatório final da Sindicância instaurada pela Portaria nº 001/2012 de 09/01/2012 (Processo nº 008/2012) – “descumprimento, no exercício de 2010, do Acórdão nº 6.370/2009 e do TAC nº 24/2009, e pela aceitação do documento que atesta a ausência de escolaridade superior para preenchimento de cargo com tal requisito”.
- Portaria nº 014 de 04/04/2013: Comissão para Abertura de Processo Administrativo Disciplinar – Atendimento ao relatório final da Sindicância instaurada pela Portaria nº 024/2012 de 19/10/2012 (Processo nº 103/2012) – “irregularidades quanto aos procedimentos adotados em relação à concessão do benefício de vale-transporte, conforme apontamento da CODIN constante do RE.PA 013/07/12 – item V.A 1.1.1.1 e CI DEJUR nº 454/2012 de 19/09/2012”.
- Portaria nº 015 de 04/04/2013: Comissão – Comissão para análise e julgamento dos recursos que contestem o Resultado da Avaliação de Desempenho 2011-2012, imediatamente após divulgação do resultado final e do prazo determinado para apresentação de recursos (05 dias).
- Portaria nº 019 de 03/06/2013: Comissão Eleitoral – Nomeia a Comissão Eleitoral formada por um representante da CEAGESP e um representante indicado e detentor de cargo nas diretorias das entidades/associações representativas.
- Portaria nº 022 de 25/09/2013: Comitê – Constitui Comitê MIPGRÃOS na CEAGESP (Unidade Tatuí) em atendimento ao relatório de vistoria do programa MIPGRÃOS realizada em 22 de julho de 2013, como parte da parceria existente entre a EMBRAPA-Soja e a CEAGESP.
- Portaria 024 de 15/10/2013: Grupo de Trabalho – Implementação de uma metodologia de identificação, avaliação e monitoramento dos riscos de auditoria e desvios éticos na CEAGESP, em atendimento à Comissão de Ética Pública – vinculada à Presidência da República e ao determinado pela Nota Técnica 1345/2013 de 09/05/2013 da Controladoria Geral da União – CGU.
- Portaria 027 de 04/11/2013: Comissão – Elaboração do processo de Avaliação de Desempenho 2012-2013.
- Portaria 029 de 19/12/2013: Comitê – Composição do Comitê Estratégico de T.I.
- Portaria 030 de 19/12/2013: Comitê – Composição do Comitê Executivo de T.I.
- Portaria 031 de 19/12/2013: Comitê – Composição do Comitê de Segurança da Informação.

✓ **Auditoria Independente**

De acordo com as normas legais e regulamentares vigentes, a auditoria das demonstrações contábeis é obrigatória para entidades do setor público. Nessas circunstâncias, o objetivo da auditoria é possibilitar ao auditor expressar opinião se as demonstrações contábeis examinadas representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da entidade em uma determinada data.

Atualmente, a CEAGESP mantém um contrato de prestação de serviços de Auditoria Externa Independente com a STAFF AUDITORES E CONSULTORES S/S, cujo objeto engloba o exame das demonstrações contábeis da CEAGESP, bem como o desenvolvimento dos trabalhos de Avaliação dos Controles Internos; Testes trimestrais (ou semestrais) e finais; Revisão da DIPJ; e Auditoria de TI.

### 3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

#### Quadro A.3.2 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
<b>Avaliação de Risco</b>					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.		X			
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			

16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
<b>Procedimentos de Controle</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					X
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
<b>Análise Crítica:</b> Um passo importante para aprimorar as ações voltadas para o controle interno da Companhia é a implantação do projeto de monitoramento de riscos e desvios éticos previsto para o próximo exercício. Através da gestão de riscos a Diretoria terá uma nova ferramenta para tomada de decisões e o controle interno poderá direcionar exames específicos e mais vulneráveis a erros e fraudes.					

---

### **3.3 Remuneração Paga a Administradores**

#### **3.3.1 Política de Remuneração dos Membros da Diretoria Estatutária e dos Conselhos de Administração e Fiscal**

O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão fornece planilha de remuneração dos dirigentes. O Departamento de Recursos Humanos aplica o reajuste seguindo o índice do IPCA/IBGE apurado no período.

Após a aprovação do órgão competente a proposta é apresentada ao qual compete analisar e aprovar a remuneração.

É fixada a remuneração global a ser paga aos administradores da CEAGESP no período compreendido entre abril a março do ano seguinte, na qual estão incluídos: honorários, 13º salário, adicional de férias, abono pecuniário de férias, vale refeição, cesta básica, plano de saúde e seguro de vida, sendo vedado expressamente repassar aos honorários quaisquer benefícios que, eventualmente, vierem a ser concedidos aos empregados da Companhia por ocasião do ACT - Acordo Coletivo de Trabalho na sua respectiva database.

Os honorários mensais dos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal são fixados em um décimo da remuneração média dos membros da Diretoria Executiva, excluídos valores relativos a férias, abono pecuniário de férias, vale refeição, cesta básica, plano de saúde e seguro de vida.

Na proporção de cada elemento da remuneração total o Diretor Presidente participa com 10% acima dos demais Diretores Estatutários e os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal com um décimo da remuneração média dos membros da Diretoria Executiva, excluídos valores relativos a férias, abono pecuniário de férias, vale refeição, cesta básica, plano de saúde e seguro de vida.

O cálculo de reajuste de cada um dos elementos da remuneração é a aplicação do índice IPCA/IBGE apurado no período de 01 de abril a 31 de março.

Em Dez/2013, teve início o processo de revisão dos honorários dos diretores, em conformidade com a legislação – DL 2355/87, sob orientação do DEST/MAPA quanto ao Equilíbrio Interno.

### 3.3.2 Demonstrativo da Remuneração Mensal de Membros de Conselhos

#### Quadro A.3.3.2 - Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal

Conselho de Administração															
Nome do Conselheiro(a)	Período		Remuneração												
	Início	Fim	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Francisco Sérgio Ferreira Jardim	-	-	2.001,09	2.001,09	2.001,09	2.001,09	2.620,33	2.310,71	2.310,71	2.310,71	2.310,71	2.310,71	2.310,71	2.310,71	<b>26.799,66</b>
Cláudio Cava Correa	-	23/08/13	2.001,09	2.001,09	2.001,09	2.001,09	2.620,33	2.310,71	2.310,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>15.246,11</b>
Flávio Luís Godas	-	-	2.001,09	1.000,55	2.001,09	2.001,09	2.620,33	2.310,71	2.310,71	2.310,71	2.310,71	2.310,71	2.310,71	2.310,71	<b>25.799,12</b>
João Guilherme Rocha Machado	24/04/13	-	0,00	0,00	0,00	0,00	2.310,71	2.310,71	2.310,71	2.310,71	2.310,71	2.310,71	2.310,71	2.310,71	<b>18.485,68</b>
Marcela Tapajós e Silva	-	24/04/13	2.001,09	2.001,09	2.001,09	2.001,09	309,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>8.313,98</b>
Mario Maurici de Lima Morais*	-	-	2.001,09	2.001,09	2.001,09	2.001,09	2.620,33	2.310,71	2.310,71	2.310,71	2.310,71	2.310,71	2.310,71	4.621,42	<b>29.110,37</b>
Sergio Feijão Filho	-	-	2.001,09	2.001,09	2.001,09	2.001,09	2.620,33	2.310,71	2.310,71	2.310,71	2.310,71	2.310,71	2.310,71	2.310,71	<b>26.799,66</b>
Wilson Rodrigues dos Reis	23/08/13	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.310,71	2.310,71	2.310,71	2.310,71	2.310,71	2.310,71	<b>13.864,26</b>
* Dez/13: Férias															
Conselho Fiscal															
Nome do Conselheiro(a) (T/S)	Período		Remuneração												
	Início	Fim	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Mariana de Lourdes Moreira Lopes Leal (T)	-	-	2.001,09	2.001,09	2.001,09	2.001,09	2.620,33	0,00	0,00	2.310,71	2.310,71	2.310,71	2.310,71	2.310,71	<b>22.178,24</b>
Andressa Beij Jordão (T)	-	23/08/13	2.001,09	2.001,09	2.001,09	2.001,09	309,62	2.310,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>10.624,69</b>
Fernando Antonio Cavallari (T)	-	-	2.001,09	2.001,09	2.001,09	2.001,09	2.620,33	2.310,71	2.310,71	2.310,71	2.310,71	2.310,71	2.310,71	2.310,71	<b>26.799,66</b>
João Carlos Bona Garcia (T)	23/08/13	-	2.001,09	2.001,09	2.001,09	2.001,09	2.620,33	2.310,71	2.310,71	2.310,71	2.310,71	2.310,71	2.310,71	2.310,71	<b>26.799,66</b>
Julio Domingues Possas (S)	-	-	2.001,09	2.001,09	0,00	0,00	0,00	2.310,71	2.310,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>8.623,60</b>
Lucia Aida Assis de Lima (T)	23/08/13	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.310,71	2.310,71	2.310,71	2.310,71	<b>9.242,84</b>

### 3.3.3 Demonstrativo Sintético da Remuneração de Membros de Diretoria e de Conselhos

#### Quadro A.3.3.3 – Síntese da Remuneração dos Administradores

Identificação do Órgão			
Órgão: Diretoria Estatutária			
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO		
	2013	2012	2011
Número de membros:	3	3	3
<b>I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)</b>	737.366,79	882.779,00	815.886,00
a) <i>salário ou pró-labore</i>	708.608,22	835.854,00	769.564,00
b) <i>benefícios diretos e indiretos*</i>	28.758,57	46.925,00	46.322,00
c) <i>remuneração por participação em comitês</i>			
d) <i>outros</i>			
<b>II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)</b>	-	-	-
e) <i>bônus</i>			
f) <i>participação nos resultados</i>			
g) <i>remuneração por participação em reuniões</i>			
h) <i>comissões</i>			
i) <i>outros</i>			
<b>III – Total da Remuneração ( I + II)</b>	737.366,79	882.779,00	815.886,00
<b>IV – Benefícios pós-emprego</b>			
<b>V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo</b>			
<b>VI – Remuneração baseada em ações</b>			

Obs: Os valores correspondentes ao exercício de 2013 estão inferiores ao período anterior, pois não houve lançamentos no período de janeiro à agosto/13, momento em que o cargo do Diretor Administrativo e Financeiro estava em aberto, sendo o novo diretor nomeado em 23/08/13.

Identificação do Órgão			
Órgão: Conselho de Administração			
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO		
	2013	2012	2011
<b>Número de membros:</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>10</b>
<b>I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)</b>	164.418,84	152.156,00	142.261,00
<i>a) salário ou pró-labore</i>			
<i>b) benefícios diretos e indiretos</i>			
<i>c) remuneração por participação em comitês</i>	164.418,84	152.156,00	142.261,00
<i>d) outros</i>			
<b>II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)</b>	-	-	-
<i>e) bônus</i>			
<i>f) participação nos resultados</i>			
<i>g) remuneração por participação em reuniões</i>			
<i>h) comissões</i>			
<i>i) outros</i>			
<b>III – Total da Remuneração ( I + II)</b>	164.418,84	152.156,00	142.261,00
<b>IV – Benefícios pós-emprego</b>			
<b>V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo</b>			
<b>VI – Remuneração baseada em ações</b>			

Identificação do Órgão			
Órgão: Conselho Fiscal			
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO		
	2013	2012	2011
<b>Número de membros:</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>4</b>
<b>I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)</b>	104.268,69	105.129,00	91.778,00
<i>a) salário ou pró-labore</i>			
<i>b) benefícios diretos e indiretos</i>			
<i>c) remuneração por participação em comitês</i>	104.268,69	105.129,00	91.778,00
<i>d) outros</i>			
<b>II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)</b>	-	-	-
<i>e) bônus</i>			
<i>f) participação nos resultados</i>			
<i>g) remuneração por participação em reuniões</i>			
<i>h) comissões</i>			
<i>i) outros</i>			
<b>III – Total da Remuneração ( I + II)</b>	104.268,69	105.129,00	91.778,00
<b>IV – Benefícios pós-emprego</b>			
<b>V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo</b>			
<b>VI – Remuneração baseada em ações</b>			

### 3.3.4 Demonstrativo da Remuneração Variável dos Administradores

Não ocorreu no exercício.

### 3.4 Sistema de Correição

Na CEAGESP, quando identificada a necessidade de abertura de um processo administrativo disciplinar, o Diretor Presidente é comunicado e através de Portaria nomeia uma Comissão, com membros indicados pela Diretoria Executiva, para realização dos trabalhos de apuração. Estes trabalhos são acompanhados pela CODIN que através da elaboração de um relatório disponibiliza mensalmente as atualizações aos membros do Conselho Fiscal.

Destaca-se que todos procedimentos inerentes a estes processos estão previstos na Norma Interna - NP-AD-026 - Processo de Sindicância, Processo Administrativo Disciplinar e Tomada de Contas Especial.

### 3.5 Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU

A CEAGESP através da CODIN – Coordenadoria de Auditoria Interna - está em tratativas com a Coordenadora-Geral de Procedimentos Disciplinares do MAPA para a qual solicitou orientações de como proceder para dar continuidade aos trabalhos/registros, considerando que alguns passos já foram dados, visando o atendimento da referida Portaria.

### 3.6 Indicadores para monitoramento e avaliação do modelo de governança e efetividade dos controles internos

#### **Índice de Execução do Orçamento (%)**

**Descrição do indicador:** Medir a eficiência na previsão e na execução do orçamento mensalmente.

**Objetivo do indicador:** Sinalizar às áreas envolvidas, principalmente àquelas que produzem maior impacto, a ocorrência de alterações dos valores programados e limitados ou a baixa execução do orçamento tanto da conta Investimentos como dos demais dispêndios correntes, buscando atingir os resultados programados.

**Fórmula de cálculo do indicador:** Orçamento executado / orçamento previsto.

O ideal é que o índice seja maior do que 1,00, o que indica que os objetivos da Companhia estão sendo alcançados, exceção feita às despesas previstas que, caso apresentem índice menor do que 1,00, podem indicar uma contenção de gastos por parte da Companhia.

Em cada exercício a CEAGESP encaminha o orçamento para aprovação do DEST (previsto) e busca executá-lo conforme valores aprovados, realizando o monitoramento dos valores de cada rubrica de receitas e despesas.

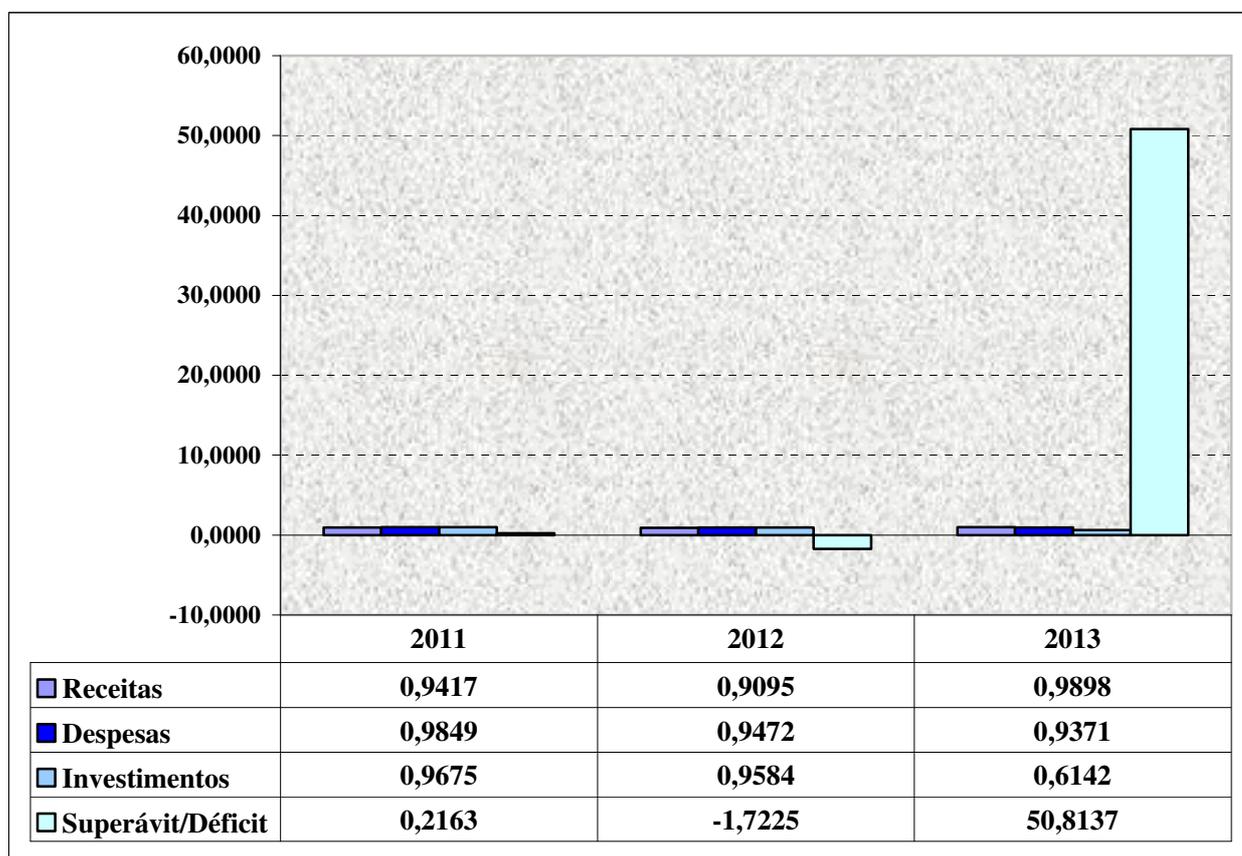
Mensalmente é realizado um acompanhamento através da operacionalização dos dados no Sistema de Informações das Empresas Estatais (SIEST), que interliga *on line* o DEST às empresas estatais federais e seus respectivos ministérios. As informações são disponibilizadas até o dia 20 do mês subsequente ao fato gerador e divididas da seguinte forma:

DICOR - Discriminação das Origens de Recursos;

DICAR - Discriminação das Aplicações de Recursos.

<b>Quadro de Orçamento Orçado x Realizado</b>			
	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
<b>Receitas Orçadas</b>	151.547.670,52	173.770.856,76	291.190.297,91
<b>Despesas Orçadas</b>	145.663.319,06	158.130.812,72	227.396.594,13
<b>Investimentos Orçados</b>	7.648.420,00	11.277.022,64	23.604.471,00
<b>Superávit/Déficit</b>	-1.764.068,54	4.363.021,40	1.193.184,76
<b>Receitas Realizadas</b>	142.708.943,33	158.051.034,34	288.211.835,39
<b>Despesas Realizadas</b>	143.465.453,44	149.775.649,50	213.083.747,41
<b>Investimentos Realizados</b>	7.400.052,28	10.808.397,46	14.497.927,08
<b>Superávit/Déficit</b>	-8.156.562,39	-2.533.012,62	60.630.160,90

### Comparativo do Índice de Execução do Orçamento - 2011 a 2013



### Índice de Ocupação da Rede de Entropostagem (%)

**Descrição do indicador:** Medir o desempenho da gestão para a efetiva comercialização - ocupação - das áreas disponíveis nos entrepostos, bem como demonstrar a comportamento da demanda em relação às ofertas apresentadas. Baixos índices significam áreas disponíveis para ocupação e, conseqüentemente, retração no potencial de receita.

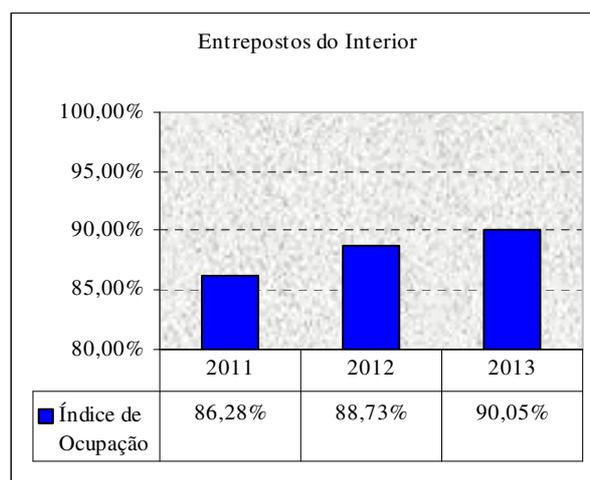
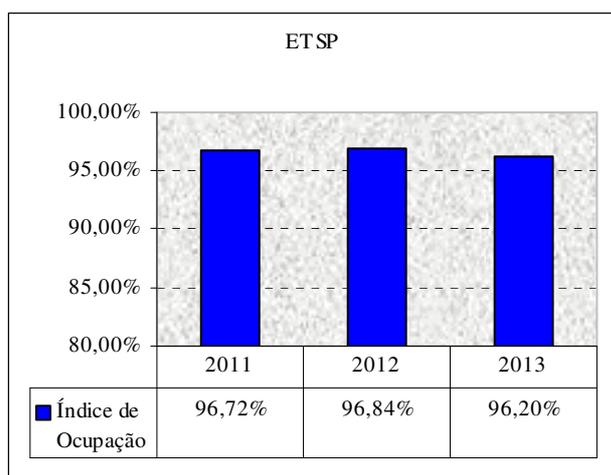
**Objetivo do indicador:** Mensurar o grau de eficiência ou ineficiência de utilização das instalações destinadas à comercialização de produtos hortícolas.

**Fórmula de cálculo do indicador:** N° total de unidades de comercialização e de apoio utilizadas / n°. total de unidades disponíveis para uso

Quadro de Total de Áreas x Áreas Ocupadas					
ETSP			Entrepósitos do Interior		
Ano	Total de Áreas	Áreas Ocupadas	Ano	Total de Áreas	Áreas Ocupadas
2011	7.847	7.590	2011	3.680	3.175
2012	5.957	5.769	2012	3.657	3.245
2013	6.034	5.804	2013	3.619	3.259

Em 2011 as áreas comerciais dos Varejões do ETSP foram apresentadas considerando cada unidade de banca e em 2012 foram apresentadas considerando cada grupo de bancas, conforme registrado no sistema de gerenciamento de áreas, padronizando-se desta forma a contagem de espaços existentes e os ocupados na Rede de Entropostos.

### Comparativo do Índice de Ocupação - 2011 a 2013 - Rede de Entropostos



### Índice de Ocupação da Rede Armazenadora

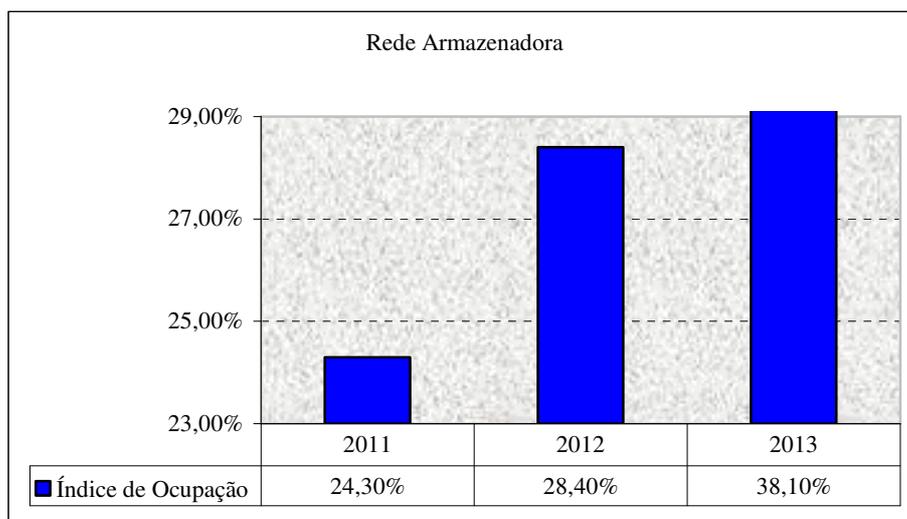
**Descrição do indicador:** Medir o desempenho da gestão para a efetiva ocupação dos espaços disponíveis nos armazéns, bem como demonstrar a comportamento dos produtores / produtos no período sob análise, considerando os fatores impactantes como: clima, preço das *commodities* e logística ferroviária, entre outros.

**Objetivo do indicador:** Mensurar o grau de eficiência ou ineficiência de utilização das instalações (rede armazenadora) destinadas à armazenagem de mercadorias, e conseqüentemente traçar estratégias para adequação de procedimentos/equipamentos e captação de novos clientes.

**Fórmula de cálculo do indicador:** Estoque médio - ton / capacidade estática ativa - ton (%). Baixos índices significam pouca mercadoria estocada e, conseqüentemente, baixo retorno de capital.

O Índice de Ocupação apresenta grandes variações durante o ano, atingindo percentual mais elevado nos períodos de safra e percentual menor nos períodos de entressafra.

### Comparativo do Índice de Ocupação - 2011 a 2013 - Rede Armazenadora



### Índice de Rotação da Rede Armazenadora

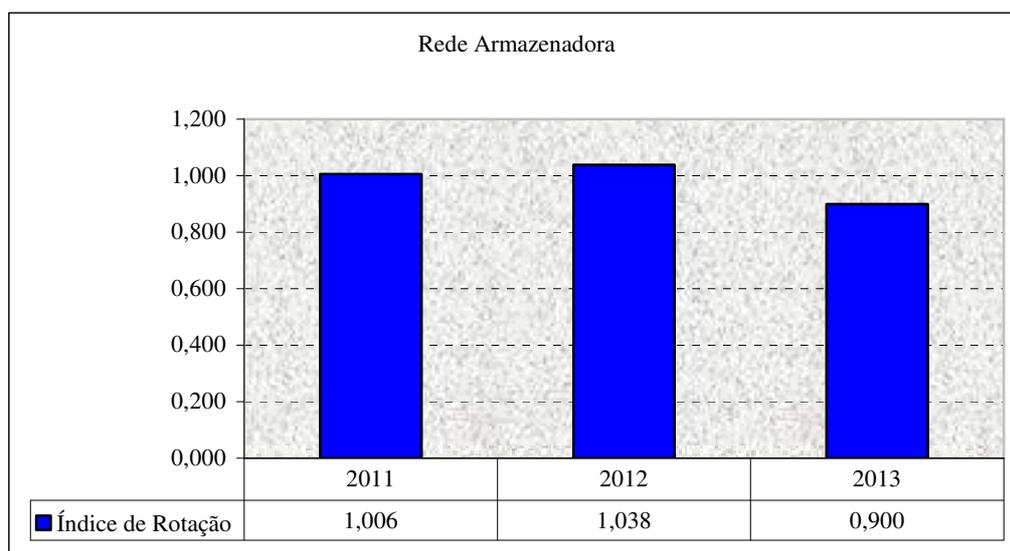
**Descrição do indicador:** Medir o giro de mercadorias nas Unidades Armazenadoras, ou seja, a quantidade de mercadorias recebidas na rede armazenadora, em relação à capacidade estática ativa.

**Objetivo do indicador:** Análise comportamental da cadeia produtora. Comparação de eficiência entre as unidades da rede.

**Fórmula de cálculo do indicador:** Quantidade total de mercadorias recebidas (em ton) / capacidade estática ativa.

Alto índice de rotação, necessariamente, não significa bom índice de ocupação e vice-versa. O giro rápido dos estoques pode contribuir na manutenção de baixos estoques e, por consequência, baixo índice de ocupação.

### Comparativo do Índice de Rotação - 2011 a 2013 - Rede Armazenadora



### Índice de Inadimplência - Contas a Receber

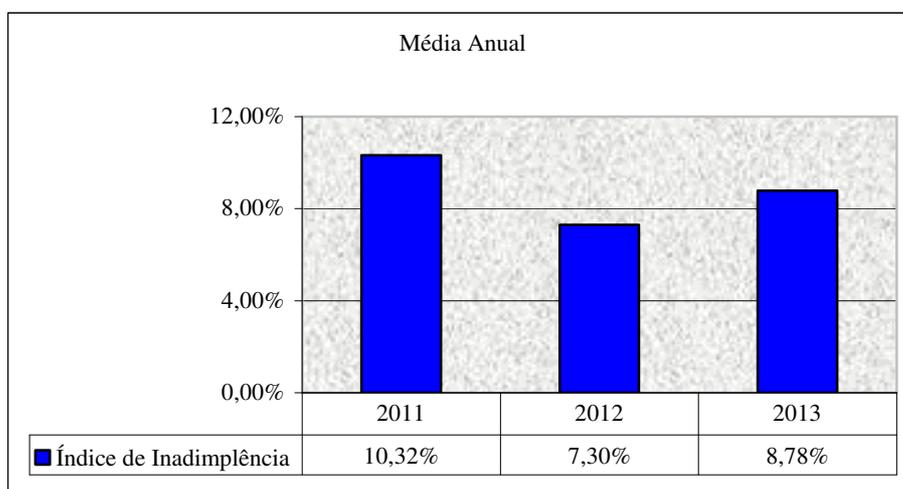
**Descrição do indicador:** Mede a relação entre contas a receber vencidos e recebíveis

**Objetivo do indicador:** Acompanhar o aumento ou redução do índice de devedores da Companhia, visando auxiliar na adoção tempestiva de estratégias eficazes para obtenção de resultados satisfatórios à gestão.

**Fórmula de cálculo do indicador:** Valor total do contas a receber vencidos / Valor total do contas a receber vencidos + vincendos (em %).

A verificação da inadimplência é realizada a partir do 1º dia após o vencimento da fatura.

### Comparativo do Índice de Inadimplência - 2011 a 2013 - Média Anual



### **Índice de Redução de Custos nas Licitações - Economicidade (%)**

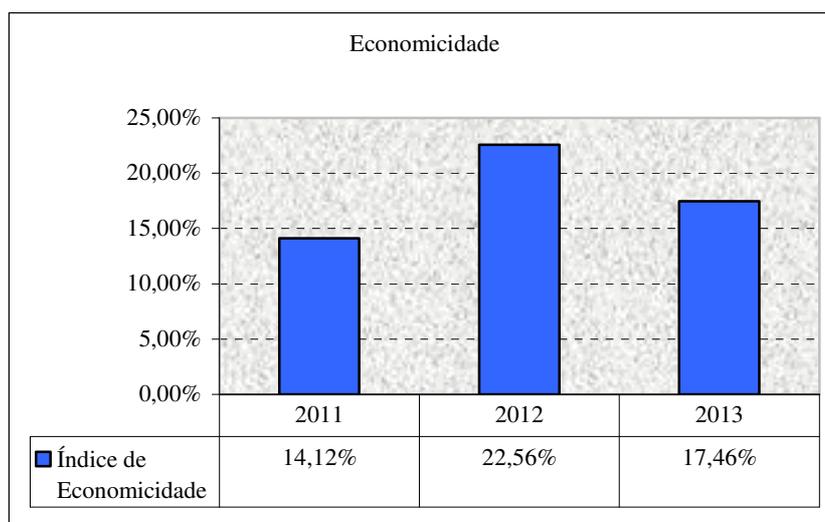
**Descrição do indicador:** Medir o índice de economia (%) nas licitações realizadas.

**Objetivo do indicador:** Avaliar os resultados alcançados e, buscar a cada certame evoluir o grau de eficiência e eficácia nas negociações com os potenciais fornecedores.

**Fórmula de cálculo do indicador:** Valor total orçado - valor total contratado nas licitações / valor total orçado (todos editais de licitação).

<b>Quadro de Valores Orçados x Contratados nas Licitações</b>			
<b>Ano</b>	<b>Valores Orçados</b>	<b>Valores Contratados</b>	<b>Economia</b>
<b>2011</b>	44.777.005,74	38.453.820,26	6.323.185,48
<b>2012</b>	16.613.064,46	12.864.941,37	3.748.123,09
<b>2013</b>	59.842.211,85	49.396.875,18	10.445.336,67

### **Comparativo do Índice de Economicidade nas Licitações - 2011 a 2013**



### Índice de Reciclagem de Resíduos Orgânicos e Inorgânicos no ETSP (%)

**Descrição do indicador:** Medir o percentual de resíduos reciclados em relação ao volume total de resíduos gerados pela comercialização no ETSP, bem como comparar com resultados anteriores.

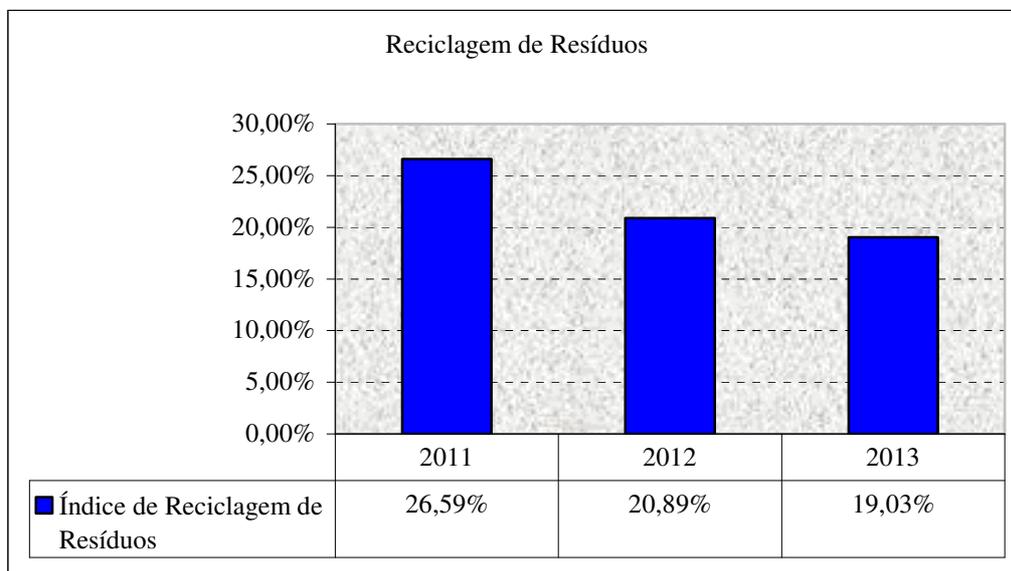
**Objetivo do indicador:** Avaliar os trabalhos desenvolvidos, identificando possíveis falhas que estejam retardando a sua eficácia da forma almejada.

**Fórmula de cálculo do indicador:** Quantidade total (ton) de resíduos reciclados / quantidade total (ton) de resíduos gerados na comercialização (%).

Esses produtos são separados e pesados, e são destinados a diferentes finalidades (aterro sanitário, banco de alimentos, reciclagem, e outros).

Quadro de Lixo Reciclado x Lixo Gerado no ETSP			
Ano	Lixo Reciclado	Total Lixo Gerado	Lixo Descartado
2011	14.778	55.585	40.807
2012	11.561	55.349	43.788
2013	10.731	56.387	45.656

### Comparativo do Índice de Reciclagem de Resíduos – 2011 a 2013



### Índice de Aproveitamento de Produtos no Banco de Alimentos

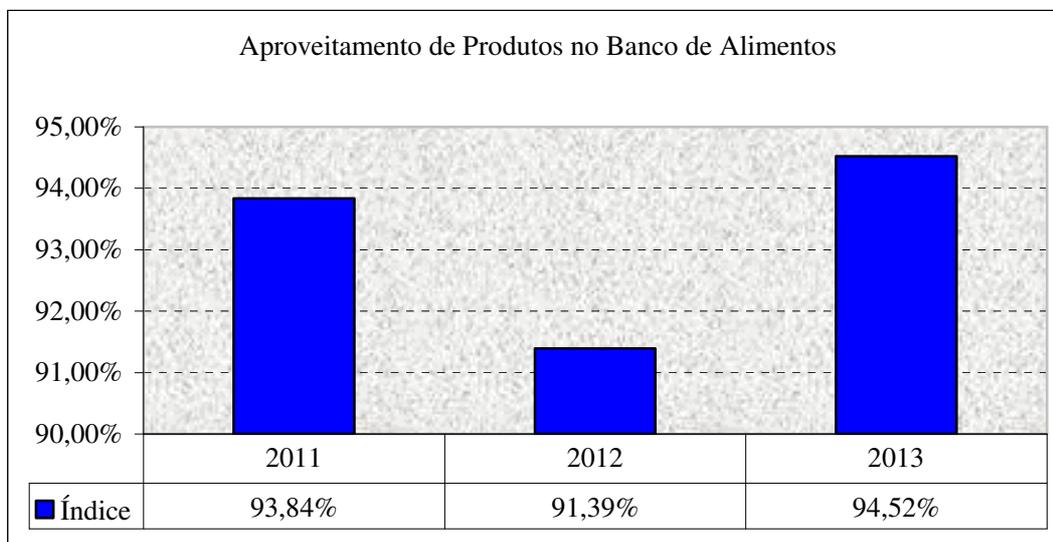
**Descrição do indicador:** Medir e avaliar o percentual de eficiência no aproveitamento dos produtos recebidos em doação, bem comparar com resultados anteriores.

**Objetivo do indicador:** Detectar o desenvolvimento do referido projeto, possibilitando, com base nos resultados alcançados o direcionamento de novas ações para maior captação e conseqüentemente distribuição dos produtos.

**Fórmula de cálculo do indicador:** Quantidade total de mercadorias distribuídas (ton) / quantidade total de mercadorias recebidas (%).

Quadro de Volume Recebido x Volume Distribuído pelo Banco de Alimentos			
Ano	Vol. Recebido	Vol. Distribuído	Vol. Descartado
2011	4.332	4.065	267
2012	4.346	3.972	374
2013	3.579	3.383	196

### Comparativo do Índice de Aproveitamento de Produtos no Banco de Alimentos 2011 a 2013



### Índice de Execução do Plano de Metas

Em se tratando do Planejamento Estratégico, a CEAGESP não dispõe de uma ferramenta de acompanhamento e monitoramento de projetos, pois esta atividade é executada por meio das oficinas, reuniões com as áreas e acompanhamento da Presidência.

Este acompanhamento é realizado tendo como base as medidas adotadas para a realização ou conclusão dos projetos planejados, considerando, também, as situações que levaram à suspensão ou interrupção daqueles de difícil execução, bem como os seus motivos.

A apuração das metas alcançadas se faz a partir dos números de realizações e a dimensão dos projetos finalizados.

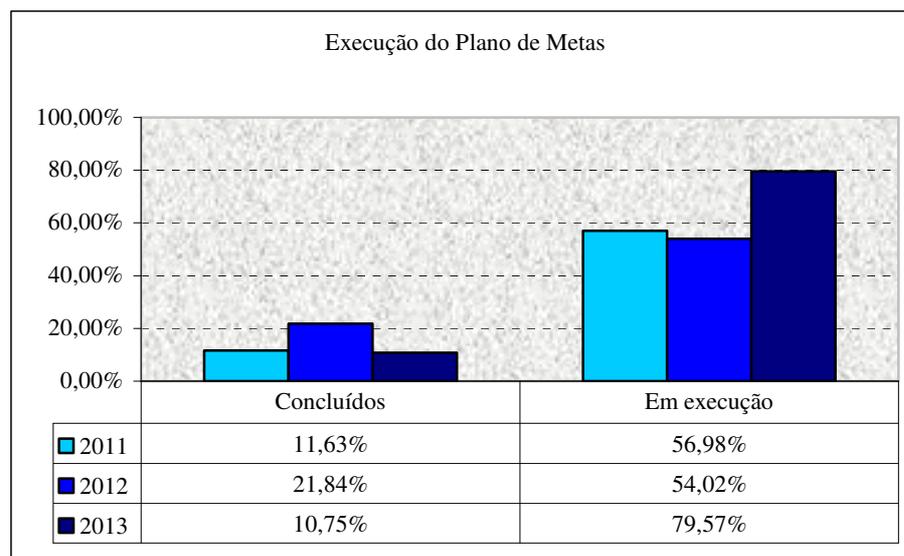
**Descrição do indicador:** Medir e avaliar os projetos concluídos e aqueles que estão em andamento, bem como comparar com resultados anteriores.

**Objetivo do indicador:** Medir a execução dos projetos planejados e os projetos em execução, dimensionando as realizações para fins de análise apurada e dimensionamento das metas alcançadas.

**Fórmula de cálculo do indicador:** Número de projetos concluídos ou em execução / número de projetos planejados.

Quadro de Execução de Projetos			
Ano	Planejados	Concluídos	Em execução
2011	86	10	49
2012	87	19	47
2013	93	10	74

### Comparativo do Índice de Execução do Plano de Metas - 2011 a 2013



**4 PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.**

**4.1 Execução das despesas**

**4.1.1 Programação**

**Quadro A.4.1.1 – Programação de Despesas**

Unidade Orçamentária : CEAGESP		Código UO: 22212		UGO:	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes			
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>		53.999.373		163.170.929	
<b>CRÉDITOS</b>	<b>Suplementares</b>	3.650.627	215.007	59.850.665	
	<b>Especiais</b>	<b>Abertos</b>			
		<b>Reabertos</b>			
	<b>Extraordinários</b>	<b>Abertos</b>			
		<b>Reabertos</b>			
<b>Créditos Cancelados</b>					
<b>Outras Operações</b>					
<b>Dotação final 2013 (A)</b>		57.650.000	215.007	223.021.594	
<b>Dotação final 2012(B)</b>		52.089.215	355.996	105.416.597	
<b>Variação (B/A-1)*100</b>		11	(40)	112	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>		23.604.471		43.469.816	
<b>CRÉDITOS</b>	<b>Suplementares</b>	-	4.375.000		
	<b>Especiais</b>	<b>Abertos</b>			
		<b>Reabertos</b>			
	<b>Extraordinários</b>	<b>Abertos</b>			
		<b>Reabertos</b>			
<b>Créditos Cancelados</b>					
<b>Outras Operações</b>					
<b>Dotação final 2013 (A)</b>		23.604.471	-	4.375.000	43.469.816
<b>Dotação final 2012(B)</b>		11.277.023	-	625.000	24.800.437
<b>Variação (A/B-1)*100</b>		109,31	-	600,00	75,28

**4.1.1.1 Análise Crítica**

A análise crítica será apresentada juntamente com a análise crítica do item 4.1.3.7

**4.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa**

Não se aplica.

### 4.1.3 Realização da Despesa

#### 4.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

##### Quadro A.4.1.3.1.– Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Unidade Orçamentária: CEAGESP		Código UO: 22212		UGO:	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2013	2012	2013	2012	
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>			<b>90.818.825</b>	<b>69.070.939</b>	
a) Convite			101.498	-	
b) Tomada de Preços			268.160	744.718	
c) Concorrência			13.249.982	15.722.923	
d) Pregão			76.949.185	49.973.185	
e) Registro de Preços			-	2.403.113	
f) Chamamento			250.000	227.000	
g) Regime Diferenciado de Contratações			-	-	
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>			<b>18.091.608</b>	<b>19.396.096</b>	
h) Dispensa			4.841.489	3.839.571	
i) Inexigibilidade			13.250.119	15.556.525	
<b>3. Regime de Execução Especial</b>			<b>396.904</b>	<b>343.484</b>	
j) Suprimento de Fundos			396.904	343.484	
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>			<b>52.104.958</b>	<b>48.048.599</b>	
k) Pagamento em Folha			50.178.017	47.349.489	
l) Diárias			1.926.941	699.110	
<b>5. Outros</b>			<b>40.827.654</b>	<b>11.951.479</b>	
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>			<b>202.239.949</b>	<b>148.810.597</b>	

Obs: Os dados acima se referem as despesas efetivamente realizadas no período. Por se tratar de empresa de economia mista não são utilizadas as nomenclaturas Despesa Empenhada e Despesa Liquidada.  
O sistema de administração financeira em uso na CEAGESP não possibilita a captação, integração e consolidação de dados por modalidade de contratação. Dada essa situação, as informações acima foram extraídas de levantamentos paralelos.

#### 4.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ

Este item não foi preenchido, pois a CEAGESP não recebeu créditos diretamente da LOA.

4.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Quadro A.4.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Valores em R\$ 1,00

Unidade Orçamentária: CEAGESP		Código UO: 22212		UGO:	
DESPESAS CORRENTES					
Grupos de Despesa	Empenhada		Valores Pagos		
	2013	2012	2013	2012	
<b>1. Despesas de Pessoal</b>					
11 - Vencimentos e vantagens Fixas	25.900.000	23.706.459	24.553.391	22.910.901	
13 - Obrigações patrimoniais	22.200.000	18.265.764	22.480.741	18.973.132	
16 - Outras Despesas Variáveis	2.950.000	2.040.321	2.548.076	2.077.130	
Demais elementos do grupo	1.100.000	1.080.000	1.011.662	930.393	
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>					
21 – Juros s/ dívida por contrato	215.007	220.369	215.007	207.487	
22 - Outro Encargos S/ a Dívida por contrato	-	135.597	-	126.016	
3º elemento de despesa					
Demais elementos do grupo					
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>					
37 - Locação de Mão de Obra	54.200.000	40.401.677	52.610.790	39.431.056	
39 - Outros Serviços de Terceiros	36.249.726	35.094.037	30.495.332	31.011.940	
47 - Obrigações Tributárias e Contributivas	56.166.993	22.223.671	51.960.331	20.776.110	
Demais elementos do grupo	24.039.868	14.337.917	22.833.417	12.706.485	
DESPESAS DE CAPITAL					
Grupos de Despesa	Empenhada		Valores Pagos		
	2013	2012	2013	2012	
<b>4. Investimentos</b>					
51 - Obras e Instalações	22.104.471	10.596.523	13.722.664	10.168.725	
52 - Equipamentos e Material Permanente	1.500.000	680.500	775.263	639.672	
3º elemento de despesa					
Demais elementos do grupo					
<b>5. Inversões Financeiras</b>					
1º elemento de despesa					
2º elemento de despesa					
3º elemento de despesa					
Demais elementos do grupo					
<b>6. Amortização da Dívida</b>					
71-Principal da Dívida Contratual Resgatada	4.375.000	625.000	4.375.000	625.000	
2º elemento de despesa					
3º elemento de despesa					
Demais elementos do grupo					

#### **4.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados Diretamente pela UJ**

Este item não foi preenchido, pois a CEAGESP não recebeu créditos diretamente da LOA.

#### **4.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação**

Este item não foi preenchido, pois a CEAGESP não recebeu créditos por movimentação interna e externa.

#### **4.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação**

Este item não foi preenchido, pois a CEAGESP não recebeu créditos por movimentação interna e externa.

#### **4.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa**

Destaca-se em 2013, o repasse de recursos da ordem de 119,5 milhões provenientes do Governo do Estado de São Paulo por conta de ações trabalhistas pagas pela CEAGESP desde a sua federalização ocorrida em 1997, mas de responsabilidade do Estado. Valor bem superior ao previsto na Programação Orçamentária de 2013 que foi de R\$ 27,8 milhões, aumentando em 82,4% as receitas totais em relação a 2012.

Por consequência da transferência desses valores, o equilíbrio financeiro da Companhia foi retomado e algumas ações foram adotadas no sentido de diminuir o passivo existente, tais como: a quitação de empréstimo junto ao Banco do Brasil, o pagamento antecipado de impostos que estavam parcelados, além da realização de vários acordos em processos trabalhistas.

Como reflexo dessas ações, as saídas de recursos tiveram alta de 41,7% em relação ao exercício anterior e algumas rubricas constantes da Programação Orçamentária Inicial foram reprogramadas para melhor adequação a fim de evitar a extrapolação dos valores orçados. Podemos ressaltar, principalmente: as do grupo “Tributos e Encargos Parafiscais” oneradas pela antecipação de impostos e também pelo aumento da CSLL e do IRPJ vinculados ao bom resultado da Companhia; as “Demandas Trabalhistas” em razão dos acordos processuais realizados; os “Serviços de Terceiros” devido à regularização de pagamentos junto aos fornecedores.

Os demais dispêndios correntes, orçados e realizados, não apresentaram diferenças significativas, tendo seus valores se comportado próximos à Programação Inicial.

Relativamente aos Investimentos de 2013, dos R\$ 23,6 milhões inicialmente programados, foram executados 61,4%, aproximadamente R\$ 14,5 milhões. Alguns fatores impossibilitaram a execução do orçamento inicial na sua totalidade, como, por exemplo, a alta rotatividade comercial e a dificuldade de deslocamento dos permissionários que prejudicaram as conclusões das obras de reforma do Mercado Livre do Produtor (MLP), bem como das obras de recapeamento asfáltico, além da reforma dos telhados dos pavilhões (capital e interior), o que depende, também, das condições climáticas.

Por fim, com receitas totais da ordem de R\$ 288,2 milhões, a CEAGESP superou a previsão inicial (que era de R\$ 187 milhões) em 54%, e com a saída de recursos que registrou R\$ 227,6 milhões, a Empresa encerrou o exercício com um superávit total de R\$ 60,6 milhões. Recursos que serão utilizados nos próximos anos, essencialmente, para

implementar ações de investimentos na modernização da gestão da Companhia, e na adequação da infraestrutura operacional e de TI das unidades da capital e do interior.

**4.2 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos**

Não ocorreu no exercício

**4.3 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores**

A CEAGESP não realiza estas operações, pois segue as diretrizes da Lei 6.404/76.

#### 4.4 Transferências de Recursos

##### 4.4.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

##### Quadro A.4.4.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Posição em 31.12.2013

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: CEAGESP - Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo									
CNPJ: 62.463.005/0001-08					UG/GESTÃO: 22500				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
1	004/2012	04.590.929/0001-79	R\$ 1.103.808,00	R\$ 603.808,00	250.000,00	340.000,00	03/09/12	02/09/2014	1
<p><b>LEGENDA</b></p> <p><b>Modalidade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 - Convênio</li> <li>2 - Contrato de Repasse</li> <li>3 - Termo de Cooperação</li> <li>4 - Termo de Compromisso</li> </ul> <p><b>Situação da Transferência:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 - Adimplente</li> <li>2 - Inadimplente</li> <li>3 - Inadimplência Suspensa</li> <li>4 - Concluído</li> <li>5 - Excluído</li> <li>6 - Rescindido</li> <li>7 - Arquivado</li> </ul>									
Fonte: CODSU									

#### 4.4.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

##### Quadro A.4.4.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	CEAGESP – Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo					
<b>CNPJ:</b>	62.463.005/0001-08					
<b>UG/GESTÃO:</b>	22500					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio	1	2	1	250.000,00	234.000,00	216.000,00
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação						
Termo de Compromisso						
<b>Totais</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>250.000,00</b>	<b>234.000,00</b>	<b>216.000,00</b>

1. No ano de 2011 o valor repassado refere-se ao instrumento 139/09.  
2. No ano de 2012 o valor repassado refere-se aos instrumentos 139/09 e 004/12.  
3. No ano de 2013 o valor repassado refere-se ao instrumento 004/12.

Fonte: CODSU

#### 4.4.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

##### Quadro A.4.4.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse

Valores em R\$

Unidade Concedente					
<b>Nome:</b> CEAGESP – Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo					
<b>CNPJ:</b> 62.463.005/0001-08			<b>UG/GESTÃO:</b> 22500		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2013	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2012	Contas Prestadas	Quantidade	1		
		Montante Repassado	504.000,00		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2011	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

**Observação:** As contas prestadas referem-se ao instrumento 139/2009

Fonte: CODSU

#### 4.4.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

##### Quadro A.4.4.4 – Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse

Valores em R\$

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: CEAGESP – Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo						
CNPJ: : 62.463.005/0001-08			UG/GESTÃO: 22500			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos		
				Convênios	Contratos de Repasse	
2013	Quantidade de Contas Prestadas					
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada			
			Quantidade Reprovada			
			Quantidade de TCE			
			Montante Repassado (R\$)			
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade				
		Montante Repassado (R\$)				
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada			
			Quantidade Reprovada			
			Quantidade de TCE			
			Montante Repassado (R\$)			
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade				
Montante Repassado (R\$)						
2012	Quantidade de contas prestadas					1
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		1		
		Quantidade Reprovada				
		Quantidade de TCE				
		Montante repassado		504.000,00		
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade				
Montante repassado (R\$)						
2011	Quantidade de Contas Prestadas					
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada				
		Quantidade Reprovada				
		Quantidade de TCE				
		Montante Repassado				
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade				
Montante Repassado						
Exercício Anterior a 2011	Contas NÃO Analisadas	Quantidade				
		Montante Repassado				

**Observação:** As contas prestadas referem-se ao instrumento 139/2009

Fonte: CODSU

Valores em R\$

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b> Associação de Apoio à Infância e Adolescência Nossa Turma						
<b>CNPJ:</b> : 04.590.929/0001-79			<b>UG/GESTÃO:</b>			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos		
				Convênios	Contratos de Repasse	
2013	Quantidade de Contas Prestadas					
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada			
			Quantidade Reprovada			
			Quantidade de TCE			
			Montante Repassado (R\$)			
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade				
		Montante Repassado (R\$)				
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada			
			Quantidade Reprovada			
			Quantidade de TCE			
			Montante Repassado (R\$)			
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade				
Montante Repassado (R\$)						
2012	Quantidade de contas prestadas				1	
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		1		
		Quantidade Reprovada				
		Quantidade de TCE				
		Montante repassado		96.629,64		
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade				
Montante repassado (R\$)						
2011	Quantidade de Contas Prestadas					
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada				
		Quantidade Reprovada				
		Quantidade de TCE				
		Montante Repassado				
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade				
Montante Repassado						
Exercício Anterior a 2011	Contas NÃO Analisadas	Quantidade				
		Montante Repassado				
<b>Observação:</b> As contas prestadas referem-se ao instrumento 139/2009						

Fonte: CODSU

#### 4.4.5 Análise Crítica

Não foi necessária adoção de medidas para sanear as transferências na situação de prestação de contas no período, pois as mesmas se desenvolveram conforme a previsão contratual.

Não aconteceram oscilações no volume de recursos transferidos.

As prestações de contas sempre ocorreram dentro dos prazos regulamentares, em alguns meses não foram cumpridas as rubricas de acordo com o convênio, o que se dá devido às necessidades da entidade serem sazonais, por exemplo, a compra do material pedagógico só é necessária no início dos períodos letivos, a aquisição de material permanente não é necessária, devido ao grande número de doações recebidas de parceiros, portanto o convênio cumpre as rubricas ao longo do período de 02 anos da contratação.

Consideramos adequados os recursos repassados para instituição tendo em vista que a Nossa Turma vem fechando novas parcerias com empresas e instituições da região.

A forma de controle desta UJ é através de relatórios pedagógicos bimestrais, relatórios financeiros mensais e um relatório de conclusão financeiro e pedagógico anual.

Análise da efetividade das transferências como instrumento de execução descentralizada das políticas públicas:

O projeto “Nossa Turma” atendeu no ano de 2013:

1. Educação Infantil (Período Integral) – 114 crianças de 01 ano e 05 meses a 05 anos e 11 meses.
2. Escola Ampliada/Contra turno escolar (Oficinas de informática, Inglês, Educação Ambiental, Futebol e Reforço escolar) – 24 crianças – 06 a 13 anos.
3. EJA – 20 alunos.
4. Comunidade (Ação saúde, Espaço Cidadão, Segurança alimentar, Oficinas de tricô, bordado, pintura e costura, Ações culturais, Escola do Sabor, Oficinas de vidros reciclados, Inserção no mundo do trabalho, Festa da Queima do Alho) – 2660 pessoas.

Total de atendimentos diretos: 183 crianças e adolescentes.

Total de atendimentos indiretos: 2660 famílias e comunidade.

Total geral de atendimentos em 2013 pelo projeto: 2843

Tendo em vista a apresentação dos dados de atendimento acima, a análise desta UJ é de que o projeto “Nossa Turma” cumpriu, e superou as metas de atendimento estipuladas para este convênio.

Com isso melhorou a qualidade de vida das famílias da região, dando oportunidade de qualificação profissional e emprego adequado para os pais.

As crianças que ficam no período integral na instituição têm todo os cuidados de acordo com a faixa etária, a instituição tem projeto pedagógico que propicia desenvolver a linguagem e a formação de hábitos e comportamentos sociais, estimula o desenvolvimento da construção da identidade, socialização e os processos iniciais da leitura e escrita, conforme a LDB.

As crianças que concluíram o Jardim III no ano de 2013 foram todas matriculadas nas escolas regulares da região e não encontraram dificuldades para acompanhar o desenvolvimento da turma.

As crianças/adolescentes que vem para instituição no contra turno escolar, vem para ampliar oportunidades de desenvolvimento, para estimular habilidades e competências, celebrar as diferenças e socializar o saber como promoção da autonomia e participação social, através de atividades sócio-culturais, esportivas e ambientais. Passam o dia todo comprometidas nas atividades da Nossa Turma impedindo-as de ficarem nas ruas expostas a drogas e violência.

**Nota: Informações sobre o Convênio nº 036/2006 - Processo nº 00350.004163/2005-12**

No Relatório de Gestão 2012 - Quadro A 5.7 – Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse foi informado no campo “Exercícios anteriores a 2010 – Contas não analisadas”, o montante repassado de R\$ 1.499.999,26 que corresponde ao valor repassado pela SEAP.

De acordo com o Parecer nº 059/2013 – CPC/SPOA/SE/MPA de 23 de outubro de 2013, constatou-se que as pendências antes existentes foram em parte sanadas restando o pagamento da GRU no valor de R\$ 313,20 e vencimento em 10/11/2013.

Em 08/11/2013 a CEAGESP efetuou o pagamento da GRU, liquidando assim a pendência para a aprovação da prestação de contas deste convênio.

#### **4.5 Suprimento de Fundos**

Considerando a abrangência descrita no item - Unidades Jurisdicionadas da Administração direta dos três poderes da União, incluindo as autarquias e fundações do Poder Executivo, a CEAGESP, enquanto Sociedade de Economia Mista, não foi contemplada para o preenchimento deste item.

#### **4.6 Renúncias sob a Gestão da UJ**

Não ocorreu no exercício.

#### **4.7 Gestão de Precatórios**

Considerando a abrangência descrita no item - Unidades Jurisdicionadas do Poder Judiciário Federal responsáveis pela gestão e pagamento de precatórios, a CEAGESP, enquanto Sociedade de Economia Mista, não foi contemplada para o preenchimento deste item.

**5 PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.**

**5.1 Estrutura de pessoal da unidade**

**5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada**

**5.1.1.1 Lotação**

**Quadro A.5.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12**

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	<b>645</b>	<b>583</b>	<b>32</b>	<b>35</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos			0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	645	583	32	35
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		582	32	35
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado			0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório			0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		1	0	0
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	Não há	Não há	Não há	Não há
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	<b>57</b>	<b>47</b>	<b>6</b>	<b>4</b>
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>		<b>630</b>	<b>38</b>	<b>39</b>

Fonte: DEARH / SEDEP

**Obs.:** A lotação máxima autorizada é de 645 empregados, incluindo o número autorizado para servidores sem vínculo.

### 5.1.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada

#### Quadro A.5.1.1.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
<b>1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)</b>	<b>0</b>
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	
1.2. Exercício de Função de Confiança	
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	
<b>2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)</b>	<b>0</b>
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	
<b>3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)</b>	<b>0</b>
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	
<b>4. Licença Remunerada (4.1+4.2)</b>	<b>0</b>
4.1. Doença em Pessoa da Família	
4.2. Capacitação	
<b>5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)</b>	<b>0</b>
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	
5.2. Serviço Militar	
5.3. Atividade Política	
5.4. Interesses Particulares	
5.5. Mandato Classista	
<b>6. Outras Situações (Auxílio doença e aposentadoria por invalidez)</b>	<b>43</b>
<b>7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)</b>	<b>43</b>

Fonte: DEARH/SEDEP

## 5.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

### 5.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções

#### Quadro A.5.1.2.1 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>	<b>60</b>	<b>57</b>	<b>6</b>	<b>4</b>
1. Cargos Natureza Especial	3	3		
2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	57	54	6	4
1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		6		
2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas		1		
4. Sem Vínculo	57	47	6	4
5. Aposentados				
<b>2. Funções Gratificadas</b>	<b>37</b>	<b>35</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	37	35		
2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
3. Servidores de Outros órgãos e Esferas				
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>		<b>92</b>	<b>6</b>	<b>4</b>

### 5.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

#### Quadro A 5.1.2.2 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
<b>1. Provimento de Cargo Efetivo</b>	<b>58</b>	<b>126</b>	<b>161</b>	<b>180</b>	<b>55</b>
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos					
1.2. Servidores de Carreira	58	126	161	180	55
1.3. Servidores com Contratos Temporários					
<b>2. Provimento de Cargo em Comissão</b>	<b>2</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>19</b>	<b>8</b>
2.1. Cargos de Natureza Especial				2	1
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior					
2.3. Funções Gratificadas	2	10	11	17	7
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>60</b>	<b>136</b>	<b>172</b>	<b>199</b>	<b>63</b>

### 5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

#### Quadro A.5.1.2.3 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provimento de Cargo Efetivo</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>38</b>	<b>38</b>	<b>308</b>	<b>154</b>	<b>34</b>	<b>7</b>	<b>1</b>
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos									
1.2. Servidores de Carreira			38	38	308	154	34	7	1
1.3. Servidores com Contratos Temporários									
<b>2. Provimento de Cargo em Comissão</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>44</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
2.1. Cargos de Natureza Especial						2		1	
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior									
2.3. Funções Gratificadas					3	42		1	1
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>38</b>	<b>38</b>	<b>311</b>	<b>198</b>	<b>34</b>	<b>9</b>	<b>2</b>

**LEGENDA**

**Nível de Escolaridade**

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: DEARH

### 5.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

#### Quadro A.5.1.3 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retri- buições	Gratifi- cações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis				
<b>Membros de poder e agentes políticos</b>											
Exercícios	2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão</b>											
Exercícios	2013	24.011.161,78	0,00	1.662.929,14	3.169.907,76	188.786,61	9.737,12	441.204,97	0,00	1.107.320,5	30.591.047,94
	2012	20.204.114,00	0,00	2.015.262,00	2.396.287,00	19.600,00	4.352,00	192.232,00	0,00	1.061.458,0	25.893.305,00
	2011	19.575.208,00	18.956,00	1.717.020,00	2.279.246,00	162.527,00	5.173.920,00	228.961,00	0,00	588.970,00	29.744.885,00
<b>Servidores com Contratos Temporários</b>											
Exercícios	2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Servidores Cedidos com ônus ou em Licença</b>											
Exercícios	2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial</b>											
Exercícios	2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior</b>											
Exercícios	2013	685.131,15	0,00	52.587,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	737.718,59
	2012	968.197,00	0,00	15.608,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.067.424,00
	2011	986.813,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34.382,00	0,00	0,00	0,00	1.021.195,00
<b>Servidores ocupantes de Funções gratificadas</b>											
Exercícios	2013	4.900.757,41	621.180,5	405.110,81	130.237,95	13.663,49	49.614,62	141.008,58	0,00	0,00	6.131.335,42
	2012	6.176.185,00	567.702,0	351.107,00	180.842,00	5.600,00	51.869,00	193.365,00	0,00	0,00	7.523.671,00
	2011	4.860.186,00	333.536,0	419.620,00	161.329,00	0,00	544.830,00	413.590,00	0,00	0,00	6.733.091,00

Fonte: DEARH

#### 5.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

##### 5.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

Não se aplica.

##### 5.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada Quadro A.5.1.4.2 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
<b>1. Aposentado</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1.1. Integral		
1.2. Proporcional		
<b>2. Em Atividade</b>	<b>2</b>	<b>0</b>
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>2</b>	<b>0</b>

Fonte: DEARH

#### 5.1.5 Cadastramento no Sisac

##### 5.1.5.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

##### Quadro A.5.1.5.1 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Admissão	33	40	30	
Concessão de aposentadoria				
Concessão de pensão civil				
Concessão de pensão especial a ex-combatente				
Concessão de reforma				
Concessão de pensão militar				
Alteração do fundamento legal de ato concessório				
<b>Totais</b>	<b>33</b>	<b>40</b>	<b>30</b>	<b>0</b>

**Observações:**

Em 2012 foram informadas todas as admissões.

Em 2013 foram realizadas 42 admissões, sendo 33 atos sujeitos ao registro no TCU.

Os atos foram cadastrados após o exercício.

Três atos não cadastrados em admissão constam do registro de atos de desligamento por ter ocorrido no mesmo exercício

### 5.1.5.2 Atos Sujeitos à comunicação ao TCU

#### Quadro A.5.1.5.2 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Desligamento	34	45	34	
Cancelamento de concessão				
Cancelamento de desligamento				
<b>Totais</b>	<b>34</b>	<b>45</b>	<b>34</b>	<b>0</b>

### 5.1.5.3 Regularidade do cadastro dos atos no Sisac

#### Quadro A.5.1.5.3 – Regularidade do cadastro dos atos no Sisac

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2013			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
<b>Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)</b>				
Admissão				30
Concessão de aposentadoria				
Concessão de pensão civil				
Concessão de pensão especial a ex-combatente				
Concessão de reforma				
Concessão de pensão militar				
Alteração do fundamento legal de ato concessório				
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30</b>
<b>Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)</b>				
Desligamento				34
Cancelamento de concessão				
Cancelamento de desligamento				
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>34</b>

### 5.1.5.4 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico

Não se aplica.

### 5.1.6 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Verifica-se durante o processo de admissão, se há registros ou informações sobre exercício de cargo ou emprego público, o próprio candidato à vaga, preenche a declaração de não acúmulo de cargo, que faz parte integrante da ficha cadastral do empregado – candidato à vaga, onde declara sob penas da lei a sua condição. Casos relatados de vínculo com outro órgão, exige certificação de exoneração / desligamento para prosseguimento, inclusive publicação do ato, se estatutário.

Casos, em que o acúmulo é permitido, requer verificação de carga horária e declaração de outros órgãos que comprove a compatibilidade de horários e conformidade com a legislação.

### 5.1.7 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Em 2013 não foram constatadas situações de acúmulo de cargo. Em revisão aos procedimentos, visto que declaram ciência quanto aos impedimentos para acúmulo somente no ato da admissão, as informações sobre legislação e solicitação de declaração de não acúmulo passarão a ser exigidas anualmente.

### 5.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

- **Absenteísmo**

Atendendo a Portaria MTE 1.979/2011, com a implantação do Registro Eletrônico de Ponto e novo sistema de controle, o DEARH através de relatórios emitidos por CNPJ ou centro de custo tem a percepção do grau de absenteísmo, observa-se os motivos de ausências e a frequência. Esse indicador também está sendo utilizado na Avaliação de Desempenho, com respaldo dos registros do sistema utilizado.

- **Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais**

A CEAGESP concede benefícios para melhoria da qualidade de vida dos funcionários. Além da obrigatoriedade, a concessão de benefícios está estabelecida em Acordo Coletivo de Trabalho e visam a segurança, saúde e bem estar de seus funcionários e dependentes.

Dentre os benefícios, destacam-se: vale refeição / alimentação, auxílio creche, auxílio funeral, assistência odontológica, assistência médico-hospitalar, seguro de vida – apólice coletiva e contributária e reembolso de medicamentos.

Outras medidas são praticadas visando a educação, melhoria da qualidade de vida e segurança ocupacional, não só dos colaboradores da CEAGESP da Capital e Interior, mas também dos permissionários e, indiretamente do público em geral, como orientações preventivas dirigidas a prestadores de serviços (patrimonial, limpeza e remoção de lixo).

Evidencia-se também a continuidade das obras de proteção e combate a incêndio nas Unidades do Interior e da Capital, inclusive com campanha de prevenção contra incêndios destinada ao público geral (permissionários, compradores, carregadores, etc.).

Ressaltamos também campanhas promovidas em parceria com a Secretaria da Saúde da Prefeitura Municipal de São Paulo, com distribuição de material educativo para prevenção de DST/AIDS e realização de exames de constatação de HIV gratuitamente, além de vacinação contra hepatite e tétano.

Ressaltamos a importância da atuação da CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes com as seguintes ações:

- A contratação de uma unidade móvel de atendimento básico 24 horas para remoção de usuários, permissionários, carregadores e funcionários vítimas de acidentes e urgências médicas foi implantado no ETSP – Entrepósito Terminal de São Paulo, com o atendimento de primeiros socorros e a remoção para hospitais da região com média mensal de atendimento de 90 (noventa) pessoas.

A CIPA realizou, ainda, em cumprimento à Legislação vigente a SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho, de 01 à 05/07/2013, abordando através de palestras os seguintes temas: Prevenção de Acidentes de Trabalho, Prevenção de risco cardíaco, AIDS/DST, Prevenção de Câncer (mama, próstata, HPV, testículos, intestino, garganta e boca). Durante as palestras foram realizados também atendimentos médicos com avaliação de pressão arterial, diabetes e sobrepeso e ginástica laboral.

- **Acidentes de Trabalho**

Ocorreram 16 (dezesseis) acidentes de trabalho na CEAGESP em 2013 em todas as Unidades, dentre os quais 5 (cinco) foram acidente de trajeto.

- **Rotatividade (*turnover*)**

O turnover da empresa em 2013 foi de 5,79%, das 35 demissões, 08 são de empregados que foram admitidos no último concurso, ou seja, com menos de 2 anos de empresa.

Cálculo do Tunover de 2013	
Admitidos no ano	38
Demitidos no ano	35
<b>Total de funcionários</b>	<b>630</b>

$$32+35=68/2=36,5$$

$$33,5/630=0,057936*100=5,79\%$$

**A CEAGESP teve 5,79% de tunover no ano de 2013**

- **Educação Continuada**

Em 2013, foram realizados alguns cursos de atualização que estavam elencados como obrigatórios, buscando atender às solicitações e recomendações de gestores para melhor desempenho de suas equipes. Ainda com algumas restrições em relação à investimento na área de capacitação, totaliza-se 2.056 horas de cursos – incluindo cursos realizados por iniciativa do empregado.

Para incentivar o desenvolvimento pessoal e profissional, além do Programa de Capacitação em estudo, a SEDEP/DEARH está buscando parcerias com Instituições de Ensino.

Em 2013, a CEAGESP firmou Termo de Cooperação com a UFSCAR – Universidade Federal de São Carlos e passou a integrar o rol de instituições credenciadas, possibilitando aos empregados a oportunidade de participação no Processo Seletivo para o Curso de Mestrado Profissional em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos.

Outra iniciativa deu-se com o processo de Formalização de Convênios com Instituições de Ensino, através de Edital de Chamamento Público, com publicação prevista para 2014, visando convênio com instituições educacionais interessadas em oferecer aos empregados ativos e seus dependentes, aos estagiários e aprendizes, benefícios na forma de descontos na matrícula e mensalidades de cursos – presenciais e a distância.

Além de atender obrigatoriedade da legislação há a expectativa de ampliar a abrangência dos cursos de capacitação para um maior grupo de participantes, visando maior conhecimento e envolvimento dos empregados.

- **Disciplina**

Em Agosto/2013 os Regulamentos de Pessoal, de Ponto e Frequência e Código de Ética foram apresentados aos empregados, em suas novas versões.

- **Aposentadoria versus reposição do quadro**

O DEARH considerando que muitos aposentados detêm conhecimento técnico e que estão responsáveis diretamente por atividades e processos específicos na área em que atuam, principalmente na área operacional das unidades do interior, trabalha com uma perspectiva de reposição de vagas do quadro de pessoal de aposentados, priorizando a admissão, para posterior substituição.

No que tange aos aposentados temos que considerar que mesmo que não haja interesse da empresa em rescindir o contrato de trabalho o empregado poderá ter essa iniciativa, agravando os problemas relativos ao quadro de pessoal qualificado da empresa, que por ter atividade específica, exige qualificação adequada e investimento de médio e longo prazo, motivo pelo qual será necessário admitir novos funcionários para que estes adquiram conhecimento técnico e habilidade para substituí-los, sem a dispensa dos aposentados.

## **5.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários**

### **5.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão**

Não ocorreu no exercício.

### **5.2.2 Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados**

Não ocorreu no exercício.

### 5.2.3 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

#### Quadro A.5.2.3 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

**LEGENDA:**

**Área:** (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Unidade Contratante													
Nome: CEAGESP – Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo													
UG/Gestão: DECAL							CNPJ: 62.463.005/0001-08						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	045/09.1384.1205.17.030.14.1	02.812.740/0001-58	09/08/2012	08/08/2013	25	25	2	2			E
2013	L	O	045/09.1384.1205.17.030.14.1	02.812.740/0001-58	09/08/2013	08/08/2014	25	25	2	2			P

**Observações:**  
Ocorreram emissões dos aditivos de contrato para prorrogação de prazo para mais 12 meses de vigência e solicitação de repactuação pela contratada, tendo em vista o dissídio coletivo. O contrato apresentou dificuldade quanto a estabilidade do quadro de funcionários, tendo em vista a saída de pessoal, mesmo havendo contratação por parte da empresa contratada. Fato este que ensejou ao Gestor convocar a empresa para reuniões a fim de buscar soluções para estabilização do quadro e melhorias na prestação dos serviços de limpeza.



Unidade Contratante													
Nome: CEAGESP – Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo													
UG/Gestão: DEPEC							CNPJ: 62.463.005/0001-08						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2006	V	O	200/06.1166.1103.15.030.01.1	66.700.295/0001-17	05/03/2012	04/03/2013	90	90	128	128	0	0	E
2010	L	O	045/09.1383.1007.05.030.20.1	48.096.044/0001-93	07/07/2012	06/07/2013	184	184	2	2	1	1	E
2010	L	O	045/09.1383.1007.05.030.20.1	48.096.044/0001-93	07/07/2013	02/01/2014	184	184	2	2	1	1	P
2013	V	O	069/12.1629.1302.05.030.04.1	66.700.295/0001-17	05/03/2013	04/03/2014	107	107	151	151	0	0	A
<b>Observações:</b> Os contratos foram executados dentro do previsto.													



Unidade Contratante													
Nome: CEAGESP – Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo													
UG/Gestão: DEINT							CNPJ: 62.463.005/0001-08						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	081/09.1309.1111.14.030.14.1	10.805.776/0001-32	04/01/2012	03/01/2013	3	3					E
2012	L	O	081/09.1309.1209.14.030.14.1	10.805.776/0001-32	04/01/2012	03/01/2013	3	3					E
2012	L	O	145/09.1351.1205.14.030.14.1	09.508.389/0001-55	24/05/2012	23/05/2013	42	42					E
2012	V	O	013/10.1371.1203.14.030.04.1	07.447.107/0001-21	14/06/2012	13/06/2013	51	51					E
2012	V	O	013/10.1371.1303.14.030.04.1	07.447.107/0001-21	14/06/2012	13/06/2013	51	51					E
2012	V	O	013/10.1372.1203.14.030.04.1	10.251.400/0001-23	14/06/2012	13/06/2013	18	18					E
2012	V	O	013/10.1372.1303.14.030.04.1	10.251.400/0001-23	14/06/2012	13/06/2013	18	18					E
2012	L	O	109/11.1551.1201.14.030.14.1	02.758.996/0001-24	01/04/2012	31/03/2013	6	6					E
2012	L	O	068/11.1540.1209.07.030.14.1	11.305.804/0001-15	26/12/2012	25/12/2013	28	28					E
2012	L	O	068/11.1540.1305.07.030.14.1	11.305.804/0001-15	26/12/2012	25/12/2013	28	28					E
2013	L	O	081/09.1309.1210.14.030.14.1	10.805.776/0001-32	04/01/2013	03/01/2014	3	3					P
2013	L	O	081/09.1309.1308.14.030.14.1	10.805.776/0001-32	04/01/2013	03/01/2014	3	3					P
2013	L	O	145/09.1351.1303.14.030.14.1	09.508.389/0001-55	24/05/2013	23/05/2014	42	42					P
2013	L	O	145/09.1351.1306.14.030.14.1	09.508.389/0001-55	24/05/2013	23/05/2014	44	44					P
2013	V	O	013/10.1371.1304.14.030.04.1	07.447.107/0001-21	14/06/2013	13/06/2014	51	51					P
2013	V	O	013/10.1372.1304.14.030.04.1	10.251.400/0001-23	14/06/2013	13/06/2014	18	18					P
2013	L	O	109/11.1551.1301.14.030.14.1	02.758.996/0001-24	01/04/2013	31/03/2014	6	6					P
2013	L	O	109/11.1551.1305.14.030.14.1	02.758.996/0001-24	01/04/2013	31/03/2014	6	6					P
2013	L	O	068/11.1540.1309.07.030.14.1	11.305.804/0001-15	26/12/2013	25/12/2014	28	28					P
2013	L	O	014/13.1648.1306.14.030.04.1	00.332.087/0001-02	01/08/2013	31/07/2014	52	52					A



**Observações:**

- Os contratos 013/10.1372.1304.14.030.04.1 e 013/10.1371.1304.14.030.04.1 foram encerrados unilateralmente pela administração em virtude do descumprimento de cláusulas contratuais, entre eles, o atraso nos vencimentos dos funcionários terceirizados e a interrupção na prestação dos serviços, tendo sido aplicado a penalidade de multa de 20%.
- O contrato 013/10.1371.1304.14.030.04.1 foi substituído pelo contrato 014/13.1648.1306.14.030.04.1 através de processo licitatório; o contrato 013/10.1372.1304.14.030.04.1 foi substituído pelo contrato 143/13.1703.1401.14.030.04.1 (início em 16/01/2014), através de contratação emergencial, contudo, já se encontra em andamento a licitação para nova contratação.
- Os contratos 081/09.1309.1308.14.030.14.1, 145/09.1351.1306.14.030.14.1, 068/11.1540.1309.07.030.14.1 e 109/11.1551.1305.14.030.14.1 não apresentaram quaisquer dificuldades em sua execução e quando ocorrem inconsistências, as mesmas são sanadas de forma pontual, não havendo impedimento ao bom desempenho contratual.



Unidade Contratante													
Nome: CEAGESP – Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo													
UG/Gestão: DEPAR							CNPJ: 62.463.005/0001-08						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2008	V(*)	O	096/08.1385.1206.06.030.20.1	07.933.530/0001-31	01/09/2012	31/08/2013	16	16					E
2008	V(*)	O	096/08.1385.1206.06.030.20.1	07.933.530/0001-31	01/09/2013	29/12/2013	16	16					E
2008	V(*)	O	096/08.1385.1206.06.030.20.1	07.933.530/0001-31	14/11/2013	29/12/2013	1	1					E
2011	V	O	014/11.1486.1204.06.030.20.1	07.933.530/0001-31	13/06/2012	12/06/2013	1	1					E
2012	L	O	003/12.1592.1208.06.030.14.1	02.758.996/0001-24	01/10/2012	30/09/2013	61	32					E
2011	V	O	014/11.1486.1204.06.030.20.1	07.933.530/0001-31	13/06/2013	12/06/2014	1	1					P
2012	L	O	003/12.1592.1208.06.030.14.1	02.758.996/0001-24	01/10/2013	30/09/2014	61	47					P
2013	V(*)	O	080/13.1693.1312.06.030.15.1	15.707.659/0001-50	30/12/2013	24/12/2014	18	17					A

**Observações:**  
V – Vigilância contratada por número de postos 24 horas.  
V(\*) – Vigilância contratada por número de postos (nos dias úteis postos das 18:00h as 06:00h e nos sábados, domingos e feriados postos 24 horas)  
L – Quantidade de trabalhadores contratados para Limpeza e Conservação

No contrato 003/12.1592.1208.06.030.14.1 há dificuldades na execução devido à falta de cumprimento por parte da contratada das cláusulas contratuais, tais como: Falta de fornecimento de EPIs aos trabalhadores, atrasos nos pagamentos de salários e benefícios, ausência de representantes da contratada nas Unidades Armazenadoras. Houve aplicação de penalidades por parte da CEAGESP de “ADVERTÊNCIA e MULTA” de 10% do valor do contrato.

Para o contrato 080/13.1693.1312.06.030.15.1 foi formalizado à contratada, através do DEPAR, solicitação do cumprimento de cláusulas contratuais referentes a falta de fornecimento de uniformes, registro em carteira de trabalho, realização de exames médicos nos trabalhadores e presença de representantes da contratada nas Unidades Armazenadoras.

## 5.2.4 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

### Quadro A.5.2.4 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

<b>LEGENDA:</b>	
<b>Área:</b>	<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.
1. Segurança	7. Telecomunicações
2. Transportes	8. Manutenção de bens móveis
3. Informática	9. Manutenção de bens imóveis
4. Copeiragem	10. Brigadistas
5. Recepção	11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes
6. Reprografia	12. Outras
	<b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
	<b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
	<b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Unidade Contratante													
Nome: CEAGESP – Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo													
UG/Gestão: SEDES							CNPJ: 62.463.005/0001-08						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	3	O	054/11.1507.1206.13.030.20.1	03.050.962/0001-43	26/09/2012	25/09/2013			6	6			E
2013	3	O	054/11.1507.1206.13.030.20.1	03.050.962/0001-43	26/09/2013	24/11/2013			6	6			E
<b>Observações:</b> Os contratos foram executados dentro do previsto.													



Unidade Contratante													
Nome: CEAGESP – Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo													
UG/Gestão: DEARH							CNPJ: 62.463.005/0001-08						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	11	O	018/12.1558.1202.04.030.07.1	61.600.839/0001-55	23/03/2012	22/03/2013			20	12			E
2012	11	O	018/12.1558.1202.04.030.07.1	61.600.839/0001-55	23/03/2013	22/03/2014			20	16			P
<b>Observações:</b> Os contratos foram executados dentro do previsto.													

Unidade Contratante													
Nome: CEAGESP – Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo													
UG/Gestão: DETIN							CNPJ: 62.463.005/0001-08						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	3	O	010/12.1554.1202.02.030.08.1	07.432.517/0001-07	16/04/2012	15/04/2015			1	1			A
<b>Observações:</b> O contrato foi executado dentro do previsto.													



Unidade Contratante													
Nome: CEAGESP – Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo													
UG/Gestão: DECAL						CNPJ: 62.463.005/0001-08							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	2	O	125/11.1567.1204.17.030.14.1	03.623.340/0001-67	23/04/2012	22/04/2013			6	6			E
2012	12	O	125/11.1567.1204.17.030.14.1	03.623.340/0001-67	23/04/2012	22/04/2013	2	2	13	13			E
2012	4	O	125/11.1567.1204.17.030.14.1	03.623.340/0001-67	23/04/2012	22/04/2013	8	8					E
2012	7	O	125/11.1567.1204.17.030.14.1	03.623.340/0001-67	23/04/2012	22/04/2013			2	2			E
2012	5	O	125/11.1567.1204.17.030.14.1	03.623.340/0001-67	23/04/2012	22/04/2013			4	4			E
2013	2	O	125/11.1567.1204.17.030.14.1	03.623.340/0001-67	23/04/2013	22/04/2014			6	6			P
2013	12	O	125/11.1567.1204.17.030.14.1	03.623.340/0001-67	23/04/2013	22/04/2014	2	2	13	13			P
2013	4	O	125/11.1567.1204.17.030.14.1	03.623.340/0001-67	23/04/2013	22/04/2014	8	8					P
2013	7	O	125/11.1567.1204.17.030.14.1	03.623.340/0001-67	23/04/2013	22/04/2014			2	2			P
2013	5	O	125/11.1567.1204.17.030.14.1	03.623.340/0001-67	23/04/2013	22/04/2014			4	4			P
<b>Observações:</b> Contrato: 125/11-1567-1204-17-030-14-1 – Área 12: 1 supervisor nível médio, 9 mensageiros nível médio, 3 encarregados nível médio, 2 auxiliar de almoxarifado fundamental. Em face à solicitação de repactuação de contrato, tendo em vista o dissídio coletivo sindicato SIEMACO em Janeiro/13, abrangendo os seguintes postos de serviços: supervisor, mensageiros, encarregados, auxiliar almoxarifado, copeiras, recepcionista, houve emissão de aditivo de contrato e abertura de Proposta de Resolução de Diretoria para prorrogação de prazo no período 2014/2015, bem como, readequação do quadro para atender demanda setorial no DEPEC. Não houve pedido de repactuação dos sindicatos (SINTETEL e SETCESP, telefonistas e motoristas), pois não houve registro das respectivas convenções sindicais no período.													



Unidade Contratante													
Nome: CEAGESP – Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo													
UG/Gestão: DEPEC							CNPJ: 62.463.005/0001-08						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	12	O	042/10.1491.1106.05.030.11.1	00.865.526/0001-34	28/06/2012	27/06/2013	59	59	25	25	4	4	E
2010	12	O	042/10.1491.1106.05.030.11.1	00.865.526/0001-34	28/06/2013	24/12/2013	59	59	25	25	4	4	E
2010	12	O	042/10.1491.1106.05.030.11.1	00.865.526/0001-34	25/12/2013	24/03/2014	59	59	25	25	4	4	P
<b>Observações:</b> Os contratos foram executados dentro do previsto.													



Unidade Contratante													
Nome: CEAGESP – Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo													
UG/Gestão: DEINT							CNPJ: 62.463.005/0001-08						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	12	O	013/09.1311.1112.14.030.15.1	03.949.512/0001-97	04/01/2012	03/01/2013	4	4					E
2012	12	O	013/09.1311.1210.14.030.15.1	03.949.512/0001-97	04/01/2012	03/01/2013	4	4					E
2012	12	O	014/10.1421.1209.14.030.20.1	07.933.530/0001-31	12/11/2012	11/11/2013	26	26					E
2012	12	O	014/10.1421.1304.14.030.20.1	07.933.530/0001-31	12/11/2012	11/11/2013	26	26					E
2012	12	O	155/10.1488.1204.14.030.04.1	07.933.530/0001-31	01/08/2012	31/07/2013	4	4					E
2012	12	O	155/10.1488.1303.14.030.04.1	07.933.530/0001-31	01/08/2012	31/07/2013	4	4					E
2012	12	O	013/09.1311.1211.14.030.15.1	03.949.512/0001-97	04/01/2013	03/01/2014	4	4					P
2012	12	O	013/09.1311.1310.14.030.15.1	03.949.512/0001-97	04/01/2013	03/01/2014	4	4					P
2012	12	O	014/10.1421.1309.14.030.20.1	07.933.530/0001-31	12/11/2013	11/11/2014	30	30					P
2013	12	O	155/10.1488.1304.14.030.04.1	07.933.530/0001-31	01/08/2013	31/07/2014	4	4					P
<b>Observações:</b> Os contratos 013/09-1311-1310-14-030-15-1, 014/10-1421-1309-14-030-20-1e 155/10-1488-1304-14-030-04-1 não apresentaram dificuldades em sua execução, as cláusulas vem sendo cumpridas regularmente, não havendo qualquer impedimento ao bom desempenho contratual.													



Unidade Contratante													
Nome: CEAGESP – Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo													
UG/Gestão: DEPAR							CNPJ: 62.463.005/0001-08						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	12	O	037/11.1574.1205.06.030.15.0	66.051.202/0001-70	23/05/2012	22/05/2013		6.829					E
2011	12	O	037/11.1574.1205.06.030.15.0	66.051.202/0001-70	23/05/2013	22/05/2014		10.561					P
2011	12	O	037/11.1670.1309.06.030.15.0	60.254.331/0001-80	23/05/2013	22/05/2014		1.337					P
2011	12	O	037/11.1644.1305.06.030.15.0	43.147.784/0001-98	23/05/2013	22/05/2014		345					P
<b>Observações:</b> 12 Outras - Diaristas atividades executadas por diária/tarefa/peça/produção. C - Total de diaristas requisitado no ano. Contrato 037/11: A quantidade de trabalhadores, por período, não está prevista no contrato. A contratação avulsa para serviços de entrada e saída de produtos nos silos e armazéns, limpeza e serviços gerais internos é feita considerando a sazonalidade da Rede Armazenadora em função das safras e entressafras de grãos e açúcar, principalmente. Os serviços estão se desenvolvendo normalmente para atendimento da demanda de serviços. Há negociação para renovação do contrato/acordo coletivo por mais um período de 12 meses, uma vez de acordo com a Lei nº 12.023/2009, não há necessidade de processo licitatório.													

**5.2.5 Análise Crítica dos itens 5.2.3 e 5.2.4**

A análise crítica está descrita nos quadros A.5.2.3 e A.5.2.4.

**5.2.6 Composição do Quadro de Estagiários****Quadro A.5.2.6 - Composição do Quadro de Estagiários**

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>1. Nível superior</b>	<b>46</b>	<b>48</b>	<b>50</b>	<b>48</b>	<b>474.512,51</b>
1.1 Área Fim	5	5	5	6	49.127,00
1.2 Área Meio	43	43	45	42	425.385,51
<b>2. Nível Médio</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
2.1 Área Fim					
2.2 Área Meio					
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>46</b>	<b>48</b>	<b>50</b>	<b>48</b>	<b>474.512,51</b>

Fonte: DEARH/SEDEP

**Observação:**

A CEAGESP não contrata estudantes do nível médio.

**6 PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.****6.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros**

A gestão da frota de veículos da CEAGESP é regida pela Norma NP-AD-005 - Veículos - Normas para Uso e Tarifa Quilometragem.

Atualmente a frota de veículos da Companhia, é composta por 28 (vinte e oito) veículos, sendo 18 (dezoito) próprios e 10 (dez) terceirizados.

**➤ Frota de Veículos Automotores de propriedade da CEAGESP**

Atualmente a frota de veículos de propriedade da Companhia é composta por 18 (dezoito) veículos, em sua maioria com restrição judicial - penhora - oriunda de processos trabalhistas e, conseqüentemente, impossibilitados de serem leiloados, o que vem motivando a deterioração e a impossibilidade de uso de alguns destes veículos.

Em 2013 as despesas decorrentes de serviços de manutenção na frota própria, excetuando-se combustível, totalizou R\$ 33.282,51 com gasto médio por veículo de R\$ 1.849,03 cujo detalhamento está demonstrado no quadro abaixo:

<b>Quadro das Despesas de Manutenção com a Frota de Veículos Própria</b>					
<b>Combustível</b>	<b>Peças e serviços</b>	<b>Pneus / Conserto</b>	<b>Seguro</b>	<b>Documentos / Ipva</b>	<b>Total</b>
R\$ 18.567,34	R\$ 7.494,58	R\$ 570,64	R\$ 15.028,00	R\$ 10.189,29	<b>R\$ 51.849,85</b>

**➤ Frota de Veículos Automotores a serviço da CEAGESP, mas contratada de terceiros**

Atualmente a frota terceirizada conta com 10 (dez) veículos locados, e tem como objetivo suprir as necessidades da Companhia na área de transportes, considerando que a frota própria não atende a demanda interna.

Nos resultados apurados são demonstrados economia e eficiência, isto porque a responsabilidade com as despesas de manutenção, seguros, documentação ficam a cargo da empresa contratada. Outro aspecto positivo e de muita eficácia na terceirização, refere-se à substituição dos veículos, que ocorre a cada 24 (vinte e quatro) meses de vigência do contrato, proporcionando a **CEAGESP** uma frota atualizada e em conformidade com a legislação de trânsito vigente, em especial a inspeção veicular que é obrigatória no Estado de São Paulo.

Em 2013, os gastos com peças/serviços, pneus, seguros e documentação foram de R\$ 1.467,36 excentuando-se os combustíveis com gasto médio de R\$ 146,73 por veículo.

<b>Quadro de Despesas de Manutenção com a Frota de Veículos Terceirizada</b>	
<b>Combustível</b>	<b>Pneus / Conserto</b>
R\$ 69.416,02	R\$ 1.467,36

## 6.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

### 6.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

#### Quadro A.6.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
BRASIL	UF - SÃO PAULO	01	01
	Catanduva	01	01
	município 2		
Subtotal Brasil		01	01
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
	cidade 1	0	0
	Subtotal Exterior	0	0
Total (Brasil + Exterior)		01	01

Fonte: DEFIC

### 6.2.2 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional

#### Quadro A.6.2.2 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
22500		3	4					
Total							-	-

Fonte: DEFIC

#### Análise Crítica:

Registrado sob nº 3/3061 – fls. 1 – x – lv, 2 no 2º Cartório de Registro de Imóveis da cidade de Catanduva – SP.

Cedido à CEAGESP através de contrato de cessão de uso gratuito (MAPA) – Processo CEAGESP nº 274/03 pelo período de 30/01/04 à 29/01/14.

O imóvel encontra-se em uso da Noble Brasil S/A, por meio de TPRU, processo CEAGESP nº 043/11, com vencimento em 14/12/2014.

O valor constante no campo “valor histórico” de 2012 foi informado indevidamente.

### 6.2.3 Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

Não se aplica.

## 6.3 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

Não ocorreu no exercício.

**7 PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/5/2013.**

**7.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)**

**Quadro A.7.1 – Gestão Da Tecnologia Da Informação Da Unidade Jurisdicionada**

Quesitos a serem avaliados	
<b>1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:</b>	
X	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
X	Monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
X	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
X	Aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	Aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	Aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	Aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	Aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	Aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
X	Designou formalmente um comitê de TI para <b>auxiliá-la nas decisões</b> relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
X	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
<b>2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:</b>	
X	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2013.
X	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2013, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
X	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
X	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
<b>3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2013, por iniciativa da própria instituição:</b>	
X	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)? _____
	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2013.
<b>4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:</b>	
X	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: _____

<b>5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:</b>	
X	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
<b>6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:</b>	
	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
	Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva ou classificação sigilosa).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
<b>7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre</b>	
( 3 )	são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
( 3 )	nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
( 3 )	são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
( 4 )	os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
( 4 )	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
( 3 )	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
<b>8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)</b>	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
X	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
<b>9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?</b>	
X	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
<b>Comentários</b>	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	
<b>Item 4</b> – PDTI: A CEAGESP já iniciou o Processo Licitatório para contratação de empresa especializada na elaboração do Planejamento Estratégico Situacional e do Plano Diretor de Tecnologia da Informação, constante do Processo Administrativo 026/2013.	
<b>Item 6</b> – Segurança da Informação: com relação à Segurança da Informação, esclarecemos que a política de segurança lógica está descrita na nossa NG-002, disponível para todos os usuários na intranet. Além disso, os processos de criação e cancelamento de login, bem como o de liberação e cancelamento de acessos aos sistemas, estão automatizados no sistema workflow Lecom. Os acessos aos arquivos de rede se dão por grupo de usuários definidos na base de dados LDAP, sem logs, conforme solicitação do superior imediato. Para segurança de acesso de usuários externos, bem como a definição de acesso a alguns serviços tais como e-mail e portal, utilizamos um firewall IPTABLES. Por fim, informamos que são instalados antivírus em todas as estações de trabalho.	

---

### 7.1.1 Análise Crítica

Desde o ano de 2010, o DETIN tem implantado ações que visam a modernização tecnológica da Companhia, bem como a melhoria da base que sustenta a infraestrutura computacional da CEAGESP, visualizando o futuro no que tange a expansão e melhoria dos serviços de TI existentes. Dentre essas ações destacamos:

- Aquisição da ferramenta MAKER ALL, para o desenvolvimento do novo sistema ERP, interligando todas as áreas da empresa, cujos códigos fontes são de propriedade da CEAGESP.
- Aquisição da ferramenta BPM – Business Process Management, um framework de desenvolvimento rápido e automação de processos.
- Aquisição de novos servidores.
- Aquisição de storage para armazenamento de arquivos.
- Aquisição de novo sistema de backup.
- Virtualização dos servidores.
- Melhoria do link de internet de fibra óptica.
- Atualização e compra de novos softwares.
- Instalação de tecnologia Wimax para conexão sem fio entre os prédios administrativos do ETSP.
- Aquisição de aproximadamente 70 (setenta) novas estações de trabalho
- Constituição de 03 Comitês de Tecnologia da Informação: Estratégico, Executivo e de Segurança da Informação.

No que tange à área de desenvolvimento, devido à complexidade dos processos e das áreas de negócios da CEAGESP, ainda existem em operação vários sistemas de informação, utilizados para apoio das atividades dessas áreas, sejam elas administrativas ou operacionais. Estes sistemas serão totalmente substituídos conforme o desenvolvimento dos novos módulos internos, utilizando a ferramenta MAKER ALL.

**8 PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.**

**8.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis**

**Quadro A.8.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis**

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
<p>1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?</li> </ul> <p>A CEAGESP utiliza critérios de sustentabilidade nas suas licitações, utilizando-se preferencialmente do Pregão Eletrônico nos procedimentos. Ex: Pregão Eletrônico 05/2013 – Registro de Preços para aquisição de lenha de eucalipto para as unidades de Avaré, Bauru, Palmital, Eng. Shimidt, Presidente Prudente; Tatuí e Tupã – período de maio/2013 a abril de 2014. Cadastro Técnico Federal – Certificado de Regularidade do IBAMA de acordo com a Lei nº 6.938/81, alterada pela Lei 10.165/2000; Certificado de Reposição Florestal em conformidade com a Lei Estadual 10.780/2001, Decreto 52.762/2008 da Secretaria Estadual do Meio Ambiente. Processo 101/2012 – Contratação de Coleta, Transporte e destinação final de resíduos da unidade CEPPIR – Entrepósito de Piracicaba: 7.5.2. A CONTRATADA se obriga a durante a execução do contrato garantir a implantação de novas tecnologias que visem a redução dos resíduos sólidos destinados à deposição no aterro sanitário, atendendo na íntegra e rigorosamente até 01.08.2014 o estabelecido na Lei 12.305/2012. Processo 085/2013 – Bauru e 122/2013 – Sorocaba – Controle da qualidade da água de consumo humano em solução de abastecimento.</p>				X	
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos reciclados, atóxicos ou biodegradáveis).			X		
4. Nos obrigatórios estudos técnicos preliminares anteriores à elaboração dos termos de referência (Lei 10.520/2002, art. 3º, III) ou projetos básicos (Lei 8.666/1993, art. 9º, IX) realizados pela unidade, é avaliado se a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO) é uma situação predominante no mercado, a fim de avaliar a possibilidade de incluí-la como requisito da contratação (Lei 10.520/2002, art. 1º, parágrafo único <i>in fine</i> ), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.		X			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?</li> </ul>	ISO				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).					
<ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?</li> </ul> <p>O que se destacou no exercício foi a troca de lâmpadas fluorescentes convencionais (com Reatores) de 40W por lâmpadas LED de 20W, nos escritórios da CEAGESP. Esta substituição tem o potencial estimado de economia de energia de 70% em relação às lâmpadas convencionais, visto que o sistema LED não utiliza-se dos reatores, que são consumidores de energia.</p>				X	

6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). • Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	X				
7. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). • Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?	X				
8. No modelo de execução do objeto são considerados os aspectos de logística reversa, quando aplicáveis ao objeto contratado (Decreto 7.404/2010, art. 5º c/c art. 13).			X		
9. A unidade possui plano de gestão de logística sustentável de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012. • Se houver concordância com a afirmação acima, encaminhe anexo ao relatório o plano de gestão de logística sustentável da unidade.	X				
10. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade (análise custo-benefício) de tais bens e produtos.			X		
11. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					
12. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.				X	

**Considerações Gerais:**

A CEAGESP, devido à composição física dos seus imóveis, que agregam as áreas de administração com as áreas operacionais, tem priorizado desenvolver suas políticas de sustentabilidade de forma que possa gerar os maiores resultados possíveis para o ambiente e para a sociedade e que, portanto, envolvem tanto os prédios administrativos como o mercado em geral. Então, as políticas de economia de energia e de água, por exemplo, ora referem-se aos prédios da administração, ora aos prédios locados aos permissionários. Ex: todas as torneiras dos prédios da administração e das áreas públicas dos entrepostos são torneiras econômicas. As lâmpadas LED foram instaladas nos prédios de escritórios e também no MLP, na parte que já foi reformada. Por ter um sistema de energia, em muitos prédios da administração, dividido com prédios locados aos permissionários, muitas vezes torna-se impossível de medir o impacto direto da aplicação das políticas, sendo esse impacto medido por estimativas. Como na A3P, programa voltado basicamente para prédios de administração, como a compra de ar-condicionado econômico, etc. Frente ao todo do mercado seria irrelevante a economia gerada (Obs.: temos ar-condicionados econômicos já há cerca de quatro anos no prédio da Presidência), mas uma política de economia para todo o mercado, tem se revelado acertada, já que possuímos programas há mais de dez anos que se provaram eficientes de acordo com os números de economia de água e energia. As compras sustentáveis são outro exemplo, onde, devido a atividade tão diversificada encontrada nos diversos setores da CIA, tem se provado que a capacitação e a sensibilização da maioria dos agentes envolvidos com compras, tem um maior potencial de resultados.

**LEGENDA**

**Níveis de Avaliação:**

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) **Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) **Totalmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

## 8.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

### Quadro A.8.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa		Ano de Adesão		Resultados		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor (em R\$ 1,00)		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
<b>Papel</b> (resma)	4.745	4.337	4.283	45.353,56	41.362,51	38.387,11
<b>Água</b> (m <sup>3</sup> )	470.334	459.090	530.919	5.222.043,26	5.541.193,27	5.953.368,00
<b>Energia Elétrica</b> (kwh)	45.583.852	41.244.809	44.540.519	11.423.769,87	13.856.822,07	13.927.506,44
			<b>Total</b>	<b>16.691.166,69</b>	<b>19.439.377,85</b>	<b>19.919.261,55</b>

Fonte: DEACO/DEMAN/DEINT/DEPAR

**9 PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.**

**9.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU**

**9.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício**

**Quadro A.9.1.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício**

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo					29415
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	008.259/2010-0	1890/2013 - Plenário	9.1.	DE	Ofício 2197/2013
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo					29415
Descrição da Deliberação					
<p>9.1. determinar à CEAGESP que, tendo em vista o fato de não terem sido realizados estudos técnicos que justificassem os critérios para o estabelecimento do valor mensalmente recolhido pela concessionária Serbom Armazéns Gerais Frigoríficos Ltda. à Companhia, referente à remuneração da concessão de uso do Frigorífico Armazenador Polivalente (FAP), previamente ao lançamento do edital da Concorrência 025/2007 (Processo 139/2007), bem como o posicionamento adotado pelo Departamento Jurídico da entidade, mediante o Parecer 130/2013, remetendo à apreciação da área técnica o pedido de prorrogação do prazo de vigência da concessão por mais 13 anos, formulado pela empresa em 03/04/2013:</p> <p>9.1.1. incorpore, à análise da solicitação em questão, além da verificação da regularidade da prorrogação de prazo, manifestação expressa sobre a adequabilidade ou não do atual valor pago pela empresa pela concessão de uso do FAP, calcada em estudos baseados em critérios tecnicamente recomendáveis para a aferição do valor da concessão (tais como a valoração dos investimentos necessários, as estimativas das despesas indiretas aplicáveis à operação, a avaliação das receitas a auferir no prazo contratual, a fixação de taxa de retorno do investimento apropriada de acordo com o mercado de abastecimento, entre outros);</p> <p>9.1.2. informe a este Tribunal, no prazo de 90 (noventa) dias o resultado final da avaliação realizada em relação ao citado pleito formulado pela empresa e as decorrentes providências adotadas, fazendo anexar cópia do parecer da área técnica e dos demais atos subsequentes;</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DEPAR – Departamento de Armazenagem					
Síntese da Providência Adotada					
Foi efetuada a contratação de um perito técnico para elaboração do Laudo.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Após levantamento e análise das informações necessárias pelo perito, este emitiu o Laudo que foi encaminhado ao TCU através do Ofício nº 207/2013/PRESA de 13/12/013.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Destacamos como fator positivo a possibilidade de agregarmos ao processo a referida análise formalizada através do Laudo que respalda o valor cobrado pela cessão, o qual estava sendo objeto de questionamentos quanto a sua adequabilidade.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação Completa</b>					<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo					29415
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	046.873/2012-0	6502/2013 – 1ª Câmara	1.7	DE	Ofício 2467/2013
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo					29415
Descrição da Deliberação					
1.7. Determinar à CEAGESP que regularize, no prazo de 30 dias contados a partir da notificação, todas as contratações e nomeações para funções de confiança e cargos em comissão que foram realizadas em desacordo com Plano Gerencial de Empregos Comissionados e Funções da CEAGESP – PGECF;					
Providências Adotadas					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
DEARH – Departamento de Administração de Recursos Humanos					
Síntese da Providência Adotada					
A CODIN – Coordenadoria de Auditoria Interna realizou um trabalho na área.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Concluiu-se que o DEARH/SEDEP – Seção de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas mantém controle adequado sobre as atividades exercidas no tocante ao processo de contratações/nomeações para funções de confiança e cargos em comissão, dessa forma, não há necessidade de regularização conforme determinado pelo Acórdão Nº. 6502/2013. Informações encaminhadas ao TCU através do Ofício nº 198/2013/PRESA de 06/11/2013.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Destacamos como fator positivo a identificação de que os controles internos são eficientes e a referida rotina está sendo realizada de forma adequada, não apresentando irregularidades.					

## 9.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

### Quadro A.9.1.2 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo					29415
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	013.239/2005-4	2987/2012 - 1ª Câmara	9.4.4.	DE	Ofício 1142/2012
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo					29415
Descrição da Deliberação					
9.4.4. procedimentos para obter a restituição dos pagamentos irregulares de salário substituição aos funcionários matrículas 49.396, 49.335, 46.590, 46.966, 46.735, 46.747 e 46.723, apontados no relatório de auditoria 161.060 da Controladoria Geral da União no Estado de São Paulo (itens 7.2.6.14 a 7.2.6.18, fls. 291/324, vol. 1);					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
PRESD - Presidência					
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
<p>À época a Companhia relacionou os funcionários que foram reenquadrados, em atendimento à esta recomendação: matrículas 49.396, 49.335, 46.590, 46.966, 46.735, 46.747 e 46.723. Porém, constatamos que a gestão optou por não realizar procedimentos de devolução referente às diferenças recebidas. Tendo em vista que o fato não foi reportado pelo controle interno nos relatórios posteriores, entendeu-se que o ato da gestão foi aceito.</p> <p>Iniciamos os levantamentos acerca dos valores pagos irregularmente, todavia devido ao tempo decorrido e a mudança dos sistemas de RH da época, tornou-se necessário o levantamento das fichas financeiras antigas visando identificar o pagamento de salário substituição aos funcionários citados.</p> <p>A SEDEP – Seção de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal, apresentou um novo cálculo dos desembolsos realizados, com isso, houve necessidade de solicitar posicionamento jurídico acerca da possibilidade de cobrança judicial.</p> <p>Após a realização destes procedimentos, estamos a aguardar o parecer jurídico com a finalidade de elucidar e orientar legalmente a forma de realizar o processo de ressarcimento dos valores, caso possível.</p>					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Destacamos como aspecto negativo o tempo decorrido entre a ocorrência do fato e a apresentação da constatação, este fato prejudicou, em parte, o conhecimento e a regularização do ato de forma tempestiva, todavia estão sendo envidados esforços para implementar a referida determinação.					

## 9.2 Tratamento de Recomendações do OCI

### 9.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

#### Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201109414	2.1.1.2	Ofício nº 32095/2011/CGU-Regional/SP/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Descrição da Recomendação			
Intempestividade no atendimento ao Acórdão nº 3.017/2009-Plenário, do Tribunal de Contas da União, e à Nota de Auditoria nº 246698/01, desta Controladoria-Regional.			
<b>Nº Recomendação: 001</b>			
Encaminhar a Tomada de Contas Especial para o Controle Interno.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
CODIN - Coordenadoria de Auditoria Interna			
Síntese da Providência Adotada			
Os trabalhos foram realizados e encaminhados à CGU, após análise foram solicitadas algumas adequações. Foi instituída uma nova comissão que adotou as providências necessárias, reenviando posteriormente para nova análise.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendemos o Acórdão 3.017/2009 através da conclusão do processo nos moldes solicitados pelo Órgão de Controle Interno.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A conclusão dos trabalhos e a remessa do referido processo à CGU são considerados como fatores positivos que culminaram na implementação da recomendação. Destacamos o forte empenho da comissão nomeada para adequar o processo.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201109414	2.1.5.1.	Ofício nº 32095/2011/CGU-Regional/SP/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Descrição da Recomendação			
Pendências dos processos de inventário de bens patrimoniais, bens não localizados e não identificação de responsáveis.			
<b>Nº Recomendação: 001</b>			
Avaliar a implementação das recomendações contidas no Relatório Final do Inventário Físico Patrimonial - 2010.			
Providências Adotadas			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
SEFIP - Seção Fiscal e Patrimonial			
Síntese da Providência Adotada			
As recomendações foram avaliadas e implementadas de acordo com as possibilidades através da realização do Inventário Patrimonial; atualização da norma; utilização de um espaço mais adequado para a guarda dos bens; dentre outras providências.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Identificação de bens não localizados anteriormente; identificação de bens que precisam ser baixados; inclusão de procedimentos normativos para aprimorar as rotinas relacionadas a manutenção e ao controle do Ativo Físico.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Destacamos como aspecto positivo os resultados alcançados durante o Inventário que permitiram, senão 100%, mas significativa organização nos arquivos/controles do Ativo Físico da Cia.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	201203844	1.1.1.1	Ofício nº 38559/2012/CGU-Regional/SP/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Descrição da Recomendação			
Adoção parcial de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens.			
<b>Nº Recomendação: 001</b>			
Recomenda-se à CEAGESP que formalize cronograma conjunto entre o Departamento de Compras (DEACO), os Coordenadores de Sustentabilidade (CODSU) e a Governança Corporativa (CODGO) com vistas a definir os prazos para atendimento pleno aos critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens.			
Providências Adotadas			
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
CODSU/DEACO/CODGO			
Síntese da Providência Adotada			
Previsão no Planejamento Estratégico da Companhia de ações com o envolvimento do Gerente do Departamento de Compras (DEACO) com os Coordenadores de Sustentabilidade (CODSU) e Governança Corporativa (CODGO), para discussão, estudo e elaboração de um projeto sobre as compras e consumo sustentável, focado na legislação vigente que trata da sustentabilidade e sua aplicabilidade nas aquisições de bens e produtos realizadas pela Companhia.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Formalização de um plano de trabalho a fim de integrar considerações ambientais e sociais em todos os estágios dos processos de compras e contratações da CEAGESP com o objetivo de reduzir impactos à saúde humana, ao meio ambiente e aos direitos humanos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Destacamos como aspecto positivo que os trabalhos desenvolvidos para implementação da referida recomendação permite a aplicabilidade da legislação pertinente, fazendo com que a CEAGESP utilize critérios de sustentabilidade nas suas licitações e nas compras dos insumos e materiais de almoxarifado, como já está sendo feito em alguns casos.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	201203844	3.1.1.5	Ofício nº 38559/2012/CGU-Regional/SP/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Descrição da Recomendação			
Índices elevados de ociosidade em unidades de entrepostagem.			
<b>Nº Recomendação: 001</b>			
Recomendamos a definição de um plano de ação, além da implantação e do acompanhamento de metas de curto e médio prazos, para redução dos índices de ociosidade das unidades de entrepostagem.			
Providências Adotadas			
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DEINT - Departamento de Entrepósitos do Interior			
Síntese da Providência Adotada			
Abertura de Processos Licitatórios em 10 (dez) Unidades, bem como, concessões de áreas em regime de Autorização de Uso – AU.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
As concessões de AU contribuem para a diminuição das áreas ociosas, conforme índices obtidos em novembro/12, demonstrados abaixo: CEASA DE ARAÇATUBA - 2011 = 34,6 - 2012 = 13,2 CEASA DE GUARATINGUETÁ - 2011 = 52,2 - 2012 = 39,1 CEASA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - 2011 = 17,1 - 2012 = 13,1 CEASA DE SOROCABA - 2011 = 15,5 - 2012 = 10,5			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Os esforços direcionados à Rede de Entrepostagem, bem como a implementação da referida recomendação, refletiu positivamente nos resultados das unidades de Araçatuba, Guaratinguetá, São José do Rio Preto e Sorocaba que apresentaram melhora nos indicadores de ociosidade durante o exercício de 2012. Há, também, um grande empenho do Departamento de Entrepósitos do Interior para implementar novos negócios nas Unidades visando o superávit financeiro.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	201203844	3.1.1.9	Ofício nº 38559/2012/CGU-Regional/SP/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Descrição da Recomendação			
Manutenção das fragilidades no sistema informatizado da Folha de Pagamentos.			
<b>Nº Recomendação: 001</b>			
Recomendamos aos responsáveis do DEARH que regularizem os prontuários dos funcionários registrados com códigos de ocupação (CBO) indevidos, sob pena de expor a CEAGESP a riscos de ações trabalhistas.			
Providências Adotadas			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DEARH - Departamento de Administração de Recursos Humanos			
Síntese da Providência Adotada			
Foi efetivada a retificação dos registros funcionais, conforme e-mail datado de 28/05/2013, com as cópias digitalizadas dos prontuários dos funcionários matriculados sob os números 50085, 50103, 50086, 50093, 50096, 50104 e 50094.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Regularização das formalidades inerentes a rotina do DEARH.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Como fator positivo destacamos a imediata ação de regularização do Departamento de R.H, com isso, a implementação da referida recomendação foi atendida e refletiu positivamente na gestão de Recursos Humanos, considerando a aplicação correta da legislação, no que diz respeito à atribuição dos CBO's correspondentes as respectivas funções.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	201203844	3.1.4.1	Ofício nº 38559/2012/CGU-Regional/SP/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Descrição da Recomendação			
Ausência de utilização do SPIUnet para a gestão de imóvel de uso especial da União sob responsabilidade da CEAGESP.			
<b>Nº Recomendação: 001</b>			
Recomendamos à CEAGESP que providencie junto à SPU e à Prefeitura Municipal de Catanduva a apuração e regularização cadastral da área do imóvel da União sob sua responsabilidade.			
<b>Nº Recomendação: 002</b>			
Recomendamos à CEAGESP que assuma a gestão do imóvel em foco no SPIUnet, providenciando a atualização de suas informações.			
Providências Adotadas			
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DEJUR - Departamento Jurídico			
Síntese da Providência Adotada			
<p>“Conforme Relatório Preliminar de Auditoria nº 201307533, no item 2.11, a equipe da CGU efetuou uma avaliação na relação de bens imóveis fornecida pela CEAGESP e verificou que a Cia não possui bens locados de terceiros, bem como não tem a obrigatoriedade de registrar os imóveis no SPIUnet, por não amoldar ao conceito de Empresa Estatal dependente, nos termos da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.</p> <p>Destacaram a Portaria Interministerial nº 322, de 23/08/2001, que define a base de dados do SPIUnet como principal fonte alimentadora do SIAFI para efeito de contabilização dos imóveis dos Órgãos Públicos Federais, Autarquias, Fundações Públicas e Empresas Estatais dependentes, nos termos da Lei Complementar nº 101 de 04/05/2000.</p> <p>As instruções complementares necessárias à execução do disposto na Portaria nº 322/2001 estão consignadas no Manual do SPIUnet, o qual define que a Unidade Gestora “é responsável por fornecer as informações sobre seus próprios imóveis (Fundações, Autarquias e Empresas Estatais dependentes) ou sobre imóveis da União que estejam sob a sua responsabilidade”.</p> <p>Concluindo, que a CEAGESP, por não ser uma Empresa Estatal dependente, não é obrigada a lançar no SPIUnet os imóveis sob sua responsabilidade, sejam próprios, cedidos ou de terceiros, por força dos normativos supracitados.”</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Solução da questão, conforme relato do Órgão de Controle Interno.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Destacamos como aspecto positivo a análise da CGU relatada acima, que convalida a regularidade dos atos praticados pela Cia., considerando que não estamos com esta pendência.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	201203844	3.1.5.1	Ofício nº 38559/2012/CGU-Regional/SP/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Descrição da Recomendação			
Pagamentos de adicionais de insalubridade e periculosidade sem o respaldo de Laudos Técnicos das Condições Ambientais de Trabalho atualizados.			
<b>Nº Recomendação: 001</b>			
Recomendamos aos gestores que providenciem a atualização dos Laudos Técnicos das Condições Ambientais de Trabalho, respaldada por evidências, inclusive fotográficas, das visitas realizadas.			
Providências Adotadas			
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DEARH - Departamento de Administração de Recursos Humanos			
Síntese da Providência Adotada			
Elaboração dos Laudos Técnicos das Condições Ambientais de Trabalho nas unidades de AGARA, ASJAG, AGPAL, ASAVA, AGAVA e AGTAT.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Regularização dos registros da Cia.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Todos os laudos apontados foram providenciados e encaminhados ao Órgão de Controle Interno, com isso, atualizou-se todo o arquivo da Cia., fortalecendo, assim, os controles internos e os atos decorrentes destes procedimentos.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	201203844	3.1.5.2	Ofício nº 38559/2012/CGU-Regional/SP/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Descrição da Recomendação			
Ex-funcionários em situação de débito para com a CEAGESP.			
<b>Nº Recomendação: 001</b>			
Recomendamos aos gestores que não encerrem procedimentos rescisórios sem providenciar a quitação de eventuais débitos dos funcionários em processo de desligamento à Companhia.			
Providências Adotadas			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DEARH - Departamento de Administração de Recursos Humanos			
Síntese da Providência Adotada			
O DEARH implementou o formulário Aviso de Desligamento para verificação antecipada de possíveis insuficiências de saldo.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Garantia de um instrumento de controle sobre eventuais passivos de funcionários antes de seu desligamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Destacamos como aspecto positivo os controles que foram aprimorados evitando reincidência do ocorrido.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	201203844	3.1.5.3	Ofício nº 38559/2012/CGU-Regional/SP/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Descrição da Recomendação			
<p>Reiteração das práticas de contratação e nomeação para funções de confiança e cargos em comissão em desacordo com as diretrizes da própria Companhia.</p> <p><b>Nº Recomendação: 001</b></p> <p>Recomendamos aos gestores que procedam à regularização dos casos em que foram realizadas contratações não aderentes ao Plano Gerencial de Empregos Comissionados e Funções da CEAGESP.</p>			
Providências Adotadas			
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DEARH - Departamento de Administração de Recursos Humanos			
Síntese da Providência Adotada			
Obtenção e envio de cópia dos documentos que comprovam o atendimento dos requisitos dos respectivos cargos e funções.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atualização dos registros e arquivos mantidos no DEARH.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Destacamos como aspecto positivo os controles que foram aprimorados evitando reincidência do ocorrido.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201203844	3.1.5.4	Ofício nº 38559/2012/CGU-Regional/SP/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Descrição da Recomendação			
Servidores de outros órgãos contratados sem a devida regularidade.			
<b>Nº Recomendação: 001</b>			
Recomendamos aos responsáveis que promovam a imediata publicação das cessões dos funcionários requisitados de Prefeituras Municipais no Diário Oficial da União.			
Providências Adotadas			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DEARH - Departamento de Administração de Recursos Humanos			
Síntese da Providência Adotada			
Publicação da Portaria nº 4 de 1º de fevereiro de 2013 da CEAGESP, referente à prorrogação da cessão da referida funcionária.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Regularização da cessão da funcionária, conseqüentemente dos atos praticados pelo DEARH.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Esta recomendação culminou positivamente, tendo em vista a regularidade do ato praticado através da publicação da portaria nº 4 de 1º de fevereiro de 2013 da CEAGESP a qual prorrogou a cessão da referida funcionária, com a devida autorização do Órgão cedente.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201203844	3.1.8.1	Ofício nº 38559/2012/CGU-Regional/SP/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Descrição da Recomendação			
Convênio em execução embora expirado.			
<b>Nº Recomendação: 001</b>			
Recomenda-se à CEAGESP organizar a Prestação de Contas de modo que relacione as despesas efetuadas com as ações previstas no Plano de Trabalho e com os recursos repassados à Associação.			
Providências Adotadas			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
CODSU - Coordenadoria de Sustentabilidade			
Síntese da Providência Adotada			
Devida adequação da Prestação de Contas, nos moldes solicitados.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento integral da recomendação e regularização do processo.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Destacamos como aspecto positivo às providências adotadas pela CEAGESP, através da contratação de funcionário capacitado para elaboração e gerenciamento de projetos de cunho social e promoção/ reformulação no setor de sustentabilidade, dando novas diretrizes em busca do pleno atendimento às recomendações.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201307533	1.1.2.2	Ofício nº 35148/2013/CGU-Regional/SP/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Descrição da Recomendação			
Altos índices de ociosidade nas unidades frigoríficas e nas unidades de Marília e Guaratinguetá.			
<b>Nº Recomendação: 001</b>			
Permanecemos recomendando definição de plano de ação para rentabilizar ou reduzir os prejuízos dessas unidades, além da implantação e do acompanhamento sistemático das metas e resultados de curto e médio prazos.			
Providências Adotadas			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DEINT – Departamento de Entrepósitos do Interior			
Síntese da Providência Adotada			
Conforme análise do Controle Interno, através da NT 199/2014, a referida Recomendação foi revisada, sendo apresentada uma nova recomendação, conforme pode ser verificado no Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício - Ordem nº 13.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Verificar informação acima.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Verificar informação acima.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201307533	1.1.2.3	Ofício nº 35148/2013/CGU-Regional/SP/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Descrição da Recomendação			
Unidades de armazenagem com prejuízo operacional, com baixos índices de produtividade.			
<b>Nº Recomendação: 001</b>			
Reiteremos a recomendação contida no item 3.1.1.6 do Relatório de Auditoria Anual de Contas, referente ao exercício de 2011, no sentido da Ceagesp elaborar Plano de Ação com horizonte de médio e longo prazo, além da implantação e do acompanhamento de metas de curto e médio prazos, visando elevar os índices de produtividade das unidades armazenadoras, em especial daquelas que registram prejuízos operacionais.			
Providências Adotadas			
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DEPAR – Departamento de Armazenagem			
Síntese da Providência Adotada			
Conforme análise do Controle Interno, através da NT 199/2014, a referida Recomendação foi cancelada por duplicidade com a recomendação da constatação 023 da OS 201203844, que permanece em monitoramento, consoante manifestação de reiteração da recomendação nas Notas Técnicas 1354/2013 e 2516/2013.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Verificar informação acima.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Verificar informação acima.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201307533	1.1.4.1	Ofício nº 35148/2013/CGU-Regional/SP/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Descrição da Recomendação			
Ausência de Plano Diretor de Tecnologia da Informação.			
<b>Nº Recomendação: 001</b>			
Reiteramos a recomendação de que a CEAGESP elabore Planejamento Estratégico/Plano Diretor de TI para os próximos exercícios, observando alinhamento com as ações de TI elencadas no Planejamento Estratégico Situacional.			
Providências Adotadas			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DETIN – Departamento de Tecnologia da Informação			
Síntese da Providência Adotada			
Conforme análise do Controle Interno, através da NT 199/2014, a referida Recomendação foi cancelada por duplicidade com a recomendação da constatação 019 da OS 201109414, que permanece em monitoramento, consoante manifestação de reiteração da recomendação nas Notas Técnicas 143/2013, 1353/2013 e 2515/2013.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Verificar informação acima.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Verificar informação acima.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	201307533	1.1.4.3	Ofício nº 35148/2013/CGU-Regional/SP/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Descrição da Recomendação			
Ausência de rotina para avaliação da compatibilidade dos recursos de TI com as reais necessidades da CEAGESP.			
<b>Nº Recomendação: 001</b>			
Reiteramos a recomendação de que a CEAGESP desenvolva rotina para avaliação da compatibilidade dos recursos de TI com as reais necessidades da CEAGESP.			
Providências Adotadas			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DETIN – Departamento de Tecnologia da Informação			
Síntese da Providência Adotada			
Conforme análise do Controle Interno, através da NT 199/2014, a referida Recomendação foi cancelada por duplicidade com a recomendação da constatação 022 da OS 201109414, que permanece em monitoramento, consoante manifestação de reiteração da recomendação nas Notas Técnicas 143/2013, 1353/2013 e 2515/2013.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Verificar informação acima.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Verificar informação acima.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	201307533	3.2.2.4	Ofício nº 35148/2013/CGU-Regional/SP/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Descrição da Recomendação			
<p>A unidade jurisdicionada é prestadora de serviços ao cidadão, porém ainda não implementou a carta de serviços ao cidadão.</p> <p><b>Nº Recomendação: 001</b>            Instituir a "Carta de Serviços ao Cidadão", a fim de divulgar os serviços prestados pela CEAGESP, conforme disposto no Decreto nº 6.932/2009.</p>			
Providências Adotadas			
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
CODCO – Coordenadoria de Comunicação e Marketing			
Síntese da Providência Adotada			
Publicação da Carta de Serviços ao Cidadão no Portal da CEAGESP.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento ao Decreto nº 6.932/2009, conforme pode ser verificado através do link: <a href="http://www.ceagesp.gov.br/acessoainformacao/institucional/servicos_cidadao/index_html">http://www.ceagesp.gov.br/acessoainformacao/institucional/servicos_cidadao/index_html</a>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Destacamos com fator positivo a adequação da Cia aos preceitos legais a que está vinculada.			

## 9.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

### Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201109414	2.1.10.3	Ofício nº 32095/2011/CGU-Regional/SP/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Descrição da Recomendação			
<p>Pendências de providências efetivas dos gestores em relação às unidades do Interior de São Paulo quanto à constatação detectada em exercícios anteriores de fuga ao processo licitatório na utilização de serviços de telefonia fixa e interurbanos.</p> <p><b>Nº Recomendação: 001</b> Regularizar a situação dos contratos de serviços de telefonia relativos às unidades do interior, com referência aos processos licitatórios.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DETIN - Departamento de Tecnologia da Informação			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Está em elaboração o Termo de Referência para contratação dos serviços de telefonia VOIP e internet para as unidades do interior, nos mesmos moldes da Capital. Já foram efetuados os levantamentos de dados nas áreas envolvidas. Todavia, o DETIN verificou a necessidade de realização de estudo técnico "in loco" nas unidades do interior espalhadas por várias regiões do Estado de São Paulo, o que também está sendo realizado conforme o cronograma. Desse modo, em conjunto com as áreas operacionais, o DETIN está verificando a melhor logística para envio dos técnicos responsáveis pela análise, a fim de elaborar um Termo de Referência compatível com as necessidades individuais de cada unidade, e conseqüentemente, um Contrato de gestão econômica e eficaz.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>Como fator positivo, destacamos o comprometimento da área gestora (DETIN) em implementar a referida recomendação, o que pode ser observado através da abertura do Processo nº. 032/2013 para o qual está sendo elaborado o Termo de Referência para realização de Processo Licitatório - objetivando a prestação de serviços de telefonia VOIP e Internet para as unidades do interior.</p>			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201109414	2.2.1.1	Ofício nº 32095/2011/CGU-Regional/SP/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Descrição da Recomendação			
Ausência de elaboração do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação - PETI da CEAGESP.			
<b>Nº Recomendação: 001</b>			
Que a CEAGESP passe a elaborar o Planejamento Estratégico/Plano Diretor de TI para os próximos exercícios e que o mesmo esteja alinhado com as ações de TI elencadas no Planejamento Estratégico Situacional.			
Providências Adotadas			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DETIN - Departamento de Tecnologia da Informação			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A CEAGESP elaborou o Termo de Referência para contratação de empresa especializada na elaboração do Planejamento Estratégico de TI e do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI e encaminhou o processo para o departamento responsável para a elaboração do edital e posterior licitação do objeto. A implantação total do projeto deverá ocorrer até setembro de 2014.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Ressaltamos como aspecto positivo a melhora na situação financeira, possibilitando novos investimentos na área de TI.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	201109414	2.2.1.3	Ofício nº 32095/2011/CGU-Regional/SP/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Descrição da Recomendação			
Ausência de uma rotina para avaliação da compatibilidade dos recursos de TI com as reais necessidades da CEAGESP.			
<b>Nº Recomendação: 001</b>			
Que a CEAGESP desenvolva, implemente e documente adequadamente uma rotina que permita avaliar a compatibilidade dos recursos de TI com as reais necessidades de cada uma de suas áreas que se utilizam destes recursos e divulgue este procedimento no âmbito de toda sua corporação.			
Providências Adotadas			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DETIN - Departamento de Tecnologia da Informação			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Este item será plenamente atendido com a implantação do Planejamento Estratégico Situacional e do Plano Diretor de TI, conforme já citado anteriormente. Além disso, cabe ressaltar que a CEAGESP nomeou, em dezembro de 2013, 03 (três) novos Comitês de Tecnologia da Informação (Executivo, Estratégico e de Segurança da Informação), que acompanharão todos os procedimentos e aquisições da área de tecnologia, além de agregar idéias e ações voltadas para a melhoria da compatibilidade dos recursos de TI com as reais necessidades das áreas da Companhia. Os trabalhos dos Comitês de TI começaram no mês de fevereiro/2014.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Ressaltamos como aspecto positivo a melhora na situação financeira, possibilitando novos investimentos na área de TI, inclusive salientamos que foi realizada a licitação, no 1º trimestre de 2014, para aquisição de computadores, notebooks e tablets, que renovará todo parque tecnológico da Companhia. Assim, em breve a recomendação será integralmente implementada.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	201109414	2.2.1.4	Ofício nº 32095/2011/CGU-Regional/SP/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Descrição da Recomendação			
Ausência de um processo de trabalho formalizado e específico na contratação de bens e serviços de TI.			
<b>Nº Recomendação: 001</b>			
Que a CEAGESP desenvolva, implemente e divulgue um procedimento formalizado e específico para a contratação de bens e serviços de TI que busque resultar nas melhores aquisições destes tipos de recursos para a Instituição.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DETIN - Departamento de Tecnologia da Informação			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Está em andamento o Processo Licitatório pra contratação de empresa especializada na elaboração do Planejamento Estratégico Situacional e do Plano Diretor de TI. Além disso, a CEAGESP nomeou, em dezembro de 2013, 03 (três) novos Comitês de Tecnologia da Informação (Executivo, Estratégico e de Segurança da Informação), que acompanharão todos os procedimentos e aquisições da área de tecnologia. Cabe ressaltar também, que o novo sistema ERP, em fase de implantação, foi contratado em regime de fábrica de software com a métrica de pontos de função, o que permitirá que sejam feitas alterações sempre que necessário.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Como fator positivo, destacamos o comprometimento da área gestora em implementar a referida recomendação, elaborando Termos de Referência para as contratações de empresas para prestação de serviços de consultoria pra elaboração de plano de modernização tecnológica, planejamento estratégico situacional e estudo, elaboração e implantação do PDTI.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	201203844	3.1.1.2	Ofício nº 32095/2011/CGU-Regional/SP/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Descrição da Recomendação			
Ausência de metodologia formal e regular para avaliação de riscos.			
<b>Nº Recomendação: 001</b>			
Recomendamos que a CEAGESP implemente uma metodologia de identificação, avaliação e monitoramento dos riscos operacionais da Companhia com potencial impacto positivo ou negativo sobre objetivos de curto, médio e longo prazos.			
Providências Adotadas			
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
CODIN – Coordenadoria de Auditoria Interna			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Em 15/10/2013, através da Portaria nº 24, foi constituído o Grupo de Trabalho - GT responsável pela execução dos levantamentos dos riscos de auditoria e éticos na CEAGESP.</p> <p>Em dezembro/2013 os membros do grupo participaram de um curso realizado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, o qual foi muito esclarecedor e determinante para a mudança dos rumos de trabalhos que até então estavam sendo desenvolvidos de maneira autônoma pelo GT.</p> <p>O conteúdo do curso foi respaldado pela Norma Técnica ISO 31000 - Gestão de Riscos, o GT detectou a necessidade de reformular todo o projeto com vista a cumprir os requisitos e princípios estabelecidos pelo instrumento normativo. Assim, foi elaborada nova estrutura programática abrangendo desde o planejamento, execução e resultados esperados. Esta nova aplicação resultará em uma análise mais técnica e real do ponto de vista dos riscos inerentes e residuais detectáveis na CEAGESP.</p> <p>No mês de abril/2014 o GT expôs aos diretores os conceitos e objetivos que se pretende alcançar, implementando a gestão de riscos como o estabelecido pela ISO 31000, sendo aprovada e autorizada a sequência dos trabalhos. Desta forma, devido às novas técnicas de aplicação para o levantamento dos riscos na Cia, o prazo anteriormente estipulado deve ser revisto e estabelecido em consonância com a realidade operacional possível.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Ressaltamos como aspecto positivo a inclusão do assunto “Gestão de Riscos” no Planejamento Estratégico da CEAGESP. Desta forma, o projeto ganha mais consistência e comprometimento de todos os colaboradores da Cia.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	201203844	3.1.1.3	Ofício nº 32095/2011/CGU-Regional/SP/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Descrição da Recomendação			
<p>Intempestividade no atendimento à recomendação desta Controladoria decorrente da morosidade e falta de priorização da atualização de normas, procedimentos e instruções operacionais.</p> <p><b>Nº Recomendação: 001</b> Reiteramos a recomendação de agilizar o processo de revisão das normas, procedimentos e instruções operacionais que contenham falhas ou omissões que prejudiquem o bom andamento das atividades da Entidade.</p>			
Providências Adotadas			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
CODGO – Coordenadoria de Governança Corporativa			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Os trabalhos estão sendo realizados pela área de O&M, vinculada a CODGO, em conjunto com as áreas envolvidas e, durante as próximas análises do Órgão de Controle Interno apresentaremos os resultados alcançados com os trabalhos realizados até momento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A área responsável pela atualização das normas está envidando esforços para maior celeridade dos processos. Todavia, destacamos que envolve uma série de etapas necessárias, que refletem negativamente quando associada às rotinas das áreas, resultando numa considerável demanda de tempo.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	201203844	3.1.1.6	Ofício nº 32095/2011/CGU-Regional/SP/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Descrição da Recomendação			
<p>Unidades de armazenagem com prejuízo operacional e baixos índices de produtividade.</p> <p><b>Nº Recomendação: 001</b> Recomendamos a definição de um plano de ação, além da implantação e do acompanhamento de metas de curto e médio prazos, para elevar os índices de produtividade das unidades armazenadoras, em especial daquelas que registraram prejuízos operacionais.</p>			
Providências Adotadas			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DEPAR – Departamento de Armazenagem			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Segundo a área gestora, as principais causas dos problemas das Unidades Armazenadoras da CEAGESP são as deficiências na sua rede de armazenamento, seja com relação à insuficiência da capacidade de estocagem, dos investimentos e da qualificação dos recursos humanos. A inovação e os controles, que são exigidos, é a junção de atitudes e de materiais de que resultarão novos produtos ou novos processos. A inovação, quando acontece, é um dos fatores que determina o desenvolvimento das atividades econômicas e no Departamento de Armazenagem não é diferente.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>Os esforços direcionados à Rede Armazenadora, bem como a implementação da referida recomendação, refletiu positivamente nos resultados da área que apresentaram melhora durante o exercício de 2013.</p>			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	201203844	3.1.1.7	Ofício nº 32095/2011/CGU-Regional/SP/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Descrição da Recomendação			
<p>Fragilidades no sistema de controle de concessão e ressarcimento de recursos para despesas com viagens.</p> <p><b>Nº Recomendação: 001</b> Recomendamos aos gestores que providenciem as melhorias necessárias no sistema informatizado que controla a concessão e prestação de contas de adiantamentos para despesas com viagens, assegurando que os dados registrados no sistema sejam fidedignos e permitam ao gestor acompanhar a situação dos adiantamentos concedidos.</p> <p><b>Nº Recomendação: 002</b> Recomendamos aos gestores que providenciem as melhorias necessárias no sistema informatizado que controla a concessão e prestação de contas de adiantamentos para despesas com viagens, assegurando que um adiantamento concedido não possa ser excluído sem que tal fato fique devidamente registrado.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DETIN – Departamento de Tecnologia da Informação			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Estão em fase de implantação os novos módulos de RH, Compras/Almoxarifado, Licitações/ Contratos. Na sequência o DETIN iniciará o desenvolvimento do módulo Financeiro, conforme já relatado. Todavia, cabe ressaltar que é necessário que as áreas diretamente envolvidas – DEFIC Departamento Financeiro e Contábil e CODGO – Coordenadoria de Governança, finalizem as adequações nos normativos internos e o estudo do novo modelo, para então solicitarem ao DETIN as alterações necessárias.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Destacamos como fator positivo, que a substituição do sistema permitirá maior confiabilidade dos dados registrados, bem como o acompanhamento das concessões e prestações de contas dos adiantamentos para despesas com viagens. Portanto, para implementação da referida recomendação, a CEAGESP celebrou um Contrato para prestação dos Serviços Técnicos especializados de desenvolvimento e manutenção de Sistemas e de Aplicativos WEB, conforme Processo 142/2010.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	201203844	3.1.1.8	Ofício nº 32095/2011/CGU-Regional/SP/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Descrição da Recomendação			
<p>Manutenção das pendências na conciliação de contas a receber junto ao Governo do Estado de São Paulo e consequente atraso no recebimento de ressarcimentos impactando a gestão da CEAGESP no exercício de 2011.</p> <p><b>Nº Recomendação: 001</b> Finalizar a conciliação de contas referentes a valores a receber do Governo do Estado de São Paulo por conta do estabelecido no Contrato de venda e compra de ações da CEAGESP firmado entre a União e o Estado de São Paulo.</p> <p><b>Nº Recomendação: 002</b> Finalizar o processo de habilitação junto ao Governo do Estado de São Paulo da cobrança de valores despendidos pela CEAGESP em processos trabalhistas.</p> <p><b>Nº Recomendação: 003</b> Atualizar a catalogação dos processos trabalhistas encerrados e indicar: (1) se os processos têm a documentação necessária e suficiente para cobrança dos valores; (2) valor da dívida original; (3) data base do item anterior; (4) critério de correção monetária da dívida; (5) valor da correção monetária até o exercício em avaliação; (6) data em que o processo de cobrança foi apresentado ao Governo do Estado; (7) posicionamento do governo estadual quanto ao pagamento; (8) forma de pagamento; (9) data prevista para o pagamento; e (10) outras informações relevantes.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DEFIC – Departamento Financeiro e Contábil			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>No dia 09/12/13 ocorreu a saída da Companhia da advogada contratada. O DEFIC solicitou ao Departamento de Administração de Recursos Humanos - DEARH nova contratação através do concurso público vigente, as convocações estão sendo realizadas.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>As ações desenvolvidas têm refletido positivamente, visando à implementação definitiva das recomendações da CGU. Descrevemos abaixo as últimas ações:</p> <p>Em 03/12/13 a SFE através do Centro de Controle e Avaliação 1 - CCA - enviou o Relatório de Auditoria nº 460/2013, em resposta ao ofício nº 169/2013/PRESA, de 23/09/13, contemplando o período de exame de 22/05/13 a 30/09/13. Os valores analisados e reconhecidos pelo CCA 1 foram de R\$499.728,96.</p> <p>Em 06/01/14 a SFE através do Departamento de Defesa de Pessoal do Estado enviou o Ofício nº 00011/DDPE-G, informando que a partir do mês de competência janeiro de 2014, passa a assumir o processamento da folha de pagamento de 33 aposentados e pensionistas, devendo a CEAGESP suspender tais benefícios.</p> <p>Foram encaminhados 412 processos à SFE, dos quais 342 foram pagos à CEAGESP e 69 processos pertencentes ao lote 6 estão sob análise da SFE. O total de processos a serem analisados e encaminhados à SFE é de aproximadamente 388.</p>			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201203844	3.1.1.9	Ofício nº 32095/2011/CGU-Regional/SP/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Descrição da Recomendação			
<p>Manutenção das fragilidades no sistema informatizado da Folha de Pagamentos.</p> <p><b>Nº Recomendação: 001</b> Recomendamos aos gestores que priorizem a substituição dos sistemas responsáveis pela gestão de recursos humanos.</p>			
Providências Adotadas			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DETIN – Departamento de Tecnologia da Informação			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O DETIN já desenvolveu o novo módulo que está rodando em paralelo com o sistema atual, para que possamos identificar os bugs existentes e, conseqüentemente, ajustá-los antes da implantação total.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Destacamos como fator positivo, que a substituição do sistema responsável pela gestão de Recursos Humanos permitirá maior agilidade nos procedimentos inerentes à folha de pagamento. Portanto, para implementação da referida recomendação a CEAGESP celebrou um Contrato para prestação dos Serviços Técnicos especializados de desenvolvimento e manutenção de Sistemas e de Aplicativos WEB - Processo 142/2010.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201203844	3.1.5.2	Ofício nº 32095/2011/CGU-Regional/SP/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Descrição da Recomendação			
<p>Ex-funcionários em situação de débito para com a CEAGESP.</p> <p><b>Nº Recomendação: 001</b></p> <p>Recomendamos aos gestores que apurem o montante devido à CEAGESP pelos ex-funcionários Lídia Aparecida Diniz Rezende, Willian Tranquitella de Melo e Rodrigo José de Oliveira e providenciem o devido ressarcimento.</p>			
Providências Adotadas			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DEARH – Departamento de Administração de Recursos Humanos			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>A funcionária Lídia Aparecida Diniz Rezende solicitou o parcelamento de seu débito e creditou R\$ 100,00 até o momento.</p> <p>Conforme informado anteriormente pelo DEJUR – Departamento Jurídico, tanto o ex-funcionário Willian Tranquitella de Melo, quanto a CEAGESP ingressaram com ação. O TRT 2ª Região, verificando a existência de 2 ações entre as partes, determinou a transferência do processo para a 10ª VT/SP, sendo marcada audiência para dia 05/05/2014 das duas ações, cujo julgamento será feito em uma única sentença para os dois processos.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>Destacamos como fator positivo que o funcionário Rodrigo José de Oliveira quitou seu débito junto à CEAGESP em Outubro/13. Todavia, como fator negativo, ainda estamos no aguardo da finalização dos demais casos.</p>			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201203844	3.1.7.2	Ofício nº 32095/2011/CGU-Regional/SP/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Descrição da Recomendação			
<p>Não atualização no SIASG e no SICONV das informações referentes, respectivamente, a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres firmados.</p> <p><b>Nº Recomendação: 001</b> Recomenda-se à CEAGESP que proceda à atualização no SIASG e no SICONV das informações referentes, respectivamente, a contratos e convênios, ou outros instrumentos congêneres firmados, em conformidade com o prescrito no art. 19, § 3º da Lei nº 12.309/2010.</p>			
Providências Adotadas			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DETIN – Departamento de Tecnologia da Informação/COLIC – Coordenadoria de Licitações e Contratos.			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O sistema em uso (COMPIERE) foi adaptado pelo DETIN e está em fase de testes na área gestora.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Neste caso, destacamos um aspecto negativo com relação à dificuldade que encontramos no início dos trabalhos, para entender como as informações deveriam ser tratadas e encaminhadas para alimentar os respectivos módulos, mas após diversas consultas externas e reuniões internas o processo está em fase de testes na área técnica - SESAP - Seção de Sistemas e Análise de Processos para finalização e implantação dos referidos sistemas. Como fator positivo, destacamos o alto empenho da área de TI no que tange à necessidade de aprimoramento e instalação de sistemas de informação.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201307533	1.1.2.2	Ofício nº 35148/2013/CGU-Regional/SP/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Descrição da Recomendação			
Altos índices de ociosidade nas unidades frigoríficas e nas unidades de Marília e Guaratinguetá.			
<b>Nº Recomendação: 001</b>			
Recomendamos à CEAGESP que ultime os estudos sobre a concessão da totalidade da Unidade de Guaratinguetá para exploração pela iniciativa privada, assim como promova estudo de viabilidade para desativação da unidade de Marília e absorção da demanda local pelas demais unidades da CEAGESP na região.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DEINT – Departamento de Entrepósitos do Interior			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Existem em andamento ações voltadas para o atendimento desta recomendação, a área gestora tem envidado esforços constantes no sentido de encontrar empresas que se interessem pela utilização do espaço para implantação de suas atividades, as ações têm sido dirigidas junto a grandes empresas que atuam no segmento do agronegócio, para que estabeleçam uma base operacional para o atendimento da região, como também para empresas de outras atividades, tais como operadores logísticos que estão sendo por nós abordados.</p> <p>Independentemente deste direcionamento, a Gerencia - DEINT vem desenvolvendo ações junto a entidades representativas do segmento da Agricultura Orgânica, com o objetivo de tentar estabelecer nesta Unidade o primeiro Entrepósito destinado única e exclusivamente para atendimento deste setor, que hoje vem apresentando grande crescimento e também recebendo por parte do MAPA diversas ações para o desenvolvimento da agricultura orgânica. Este é um projeto que se obtido o sucesso esperado, quando estabelecido, demandará tempo para sua maturação.</p> <p>A Unidade de Marília com 3.138,05 m2 de área construída destinada a comercialização fica dentro de em um terreno com 76.430,48 m2, doado à CEAGESP pela Prefeitura Municipal de Marília.</p> <p>Esta doação feita através da Lei Municipal nº 2587 de 28 de Agosto de 1.979 (Doação à CEAGESP de uma área com 76.500 m2, localizada no Jardim Santa Antonieta, destinada a implantação de uma Central de Abastecimento), tem em seu Artigo 2º a seguinte redação: "A doação é feita para que a donatária se utilize do imóvel doado, exclusivamente para a finalidade prevista (Implantação de Central de Abastecimento), ficando revogada, de pleno direito, se lhe for dada destinação diversa da especificada na presente lei.</p> <p>Em face do acima exposto todos os esforços possíveis para a viabilização econômica da Unidade de Marília serão feitos. O DEINT tem desenvolvido inúmeras ações junto a todo o segmento do Agronegócio da região para a revitalização da Unidade.</p> <p>Tem desenvolvido também um grande trabalho junto a diversas entidades no sentido de se estabelecer dentro desta Unidade uma série de outras atividades, tais como Agencia Bancaria da CEF, construção de Centro Comercial voltado para o Agronegócio, construção de área voltada para a realização permanente de feiras e de eventos. Sendo que a efetivação destes projetos certamente irá transformar esta Unidade em uma unidade muito rentável.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Reflete positivamente na adoção de providências pelo gestor, o grande empenho da área - Departamento de Entrepósitos do Interior para implementar novos negócios nas Unidades visando o superávit financeiro.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201307533	1.1.2.4	Ofício nº 35148/2013/CGU-Regional/SP/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Descrição da Recomendação			
Ausência de mecanismos para identificar as fragilidades, assim como seleção e aplicação das possíveis medidas para gerenciamento de riscos.			
<b>Nº Recomendação: 001</b>			
Recomendamos que a CEAGESP expanda o processo de identificação das fragilidades nos demais departamentos, assim como finalize o processo de atualização de normas, procedimentos e instruções operacionais. A finalização desses dois processos possibilitará adequado gerenciamento de riscos, contribuindo para tomada de decisões adequadas por parte da Diretoria Executiva da Companhia.			
Providências Adotadas			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
CODIN – Coordenadoria de Auditoria Interna			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Em 15/10/2013, através da Portaria nº 24, foi constituído o Grupo de Trabalho - GT responsável pela execução dos levantamentos dos riscos de auditoria e éticos na CEAGESP.			
Em dezembro/2013 os membros do grupo participaram de um curso realizado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, o qual foi muito esclarecedor e determinante para a mudança dos rumos de trabalhos que até então estavam sendo desenvolvidos de maneira autônoma pelo GT.			
O conteúdo do curso foi respaldado pela Norma Técnica ISO 31000 - Gestão de Riscos, o GT detectou a necessidade de reformular todo o projeto com vista a cumprir os requisitos e princípios estabelecidos pelo instrumento normativo. Assim, foi elaborada nova estrutura programática abrangendo desde o planejamento, execução e resultados esperados.			
Esta nova aplicação resultará em uma análise mais técnica e real do ponto de vista dos riscos inerentes e residuais detectáveis na CEAGESP.			
No mês de abril/2014 o GT expôs aos diretores os conceitos e objetivos que se pretende alcançar, implementando a gestão de riscos como o estabelecido pela ISO 31000, sendo aprovada e autorizada a sequência dos trabalhos.			
Desta forma, devido às novas técnicas de aplicação para o levantamento dos riscos na Cia, o prazo anteriormente estipulado deve ser revisto e estabelecido em consonância com a realidade operacional possível.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Ressaltamos como aspecto positivo a inclusão do assunto “Gestão de Riscos” no Planejamento Estratégico da CEAGESP. Desta forma, o projeto ganha mais consistência e comprometimento de todos os colaboradores da Cia.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	201307533	1.1.4.2	Ofício nº 35148/2013/CGU-Regional/SP/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Descrição da Recomendação			
Ausência de formalização da Política de Segurança de Informação (PSI) da CEAGESP.			
<b>Nº Recomendação: 001</b>			
Reiteramos a recomendação que a CEAGESP elabore sua Política da Informação e Comunicações (POSIC) de acordo com a Instrução Normativa nº 1/2008, do GSI/PR.			
Providências Adotadas			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DETIN – Departamento de Tecnologia da Informação			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>A CEAGESP instituiu em 19 de dezembro de 2013, os Comitês Estratégico, Executivo e de Segurança da Informação. O Comitê Estratégico é composto pelos representantes da alta administração em nível de Diretoria e o Gerente de TI; o Comitê Executivo é composto por representantes das áreas de negócios e o Gerente de TI; e o Comitê da Segurança da Informação, nomeado conforme dispõe a IN/GSI/PR nº 1, de 13/06/2008, tem como presidente e responsável pelos trabalhos o Sr. Adinilton Loreto, Coordenador da Auditoria Interna.</p> <p>Com a constituição formal dos respectivos comitês, entendemos que a partir deste exercício será plenamente observada a Instrução Normativa nº 1/2008, do GSI/PR, particularmente o pleno exercício das competências atribuídas pelo Art. 5º.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Destacamos como Fator positivo a constituição dos referidos comitês e os trabalhos que vem sendo desenvolvidos por estes, visando a implementação da referida recomendação, que trará excelentes resultados à Cia.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	201307533	3.2.1.1	Ofício nº 35148/2013/CGU-Regional/SP/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Descrição da Recomendação			
<p>Unidade de Auditoria Interna com estrutura regimental em desconformidade com o Decreto nº 3.591/2000 e Resolução CGPAR nº 02/2010.</p> <p><b>Nº Recomendação: 001</b> Alterar a estrutura regimental da CEAGESP, a fim de vincular a unidade de auditoria interna ao Conselho de Administração, em conformidade com o art. 15, §3º do Decreto nº 3.591/200 e artigos 1º e 3º da Resolução CGPAR nº 02/2010.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
CODIN – Coordenadoria de Auditoria Interna			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
No normativo interno - NG 001 da Cia. está especificada a vinculação da CODIN ao Conselho de Administração.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Destacamos como fator positivo a conformidade do normativo interno com o art. 15, §3º do Decreto nº 3.591/200 e artigos 1º e 3º da Resolução CGPAR nº 02/2010			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	201307533	3.2.2.5	Ofício nº 35148/2013/CGU-Regional/SP/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
CEAGESP - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo			29415
Descrição da Recomendação			
Ausência de utilização do sistema CGU-PAD na CEAGESP.			
<b>Nº Recomendação: 001</b>			
Implementar o sistema CGU-PAD para registro e acompanhamento dos processos administrativos disciplinares, em cumprimento à Portaria CGU nº 1.43, de 24/7/2007.			
Providências Adotadas			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
CODIN – Coordenadoria de Auditoria Interna			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Durante as tratativas com a Coordenadora-Geral de Procedimentos Disciplinares do MAPA nos deparamos com algumas questões, que envolvem a publicação dos atos praticados no processo, que precisam ser liquidadas antes de dar continuidade ao processo de registros das informações no CGU-PAD, visando à implementação da recomendação do órgão de controle interno.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Conforme informado acima, algumas questões retardaram o processo, refletindo negativamente na continuidade dos trabalhos.			

### 9.3 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

#### **Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma da UJ**

O organograma da CEAGESP contempla a CODIN - Coordenadoria de Auditoria Interna, vinculada ao CONSAD - Conselho de Administração e subordinada à Presidência, prestando assessoria às demais Diretorias e Conselhos de Administração e Fiscal.

#### **Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações**

##### ➤ **RE PA 003 03 13 – SEMAM – Seção de Manutenção Mecânica**

Objetivo de emitir opinião sobre os procedimentos e normas internas de controle, praticados no período de 01/01/2012 a 31/12/2012.

Constatamos que não há integração dos sistemas computadorizados - LECOM, responsável pelas “OS’s” - Ordens de Serviços, e DISMANUT - que gera os cálculos/relatórios de serviços. Dessa forma, as “OS’s” são novamente digitadas para integrar o DISMANUT, gerando um retrabalho passível de erro.

- Recomendamos que o DETIN – Departamento de Tecnologia da Informação promova a integração da implantação do novo sistema previsto – entendemos que esta ação já se encontra programada na área de TI.

#### **Resposta da área:**

Conforme verificado a recomendação da auditoria foi implementada, pois o Gestor da seção solicitou ao DETIN providências no sentido de integração do sistema, evitando dessa forma o retrabalho.

#### **Considerações Finais:**

Com base nos testes de auditoria aplicados e na análise da evolução do resultado, podemos afirmar que a SEMAM apresenta segurança e confiabilidade nos controles internos.

Quanto aos sistemas informatizados utilizados (como em todas as Seções do DEMAN – Departamento de Engenharia e Manutenção) estes não se encontram integrados, fato que gera retrabalho e conseqüentemente alto risco de ocorrência de erros. Entendemos que o DETIN deva priorizar esta integração, tendo em vista que o problema vem de longa data sendo reportado em trabalhos de auditoria. Solicitamos ao DEMAN que encaminhe novamente o problema à área de TI.

##### ➤ **RE PA 004 03 13 – SEMAC – Seção de Manutenção Civil**

Objetivo de emitir opinião sobre os procedimentos e normas internas de controle, praticados no período de 01/01/2012 a 31/12/2012.

Constatamos que não há integração dos sistemas computadorizados - LECOM, responsável pelas “OS’s” - Ordens de Serviços, e DISMANUT - que gera os cálculos/relatórios de serviços. Dessa forma, as “OS’s” são novamente digitadas para integrar o DISMANUT, gerando um retrabalho passível de erro.

- Recomendamos que o DETIN - Departamento de Tecnologia da Informação, promova a integração dos sistemas envolvidos - sabemos que esta ação já se

encontra programada na área de TI, através do planejamento de modernização da gestão.

**Resposta da área:**

Conforme informação do Eng. André Escobar, chefe da Seção de Manutenção Civil - SEMAC, a recomendação será implementada em conjunto com o DETIN.

Constatamos que não é adotado o procedimento de obter as assinaturas dos funcionários após a finalização do pedido de execução de serviço. A falta deste procedimento enseja fraqueza dos controles internos mantidos sobre o pedido de execução de serviços, pois os pedidos são encerrados e arquivados sem conter as assinaturas da equipe que desenvolveu o trabalho, entendemos que neste momento a equipe tem ciência da correta quantidade de horas demandadas e computadas para a realização do trabalho – dando o “de acordo” no momento da assinatura.

- Recomendamos, doravante, adotar o procedimento de após o término do serviço colher as assinaturas dos funcionários responsáveis pela execução do serviço, propiciando, dessa forma, maior segurança das informações, bem como evitar questionamentos quanto à efetiva participação do funcionário na execução do serviço.

**Resposta da área:**

Conforme informação do Gestor a recomendação da auditoria foi acatada visto que será colhida a assinatura dos funcionários integrantes da ordem de serviço.

Constatamos que a ausência da fiscalização “in loco” sobre a realização efetiva do trabalho ocasionou, em determinados pedidos para execução de serviços, a superavaliação das horas alocadas.

- Recomendamos que a SEMAC adote o procedimento de fiscalizar os pedidos de execução de serviços em andamento, propiciando a apuração correta das horas efetivamente gastas, bem como evitar a alocação de horas provenientes de outros serviços.

**Resposta da área:**

O Gestor da área implementou a sugestão da auditoria e intensificou a fiscalização sobre a execução dos serviços em andamento.

**Considerações Finais:**

Deve ser direcionada atenção especial nos procedimentos de fiscalização efetiva sobre a execução de serviços em andamento, pois conforme constatado através de nossos exames, verificamos evidências de fraquezas nos controles internos exercidos sobre as horas registradas/gastas na execução dos serviços, outra forma de sanar e evitar estas falhas seria a terceirização do serviço.

Finalizando, diante dos aspectos apontados no relatório, recomendamos que seja aberto um Processo Administrativo de Sindicância para apurar as possíveis irregularidades e responsabilidades de funcionários envolvidos que culminaram na superavaliação das horas gastas nos pedidos de execução de serviços da SEMAC.

➤ **RE PA 024 11 13 – SETES – Seção de Tesouraria**

Objetivo de emitir opinião sobre os procedimentos e normas internas de controle, praticados no período de 01/01/2013 a 30/09/2013.

Constatamos que as garantias contratuais não estão registradas contabilmente, por serem garantias prestadas através de Carta e/ou Seguro Fiança, enquanto que são registradas apenas as garantias efetuadas em dinheiro.

Como consequência, esta prática, além da subavaliação do saldo contábil, impossibilita a conciliação entre os controles da SETES e SECGE visando a consistência e fidedignidade dos valores concedidos em garantia

- Recomendamos registrar todas as garantias estipuladas nos contratos, objetivando maior segurança dos controles internos, bem como demonstração correta do saldo contábil das contas patrimoniais.

**Resposta da área:**

Conforme sugestão da auditoria as garantias contratuais serão contabilizadas.

**Considerações Finais:**

Baseado no programa de trabalho utilizado para a auditoria nas atividades exercidas, bem como, nos exames aplicados referentes ao período auditado, entendemos que os procedimentos adotados pela SETES - Seção de Tesouraria são satisfatórios e consistentes.

Ressaltamos que os procedimentos internos da SETES podem ser aprimorados com o atendimento de nossas recomendações, constatamos durante nossos exames que a chefia prima pela organização, aperfeiçoamento e emprego de todos os esforços para cumprir as obrigações e manter os controles em condições adequadas de confiabilidade, segurança e correção.

**Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência**

No exercício de 2013 foram feitas 178 recomendações das quais 132 estão implementadas, conforme informações enviadas pelas áreas auditadas, foram elaborados 28 relatórios.

**Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna**

Após realização dos trabalhos e elaboração do Relatório de Auditoria é encaminhada 01 via do relatório para cada Diretoria, para conhecimento e envio à área auditada, bem como às áreas envolvidas. As áreas adotam as providências necessárias para implementação das recomendações ou justificam a impossibilidade de implementar, através de um documento enviado à auditoria para os devidos registros no controle de acompanhamento.

**Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna**

Os resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna são monitorados através das repostas/evidencias durante a realização de novos trabalhos na área. Quando se tratam de

---

constatações relevantes estas são acompanhadas tempestivamente com a área auditada, através da respectiva Diretoria visando a efetiva regularização.

**Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações**

Todos os relatórios são enviados às Diretorias que após conhecimento, conforme informado acima, encaminha às áreas subordinadas para adoção das providências necessárias, após retornam – via Diretoria à CODIN para registro e acompanhamento.

**Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna**

As informações à alta gerência e ao conselho de administração são encaminhadas pela própria CODIN através dos relatórios de auditoria, e relatório de atividades da auditoria interna (RAINT), respectivamente - quando há recomendações não implementadas, estas devem ser plenamente justificadas e mantidas nos controles da auditoria interna, conjuntamente é dado ciência à respectiva diretoria sobre o risco de não implementar a recomendação – caso ocorra. Destacamos, porém, que até a presente data não ocorreram situações desta natureza.

## 9.4 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

### 9.4.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

**Quadro A.9.4.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR**

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
<b>Autoridades</b> (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
<b>Cargos Eletivos</b>	Obrigados a entregar a DBR	03	03	12
	Entregaram a DBR	03	03	12
	Não cumpriram a obrigação			
<b>Funções Comissionadas</b> (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	06	04	81
	Entregaram a DBR	06	04	81
	Não cumpriram a obrigação			

### 9.4.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

O DEARH é responsável pelo controle da entrega das DBR. Considerando a flexibilidade no cumprimento da obrigação em entregar a Autorização para Acesso à Declaração de Bens ou declaração impressa, o controle para solicitação aos empregados passou a se restringir aos que optaram por entregar a declaração impressa, que no início do período determinado para a entrega da Declaração de Ajuste Anual de Bens pela Receita Federal - mês de março, recebem o comunicado da área responsável para que cumpra a obrigação de entregar.

É emitida uma relação com o nome de todos os funcionários para controle e acompanhamento da entrega das DBR ou Autorizações. Caso não seja cumprido o prazo para a entrega, o DEARH realiza novo contato atentando para a obrigatoriedade da lei, até que a solicitação seja atendida.

As DBR são entregues em papel diretamente ao DEARH onde permanecem devidamente arquivadas. Os controles do recebimento e arquivo são exercidos de três formas: Cargos de Confiança; Diretores e Conselheiros; e demais funcionários de carreira.

## 9.5 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

Não ocorreu no exercício.

## 9.6 Alimentação SIASG E SICONV

Conforme Anexo II à Decisão Normativa - TCU-127/2013, Quadro A.1, d) este item não deve ser apresentado pelas Sociedades de Economia Mista.

---

**10 PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.**

O relacionamento da CEAGESP e a Sociedade deu-se, principalmente, através da Ouvidoria e também do E-SIC, sistema eletrônico do serviço de informação ao cidadão, garantindo um canal de diálogo e possibilitando maior transparência na prestação de seus serviços.

Durante o ano de 2013 foram registradas 120 (cento e vinte) demandas nos principais canais de atendimento, sendo 55% das demandas recebidas pela internet através dos e-mails [ouvidoria@ceagesp.gov.br](mailto:ouvidoria@ceagesp.gov.br) e [ceagesp@ceagesp.gov.br](mailto:ceagesp@ceagesp.gov.br) e no site da Ouvidoria do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; 15% recebidas através do E-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão – site ([www.acessoinformacao.gov.br](http://www.acessoinformacao.gov.br)), 6% recebidas por telefone (11 – 3643-3873) e 24% recebidas através do atendimento presencial na CEAGESP no endereço: Av. Doutor Gastão Vidigal, 1946 – Vila Leopoldina – São Paulo –SP.

As demandas registradas foram: 66 reclamações, 03 denúncias, 01 sugestão, 44 solicitações e 06 questões improcedentes. Os principais assuntos demandados foram a reforma do pavilhão MLP – flores, atendimento dos permissionários e/ou funcionários terceirizados, mudança da circulação veicular, barulho das buzinas dos carros e caminhões e informações sobre produtos comercializados no Entreposto, servidores e pesquisa de preços.

Todas as demandas foram tratadas, quando necessário, pelas áreas responsáveis e respondidas pela Ouvidoria.

---

**11 PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.**

**11.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público**

Considerando a abrangência descrita no item - Órgãos dos Poderes Legislativo e Judiciário, do Ministério Público da União e do Tribunal de Contas da União; Órgãos da administração direta do Poder Executivo; Autarquias e Fundações do Poder Executivo e Entidades da Administração Pública Federal signatárias ou supervisoras de contrato de gestão, a CEAGESP, enquanto Sociedade de Economia Mista, não foi contemplada para o preenchimento deste item.

**11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis**

A CEAGESP não realiza esta operação, pois segue as diretrizes da Lei 6.404/76.

**11.3 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008**

A CEAGESP não realiza esta operação, pois segue as diretrizes da Lei 6.404/76.

**11.4 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976**

As Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976 serão apresentadas a seguir:



**Companhia de Entrepósitos e  
Armazéns Gerais de São Paulo**

Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946  
05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP  
Telefone: (11) 3643 3700  
ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

# **COMPANHIA DE ENTREPÓSITOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO - CEAGESP**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012**



**Companhia de Entrepósitos e  
Armazéns Gerais de São Paulo**

Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946  
05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP  
Telefone: (11) 3643 3700  
ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

## **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012**

### **CONTEÚDO**

Relatório da Administração

Quadro 1 - Balanço patrimonial

Quadro 2 - Demonstração do resultado

Quadro 3 - Demonstração do resultado abrangente

Quadro 4 - Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro 5 - Demonstração do fluxo de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Diretores, Gerente e Contadora

Parecer do conselho de administração

Parecer do conselho fiscal

Parecer dos auditores independentes



Companhia de Entrepósitos e  
Armazéns Gerais de São Paulo

Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946  
05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP  
Telefone: (11) 3643 3700  
ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da CEAGESP - Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

A Administração prosseguiu com os trabalhos iniciados objetivando equacionar e superar algumas dificuldades originadas, sobretudo, da falta de recursos financeiros ao longo dos anos, para a adequação e modernização da infraestrutura operacional e tecnológica da Companhia e para o treinamento e aperfeiçoamento do seu quadro funcional.

Os mecanismos de Governança Corporativa estão cada vez mais atuantes, promovendo melhor direcionamento, monitoramento e controle das decisões, assegurando o governo estratégico da Companhia e o efetivo controle da gestão.

Apesar das grandes dificuldades, a Companhia gera seus recursos financeiros de sua própria operação. Para 2014 a Administração prevê o prosseguimento do programa de redução de despesas e ampliação de suas receitas operacionais, além de incrementar esforços para finalizar o ajuste de contas com o Governo do Estado de São Paulo, no que se refere à recuperação de valores pagos em decorrência de ações trabalhistas de responsabilidade daquele órgão. Prevê também a revisão e redefinição do Planejamento Estratégico da Companhia, de modo a assegurar um crescimento gradativo e sustentado.

No sentido de redução das despesas, a CEAGESP celebrou em 2013 um acordo com a Justiça do Trabalho visando evitar arrestos nas contas correntes da Companhia e assim foi criado o Plano Prévio de Pagamento das Ações Trabalhistas em Fase de Execução junto ao JAE - Juízo Auxiliar de Execução, realizando um depósito judicial antecipado de R\$ 10 milhões que ficou à disposição da Justiça do Trabalho e a partir do mês de agosto iniciaram-se as audiências.

A ampliação das receitas operacionais inclui a elevação no índice de ocupação dos Entrepósitos, gestão e operação da circulação interna de veículos e pedestres no Entrepósito de São Paulo através de empresa contratada por licitação, a C3V - Companhia de Concessões em Circulação Veicular. Para atender à determinação do Ministério Público, foi contratada, através de licitação, uma empresa para prestação de serviços de controle de acesso nas portarias do Entrepósito da Capital, que inclui obras de melhorias da circulação viária no interior do entreposto, com maior fiscalização das entradas e saídas de mercadorias e controle sobre a circulação de pessoas, com instalação de circuito interno com 320 câmeras.

Após longos períodos de negociação, finalmente em 16 de janeiro de 2013 foi publicado no Diário Oficial da União o Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações do Capital Social da CEAGESP, celebrado entre a União e o Estado de São Paulo em 27 de dezembro de 2012, conforme processo nº 17944.000405/97-32.

O Conselho Nacional de Desestatização publicou em 30 de abril de 2013 a Resolução nº 5, propondo à Excelentíssima Senhora Presidenta da República a edição de decreto que autorize a exclusão da CEAGESP do PND - Programa Nacional de Desestatização.



Companhia de Entrepósitos e  
Armazéns Gerais de São Paulo

Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946  
05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP  
Telefone: (11) 3643 1700  
ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

Atuando nas atividades de entrepostagem e armazenagem, as receitas operacionais brutas atingiram a importância de R\$ 92.390 mil em 2013, representando um aumento de 15,50% em relação ao exercício anterior que foi de R\$ 79.990 mil. Na atividade de armazenagem a receita operacional bruta atingiu o valor de R\$ 37.731 mil, apresentando aumento de 28,11% com o aumento de serviços e no estoque de produtos armazenados. Na atividade de entrepostagem com receita operacional bruta no valor total de R\$ 54.659 mil, registrou elevação de 8,16% apesar de ter ocorrido a suspensão da Receita de Fundo de Melhorias no mês de março de 2013 que consiste em uma parceria operacional com os permissionários e se originou com a criação do Conselho Gestor do Fundo de Melhorias do ETSP (entrepósito) em 2010, visando a modernização, adequação da infraestrutura e das condições de comercialização em seus entrepostos; apesar de suspenso a Companhia realizou diversas obras como reformas no MLP - Mercado Livre do Produtor, reformas gerais nos sanitários públicos, sistema de proteção contra incêndio. A estimativa para 2014 é que esta parceria seja restabelecida.

O custo dos serviços prestados e das despesas gerais e administrativas, inclusive as financeiras, aumentou 62% em relação a 2012. Os principais motivos são o aumento nas manutenções e reparos realizados na Companhia; aumento das provisões para contingências de Processos Cíveis e Trabalhistas face às prováveis perdas; reconhecimento na despesa de valores desembolsados pela CEAGESP no curso de ações trabalhistas e considerados irrecuperáveis; e elevação do imposto de renda e contribuição social sobre o Lucro Real apurado no exercício, decorrente do aumento nas receitas financeiras originadas de atualizações de valores de processos trabalhistas reembolsados à CEAGESP pelo Governo do Estado de São Paulo.

A CEAGESP mantém a maior rede pública de armazéns, silos e graneleiros do Estado de São Paulo e é uma das maiores do Brasil. É pioneira e líder do setor no Estado. São 32 Unidades, entre ativas, locadas ou cedidas, situadas junto a pólos produtivos e, em sua maioria, interligadas à malha ferroviária, que atinge todas as regiões do Estado. Essa estrutura pode estocar, simultaneamente, mais de um milhão de toneladas de produtos agrícolas. Além de grãos – milho, trigo, feijão, soja, sorgo, café etc – a CEAGESP armazena sementes, farelos, produtos pelletizados (prensados) de soja e de cítricos, açúcar a granel e produtos embalados, agrícolas ou industrializados. As Unidades de armazenagem prestam serviços como expurgo, secagem, limpeza e outros que contribuem para reduzir perdas e elevar as condições de comercialização dos produtos.

No transcorrer do ano de 2013, a Rede Armazenadora da CEAGESP continuou empreendendo esforços na busca de alternativas para garantir a eficiência financeira e o padrão de qualidade na prestação dos serviços para armazenamento de produtos agrícolas e industriais, pautada no planejamento e metas de curto e médio prazo.

Neste contexto, encerrou o ano com resultado operacional de R\$ 10.436 mil, registrando o melhor desempenho de todos os tempos do complexo Armazenador, com crescimento de 44,89% em relação a 2012, quando alcançou R\$ 7.203 mil. Considerando a depreciação, o resultado contábil foi de R\$ 7.355 mil, frente aos R\$ 3.910 mil em 2012.

Os fatores preponderantes para os objetivos alcançados, estiveram relacionados ao aumento do índice de ocupação das Unidades Ativas, em 38,1%, frente aos 28,4% de 2012, fruto da maior permanência de produtos em estoque. A destinação de Unidades desativadas e deficitárias, por meio de locação e reserva de espaços, proporcionaram a redução de custos de manutenção e incremento na receita, principalmente a redefinição da estocagem de outros produtos. Em face destas medidas, as Unidades de Barretos, Barra Funda e Araraquara Sede tornaram-se superavitárias em relação ao ano anterior. Este cenário influenciou no crescimento da receita líquida para R\$ 34.104 mil, com crescimento de 24,11%, em relação a 2012.



Companhia de Entrepósitos e  
Armazéns Gerais de São Paulo  
Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946  
05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP  
Telefones: (11) 3643 3760  
ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

Em virtude da relevância da CEAGESP no segmento de armazenagem no Estado de São Paulo, e, em atendimento à Instrução Normativa nº 41/2010 e 029/2011 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, as Unidades Armazenadoras da Rede estão sendo certificadas, dentro do cronograma estabelecido pela Companhia. Encerrou-se o ano de 2013 com 5 Unidades Armazenadoras certificadas e 6 em processo de certificação. A Unidade Jaguaré/São Paulo foi certificada em 2010, as Unidades de Araraquara-Sede e Tatuí foram certificadas em 2011 e as Unidades de Avaré e Palmital foram certificadas em 2012. Estão em processo de certificação, com auditorias realizadas as Unidades: Araraquara-Anexo, Araraquara-Tutóia, Bauru, Engenheiro Schmidt/São José do Rio Preto, Rubião Júnior/Botucatu e Tupã.

Desta forma, os resultados alcançados pela Rede Armazenadora da CEAGESP, dá demonstrações inequívocas que está sempre pronta a responder aos desafios que se apresentam, evidenciando a sua importância na atividade de um dos segmentos do agronegócio brasileiro.

A Companhia reúne 13 Entrepósitos no Estado de São Paulo, seus entrepostos atacadistas funcionam como ponto de encontro de produtores e comerciantes. As Unidades da Capital e do Interior funcionam como canais de distribuição da produção regional para feiras-livres, supermercados, sacolões, restaurantes e distribuidoras de hortifrúcticas. Ao mesmo tempo em que contribuem para escoar as safras, movimentam o comércio atacadista e varejista e barateiam os custos para o consumidor.

Além da atividade atacadista, a CEAGESP também abre espaço para o comércio varejista de hortifrúctigranjeiros, através dos chamados varejões. São oferecidos para o consumidor final frutas, legumes, hortaliças, pescado, ovos, aves, cereais e outros produtos típicos das feiras-livres como pastéis, salgados, pães, bolos, lanches, entre outros. O Entrepósito da capital também abriga a maior Feira de Flores e Plantas do País. Realizada no pavilhão MLP, em área de mais de 20 mil m<sup>2</sup>, esta feira reúne cerca de 1.100 produtores de flores, plantas, grama e mudas e apresenta uma área especial para acessórios e artesanato.

A rede de entrepostos da Companhia comercializou cerca de 4.126 mil toneladas em 2013 ante 4.183 mil negociadas em 2012. Apesar da ligeira retração de 1,4% no volume total comercializado, o fluxo financeiro envolvido na comercialização registrou crescimento de 18,6%. Em 2013, as transações realizadas pelos permissionários dos entrepostos da capital e interior movimentaram pouco mais de R\$ 8 bilhões.

No Entrepósito da Capital, central de abastecimento responsável por 81,7% do volume total comercializado da rede de entrepostos e principal entreposto da América Latina, foram comercializadas 3.371 mil toneladas de hortifrúcticas, flores e pescados, registrando um volume financeiro de R\$ 6.800 milhões. A exemplo do resultado da rede, também no ETSP houve ligeira retração do volume comercializado (-0,9%) e crescimento no fluxo financeiro (20%). O setor de frutas continua sendo o mais representativo, movimentando cerca de 52,1% do total comercializado, seguido pelo setor de legumes que representa 25,7%, diversos com 11,5%, verduras com 7,5%, flores com 1,6% e pescados com 1,5% do volume de comercialização. No decorrer do exercício de 2013 o Entrepósito da Capital recebeu produtos procedentes de 17 países, 22 estados e 1.480 municípios brasileiros. A rede de entrepostos CEAGESP disponibilizou diariamente na mesa dos consumidores em 2013 cerca de 13.754 toneladas de alimentos que contribuíram novamente para impulsionar a economia, gerando empregos, renda e sem dúvida, uma alimentação muito mais rica e saudável.



Companhia de Entrepósitos e  
Armazéns Gerais de São Paulo

Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946  
05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP  
Telefone: (11) 3643 3700  
ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

Nas Unidades de entrepostagem do interior o volume financeiro em 2013 atingiu R\$ 1.260 milhões ante R\$ 1.130 milhões negociados em 2012. Já o volume comercializado registrou retração de 3,4%, movimentando cerca de 755.180 toneladas. As Unidades que obtiveram destaque em razão do maior volume de comercialização foram Araraquara, Bauru, Marília, Presidente Prudente e São José dos Campos. A CEAGESP prioriza a busca contínua de apoio aos permissionários, ao mesmo tempo em que toma decisões estratégicas para equilibrar as receitas e despesas.

O investimento realizado na CEAGESP no ano de 2013, no valor de R\$ 14.498 mil, alcançou um novo recorde de investimentos na Companhia desde sua federalização, em 1997, superior ao exercício anterior de 2012. Basicamente, atendeu às necessidades imediatas de adequação da infraestrutura e das condições de comercialização em seus entrepostos e Unidades Armazenadoras que consiste principalmente nas obras de reforma e recuperação da estrutura de concreto do MLP, sistema de proteção contra incêndio, sistema de exaustão e captação de pó do silo Jaguarê, instalação de quadros elétricos no Entrepósito da Capital e aquisição de máquinas de limpeza para Unidade Armazenadora, reforma dos sanitários públicos do entreposto, dentre outras melhorias.

A CEAGESP mantém parcerias através de convênios com instituições públicas e privadas para a realização de um objetivo comum, mediante mútua colaboração. Essas parcerias têm como principal objetivo a melhoria no atendimento ao cidadão, aos colaboradores, clientes e fornecedores. Em 2013 foram firmados novos convênios, dentre eles entre a CEAGESP e a ACAPEPSP (Associação dos Comerciantes Atacadistas de Pescados do Estado de São Paulo) visando o desenvolvimento técnico-operacional para comercialização de pescados, com ampliação da fábrica de gelo e retorno do convênio com o SIF (Serviço de Inspeção Federal), órgão de inspeção federal ligado ao Ministério da Pesca e Aquicultura.

A parceria firmada através do convênio entre a CEAGESP e a PETROBRÁS, por meio do Programa Nacional de Racionalização do Uso dos Derivados do Petróleo e do Gás Natural (CONPET), foram implantadas ações educativas dirigidas aos condutores e mecânicos da frota a diesel em circulação nas instalações da CEAGESP. Os técnicos da CONPET verificam os níveis de fumaça emitidos pelos caminhões e, caso estes estejam lançando emissões acima do permitido, os condutores são orientados sobre a melhor maneira de manter seus veículos em bom estado. Esse trabalho é educativo não tendo caráter fiscalizatório. Ele visa à orientação dos condutores de caminhão sobre a importância da manutenção preventiva nos veículos, visando a diminuição da emissão de poluentes, tornando-se possível avaliar se a emissão de poluentes do veículo está dentro da lei e receber orientação sobre o que deve ser feito, sem nenhum custo. Em 2013, foram avaliados 428 veículos a diesel, dos quais 299 foram aprovados e 129 reprovados nos níveis de fumaça emitidos.

Criado em 2003, em São Paulo, o BCA - Banco CEAGESP de Alimentos - realiza um trabalho de reaproveitamento de produtos que seriam descartados no lixo, mas em condições adequadas para o consumo humano. São sobras de frutas, legumes e verduras que por motivos de logística, grau de maturação elevado, amassamento etc, não têm mais valor comercial para o atacadista. A equipe do BCA capta esse material no mercado que, após avaliação e realização de triagem das nutricionistas, é doado às diversas entidades sociais cadastradas. No ano de 2013 foram doadas 1.522 toneladas de alimentos para o total de 1.159 entidades.



**Companhia de Entrepósitos e  
Armazéns Gerais de São Paulo**

Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946  
05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP  
Telefone: (11) 3643 3700  
ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

Mantida pela CEAGESP, a Associação de Apoio à Infância e à Adolescência Nossa Turma beneficiou 114 crianças e adolescentes na faixa etária de 1 a 18 anos, moradores da região próxima ao ETSP, com ações de reforço escolar e lazer educativo, no desenvolvimento de vários projetos de Educação Infantil, Educação Ampliada e Escolinha de Futebol. Através do Projeto para alfabetização de adultos – EJA - atingiu de forma satisfatória cerca de 20 jovens e adultos. A Associação desenvolveu ações que envolveram não só os familiares das crianças como também outros indivíduos da comunidade local, com ações de saúde, segurança alimentar, aulas de artesanato, atividades culturais e jogos esportivos que somaram 298 atendimentos.

A CEAGESP proporcionou melhor reestruturação à Ouvidoria que toma-se cada vez mais atuante, preocupada com a transparência e melhor atendimento aos diversos usuários.

A CEAGESP mantém firme compromisso com a ética, transparência, as boas práticas de governança corporativa e a incessante busca da qualidade de seus serviços e a satisfação de seus clientes.

A Administração da CEAGESP agradece principalmente aos seus colaboradores pelo comprometimento e dedicação que permitem o alcance dos objetivos e dos resultados, obtendo maior eficiência e eficácia dos recursos. As medidas adotadas pela Companhia para a concretização do último Acordo Coletivo 2013/2014 foram a adequação do vale-refeição à realidade de mercado e redução da jornada de trabalho que serviram de estímulo para a valorização dos funcionários.

Ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento os agradecimentos pelo apoio que proporcionou melhores resultados na competitividade do agronegócio em benefício da sociedade brasileira.

Aos Senhores Conselheiros Administrativos e Fiscais pela atuação na fiscalização e orientação da gestão administrativa.

Os agradecimentos aos clientes, fornecedores e aos diversos usuários que direta ou indiretamente usufruem dos serviços prestados pela Companhia que preza pela qualidade acima de tudo.



**CEAGESP**

Companhia de Entrepósitos e  
Armazéns Gerais de São Paulo  
Av. Dr. Gastão Vidigal, 194R  
05316-000 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP  
Telefone: (11) 3643 3700  
ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>		<u>Nota</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>ATIVO</b>			(Reapresentado)	<b>PASSIVO</b>			(Reapresentado)
<b>Ativo Circulante</b>				<b>Passivo Circulante</b>			
Disponível	4	62.374	1.786	Fornecedores	15	7.406	15.082
Clientes e usuários	5	15.293	13.639	Empréstimos a pagar	16	-	2.500
Impostos a recuperar / compensar	6	19	267	Provisão para férias e encargos	17	6.841	4.201
Estoques	7	807	655	Contribuições sociais a recolher	18	2.479	2.626
Outros valores	8	2.027	1.092	Obrigações fiscais a recolher	19	8.954	7.499
Despesas diferidas	9	871	1.087	Encargos a pagar	20	939	1.612
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>81.391</b>	<b>18.526</b>	Adiantamento de clientes	21	-	2.146
				Contas a pagar	22	6.019	6.286
<b>Ativo Não Circulante</b>				<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>32.638</b>	<b>41.952</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>				<b>Passivo Não Circulante</b>			
Depósitos judiciais	10	35.280	58.002	Obrigações fiscais a recolher	23	38.505	46.607
Impostos a recuperar	6	-	3	Empréstimos a pagar	24	-	1.875
Outros valores	11	21.876	28.396	Adiantamento de clientes	25	-	1.789
<b>Total Realizável a Longo Prazo</b>		<b>57.156</b>	<b>86.401</b>	Provisão para contingências	26	42.872	24.800
<b>Investimentos</b>				<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>81.377</b>	<b>75.071</b>
Imobilizado	12	251	251	<b>Patrimônio Líquido</b>			
Intangível	13	188.561	181.863	Capital Social	27	137.041	137.041
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>247.165</b>	<b>269.850</b>	Reserva de reavaliação	27a	19.662	20.232
				Reserva legal	27b	2.806	621
				Reserva de lucros a realizar	27c	12.712	12.712
				Reserva de retenção de lucros	27d	41.507	-
				Recursos aumento de capital	27e	813	747
				<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>214.541</b>	<b>171.353</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>328.556</b>	<b>288.376</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO + PL</b>		<b>328.556</b>	<b>288.376</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

*Eliane Mayumi Tane*  
Eliane Mayumi Tane  
Contadora ISP 25247610-7



**CEAGESP**

Companhia de Entrepósitos e  
Armazéns Gerais de São Paulo

Av. Dr. Gasão Vidigal, 1946

05316-000 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP

Telefone: (11) 3643 3700

ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em milhares de reais)

	<b>Nota</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>			(Reapresentado)
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	28	<b>82.921</b>	<b>73.009</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	3b	<b>(42.670)</b>	<b>(40.352)</b>
<b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>	3b	<b>40.251</b>	<b>32.657</b>
Com vendas		(13)	(8)
Generais e administrativas		(56.193)	(28.076)
Honorários de administração		(613)	(663)
Outras despesas operacionais	31	(110)	(100)
Outras receitas operacionais		914	327
<b>(DESPESAS) / RECEITAS OPERACIONAIS</b>		<b>(56.015)</b>	<b>(28.520)</b>
<b>RESULTADO ANTES DAS DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS</b>		<b>(15.764)</b>	<b>4.137</b>
Despesas financeiras		(5.658)	(7.376)
Receitas financeiras		84.402	2.274
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>78.744</b>	<b>(5.102)</b>
<b>LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL</b>		<b>62.980</b>	<b>(964)</b>
Contribuição Social	3h	(5.324)	(11)
Imposto de Renda	3h	(14.534)	-
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO</b>	29	<b>43.122</b>	<b>(976)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) POR AÇÃO</b>	3j	<b>1,25</b>	<b>(0,03)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Eliane Mayumi Tane  
Contadora I SP 2524760-7



**CEAGESP**

Companhia do Entropostos e  
Armazéns Gerais do São Paulo  
Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946  
05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP  
Telefones: (11) 3643 3700  
ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO**

**(Em milhares de reais)**

Lucro / Prejuízo líquido do exercício

(+) Realização da Reserva de Reavaliação

Lucro / Prejuízo líquido abrangente

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	2013	2012
	43.122	(975)
	570	570
	<b>43.692</b>	<b>(405)</b>

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
Eliane Mayumi Tane  
Contadora 1SP 2524760-7

X

**CEAGESP**Companhia de Entrepósitos e  
Armazéns Gerais de São Paulo

Av. Dr. Gastão Vitégal, 1946

05315-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP

Telefone: (11) 3643 3700

ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Recursos p/ Aumento de Capital	Reserva de Reavaliação	Reserva Legal	Reserva de Lucros a Realizar	Reserva de Retenção de Lucros	Lucro ou Prejuízos Acumulados	Total
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>	180.161	11.781	21.372	-	-	-	(54.901)	158.413
Redução de capital	(54.901)	-	-	-	-	-	54.901	-
Aumento do capital social	11.781	(11.781)	-	-	-	-	-	-
Apropriação de juros sobre antecipações	-	686	-	-	-	-	-	686
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(570)	-	-	-	570	-
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	12.418	12.418
Transferência para Reservas:	-	-	-	621	12.367	-	(12.988)	-
Reserva Legal	-	-	-	621	-	-	(621)	-
Reserva de Lucros a Realizar	-	-	-	-	12.367	-	(12.367)	-
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>	137.041	686	20.802	621	12.367	-	-	171.517
Apropriação de juros sobre antecipações	-	61	-	-	-	-	-	61
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(570)	-	-	-	570	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	750	750
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(975)	(975)
Transferência para Reserva de Lucros a Realizar	-	-	-	-	345	-	(345)	-
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Reapresentado)</b>	137.041	747	20.232	621	12.712	-	-	171.353
Apropriação de juros sobre antecipações	-	66	-	-	-	-	-	66
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(570)	-	-	-	570	-
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	43.122	43.122
Transferência para Reservas:	-	-	-	2.185	-	41.507	(43.692)	-
Reserva Legal	-	-	-	2.185	-	-	(2.185)	-
Reserva de Retenção de Lucros	-	-	-	-	-	41.507	(41.507)	-
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b>	137.041	813	19.662	2.806	12.712	41.507	-	214.541

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Eliane Mayumi Tane  
Contadora ISP 25247600-7



Companhia de Entrepósitos e  
Armazéns Gerais de São Paulo

Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946  
05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP  
Telefone: (11) 3643.3700  
ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA MÉTODO INDIRETO  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em milhares de reais)

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Atividades operacionais</b>		(Reapresentado)
<b>Resultado líquido ajustado</b>		
Lucro/Prejuízo líquido	43.122	(975)
Depreciação e amortização	5.534	5.754
Resultado líquido de alienação de imobilizado	(2.959)	(16)
Provisão para contingências	18.071	(3.436)
Variação monetária líquida	3.515	6.029
<b>(Aumento) Redução dos ativos operacionais</b>		
Contas a receber - processos trabalhistas	29.604	(6.950)
Contas a receber - alienação de imóveis	195	936
Contas a receber - clientes	(1.654)	(1.793)
Estoques	(152)	87
Impostos a recuperar	251	299
Despesas diferidas	215	(353)
Outros créditos	(2.205)	975
<b>Aumento (Redução) dos passivos operacionais</b>		
Contas correntes credores	(234)	(23)
Fornecedores	(7.676)	6.834
Impostos, encargos e contribuições a recolher	999	913
Obrigações fiscais a recolher	(5.905)	(7.009)
Contas a pagar	(32)	39
Adiantamento de clientes	(3.934)	3.881
Provisões para férias e encargos	2.640	(949)
<b>Caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais</b>	<b>79.395</b>	<b>4.243</b>
<b>Atividades de investimentos</b>		
<b>Imobilizado</b>		
Aquisição de imobilizado	(14.498)	(10.808)
<b>Caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimentos</b>	<b>(14.498)</b>	<b>(10.808)</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>		
Variação monetária s/ reserva para aumento de capital	66	61
Empréstimos obtidos	-	5.000
Pagamento de empréstimo obtido	(4.375)	(978)
<b>Caixa gerado (aplicado) nas atividades de Financiamentos</b>	<b>(4.309)</b>	<b>4.083</b>
<b>Aumento do saldo de disponibilidades</b>	<b>60.588</b>	<b>(2.482)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>1.786</b>	<b>4.268</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>62.374</b>	<b>1.786</b>
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>60.588</b>	<b>(2.482)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Eliane Mayumi Tano  
Contadora TSP 252476/0-7



Companhia de Entrepostos e  
Armazéns Gerais de São Paulo

Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946  
05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP  
Telefone: (11) 3643.3700  
ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em milhares de reais)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

#### 1.1 Objeto

A Companhia é uma sociedade de economia mista regida pela legislação a ela aplicável e pelo seu estatuto onde opera no âmbito do sistema estadual de abastecimento de produtos agropecuários e pesqueiros atuando na guarda e conservação de mercadorias de terceiros em armazéns, silos e frigoríficos e na instalação de entrepostos para, sob sua administração, permitir o uso remunerado de seus espaços para a comercialização destes produtos por terceiros.

Executa, ainda, serviços complementares de promoção de novos projetos e estudos destinados à melhoria das necessidades do sistema de abastecimento através de convênios elaborados com órgãos públicos.

Em 02 de janeiro de 1998 ocorreu a transferência das ações da Companhia, até então de propriedade do Estado de São Paulo, para a União através do contrato de Assunção da Dívida firmado ao amparo da Lei nº 9.496, de 11 de setembro de 1997.

#### 1.2 PERSPECTIVAS DO DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO DA CEAGESP

Durante o processo de transferência de suas ações, citado no item 1.1 destas Notas Explicativas, a CEAGESP foi incluída no PND - Programa Nacional de Desestatização do Governo Federal, o que causou crescentes dificuldades à sua gestão, especialmente na tomada de decisões que poderiam reverter o quadro de dificuldades financeiras que a Companhia enfrentou em consequência de inúmeras ações judiciais movidas por ex-funcionários, originários da gestão do governo estadual, reclamando pelo pagamento de licença prêmio, corrida de faixa, pensão e complementação de aposentadoria, induzindo-a a implementar um planejamento estratégico de curto prazo em razão dessas dificuldades.

Em 2012 foi assinado o Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Promessa de Venda e Compra de Ações do Capital Social da CEAGESP, celebrado entre a União e o Estado de São Paulo, conforme processo nº 17944.000405/97-32 e publicado em 16 de janeiro de 2013 no D.O.U. - Diário Oficial da União. O Estado assumiu a responsabilidade de ressarcir a União por qualquer passivo que cumulativamente não tivesse sido considerado na avaliação para fixar o valor definitivo da CEAGESP houvesse como causa fatos ocorridos anteriormente à data da transferência das ações; e reduzisse o valor do patrimônio líquido da CEAGESP ("Superveniências passivas"). Ainda segundo o termo aditivo, o Estado comprometeu-se a efetuar o pagamento direto das complementações de proventos de aposentadorias e pensões aos ex-empregados da CEAGESP que satisfizerem os requisitos estabelecidos no art. 8º da Lei Estadual nº 8.794, de 19 de abril de 1994 ("Complementações"). O Estado passou a assumir o ônus das complementações amparadas em decisões judiciais transitadas em julgado, mediante incorporação do benefício na folha de pessoal do Estado (quando se tratar de prestações vincendas), ou então mediante o ressarcimento direto à CEAGESP (quando se tratar de prestações vencidas já pagas em juízo), o que possibilita ressarcimento dos valores pagos por consequência das decisões judiciais nos processos trabalhistas de licença prêmio, corrida de faixa, pensão e complemento de aposentadoria movidos pelos ex-funcionários.



Companhia de Entrepósitos e  
Armazéns Gerais de São Paulo

Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946  
05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP  
Telefone: (11) 3643 3700  
ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

O Conselho Nacional de Desestatização publicou em 03 de maio de 2013 no D.O.U., a Resolução nº 5, propondo à Excelentíssima Senhora Presidenta da República a edição de decreto que autorize a exclusão da CEAGESP do PND.

Com o objetivo de incrementar as receitas durante o ano de 2014, a Alta Administração da CEAGESP desenvolve ações no sentido de viabilizar o aproveitamento de áreas operacionalmente inativas em função de mudanças ocorridas na geografia e no perfil da produção agrícola paulista, direcionando-as para novas demandas identificadas no mercado; e a expectativa é atualizar as Unidades Armazenadoras até o fim de 2014, garantindo que recebam a certificação que o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento reserva para o segmento. O Brasil tem claras vantagens no setor agrícola comparando com outros países, sendo assim, o estímulo ao desenvolvimento é imprescindível, pois impulsiona a economia, o setor industrial e a demanda por mais serviços, armazéns, ferrovias e portos. Em paralelo, e com o mesmo objetivo de incrementar receitas no ano de 2014, a Administração está projetando um trabalho mais firme no sentido de restabelecer parcerias operacionais com os permissionários para garantir a sua modernização, como o Conselho Gestor do Fundo de Melhoria do ETSP criado em 2010 que visa melhor adequação da infraestrutura e das condições de comercialização em seus entrepostos, esta parceria foi suspensa em 2013 e a estimativa é de que será retomada em 2014.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas com os critérios a seguir e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações.

## 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

**a. Moeda de Apresentação** - As demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), sendo esta a moeda funcional da Companhia;

**b. Apuração do Resultado** - As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "Liquidez e Natureza" financeira, incluindo os efeitos das variações monetárias computados sobre ativos e passivos indexados;

**c. Ativos e Passivos Circulante e Não Circulante** - Os ativos são demonstrados pelos valores de realização e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo quando aplicáveis, os rendimentos e/ou encargos correspondentes, calculados a índices ou taxas oficiais, bem como, os efeitos de ajustes de ativo para valor de mercado ou de realização. Os valores realizáveis ou exigíveis no curso do período subsequente estão classificados como Ativos ou Passivos Circulantes;

**d. Operações de Crédito a Receber e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Os títulos a receber estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, reconhecendo, quando aplicável, as atualizações com base em índices contratuais, que requerem a análise periódica das carteiras de créditos. A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é considerada suficiente pela Alta Administração da Companhia e atende aos critérios estabelecidos para cobrir eventuais perdas;

**e. Outros Ativos** - Os investimentos estão demonstrados ao valor de aquisição ou aplicação acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, calculados em base "pro rata" dia incorridos até a data do Balanço;

**f. Imobilizado de Uso e Intangível** - O ativo imobilizado de uso é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil estimada dos bens, conforme Nota Explicativa nº 13. O ativo intangível composto por marcas e direitos de uso é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a legislação, devem ser mantidas neste grupo até a sua efetiva baixa;

**g. Redução ao Valor Recuperável dos Ativos não Financeiros ("Impairment")** - É reconhecido como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável, ou de realização. As perdas com "Impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do exercício em que forem identificadas. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 não existem indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros;

**h. Imposto de Renda e Contribuição Social** - O IRPJ - Imposto de Renda - é constituído com base nos rendimentos tributáveis pela alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% para lucros excedentes a R\$ 240 mil no exercício fiscal. A CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - é calculada com alíquota de 9% sobre o lucro tributável;

**i. Obrigações e Provisões de Contingências** - As obrigações com terceiros são demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, reconhecendo, quando aplicáveis, os correspondentes encargos e variações monetárias, previstas contratual ou legalmente, incorridos até a data do Balanço. As provisões de contingências são constituídas nas demonstrações contábeis com base na opinião do Departamento Jurídico e da Alta Administração, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões classificadas como perdas possíveis pelo Departamento Jurídico estão divulgadas na Nota Explicativa nº 26, sendo efetuado passivo com base na perda histórica, enquanto aquelas classificadas como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação; e

**j. Lucro por ações** - O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações do capital social integralizado nas datas das demonstrações contábeis.

**4. DISPONÍVEL**

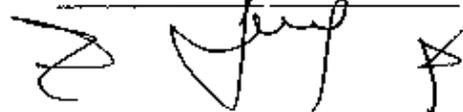
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Caixa Geral	38	39
Bancos Conta Movimento	694	1.365
Aplicações Financeiras	61.227	-
Disponibilidade Temporânea	415	382
	<u>62.374</u>	<u>1.786</u>

A CEAGESP realizou em 2013 aplicações financeiras no Santander, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal que totalizaram R\$ 61.227 mil em 31.12.2013. As modalidades de investimentos adotadas foram fundos de investimento e CDB empresarial que são de baixo risco e liquidez diária e estão devidamente registradas na rubrica "Aplicações Financeiras".

**5. CLIENTES E USUÁRIOS**

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Contas a Receber Clientes – Unidades	4.818	3.372
Contas a Receber – Usuários	10.487	10.273
Valores em Cobranças	66	235
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(78)	(241)
	<u>15.293</u>	<u>13.639</u>







Companhia de Entrepostos e  
Armazéns Gerais de São Paulo

Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946  
05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP  
Telefone: (11) 3643 3700  
ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

DEMONSTRAÇÃO DA PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA		2013
Saldo em 31.12.2012		(241)
(+) Provisões constituídas no Exercício		(1.194)
(-) Reversões ocorridas no Exercício		1.357
Saldo final em 31.12.2013		<u>(78)</u>

6. IMPOSTOS A RECUPERAR/COMPENSAR	2013		2012	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Crédito de ICMS a Compensar	1	-	1	-
Imposto de Renda na Fonte	-	-	-	1
CSLL a Restituir	-	-	-	2
IRPJ Estimativa a Compensar	-	-	112	-
CSLL Estimativa a Compensar	-	-	119	-
Outros Impostos a Recuperar	17	-	7	-
Imposto de Renda a Compensar - Lei 10833/03	-	-	23	-
Contribuição Social a Compensar - Lei 10833/03	-	-	5	-
Cofins a Compensar - Lei 10833/03	1	-	-	-
	<u>19</u>	-	<u>267</u>	<u>3</u>

7. ESTOQUES	2013	2012
Estoques de Vendas	5	5
Almoxarifado	802	650
	<u>807</u>	<u>655</u>

Os estoques da Companhia e são avaliados pelo custo médio de aquisição.

8. OUTROS VALORES	2013	2012
Cauções para Garantias Diversas	17	17
Correntistas Devedores	1.372	636
Outros Créditos a Curto Prazo	225	244
Adiantamentos Encargos Pessoais	413	195
	<u>2.027</u>	<u>1.092</u>

A rubrica "Correntistas Devedores" contém principalmente a compensação de títulos a receber de clientes, tendo em vista benfeitorias consideradas úteis e necessárias às Unidades Armazenadoras da CEAGESP. Em "Outros Créditos a Curto Prazo" estão registrados os valores a receber das Prefeituras Municipais, por vendas de imóveis. Eventuais inadimplências são demandadas judicial ou administrativamente e conduzidas negociações para sua liquidação. Não há Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, pois o bem é garantia real para a Companhia.

9. DESPESAS ANTECIPADAS	2013	2012
Prêmios de Seguros a Vencer	-	380
Gastos Gerais Antecipados	871	707
	<u>871</u>	<u>1.087</u>



Companhia de Entrepósitos e  
Armazéns Gerais de São Paulo

Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946  
05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP  
Telefone: (11) 3643 3700  
ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

Os valores registrados em "Despesas Antecipadas" são principalmente benefícios de vale-transporte, vale-refeição e assistência médica dos colaboradores; e contratação de seguros relativos a bens móveis, imóveis, equipamentos e mercadorias de terceiros, conforme observado na Nota Explicativa nº 31.

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS - LONGO PRAZO	2013	2012 (Reapresentado)
Depósitos Judiciais de Processos Cíveis	699	687
Depósitos Judiciais Trabalhistas - CEAGESP	4.989	8.145
Depósitos Judiciais Trabalhistas - Terceirizadas	2.952	5.180
Depósitos Judiciais Trabalhistas - Governo do Estado de São Paulo	19.605	43.990
Depósitos Judiciais Trabalhistas - Juízo Auxiliar em Execução	7.035	-
	<u>35.280</u>	<u>58.002</u>

O saldo da rubrica "Depósitos Judiciais Trabalhistas - Governo do Estado de São Paulo", compreende os depósitos judiciais referentes às ações de licença prêmio, pensão, corrida de faixa e complementação de aposentadoria de ex-funcionários da CEAGESP. De acordo com o Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Promessa de Venda e Compra de Ações do Capital Social da CEAGESP, o Estado comprometeu-se a efetuar o pagamento direto das complementações de proventos de aposentadorias e pensões aos ex-empregados da CEAGESP que satisfizerem os requisitos estabelecidos no art. 8º da Lei Estadual nº 8.794, de 19 de abril de 1994 ("Complementações"). O Estado passou a assumir o ônus das complementações amparadas em decisões judiciais transitadas em julgado, mediante incorporação do benefício na folha de pessoal do Estado (quando se tratar de prestações vincendas), ou então mediante o ressarcimento direto à CEAGESP (quando se tratar de prestações vencidas já pagas em juízo), o que possibilita o ressarcimento dos valores pagos por consequência das decisões judiciais nos processos trabalhistas de licença prêmio, corrida de faixa, pensão e complemento de aposentadoria movidos pelos ex-funcionários. Ao longo dos anos a CEAGESP arcou com as condenações dos processos e no decorrer do exercício de 2013 foi reembolsada pelo Governo do Estado de São Paulo, o equivalente a 328 processos trabalhistas que resultou na redução das rubricas "Depósitos Judiciais Trabalhistas - CEAGESP", "Depósitos Judiciais Trabalhistas - Governo do Estado de São Paulo" e "Depósitos Judiciais Trabalhistas - Terceirizadas".

O saldo do exercício de 2012 anteriormente publicado no valor de R\$ 43.345 mil desta rubrica foi reapresentado como R\$ 43.990 mil, conforme determina o CPC nº 23, elaborado a partir do IAS 8, devido aos ajustes de exercícios anteriores (vide Nota Explicativa nº 28).

11. OUTROS VALORES - LONGO PRAZO	2013	2012
Realizáveis por Venda de Imóveis	2.489	2.684
Contas a Receber Clientes e Usuários	11.351	14.129
Causas Judiciais Trabalhistas - Governo do Estado de São Paulo	19.386	25.682
Convênio Projeto Mesa	-	29
Outros Valores	1	1
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(11.351)	(14.129)
	<u>21.876</u>	<u>28.396</u>



Companhia de Entrepósitos e  
Armazéns Gerais de São Paulo

Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946  
05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP  
Telefone: (11) 3643 3700  
ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

DEMONSTRAÇÃO DA PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA – LONGO PRAZO	2013
Saldo em 31.12.2012	(14.129)
(+) Provisões constituídas no exercício	(142.483)
(-) Reversões ocorridas no exercício	145.261
<b>Saldo em 31.12.2013</b>	<b>(11.351)</b>

O saldo do grupo "Outros Valores - Longo Prazo" registra, basicamente, os valores correspondentes ao Governo do Estado de São Paulo, decorrentes dos processos trabalhistas referentes à licença prêmio, pensão, corrida de faixa e complementação de aposentadoria de ex-funcionários de responsabilidade do Governo do Estado de São Paulo, passíveis de recebimento junto ao Governo do Estado de São Paulo, conforme observado nas Notas Explicativas 1.2 e 10. Em "Realizáveis por Venda de Imóveis" estão registrados os valores a receber das Prefeituras Municipais. Eventuais inadimplências são demandadas judicial ou administrativamente e conduzidas negociações para sua liquidação. Não há Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, pois o bem é garantia real para a Companhia.

## 12. INVESTIMENTOS

A Companhia possui 6.197.058 ações ordinárias nominais da COSESP - Companhia de Seguros do Estado de São Paulo, entre outras, registradas em seu Balanço pelo custo de aquisição. Por determinação do Decreto nº 1.068, de 2 de março de 1994, os investimentos da Companhia estão depositados no FND - Fundo Nacional de Desestatização, sendo acompanhados pelo BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Social.

	2013	2012
Participação Voluntária Permanente	238	238
Participação Voluntária Semipermanente	4	4
Participação Decreto Incentivos Fiscais	9	9
	<b>251</b>	<b>251</b>
(-) Provisão para Perdas	-	-
	<b>251</b>	<b>251</b>

## 13. IMOBILIZADO

	Taxa de depreciação	2013			2012	
		Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		72.193	-	72.193	71.198	71.198
Edificações	2%	252.800	(174.829)	77.971	82.274	82.274
Equipamentos e Instalações	10%	42.473	(39.894)	2.579	3.064	3.064
Veículos	20%	809	(797)	12	64	64
Móveis e Utensílios	10%	6.111	(4.902)	1.209	1.596	1.596
Bens Cedidos em Comodato	10%	2.621	(733)	1.888	1.888	1.888
Benfeitorias Bens de 3º	2% a 10%	2.719	(2.110)	609	725	725
Obras em Andamento		32.100	-	32.100	21.074	21.074
		<b>411.826</b>	<b>(223.265)</b>	<b>188.561</b>	<b>181.883</b>	<b>181.883</b>



**Companhia de Entrepósitos e  
Armazéns Gerais de São Paulo**

Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946 -

05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP

Telefone: (11) 3643 3700

ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

A Companhia possui Unidades em alguns municípios do Estado de São Paulo assim identificados:

- 32 Unidades Armazenadoras Operacionais.
- 01 Unidade Frigorífica Armazenadora Polivalente.
- 01 Unidade de Entrepostagem na Capital.
- 04 Unidades Frigoríficas e Fábrica de Gelo.
- 12 Unidades de Entrepostagem no Interior (Ceasas).
- 03 Terrenos.

Partes das Unidades operacionais estão instaladas em terrenos doados por órgãos públicos e registradas pelo valor constante da documentação legal. Encontra-se em andamento o processo de regularização das pendências dos terrenos doados por órgãos públicos.

Em 1996, a Companhia reavaliou os ativos instalados em Unidades operacionais, cuja documentação se encontra formalizada.

#### DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO IMOBILIZADO

	<b>2013</b>
Saldo em 31.12.2012	181.883
(+) Aquisições ocorridas no exercício	12.897
(-) Baixas de bens ocorridas no exercício	(3.486)
(-) Depreciações no exercício	(5.354)
(+) Baixas de depreciações no exercício	2.621
Saldo em 31.12.2013	<b>188.561</b>

#### 14. INTANGÍVEL

			<b>2013</b>	<b>2012</b>
	Taxa de depreciação	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido
Direitos de Propriedades	10% a 20%	3.274	(2.077)	1.197
Marcas e Patentes	10%	37	(37)	-
		<b>3.311</b>	<b>(2.114)</b>	<b>1.197</b>

#### DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO INTANGÍVEL

	<b>2013</b>
Saldo em 31.12.2012	1.315
(+) Aquisições ocorridas no exercício	321
(-) Baixas de bens ocorridas no exercício	(597)
(-) Amortizações no exercício	158
Saldo em 31.12.2013	<b>1.197</b>

#### 15. FORNECEDORES

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Serviços Médicos e Odontológicos	-	2
Mão-de-Obra	105	134
Materiais e Serviços	3.274	7.177
Serviços de Limpeza	2.485	5.731
Serviços de Vigilância	1.498	1.431
Seguradoras	8	386
Pessoa Física	36	221
	<b>7.406</b>	<b>15.082</b>



Companhia de Entrepostos e  
Armazéns Gerais de São Paulo

Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946

05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP

Telefone: (11) 3643 3700

ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

## 16. EMPRÉSTIMOS A PAGAR

Empréstimos Banco do Brasil

	2013	2012
	-	2.500
	-	<b>2.500</b>

Em 2012 foi realizado empréstimo, junto à instituição financeira, de recursos destinados a financiar o capital de giro da Companhia, no valor total de R\$ 5.000 mil e foi quitado antecipadamente em 2013.

## 17. PROVISÕES TRABALHISTAS FÉRIAS E ENCARGOS

Com base na folha de pagamento da Companhia constituíram-se as provisões trabalhistas referentes a direitos trabalhistas relevantes.

	2013	2012
Provisão para Férias e Encargos	3.456	4.201
Provisão para Contribuição Social	3.385	-
	<b>6.841</b>	<b>4.201</b>

## 18. CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A RECOLHER

	2013	2012
INSS - Empresa - Empregados	1.098	957
INSS - Autônomos e Sindicatos	59	23
FGTS - Empresa	340	318
FGTS - Autônomos e Sindicatos	11	5
PASEP a Recolher	109	99
Contribuições Sindicais e Assistenciais	1	-
COFINS a Recolher	503	458
INSS - Lei nº 9711/98 e OS nº 203/99	358	240
INSS - 15% - Lei nº 9876	-	7
Parcelamento de IR a Recolher	-	356
Parcelamento de CSLL a Recolher	-	163
	<b>2.479</b>	<b>2.626</b>

Os saldos de "Parcelamento de IR a recolher" e "Parcelamento de CSLL a recolher" correspondem a IRPJ e CSLL do exercício de 2011, calculados sobre a base de cálculo positiva, deduzidas as compensações de base negativa, as retenções por órgãos públicos e incentivos fiscais. O parcelamento foi realizado no mês de dezembro de 2012 na Secretaria da Receita Federal em 60 vezes e quitado antecipadamente durante o exercício de 2013, conforme Nota Explicativa nº 23.

## 19. OBRIGAÇÕES FISCAIS A RECOLHER

	2013	2012
Imposto de Renda na Fonte - Empregados	594	513
Imposto de Renda na Fonte - Terceiros	10	4
ISS de Terceiros	138	125
ISS - Companhia	59	76
Impostos Retidos - Lei 10833/03	681	994
PPI - Programa Parcelamento Incentivado/PMSP	4.750	4.892
REFIS - Programa Recuperação Fiscal/PASEP-COFINS	948	895
IRPJ a Recolher	1.253	-
CSLL a Recolher	521	-
	<b>8.954</b>	<b>7.499</b>



Companhia de Entrepósitos e  
Armazéns Gerais de São Paulo

Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946  
05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP  
Telefone: (11) 3643.3700  
ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

Os valores registrados na conta "PPI – Programa de Parcelamento Incentivado/PMSP" referem-se a débitos de IPTU renegociados e devidos à Prefeitura de São Paulo atualizados até a data do encerramento do Balanço, conforme Nota Explicativa nº 23. O valor registrado na rubrica "REFIS – Programa Recuperação Fiscal/PASEP-COFINS" refere-se a débitos de PASEP e COFINS devidos à RFB - Receita Federal do Brasil e PGFN - Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, vide Nota Explicativa nº 23.

## 20. ENCARGOS A PAGAR

	2013	2012
Ordenados a Pagar	1	63
Acordos Trabalhistas e Judiciais a Pagar	932	1.549
Processos Judiciais e Trabalhistas	6	-
	<b>939</b>	<b>1.612</b>

O saldo de "Acordos Trabalhistas e Judiciais a Pagar" corresponde a parcelamentos e acordos judiciais realizados pela Companhia, decorrentes de processos trabalhistas movidos por ex-funcionários e funcionários de empresas terceirizadas em que a CEAGESP tem responsabilidade subsidiária.

## 21. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	2013	2012
Correntistas Credores - Serbom	-	2.146
	-	<b>2.146</b>

Em 2012 foi realizado adiantamento pelo cliente Serbom Armazéns Gerais e Frigoríficos Ltda, no valor líquido de R\$ 4.938 mil. Foram antecipadas 24 parcelas do período de outubro de 2012 a setembro de 2014 e durante o exercício de 2013 a CEAGESP realizou a devolução do saldo restante para o cliente, conforme 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão Remunerada de Uso, vide Nota Explicativa nº 25.

## 22. CONTAS A PAGAR

	2013	2012
Caução e Retenção	555	601
Colaboradores	12	2
Contas a Pagar	1.667	1.663
Correntistas Credores	3.785	4.020
	<b>6.019</b>	<b>6.286</b>

O valor registrado na rubrica "Correntistas Credores" refere-se aos pagamentos efetuados pela Prefeitura de São Paulo em decorrência da desapropriação de um imóvel de propriedade da CEAGESP o qual foi destinado ao Projeto Cingapura pela Prefeitura de São Paulo. A CEAGESP moveu uma ação judicial questionando o valor da desapropriação.

## 23. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2013	2012
PPI - Programa Parcelamento Incentivado/PMSP	29.262	34.977
REFIS – Programa Recuperação Fiscal/PASEP-COFINS	9.243	9.567
Parcelamento de IR a Recolher	-	1.403
Parcelamento de CSLL a Recolher	-	647
ISS a Recolher	-	13
	<b>38.505</b>	<b>46.607</b>



Companhia de Entrepósitos e  
Armazéns Gerais de São Paulo  
Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946  
05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP  
Telefone: (11) 3643 3700  
ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

O valor registrado na rubrica "PPI - Programa de Parcelamento Incentivado" refere-se a débitos de IPTU devidos à Prefeitura de São Paulo, anteriores ao exercício 2009 e atualizados até a data do encerramento do Balanço, foram renegociados em 2010 e 2011 e estão sendo pagos. O débito total é da ordem de R\$ 34.012 mil, encontram-se contabilizados R\$ 4.750 mil no Curto Prazo (vide Nota Explicativa nº 19) e R\$ 29.262 mil são de competência de Longo Prazo. O valor registrado na rubrica "REFIS - Programa Recuperação Fiscal/PASEP-COFINS" refere-se a débitos de PASEP e COFINS devidos à RFB e PGFN anteriores ao exercício de 2008, os quais foram renegociados em 2011 e estão sendo pagos. O débito total é da ordem de R\$ 10.191 mil, dos quais R\$ 948 mil encontram-se no Curto Prazo (vide Nota Explicativa nº 19) e R\$ 9.243 mil são de competência de Longo Prazo.

Os saldos de "Parcelamento de IR a recolher" e "Parcelamento de CSLL a recolher" foram quitados antecipadamente no mês de abril de 2013 (vide Nota Explicativa nº 18).

#### 24. EMPRÉSTIMOS A PAGAR

Empréstimos Banco do Brasil

	2013	2012
	-	1.875
	-	1.875

Em 2012 foi realizado empréstimo, junto à instituição financeira, de recursos destinados a financiar o capital de giro da Companhia e foi quitado antecipadamente no mês de abril de 2013 (vide Nota Explicativa nº 16).

#### 25. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

Correntistas Credores - Serbom

	2013	2012
	-	1.789
	-	1.789

A CEAGESP realizou a devolução do saldo restante para o cliente em maio de 2013, vide Nota Explicativa nº 21.

#### 26. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Baseado em parecer do Departamento Jurídico da Companhia constituíram-se as provisões face as prováveis perdas em processos judiciais cíveis e trabalhistas relevantes.

	2013	2012
Provisão para Contingências de Processos Cíveis	14.315	105
Provisão para Contingências Trabalhistas - CEAGESP	7.803	4.354
Provisão para Contingências Trabalhistas - Terceirizadas	4.054	3.881
Provisão para Contingências Trabalhistas - Governo do Estado de São Paulo	16.699	15.468
Provisão para Contingências Diversas Execução Fiscal	1	992
	<b>42.872</b>	<b>24.800</b>

#### DEMONSTRAÇÃO DA PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

	2013
Saldo em 31.12.2012	24.800
(+) Provisões constituídas no exercício	167.514
(-) Reversões no exercício	(149.442)
Saldo final em 31.12.2013	<b>42.872</b>



Companhia de Entrepostos e  
Armazéns Gerais de São Paulo

Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946  
05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP  
Telefone: (11) 3643.3700  
ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

A Companhia, frente a estas provisões contingenciais, possui registrado na conta de depósitos judiciais (Nota Explicativa nº 10) o valor de R\$ 35.280 mil que oportunamente será compensado na liquidação das ações judiciais. O montante de R\$ 16.699 mil dessas provisões contingenciais, conforme quadro acima, refere-se aos processos judiciais de licença prêmio, corrida de faixa, pensão e complementação de aposentadoria de ex-funcionários de responsabilidade do Governo do Estado de São Paulo. Esse valor, se consumada sua perda na esfera judicial, será passível de ressarcimento pelo Estado conforme observado em outros itens destas Notas Explicativas.

A Companhia possui o valor de R\$ 13.778 mil classificado como risco possível de perdas em processos judiciais cíveis, trabalhistas e tributários conforme parecer do Departamento Jurídico.

## 27. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### Capital Social

O capital social subscrito e integralmente realizado é composto por 34.403.576 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal em 31 de dezembro de 2013.

### Composição acionária

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, a composição acionária da Companhia, é:

	2013		2012	
	Número de ações ordinárias	%	Capital	Capital
Governo Federal	34.294.143	99,68	136.576	136.576
Pessoas Jurídicas	109.383	0,32	465	465 <sup>1)</sup>
Pessoas Físicas	50	-	-	-
	<b>34.403.576</b>	<b>100,00</b>	<b>137.041</b>	<b>137.041</b>

**a. Reserva de Reavaliação** - O valor líquido da Reserva de Reavaliação no exercício é de R\$19.662 mil, foram realizados R\$ 570 mil no período. Esta Reserva é resultado da reavaliação em 1986 de todos os itens das contas de Terrenos, Edificações e Equipamentos e Instalações, localizados em Unidades operacionais ativas. A Companhia decidiu reavaliar os bens, facultado pela Deliberação CVM nº 27 de 05.02.1986;

**b. Reserva Legal** - Do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, foi aplicado 5% para constituição da Reserva Legal. Esta Reserva foi constituída em 2011 no valor de R\$ 621 mil e em 2013 no valor de R\$ 2.185 mil, totalizando R\$ 2.806 mil em 31.12.2013;

**c. Reserva de Lucros a Realizar** - Foi constituída no exercício de 2011 no valor de R\$ 12.367 mil e com a correção da conta de ajustes de exercícios anteriores, passou a R\$ 12.712 mil em 2012, com a rerepresentação dos saldos conforme determina o CPC nº 23, elaborado a partir do IAS 8 (vide Nota Explicativa nº 28). No exercício de 2012 o saldo publicado foi no valor de R\$ 12.067 mil;

**d. Reserva de Retenção de Lucros** - Foi constituída, após a Reserva Legal, no valor de R\$ 41.507 mil;

**e. Recursos Para Aumento de Capital** - O saldo em 31.12.2013 é de R\$ 813 mil, corrigido mensalmente pela taxa Selic.



Companhia de Entrepósitos e  
Armazéns Gerais de São Paulo  
Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946  
05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP  
Telefone: (11) 3643.3700  
ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

## 28. RECEITAS

	2013	2012
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>		
Serviços Prestados	92.279	79.927
Venda de Produtos	111	63
	<b>92.390</b>	<b>79.990</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>		
Impostos Incidentes sobre Serviços Prestados e Vendas	(9.469)	(6.981)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>82.921</b>	<b>73.009</b>

## 29. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O lucro líquido no exercício de 2013 foi de R\$ 43.122 mil enquanto que em 2012 foi um prejuízo de R\$ 975 mil, uma elevação de 4.422,77%. Consiste principalmente no resultado financeiro, devido ao recebimento das atualizações de valores de processos trabalhistas movidos por ex-funcionários. Ao longo dos anos a CEAGESP arcou com as condenações destes processos e no decorrer do exercício de 2013 foi reembolsada pelo Governo do Estado de São Paulo, o equivalente a 328 processos trabalhistas que resultou na redução das rubricas "Depósitos Judiciais Trabalhistas – CEAGESP", "Depósitos Judiciais Trabalhistas – Governo do Estado de São Paulo" e "Depósitos Judiciais Trabalhistas – Terceirizadas", conforme Nota Explicativa nº 10.

Os valores da conta de resultado de exercícios anteriores consistem em pagamentos na folha da CEAGESP, referentes a processos trabalhistas movidos por ex-funcionários, cujas matérias são complementação de aposentadoria, corrida de faixa, pensão e licença prêmio. Durante os exercícios de 2010 a 2012 os valores foram lançados na despesa e com a assinatura em 27 de dezembro de 2012 do Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Promessa de Venda e Compra de Ações do Capital Social da CEAGESP, celebrado entre a União e o Estado de São Paulo, conforme processo nº 17944.000405/97-32 e publicado em 16 de janeiro de 2013 no D.O.U. o Governo do Estado de São Paulo reembolsou a CEAGESP no decorrer do exercício de 2013. Além do reembolso, foram transferidos para a folha do Governo do Estado de São Paulo cerca de 70 ex-funcionários, diminuindo os desembolsos mensais da Companhia. Os lançamentos na conta de resultado foram no valor total de R\$ 644 mil e diminuíram a rubrica "Gerais e Administrativas", dos quais R\$ 7 mil no exercício de 2010, R\$ 179 mil em 2011 e R\$ 458 mil em 2012. O valor total foi lançado como adição na apuração do Lucro Real.

O lucro líquido do exercício de R\$ 43.122 mil acrescido do saldo de ajustes de exercícios anteriores no valor de R\$ 644 mil e da realização da Reserva de Reavaliação no valor de R\$ 570 mil foi destinado totalmente à constituição de Reservas (vide Notas Explicativas nºs 27 a, b, c e d).

O prejuízo do exercício de 2012 está sendo reapresentado no valor de R\$ 975 mil, conforme determina o CPC nº 23, elaborado a partir do IAS 8, sendo que anteriormente era de R\$ 1.619 mil.

## 30. INTEGRAÇÃO DO BALANÇO CEAGESP AO DA UNIÃO - BGU

O reconhecimento do patrimônio da CEAGESP é registrado no BGU - Balanço Geral da União, pelo valor dos investimentos da União, utilizando-se o Método da Equivalência Patrimonial.

### 31. SEGURO

A Alta Administração da CEAGESP está envidando todos os esforços para garantir a contratação de seguros relativos a bens móveis, imóveis e equipamentos, frente às dificuldades encontradas nos processos licitatórios.

Pregões foram realizados no decorrer do exercício de 2013, bem como tentativas de contratação emergencial, sem que houvesse interessados em participar.

Tal dificuldade é justificada devido à grande quantidade de Unidades e a necessidade de realização de visita técnica. As empresas seguradoras que realizaram visitas nas Unidades elencaram inúmeros problemas que prejudicam a aceitação do seguro, dentre eles estão a falta de itens de segurança, de manutenção civil, elétrica e mecânica. Nesse sentido, com o objetivo de reduzir os riscos existentes, a Alta Administração tomou decisões como a abertura de licitações para contratação de serviços de obras para proteção contra incêndio nas diversas Unidades que apresentaram risco. Outras medidas, como Consulta Pública, estão sendo implementadas para que em 2014 a contratação seja bem sucedida.

### 32. RESPONSABILIDADES SOBRE DEPÓSITOS EM GARANTIAS

As mercadorias depositadas nos armazéns gerais podem ser negociadas através de títulos de crédito (Warrant e Conhecimento de Depósito) representativos destas, de acordo com o previsto no Decreto nº 1.102, de 21 de novembro de 1903.

### 33. REMUNERAÇÃO PAGA A ADMINISTRADORES E EMPREGADOS

Apresentação das remunerações mensais em 31 de dezembro de 2013, pagas pela Companhia a seus dirigentes e funcionários. Nelas foram computadas todas as vantagens e benefícios, efetivamente percebidos, respeitando ainda os limites impostos pela legislação pertinente:

	2013	2012
<b>Administradores</b>		
▪ Maior Remuneração	29	23
▪ Menor Remuneração	3	2
▪ Média das Remunerações	9	7
<b>Empregados</b>		
▪ Maior Remuneração	22	20
▪ Menor Remuneração	1	1
▪ Média das Remunerações	5	4

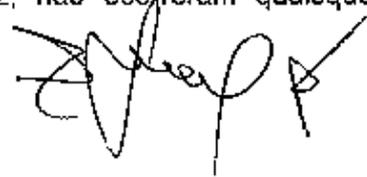
### 34. RESULTADOS FISCAIS ACUMULADOS

A Companhia possui em 31 de dezembro de 2013, lucro fiscal de R\$ 58.247 mil e R\$ 1.137 mil em 2012 de prejuízo fiscal. Foram apurados os tributos e compensados os prejuízos fiscais acumulados. Esses não possuem prazo prescricional.

### 35. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, não ocorreram quaisquer operações no mercado de derivativos.







**Companhia de Entrepostos e  
Armazéns Gerais de São Paulo**

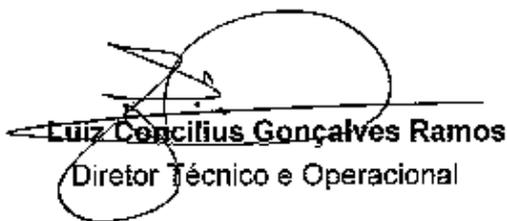
Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946  
05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP  
Telefone: (11) 3643 3700  
ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

**CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO**

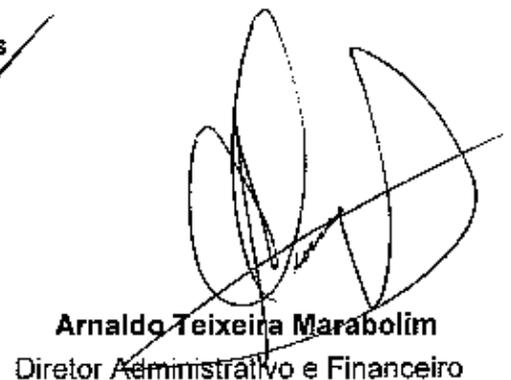
**DIRETORES, GERENTE E CONTADORA**



**Mário Maurici de Lima Moraes**  
Diretor Presidente



**Luiz Concilium Gonçalves Ramos**  
Diretor Técnico e Operacional



**Arnaldo Teixeira Marabolim**  
Diretor Administrativo e Financeiro



**João José Xavier**  
Gerente do Departamento Financeiro e Contábil



**Eliane Mayumi Tane**  
Contadora CRC1SP 252476/O-7

## 11.5 Composição Acionária das Empresas Estatais

### 11.5.1 Composição Acionária do Capital Social como Investida

#### Quadro A.11.5.1 - Composição Acionária do Capital Social

UJ COMO INVESTIDA - POSIÇÃO EM 31/12/2013				
Denominação completa: CEAGESP - Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo				
Texto				
Ações Ordinárias (%)				
ACIONISTAS		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
Governo	Tesouro Nacional	99,68%	99,68%	99,68%
	Outras Entidades Governamentais	-	-	-
	Fundos de Pensão que recebem recursos públicos	-	-	-
	Ações em Tesouraria	-	-	-
	<i>% Governo</i>	99,68%	99,68%	99,68%
Free Float	Pessoas Físicas	0,00%	0,00%	0,00%
	Pessoas Jurídicas	0,32%	0,32%	0,32%
	Capital Estrangeiro	-	-	-
	<i>% free float</i>	0,32%	0,32%	0,32%
<b>Subtotal Ordinárias (%)</b>		<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
Ações Preferenciais (%)				
ACIONISTAS		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
Governo	Tesouro Nacional	-	-	-
	Outras Entidades Governamentais	-	-	-
	Fundos de Pensão que recebem recursos públicos	-	-	-
	Ações em Tesouraria	-	-	-
	<i>% Governo</i>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
Free Float	Pessoas Físicas	-	-	-
	Pessoas Jurídicas	-	-	-
	Capital Estrangeiro	-	-	-
	<i>% free float</i>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Subtotal Preferenciais (%)</b>		<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Total</b>		<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

### 11.5.2 Composição Acionária da UJ como Investidora

Não ocorreu no exercício.

## 11.6 Relatório de Auditoria Independente

O Relatório de Auditoria Independente será apresentado a seguir:



Ilmos. Senhores Acionistas e Administradores da  
COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZENS GERAIS DE SÃO PAULO - CEAGESP  
São Paulo - SP.

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### Exame das Demonstrações Contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZENS GERAIS DE SÃO PAULO - CEAGESP - CEAGESP que compreendem o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2013, e as respectivas a Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas, parte integrante dessas demonstrações.

### Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Contábeis:

A Administração da COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZENS GERAIS DE SÃO PAULO - CEAGESP é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos Controles Internos que foram determinados pela mesma, como sendo necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis que não apresentem distorção relevante.

### Responsabilidade dos Auditores Independentes:

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as Demonstrações Contábeis com base em nossa auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sendo que tais normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada



e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente da causa. Nessa avaliação de riscos o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e apresentação de tais demonstrações. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação dos procedimentos e práticas contábeis utilizados, bem como a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração.

### Descrição dos Procedimentos da Auditoria:

Os exames foram conduzidos de acordo com as normas Brasileiras e Internacionais de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgadas; (c) a avaliação das práticas e da razoabilidade das estimativas contábeis mais representativas, adotadas pela administração da entidade e dos riscos de distorção relevante das Demonstrações Contábeis, independente da causa, sendo que nessa avaliação de riscos, os controles internos são relevantes para elaboração das Demonstrações Contábeis e planejamento de procedimentos aplicáveis nas circunstâncias, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que as evidências obtidas através da auditoria realizada, são suficientes para fundamentar nossa opinião

### Opinião

Em nossa opinião as demonstrações contábeis supra citadas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam de forma correta e adequada, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DE ENTREPÓSITOS E ARMAZENS GERAIS DE SÃO PAULO.



CEAGESP em 31 de dezembro de 2013, o resultado de suas operações, resultado abrangente, as variações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa, referentemente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As Demonstrações Financeiras do exercício anterior foram, por nós auditadas com emissão de opinião em 22 de fevereiro de 2013 sem ressalvas.

Brasília, 24 de fevereiro de 2014..



STAFF AUDITORES E CONSULTORES S/S  
CRC/RS.004632/OC - N°PJ 09.285.766/0001-34  
Francisco Inácio de Assis Rodrigues  
Contador CRC/RS 027020/0 -1  
Responsável Técnico  
CNAI 231



---

**12 PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.**

**12.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ**

Todas as informações foram prestadas nos itens acima.

**PARTE B DO ANEXO II DA DN 127/2013 - CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS**

Nenhum dos itens contemplados nesta parte tem relação com a CEAGESP.

## **ANEXO I**

**CONFORME ANEXO II À DECISÃO NORMATIVA TCU Nº132,  
DE 02 DE OUTUBRO DE 2013**

### **Rol de Responsáveis**

<b>UNIDADE JURISDICIONADA</b>		CEAGESP – Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo			
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
<b>Nome:</b>	Mário Maurici de Lima Morais			<b>CPF:</b>	029.986.098-13
<b>Endereço Residencial:</b>	Av Lacerda Franco 527 - apto 142				
<b>Cidade:</b>	São Paulo	<b>UF:</b>	SP	<b>CEP:</b>	01536-000
<b>Telefone:</b>	11 - 3643-3701	<b>Fax:</b>	11 - 3643-3703	<b>e-Mail:</b>	maurici@ceagesp.gov.br
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
<b>Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)</b>		Dirigente máximo da unidade jurisdicionada			
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>		Diretor Presidente			
<b>Ato de Designação</b>		<b>Ato de Exoneração</b>		<b>Período de gestão no exercício</b>	
<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
CONSAD nº 15/09	07.12.2009			01.01.2013	31.12.2013

<b>UNIDADE JURISDICIONADA</b>		CEAGESP – Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo			
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
<b>Nome:</b>	Arnaldo Teixeira Marabolim			<b>CPF:</b>	684.046.708-20
<b>Endereço Residencial:</b>	Rua Dr Heitor Pereira Carrilho, 264				
<b>Cidade:</b>	São Paulo	<b>UF:</b>	SP	<b>CEP:</b>	02927-000
<b>Telefone:</b>	11 - 3801-4258	<b>Fax:</b>		<b>e-Mail:</b>	atmarabolim@ceagesp.gov.br
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
<b>Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)</b>		Membro de Diretoria			
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>		Diretor Administrativo e Financeiro			
<b>Ato de Designação</b>		<b>Ato de Exoneração</b>		<b>Período de gestão no exercício</b>	
<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
CONSAD nº 10/13	23.08.2013			23.08.2013	31.12.2013

<b>UNIDADE JURISDICIONADA</b>		CEAGESP – Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo			
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
<b>Nome:</b>	Luiz Concilius Gonçalves Ramos			<b>CPF:</b>	049.672.408-87
<b>Endereço Residencial:</b>	Av. Diogenes Ribeiro de Lima, 2001, bloco 44, apto 09				
<b>Cidade:</b>	São Paulo	<b>UF:</b>	SP	<b>CEP:</b>	05458-001
<b>Telefone:</b>	11- 3643-3936	<b>Fax:</b>	11 - 3643-3703	<b>e-Mail:</b>	lramos@ceagesp.gov.br
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
<b>Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)</b>		Membro de diretoria			
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>		Diretor Técnico e Operacional			
<b>Ato de Designação</b>		<b>Ato de Exoneração</b>		<b>Período de gestão no exercício</b>	
<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
CONSAD nº 10/08	12.05.2008			01.01.2013	31.12.2013

<b>UNIDADE JURISDICIONADA</b>		CEAGESP – Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo			
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
<b>Nome:</b>	Francisco Sérgio Ferreira Jardim			<b>CPF:</b>	191.025.697-87
<b>Endereço Residencial:</b>	Rua José Paula Câmara, nº 299				
<b>Cidade:</b>	Campinas	<b>UF:</b>	SP	<b>CEP:</b>	13095-270
<b>Telefone:</b>	19 - 3251-5768	<b>Fax:</b>		<b>e-Mail:</b>	jardim.francisco@agricultura.gov.br
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
<b>Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)</b>		Membro de órgão colegiado			
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>		Presidente do CONSAD			
<b>Ato de Designação</b>		<b>Ato de Exoneração</b>		<b>Período de gestão no exercício</b>	
<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
CONSAD nº 08/09	01.06.2009			01.01.2013	31.12.2013

<b>UNIDADE JURISDICIONADA</b>		CEAGESP – Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo			
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
<b>Nome:</b>	Cláudio Cava Corrêa			<b>CPF:</b>	178.947.860-04
<b>Endereço Residencial:</b>	Setor Industria Gráfica, Quadra 08, nº 2396				
<b>Cidade:</b>	Brasília	<b>UF:</b>	DF	<b>CEP:</b>	70310-500
<b>Telefone:</b>	61 - 3218-2150 / 3218-2288	<b>Fax:</b>	61 - 3224-3777	<b>e-Mail:</b>	claudio.cava@agricultura.gov.br
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
<b>Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)</b>		Membro de órgão colegiado			
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>		Conselheiro - CONSAD			
<b>Ato de Designação</b>		<b>Ato de Exoneração</b>		<b>Período de gestão no exercício</b>	
<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
CONSAD nº 12/11	25.12.2011	AGE	23.08.2013	01.01.2013	23.08.2013

<b>UNIDADE JURISDICIONADA</b>		CEAGESP – Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo			
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
<b>Nome:</b>	Marcela Tapajós e Silva			<b>CPF:</b>	289.479.138-04
<b>Endereço Residencial:</b>	Rua Santa Gláfrica, nº 375 - São Conrado				
<b>Cidade:</b>	Rio de Janeiro	<b>UF:</b>	RJ	<b>CEP:</b>	22610-300
<b>Telefone:</b>	(21) 2414-2270	<b>Fax:</b>		<b>e-Mail:</b>	marcela.tapajos@gmail.com
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
<b>Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)</b>		Membro de órgão colegiado			
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>		Conselheira - CONSAD			
<b>Ato de Designação</b>		<b>Ato de Exoneração</b>		<b>Período de gestão no exercício</b>	
<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
AGE	26.04.2012	AGO	24.04.2013	01.01.2013	24.04.2013

<b>UNIDADE JURISDICIONADA</b>		CEAGESP – Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo			
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
<b>Nome:</b>	Mário Maurici de Lima Morais			<b>CPF:</b>	029.986.098-13
<b>Endereço Residencial:</b>	Av Lacerda Franco 527 - apto 142				
<b>Cidade:</b>	São Paulo		<b>UF:</b>	SP	<b>CEP:</b> 01536-000
<b>Telefone:</b>	11 - 3643-3701	<b>Fax:</b>	11 - 3643-3703	<b>e-Mail:</b>	maurici@ceagesp.gov.br
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
<b>Natureza de Responsabilidade</b> (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	Membro de órgão colegiado				
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>	Conselheiro - CONSAD				
<b>Ato de Designação</b>		<b>Ato de Exoneração</b>		<b>Período de gestão no exercício</b>	
<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
CONSAD nº 15/09	07.12.2009			01.01.2013	31.12.2013

<b>UNIDADE JURISDICIONADA</b>		CEAGESP – Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo			
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
<b>Nome:</b>	Sérgio Feijão Filho			<b>CPF:</b>	010.171.738-50
<b>Endereço Residencial:</b>	Rua Gastão Mesquita, nº 43, apto 204				
<b>Cidade:</b>	São Paulo		<b>UF:</b>	SP	<b>CEP:</b> 05012-010
<b>Telefone:</b>	11 - 3571-3428	<b>Fax:</b>		<b>e-Mail:</b>	memoriaferroviaria@gmail.com
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
<b>Natureza de Responsabilidade</b> (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	Membro de órgão colegiado				
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>	Conselheiro - CONSAD				
<b>Ato de Designação</b>		<b>Ato de Exoneração</b>		<b>Período de gestão no exercício</b>	
<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
AGE	22.07.2011			01.01.2013	31.12.2013

<b>UNIDADE JURISDICIONADA</b>		CEAGESP – Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo			
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
<b>Nome:</b>	João Guilherme Rocha Machado			<b>CPF:</b>	303.469.988-70
<b>Endereço Residencial:</b>	Rua Caiowaa, 2046 B1 4, aptº 22				
<b>Cidade:</b>	São Paulo		<b>UF:</b>	SP	<b>CEP:</b> 01258-010
<b>Telefone:</b>	11 3872-28475	<b>Fax:</b>		<b>e-Mail:</b>	joao.machado@planejamento.gov.br
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
<b>Natureza de Responsabilidade</b> (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	Membro de órgão colegiado				
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>	Conselheiro - CONSAD				
<b>Ato de Designação</b>		<b>Ato de Exoneração</b>		<b>Período de gestão no exercício</b>	
<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
AGO	24.04.2013			24.04.2013	31.12.2013

<b>UNIDADE JURISDICIONADA</b>		CEAGESP – Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo							
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>									
<b>Nome:</b>	Flávio Luiz Godas					<b>CPF:</b>	077.622.068-33		
<b>Endereço Residencial:</b>	Avenida Martin Luther King, nº 2547 - apto 32								
<b>Cidade:</b>	Osasco				<b>UF:</b>	SP	<b>CEP:</b>	06030-016	
<b>Telefone:</b>	11 - 3643-3831		<b>Fax:</b>	11 - 3643-3910		<b>e-Mail:</b>	fgodas@ceagesp.gov.br		
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>									
<b>Natureza de Responsabilidade</b> (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		Membro de órgão colegiado							
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>		Conselheiro - CONSAD - Representante dos Empregados							
<b>Ato de Designação</b>			<b>Ato de Exoneração</b>			<b>Período de gestão no exercício</b>			
<b>Nome e número</b>		<b>Data</b>		<b>Nome e número</b>		<b>Data</b>		<b>Início</b>	<b>Fim</b>
AGE		06.11.2012						01.01.2013	31.12.2013

<b>UNIDADE JURISDICIONADA</b>		CEAGESP – Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo							
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>									
<b>Nome:</b>	Wilson Rodrigues dos Reis					<b>CPF:</b>	007.170.796-43		
<b>Endereço Residencial:</b>	SECS 513, Bl C, aptº 103 – Asa Sul								
<b>Cidade:</b>	Brasília				<b>UF:</b>	DF	<b>CEP:</b>	70.380-500	
<b>Telefone:</b>	61 - 3218-2303		<b>Fax:</b>			<b>e-Mail:</b>	wilson.reis@agricultura.gov.br		
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>									
<b>Natureza de Responsabilidade</b> (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		Membro de órgão colegiado							
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>		Conselheiro - CONSAD							
<b>Ato de Designação</b>			<b>Ato de Exoneração</b>			<b>Período de gestão no exercício</b>			
<b>Nome e número</b>		<b>Data</b>		<b>Nome e número</b>		<b>Data</b>		<b>Início</b>	<b>Fim</b>
AGE		23.08.2013						23.08.2013	31.12.2013

<b>UNIDADE JURISDICIONADA</b>		CEAGESP – Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo							
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>									
<b>Nome:</b>	Mariana de Lourdes Moreira Lopes Real					<b>CPF:</b>	693.848.001-04		
<b>Endereço Residencial:</b>	SQSW 304, Bloco J, apto 202								
<b>Cidade:</b>	Brasília				<b>UF:</b>	DF	<b>CEP:</b>	70.673-410	
<b>Telefone:</b>	61 - 3203-6770		<b>Fax:</b>			<b>e-Mail:</b>	mariana.lopes@fazenda.gov.br		
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>									
<b>Natureza de Responsabilidade</b> (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		Membro de órgão colegiado							
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>		Presidente do CONFIS							
<b>Ato de Designação</b>			<b>Ato de Exoneração</b>			<b>Período de gestão no exercício</b>			
<b>Nome e número</b>		<b>Data</b>		<b>Nome e número</b>		<b>Data</b>		<b>Início</b>	<b>Fim</b>
AGO/E		26.04.2012						01.01.2013	31.12.2013

<b>UNIDADE JURISDICIONADA</b>		CEAGESP – Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo							
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>									
<b>Nome:</b>	Julio Domingues Zenckner Possas					<b>CPF:</b>	976.222.574-00		
<b>Endereço Residencial:</b>	AOS 4 - Bloco C - apto 4								
<b>Cidade:</b>	Brasília				<b>UF:</b>	DF	<b>CEP:</b>	70.660-043	
<b>Telefone:</b>	61 - 3879-9235		<b>Fax:</b>	61 - 3412-1580		<b>e-Mail:</b>	julio.possas@fazenda.gov.br		
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>									
<b>Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)</b>		Membro de órgão colegiado							
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>		Conselheiro Suplente - CONFIS							
<b>Ato de Designação</b>			<b>Ato de Exoneração</b>			<b>Período de gestão no exercício</b>			
<b>Nome e número</b>		<b>Data</b>		<b>Nome e número</b>		<b>Data</b>		<b>Início</b>	<b>Fim</b>
AGE		29.04.2010						01.01.2013	31.12.2013

<b>UNIDADE JURISDICIONADA</b>		CEAGESP – Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo							
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>									
<b>Nome:</b>	Lúcia Aída Assis de Lima					<b>CPF:</b>	297.345.251-15		
<b>Endereço Residencial:</b>	SQN 416, Bl B, aptº 106								
<b>Cidade:</b>	Brasília				<b>UF:</b>	DF	<b>CEP:</b>	70.879-020	
<b>Telefone:</b>	61 - 3349-1522		<b>Fax:</b>			<b>e-Mail:</b>	luciaaida.lima@agricultura.gov.br		
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>									
<b>Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)</b>		Membro de órgão colegiado							
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>		Conselheira - CONFIS							
<b>Ato de Designação</b>			<b>Ato de Exoneração</b>			<b>Período de gestão no exercício</b>			
<b>Nome e número</b>		<b>Data</b>		<b>Nome e número</b>		<b>Data</b>		<b>Início</b>	<b>Fim</b>
AGE		23.08.2013						23.08.2013	31.12.2013

<b>UNIDADE JURISDICIONADA</b>		CEAGESP – Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo							
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>									
<b>Nome:</b>	Shirley Falcão de Paiva dos Santos					<b>CPF:</b>	279.831.021-00		
<b>Endereço Residencial:</b>	SHCES 1.109, Bl H, aptº 101								
<b>Cidade:</b>	Brasília				<b>UF:</b>	DF	<b>CEP:</b>	70.658-198	
<b>Telefone:</b>	61 - 3347-4990		<b>Fax:</b>			<b>e-Mail:</b>	shirley.santos@agricultura.gov.br		
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>									
<b>Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)</b>		Membro de órgão colegiado							
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>		Conselheiro Suplente - CONFIS							
<b>Ato de Designação</b>			<b>Ato de Exoneração</b>			<b>Período de gestão no exercício</b>			
<b>Nome e número</b>		<b>Data</b>		<b>Nome e número</b>		<b>Data</b>		<b>Início</b>	<b>Fim</b>
AGE		23.08.2013						23.08.2013	31.12.2013

<b>UNIDADE JURISDICIONADA</b>	CEAGESP – Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo					
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>						
<b>Nome:</b>	Fernando Antônio Cavallari			<b>CPF:</b>	482.624.408-64	
<b>Endereço Residencial:</b>	Rua Anna Fachin Vieira, nº 255					
<b>Cidade:</b>	Ribeirão Preto		<b>UF:</b>	SP		
<b>Telefone:</b>	16 - 3639-2849		<b>Fax:</b>			
			<b>e-Mail:</b>	asspreservamogiana@gmail.com		
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>						
<b>Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)</b>	Membro de órgão colegiado					
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>	Conselheiro - CONFIS - Representante dos Minoritários					
<b>Ato de Designação</b>		<b>Ato de Exoneração</b>		<b>Período de gestão no exercício</b>		
<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	
AGO/E	30.04.2008			01.01.2013	31.12.2013	

<b>UNIDADE JURISDICIONADA</b>	CEAGESP – Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo					
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>						
<b>Nome:</b>	Alexandre Gonçalves Negri			<b>CPF:</b>	247.321.388-70	
<b>Endereço Residencial:</b>	Via das Hortências, nº 160 – Jardim Colibri					
<b>Cidade:</b>	Cotia		<b>UF:</b>	SP		
<b>Telefone:</b>	11 - 4612-4064		<b>Fax:</b>			
			<b>e-Mail:</b>	agnegri@gmail.com		
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>						
<b>Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)</b>	Membro de órgão colegiado					
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>	Conselheiro Suplente - CONFIS - Representante dos Minoritários					
<b>Ato de Designação</b>		<b>Ato de Exoneração</b>		<b>Período de gestão no exercício</b>		
<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	
AGO/E	26.04.2012			01.01.2013	31.12.2013	

<b>UNIDADE JURISDICIONADA</b>	CEAGESP – Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo					
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>						
<b>Nome:</b>	João Carlos Bona Garcia			<b>CPF:</b>	345.333.380-20	
<b>Endereço Residencial:</b>	Rua Liberdade, 532 aptº 802					
<b>Cidade:</b>	Porto Alegre		<b>UF:</b>	RS		
<b>Telefone:</b>	51 - 3211-0391		<b>Fax:</b>			
			<b>e-Mail:</b>	bonasgarcia1000@gmail.com		
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>						
<b>Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)</b>	Membro de órgão colegiado					
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>	Conselheiro - CONFIS					
<b>Ato de Designação</b>		<b>Ato de Exoneração</b>		<b>Período de gestão no exercício</b>		
<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	
AGE	20.06.2012			01.01.2013	31.12.2013	

<b>UNIDADE JURISDICIONADA</b>		CEAGESP – Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo					
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>							
<b>Nome:</b>	Maria Inês Lasmar Alvarenga					<b>CPF:</b>	144.608.901-00
<b>Endereço Residencial:</b>	SQN 308, Bl K, aptº 204						
<b>Cidade:</b>	Brasília			<b>UF:</b>	DF	<b>CEP:</b>	90.420-090
<b>Telefone:</b>	61 - 3226-2566		<b>Fax:</b>		<b>e-Mail:</b>	maria.alvarenga@agricultura.gov.br	
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>							
<b>Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)</b>		Membro de órgão colegiado					
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>		Conselheira Suplente - CONFIS					
<b>Ato de Designação</b>			<b>Ato de Exoneração</b>			<b>Período de gestão no exercício</b>	
<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>		
AGE	23.08.2013			23.08.2013	31.12.2013		

<b>UNIDADE JURISDICIONADA</b>		CEAGESP – Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo					
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>							
<b>Nome:</b>	José Carlos Pires					<b>CPF:</b>	154.658.370-04
<b>Endereço Residencial:</b>	Cond. Solar Brasília, 14 - qd 02, cj. 08, cs 14, Setor Habitacional Jd Botânico						
<b>Cidade:</b>	Brasília			<b>UF:</b>	DF	<b>CEP:</b>	71.680-349
<b>Telefone:</b>	61 - 3034-2494		<b>Fax:</b>	61 - 3224-8414		<b>e-Mail:</b>	josec.pires@agricultura.gov.br
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>							
<b>Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)</b>		Membro de órgão colegiado					
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>		Conselheiro Suplente - CONFIS					
<b>Ato de Designação</b>			<b>Ato de Exoneração</b>			<b>Período de gestão no exercício</b>	
<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>		
AGE	20.06.2012	AGE	23.08.2013	01.01.2013	23.08.2013		

<b>UNIDADE JURISDICIONADA</b>		CEAGESP – Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo					
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>							
<b>Nome:</b>	Carlos Henrique Neves					<b>CPF:</b>	271.577.251-34
<b>Endereço Residencial:</b>	QE 26, Conjunto A Casa 15 – Guará II						
<b>Cidade:</b>	Brasília			<b>UF:</b>	DF	<b>CEP:</b>	71060-011
<b>Telefone:</b>	61 - 3567-2674		<b>Fax:</b>	61 - 3225-9918		<b>e-Mail:</b>	carloshenrique.neves@agricultura.gov.br
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>							
<b>Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)</b>		Membro de órgão colegiado					
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>		Conselheiro Suplente - CONFIS					
<b>Ato de Designação</b>			<b>Ato de Exoneração</b>			<b>Período de gestão no exercício</b>	
<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Nome e número</b>	<b>Data</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>		
AGO	20.06.2012	AGE	23.08.2013	01.01.2013	23.08.2013		

<b>UNIDADE JURISDICIONADA</b>		CEAGESP – Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo							
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>									
<b>Nome:</b>	Andressa Beig Jordão				<b>CPF:</b>	276.089.268-89			
<b>Endereço Residencial:</b>	Rua Igarapava, 50 apto 204								
<b>Cidade:</b>	Rio de Janeiro			<b>UF:</b>	RJ		<b>CEP:</b>	22450-200	
<b>Telefone:</b>	11 - 98459-2624		<b>Fax:</b>			<b>e-Mail:</b>	andressa.beig@agricultura.gov.br		
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>									
<b>Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)</b>		Membro de órgão colegiado							
<b>Nome do Cargo ou Função:</b>		Conselheiro - CONFIS							
<b>Ato de Designação</b>			<b>Ato de Exoneração</b>			<b>Período de gestão no exercício</b>			
<b>Nome e número</b>		<b>Data</b>		<b>Nome e número</b>		<b>Data</b>		<b>Início</b>	<b>Fim</b>
AGE		16.08.2012		AGE		23.08.2013		01.01.2013	23.08.2013

## **ANEXO II**

**CONORME ANEXO III À DECISÃO NORMATIVA TCU Nº 132,  
DE 02 DE OUTUBRO DE 2013**

**RELATÓRIOS E PARECERES DE INSTÂNCIAS OBRIGADAS A SE PRONUNCIAREM  
SOBRE AS CONTAS OU SOBRE A GESTÃO**

**Item 1 - Parecer da Auditoria Interna**

**Item 2 - Parecer dos Conselhos de Administração e Fiscal**

**Item 6 - Comissões de Inquérito em Processos Administrativos Disciplinares**

## **Item 1 - Parecer da Auditoria Interna**

## **PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA**

1. A Coordenadoria de Auditoria Interna – CODIN, com base nas normas de auditoria interna aplicáveis e nas técnicas e procedimentos amostrais realizados, examinou os atos e fatos praticados no âmbito da CEAGESP – Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo, relativos ao exercício findo em 31/12/2013, e, em cumprimento ao disposto na Decisão Normativa do Tribunal de Contas da União Nº. 132 de 02/10/2013, e na Norma de Execução da Controladoria Geral da União – CGU – Nº. 01 de 18/01/2013, aprovada pela Portaria CGU Nº. 133 de 18/01/2013, apresenta opinião sobre a Prestação de Contas Anual correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

### **I COMPOSIÇÃO DO PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS**

2. Constatamos que o processo de Prestação de Contas de 2013 está sendo organizado e devidamente constituído com os elementos de que tratam o artigo 13, da IN TCU nº 63/2010, e o artigo 2º, da DN TCU nº 132/2013. Destacamos o acompanhamento da Auditoria Interna na elaboração deste Processo, cujo prazo para entrega será 30/05/2014.

### **II DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO BALANÇO ENCERRADO EM 31/12/2013**

3. As demonstrações contábeis foram examinadas pela STAFF Auditores e Consultores S/S, preparadas em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações - Lei 6.404/76, anteriormente à promulgação da Lei 11.638/2007 de 28/12/2007, e Lei 11.941/2009 de 27/05/2009, para a contabilização das operações.

Conforme opinião dos auditores independentes, corroborada pela auditoria interna, as demonstrações contábeis, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam de forma correta e adequada, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DE ENTREPÓSITOS E ARMAZENS GERAIS DE SÃO PAULO - CEAGESP em 31 de dezembro de 2013, o resultado de suas operações, resultado abrangente, as variações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa, referentemente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Destacamos que as Demonstrações Financeiras do exercício anterior foram auditadas, também, pela STAFF Auditores e Consultores S/S, com emissão de opinião em 22 de fevereiro de 2013 - sem ressalvas.

### **III CAPACIDADE DOS CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS E OPERACIONAIS**

4. Durante nossos trabalhos realizados no exercício de 2013, examinamos os controles internos administrativos e operacionais da Companhia, com base nos procedimentos e técnicas utilizadas na área de auditoria interna, e concluímos que se encontram devidamente adequados e aderentes às normas internas e à legislação específica da CEAGESP.

#### IV REGULARIDADE DE PROCESSOS LICITATÓRIOS

5. No exercício de 2013 foram iniciados 87 processos licitatórios, nas seguintes modalidades:

- ✓ Pregão Eletrônico: 43;
- ✓ Pregão Presencial: 15;
- ✓ Leilão: 06;
- ✓ Concorrência: 21;
- ✓ Convite: 01;
- ✓ Chamamento Público: 01;

A Coordenadoria de Auditoria Interna, conforme previsão no Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna – PAINT/2013, realizou no período de 02 a 13/09/2013 trabalhos de auditoria na COLIC – Coordenadoria de Licitações e Contratos, visando certificar da regularidade dos processos realizados. No período do escopo deste trabalho foram homologadas 42 (quarenta e duas) licitações públicas pela Companhia, totalizando R\$50.565.812,79. Deste universo analisamos 97% do volume financeiro envolvido, conforme relacionado abaixo:

em R\$

Modalidade	Valor total / modalidade	Valor Analisado / modalidade	% Valores Auditados
PE - Pregão Eletrônico	16.737.990,54	15.484.431,80	93%
CC - Concorrência	20.297.666,08	20.162.863,08	99%
PP - Pregão - presencial	13.458.998,97	13.292.998,97	99%
LL - Leilão	5.595,20	0,00	0%
CV - Convite	65.562,00	0,00	0%
<b>Total</b>	<b>50.565.812,79</b>	<b>48.940.293,85</b>	<b>97%</b>

Fonte: COLIC – Data base: 06/09/2013

Processos Licitatórios selecionados para análise:

Nº	MOD.	Nº CERTAME	Nº PROCESSO	ASSUNTO
1	CC	009/2012	012/2012	Concessão para Delegação da Gestão e Operação da Circulação Interna de Veículos, bem como de todas as Portarias de Veículos e Pedestres do Entrepósito Terminal de São Paulo da CEAGESP.
2	PE	002/2013	069/2012	Contratação de Serviços: Vigilância e Segurança Patrimonial para o Entrepósito Terminal de São Paulo.
3	PP	04/2013	046/2013	Ata de Registro de preços para a execução dos serviços de engenharia nas dependências da CEAGESP.
4	PP	05/2013	049/2013	Ata de Registro de preços para a execução dos serviços de pisos de alta resistência no ETSP.
5	PP	06/2013	041/2013	Ata de Registro de preços para a Contratação de empresa especializada para a execução dos serviços de pavimentação no ETSP.
6	PE	011/2013	014/2013	Contratação de Serviços: Vigilância e Segurança Patrimonial para os Entrepósitos de Bauru, Piracicaba, São José dos Campos, Sorocaba, Araraquara, Franca e Ribeirão Preto.
7	PE	22/2013	074/2013	Contratação de serviços: empresa especializada para a execução de serviços de pavimentação nas dependências da CEASA de Presidente Prudente.

Nº	MOD.	Nº CERTAME	Nº PROCESSO	ASSUNTO
8	PE	005/2013	117/2012	Ata de Registro de preços para aquisição de lenha de eucalipto para as unidades armazenadoras de Avaré; Bauru; Eng <sup>o</sup> Schmidt; Palmital; Presidente Prudente; Tatuí e Tupã.
9	PE	012/2013	012/2013	Ata de Registro de preços - Aquisição de materiais elétricos.
10	PE	038/2012	090/2012	Ata de Registro de preços - Aquisição de Correias Elevadoras e Transportadoras para as Unidades Armazenadoras da CEAGESP.

Fonte: COLIC - 06/09/2013  
PE: Pregão Eletrônico;  
PP: Pregão Presencial;  
CC: Concorrência.

Quanto aos procedimentos licitatórios executados pela Companhia, nossas análises evidenciaram a boa gestão da Coordenadoria de Licitações.

**V GERENCIAMENTO DA EXECUÇÃO DOS CONVÊNIOS, ACORDOS E AJUSTES, ESPECIALMENTE QUANTO À OPORTUNIDADE, FORMALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO**

6. A CEAGESP participou de 23 (vinte e três) convênios, sem recebimentos de recursos da União, firmados com diversas entidades, sendo que apenas 01 (um) apresentou desembolso financeiro por parte da Companhia.

OBJETO	VALOR (R\$)
CONVÊNIO CEAGESP X ASSOCIAÇÃO DE APOIO À INFÂNCIA E À ADOLESCÊNCIA NOSSA TURMA	250.000,00



**CEAGESP**

Companhia de Empreendimentos e  
Armadilhas Gerais do São Paulo  
Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946  
05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP  
Telefone: (11) 3643 3700  
ceagesp@ceagesp.gov.br • www.ceagesp.gov.br

Nº	GESTOR	PROCESSO	Nº CONTRATO	EMPRESA CONTRATADA	OBJETO	INÍCIO	TERMINO
1	CODGO	039/08	019361360/2006	MINISTERIO DO TURISMO - REPRESENTADO PELA CAIXA ECON. FEDERAL	CONV. TENDO A CEAGESP COMO INTERV. ANUENTE E A OBRIG. DA CIA EM CEDER ESPAÇO A PREF. S. CARLOS.	20/01/2009	19/01/2014
2	CODGO	149/03	8780505081000109	PREFEITURA DE SÃO CARLOS	criação de central de abastecimento popular e centro de eventos	01/07/2009	30/06/2014
3	CODGO	175/05	9190706161000100	PREFEITURA MUNICIPAL DE JALES/SP	BARRAÇÃO CEAGESP DO PROD E PROG GARANTIA DOÇURA	22/09/2009	21/09/2011
4	CODSU	069/08	860010079937.12.4	PETROLEO BRASILEIRO S/A	INSPEÇÕES VEICULARES JUNTO A CONDUCTORES E MECÂNICOS DE VEICULOS CICLO DIESEL NO ETSP.	01/03/2012	28/02/2015
5	CODSU	004/12	1589120721000010	ASSOCIAÇÃO DE APOIO À INFÂNCIA E A ADOLESCÊNCIA NOSSA TURMA	DIVERSOS - CHAMAMENTO PÚBLICO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA SOCIOCULTURAL DE CIDADANIA - PROJETO EDUCAR PARA A CIDADANIA "NOSSA TURMA"	03/09/2012	02/09/2014
6	CODSU	121/10	2447101221100012	FAEP - FUNDAÇÃO DE AMPARO AO ENSINO E A PESQUISA	TERMO DE PARCERIA PARA IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETO EDUCACIONAL, SEM COMO SUA CONCOMITANTE AVALIAÇÃO.	05/01/2011	04/01/2021
7	CODSU	139/08	1377120621100010	ASSOCIAÇÃO DE APOIO À INFÂNCIA E A ADOLESCÊNCIA NOSSA TURMA	CHAMAMENTO PÚBLICO PARA O TRABALHO JUNTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES MORADORES DO ENCONTRO DA CEAGESP	29/04/2012	25/10/2012
8	DEARH	031/12	1376120504100010	BANCO SANTANDER (BRASIL) SA	DIVERSOS - CRÉDITO CONSIGNADO EM FOLHA DE PAGAMENTO - SANTANDER	17/07/2012	INDETERMINADO
9	DEARH	043/09	1266130704100010	RAIA DROGASIL S/A	CONVÊNIO COM REDES DE FARMÁCIA PARA OS FUNCIONÁRIOS DA CEAGESP	19/08/2013	18/08/2014
10	DEARH	043/09	1267130704100010	DROGARIA BERTA JAGUARE LTDA	CONVÊNIO COM REDES DE FARMÁCIA PARA OS FUNCIONÁRIOS DA CEAGESP	17/08/2013	16/08/2014
11	DEARH	051/12	1587120704100010	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	DIVERSOS - CRÉDITO CONSIGNADO EM FOLHA DE PAGAMENTO - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	01/08/2012	INDETERMINADO



**CEAGESP**

Companhia de Entrepostos e  
Armazéns Gerais de São Paulo  
Av. Dr. Gastão Vidigal, 1846  
05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP  
Telefone: (11) 3643 3700  
ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

Nº	GESTOR	PROCESSO	Nº CONTRATO	EMPRESA CONTRATADA	OBJETO	INÍCIO	TERMINO
12	DEARH	087/02	5580208040900200	BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A - BANESPA	CX ELETRONICO-2ºANDAR-EDSEDE III	20/08/2002	INDETERMINADO
13	DEARH	085/11	15331110400010	BANCO DO BRASIL S/A	CONVÊNIO COM BANCO DO BRASIL PARA PAGAMENTO PIS/PASEP	02/12/2011	01/12/2016
14	DEARH	138/04	762040804000100	BANCO SANTANDER (BRASIL) SA	EMPRESTIMO EM CONSIGNAÇÃO (FOPAG)	04/08/2004	INDETERMINADO
15	DEARH	227/04	0840050604000100	BANCO DO BRASIL S/A	CONVÊNIO PARA CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS OU OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	20/06/2005	INDETERMINADO
16	DECAL	062/10	160210717100010	DIMAS DE MELO PIMENTA SISTEMAS DE PONTO E ACESSO LTDA	CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO MÚTUA PARA CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DO RELÓGIO DA TORRE DO ETSP	15/09/2011	14/09/2021
17	DEINT	071/0	1403100805100010	INSTITUTO MAUA DE TECNOLOGIA IMT	COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E PROGRAMAS NA ÁREA DO AGRONEGÓCIO	01/10/2010	30/09/2015
18	DEPAR	036/09	3505304061000101	FUNDAG - FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA AGRÍCOLA	COOPERAÇÃO TÉCNICA DE INSTALAÇÃO ESTAÇÃO METEOROLÓGICA NA UNIDADE DE ENGº SCHMIDT	01/09/2013	31/08/2014
19	DEPAR	085/11	2090012/0056-3-01	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	IMPLANTAÇÃO DO MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS DE GRãos ARMazenADOS - MIPGRãos	14/06/2013	13/06/2014
20	DEPEC	056/12	1550120705100010	CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS - CEASAMINAS	COOPERAÇÃO TÉCNICO-OPERACIONAL, TECNOLÓGICO E DE PESQUISA ENTRE AS PARTES.	18/10/2012	17/10/2017
21	SECQH	028/08	0000103	MAPA - MINIST DA AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO	EXECUÇÃO DE MONITORAMENTO DE RESÍDUOS AGROTÓXICOS EM FRUTAS E HORTALIÇAS COMERCIALIZADAS ETSP	13/01/2009	12/01/2014
22	SECQH	036/11	1481105100010	COOPERATIVA ORGÂNICA AGRÍCOLA FAMILIAR - COAF	TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA O PROGRAMA BARRAÇÃO DO PRODUTOR	25/07/2011	24/07/2014

Fonte: SEAGE 26/02/2014



**CEAGESP**

Companhia de Empreendimentos e  
Armadilhões Gerais de São Paulo

Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946

05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP

Telefone: (11) 3643-3700

ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

O acompanhamento do efetivo cumprimento do objeto é realizado pelos gestores de cada convênio, ficando a cargo dessa Unidade de Auditoria Interna verificar a legalidade e a legitimidade dos atos, quando da realização de trabalho específico, conforme previsão no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT.

#### VI RECOMENDAÇÕES/DETERMINAÇÕES EXPEDIDAS PELO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO PELOS ÓRGÃOS DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL E PELA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA:

7. Através dos acompanhamentos realizados durante o exercício em referência, verificamos que as recomendações/determinações expedidas pelo Tribunal de Contas da União por esta Unidade de Auditoria Interna, pelos Conselhos de Administração e Fiscal da Companhia e pela Auditoria Independente foram objeto de ações efetivas visando o atendimento das determinações/recomendações. No que tange às recomendações expedidas pelos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, a CEAGESP, através do Plano de Providências Permanente realiza a implementação com o acompanhamento da CODIN:

#### 7.1 DETERMINAÇÕES DO TCU - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Ofício	Data	Processo	Assunto	Acompanhamento
1	07/05/2013	029.239/2010-9	Ofício - Denúncia contra administradores da CEAGESP.  Solicitação: Que a CEAGESP apresente razões de justificativa para a suspensão por tempo indeterminado da Concorrência nº 003/2010, informando a situação jurídica de todas as áreas de estacionamento atualmente exploradas por terceiros.	Através do Ofício PRESD nº 087/2013, de 22/05/2013 a CEAGESP apresentou os esclarecimentos necessários, informando que se trata do estacionamento E-2 junto aos pavilhões MFE/B, MFE/C e também junto ao Banco de Alimentos da CEAGESP. Na época cogitou-se de transformá-lo em estacionamento pago, no entanto, não havia como permitir a entrada pelo antigo portão nove, já então fechado, por determinação do Ministério Público do trabalho. Assim optou-se por suspender a licitação e arquivar o processo.



**CEAGESP**

Companhia de Entrepostos e  
Armazéns Gerais de São Paulo

Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946

05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP

Telefone: (11) 3643 3700

ceagesp@ceagesp.gov.br • www.ceagesp.gov.br

Ofício	Data	Processo	Assunto	Acompanhamento
2	29/07/2013	029.239/2010-9	<p>Diligência - Saneamento do processo, referente a denúncia contra administradores da CEAGESP, foram feitas algumas solicitações que deverão ser encaminhadas à SECEX/TCU no prazo de 30 dias, sob pena de multa.</p> <p>Solicitações:</p> <p>a) A situação jurídica de todas as áreas de estacionamento atualmente exploradas por terceiros; e</p> <p>b) Como está sendo feita a entrada atualmente no Estacionamento E-2, junto aos Pavilhões MFEB, MFE/C e, também junto ao Banco de Alimentos da CEAGESP, já que esta área não foi transformada em estacionamento pago como cogitada anteriormente, ante a impossibilidade de utilização do antigo Portão 9 fechado por determinação do Ministério Público do Trabalho.</p>	<p>Através Ofício 139/2013 de 02/09/2013 a CEAGESP apresentou os esclarecimentos necessários, vejamos:</p> <p>a) Foi enviada planilha extraída do sistema utilizado para gerenciar estas informações. Com relação às áreas cedidas à Empresa Point, Park Serviços de Estacionamento Ltda, através de Termo de Permissão Remunerada de Uso - TPRU, destacou-se a existência de uma Ação Judicial por meio da qual a CEAGESP busca a declaração da rescisão judicial do contrato e a subsequente desocupação das áreas ocupadas.</p> <p>b) O Estacionamento E-2 está localizado entre os Pavilhões MFE/C e AM/JA. Atualmente é utilizado como uma área para carga e descarga de mercadorias, ou seja, um local de apoio para estas operações, porém não há controle de acesso ou saída de veículos. Destaca-se que o antigo portão 09, localizado em outra extremidade do ETSP, permanece fechado.</p>



**CEAGESP**

Companhia de Entrepósitos e  
Armazéns Gerais de São Paulo  
Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946  
05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP  
Telefone: (11) 3643 3700  
ceagesp@ceagesp.gov.br • www.ceagesp.gov.br

Ofício	Data	Processo	Assunto	Acompanhamento
3	16/08/2013	028.574/2011-7	<p>Representação com pedido de liminar da empresa Trans-Lix S/A contra o Pregão nº 042/2011.</p> <p>Solicitações:</p> <p>a) Se foi observada a determinação no sentido de que a Companhia se abstenha de prorrogar o Contrato 042/10-1491-1106-05-030-11-1, celebrado com a empresa Construrban Logística Ambiental Ltda, vencedora do Pregão Eletrônico 093/2011;</p> <p>b) Se foi promovido ou não novo certame para substituir o contrato firmado com a Construrban Logística Ambiental Ltda. Tão logo expirou o prazo original de vigência; e</p> <p>c) Se, no caso de haver sido realizado novo procedimento licitatório em substituição ao contrato atual, foi excluída a exigência técnica relativa à destinação de resíduos orgânicos oriundos especificamente de frutas, legumes e verduras, limitando-se a requerer experiência na destinação de resíduos orgânicos em usina de compostagem.</p>	<p>Através do Ofício 172/2013/PRES.D, de 24/09/2013 enviamos os esclarecimentos às solicitações feitas pelo TCJ.</p> <p>Os serviços de coleta e destinação de resíduos do Entrepósito são essenciais à Companhia, que sem eles pode comprometer o funcionamento do ETSP, bem como colocar em risco a segurança alimentar da população abastecida. Desta forma optou-se pela prorrogação do contrato atual constando cláusula resolútiva, na qual estabelece seu término quando houver a conclusão do novo procedimento licitatório em elaboração (Termo Aditivo n.º 0-4, cláusula terceira, item 3.1, que segue anexo).</p> <p>Através do Processo Administrativo n.º 043/2013 foi desenhado novo escopo de prestação de serviços, com objetivo de se adequar a nova lei de resíduos sólidos - Lei 12.305/2010 a qual institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) em vigência, além de adotar sistematica de execução capaz de melhorar o desenvolvimento dos serviços, bem como estabelecer com o contratado uma relação de maior responsabilização. No entanto, considerando as limitações do quadro operacional da Cia., considerando a insegurança quanto ao modelo jurídico de licitação e contratação ali proposto, decidiu-se pelo arquivamento daqueles autos e construção de novo memorial descritivo dos serviços e planilha de preços e licitação no modelo pregão, autuando-se para tanto novo Processo Administrativo n.º 106/2013.</p> <p>O edital está em fase de aprovação íntima e deverá ser publicado em torno de 15 dias, visando atender a determinação contida no Acórdão 792/2012 - Plenário e será excluída a comprovação de habilitação determinada.</p>



**CEAGESP**

Companhia de Empreostos e  
Armazéns Gerais de São Paulo  
Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946  
05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP  
Telefone: (11) 3643 3700  
ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

Ofício	Data	Processo	Assunto
4 2197/2013	02/09/2013	008.259/2010-0	<p>Notificação - Deliberação em processo diferente de contas.</p> <p>Solicitações: Determinar a Ceagesp providencie um laudo com manifestação expressa sobre a adequabilidade ou não do atual valor pago pela empresa pela concessão de uso do FAP, calçada em estudos baseados em critérios tecnicamente recomendáveis para a aferição do valor da concessão (tais como a valoração dos investimentos necessários, as estimativas das despesas indiretas aplicáveis à operação, a avaliação das receitas a auferir no prazo contratual, a fixação de taxa de retorno do investimento apropriada de acordo com o mercado de abastecimento, entre outros); E, informe o Tribunal, no prazo de 90 (noventa) dias, o resultado final da avaliação realizada em relação ao citado pleito formulado pela empresa e as decorrentes providências adotadas, fazendo anexar cópia do parecer da área técnica e dos demais atos subsequentes.</p>

Os trabalhos foram realizados pelo perito contratado e através do Ofício nº 207/2013/PRES-ED de 13/12/2013 encaminhamos ao TCU - Laudo de Avaliação para análise.

**Acompanhamento**



**CEAGESP**

Companhia de Entrepósitos e  
Armazéns Gerais de São Paulo

Av. Dr. Gastão Vidigal, 1346

05216-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP

Telefone: (11) 3643 3700

ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

Ofício	Data	Processo	Assunto	acompanhamento
5	25/09/2013	028.239/2010-9	<p>Diligência - Saneamento do processo - Denúncia sobre irregularidades na área do estacionamento.</p> <p>Solicitações:</p> <p>a) Justificar as diferenças nas informações sobre as áreas de estacionamento atípicas constantes das planilhas denominadas "Status de Ocupação do Pavilhão" emitidas em 1/09/2010 e 26/08/2013, descrever a forma com que a CEAGESP lidou com eventuais reflexos nas permissões ou autorizações de uso, caso tenha havido uma reestruturação das áreas de estacionamento;</p> <p>b) esclarecer se o estacionamento 16 da planilha "Status de Ocupação do Pavilhão" de 2013, corresponde à área consignada como estacionamento 10/B na planilha de 2010;</p> <p>c) informar os critérios utilizados para selecionar as atuais autorizadas de áreas de estacionamento, MJ Estacionamento Ltda. e AM PM Parking Ltda e se as autorizações foram firmadas mediante prévio procedimento licitatório, fazendo anexar todos os documentos comprobatórios cabíveis;</p> <p>d) informar os critérios utilizados para as renovações das autorizações de uso se elas são automáticas e passam a vigorar por prazo indeterminado ou se as autorizações renovadas são por prazo determinado;</p> <p>e) encaminhar cópia dos termos de autorização de uso em vigor, fazendo anexar todas as alterações e renovações;</p> <p>f) informar as razões que fundamentaram o pedido de rescisão do TPRU firmado com a empresa Point Park Serviços de Estacionamento Ltda;</p>	<p>Através do Ofício nº188/2013/PRES D de 22/10/2013 encaminhamos as informações solicitadas ao Egrégio Tribunal, conforme abaixo:</p> <p>a) A área do estacionamento E-16, ocupada pela Empresa MJ Estacionamento S/C Ltda, a partir de 03/01/2010, recebeu inicialmente a nomenclatura 10B. Em 15/09/2010, para adaptação ao sistema "COMPIERE", recebeu a nomenclatura E-16, sem qualquer alteração na metragem ou reestruturação das áreas de estacionamento.</p> <p>b) Sim, como acima explanado, corresponde a mesma área, tendo apenas sido alterada a nomenclatura da área de 10-B para E-16.</p> <p>c) Os critérios de ocupação das áreas da CEAGESP por meio de "Autorizações de Uso" seguem o procedimento interno disposto por meio da Norma NP-OP-031 (cópia anexa), que, entre outros, estabelece métodos de cobrança para o uso de áreas vagas nos Entrepósitos de CEAGESP para as atividades consideradas típicas e atípicas ao mercado, que são ocupadas temporariamente por permissionários e diversos interessados.</p> <p>As autorizações de uso não são precedidas de procedimento licitatório. Isto porque a autorização tem como objetivo a utilização de determinado bem público para o desenvolvimento de dada atividade individual, utilização essa transitória e irrelevante para a Administração, desde que não prejudique a comunidade. Assim, destina-se a atividades simples e específicas, voltadas a atender ao interesse privado do usuário.</p> <p>A outorga da autorização de uso é conduzida discricionária da Administração Pública. Significa dizer que o administrador pode conferir ou não a autorização de uso do imóvel ao possuidor, dependendo dos critérios administrativos que embasem a decisão. Em outras palavras, a Lei permite que a Administração possa sopesar os elementos de conveniência e de oportunidade para concluir se deve deferir ou denegar a autorização. Não há requisitos expressos em Lei para que este consentimento se materialize. Há,</p>



**CEAGESP**

Companhia de Entrepostos e  
Armazéns Gerais de São Paulo

Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946

05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP

Telefones: (11) 3643 3700

ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

Ofício	Data	Processo	Assunto	Acompanhamento
			<p>g) esclarecer se a celebração do TPRU firmado com a empresa Point Park foi precedida de processo licitatório, fazendo anexar cópia do edital e da ata de julgamento da licitação, bem como dos contratos e aditivos celebrados;</p> <p>h) encaminhar a relação de todos os titulares do DEPEC, desde o ano de 2001, informando o número de inscrição no CPF e o período de gestão de cada responsável.</p>	<p>pois, discricionabilidade não só no momento da concessão do ato, como também quanto às condições em que o imóvel vai ser utilizado.</p> <p>Entretanto, para evitar desigualdades entre interessados e estabelecer critérios, foi editada norma regulamentar interna (Norma NP-OP-031) vigente, referente à utilização de áreas pelo sistema de Autorização de Uso.</p> <p>d) Todas as autorizações de uso firmadas pela CEAGESP têm prazos determinados e não são renovadas automaticamente.</p> <p>e) Foi encaminhada cópia da autorização de uso em vigor.</p>
				<p>f) Por meio de termo de permissão remunerada de uso (TPRU) nº AV. 458/14.280, firmado em data de 25/04/2000, após participação no processo seletivo nº 003/2000, a Empresa Point Park passou a explorar 05 (cinco) áreas de estacionamento, dentro das dependências internas da autora, a saber: AMJ-A (portão 16); E-3 (entre os portões 02 e 03); E-4 (entre os portões 03 e 05), E-14 (entre a Rua 13 e a Rua 28) e E-15 (entre a Rua 15 e a Rua 28).</p>
				<p>Assim, considerando que a permissão de uso constitui ato administrativo precário, vale dizer, passível de revogação a qualquer tempo, a CEAGESP em 13/11/2.001 notificou a POINT PARK para desocupar as áreas permitidas, no prazo de 30 (trinta) dias, sem que a mesma tenha atendido a determinação administrativa.</p>
				<p>Diante da notificação emitida pela CEAGESP, a POINT PARK, em data de 10/12/2001, propôs ação de interdito proibitório, autuado sob o nº 0033125-16.2001.8.26.0004 (004.01.033125-9), cuja tramitação ocorreu junto à 3ª Vara Cível do IV Foro Regional (Lapa), obtendo liminar para evitar turbação sofrida, tendo conseguido a procedência, ao final. Este processo, atualmente, encontra-se em grau recursal, aguardando o recebimento dos Recursos Especial e Extraordinário interpostos pela POINT PARK, porém, sem efeito suspensivo que vede o andamento desta ação.</p>



**CEAGESP**

Companhia de Entrepostos e  
Armazéns Gerais de São Paulo  
Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946  
05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP  
Telefone: (11) 3643-3700  
ceagesp@ceagesp.gov.br • www.ceagesp.gov.br

Ofício	Data	Processo	Assunto	Acompanhamento
				<p>Entretanto, nenhuma das ações propostas pela POINT PARK reflete, positivamente, na ação de rescisão contratual. Certo é que a CEAGESP não tem interesse na manutenção da POINT PARK nas áreas permitidas e sua revogação poderia se dar nos moldes alhures mencionados, mas, diante da decisão de segunda instância proferida nos autos da ação de interdito proibitório, o Egrégio Tribunal de Justiça entendeu que seria necessário o ajustamento de medida própria para a rescisão do contrato, o que ora se pretende.</p> <p>Como pode ser observado, a POINT PARK utiliza as áreas de estacionamento da CEAGESP há treze anos e, por esta relação, paga à CEAGESP o título de remuneração pelo uso da área o valor de R\$ 72.800,52 mensais fixados pela 29ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça nos Autos de Apelação nº 0087058-09.2005.8.26.0100, desde julho de 2.003 até a presente data. Isto significa que há 10 (dez) anos a Point Park paga pelo uso de 05 (cinco) estacionamentos com 1.726 vagas o mesmo valor. Este valor está indiscutivelmente incompatível com o valor atual de mercado.</p> <p>Atiás, é justamente através da realização de um procedimento equânime que a CEAGESP apura e seleciona, dentre os interessados em com ela contratar, obviamente, aquele que, em condições de igualdade e atendidos os requisitos habitatórios, apresenta a oferta que melhor satisfaz o interesse público a ser atendido por meio da pretendida contratação.</p> <p>g) Sim, a celebração do TPRU com a Empresa POINT PARK foi precedida de procedimento licitatório (Processo Seletivo nº 003/2000) consoante cópias que seguem anexas.</p> <p>h) Foi encaminhada anexa a relação dos titulares do DEPEC (antigo DEPEN), desde o ano de 2.001, número de CPF e período de gestão de cada responsável.</p>



**CEAGESP**

Companhia de Entrepostos e  
Armazéns Gerais de São Paulo  
Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946  
05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP  
Telefone: (11) 3643 3700  
ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

Ofício	Data	Processo	Assunto	acompanhamento
6	27/09/2013	046.873/2012-0	Notificação - Quitação de Dívida. Acórdão 6502/2013 - Prestação de Contas do Exercício de 2011.  Solicitação: Determina a CEAGESP que regularize no prazo de 30 dias, contados da notificação, todas as contratações e nomeações para função de confiança e cargos em comissão que estiverem em desacordo com o PGECE. E se absterem de novas ocorrências desta natureza.	Diante destas determinações, a CODIN - Coordenadoria de Auditoria Interna realizou um levantamento no DEARH/SEDEP - Seção de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas, no qual concluiu-se que os controles estão adequados com relação ao processo de contratação/nomeação para funções de confiança e cargos em comissão, portanto não há necessidade de regularização. Salientamos que para futuras contratações e nomeações para funções de confiança e cargos em comissão, serão observadas fielmente as exigências estabelecidas no PGECE.  Destacamos que o mencionado Acórdão faz alusão ao exercício de 2011, e, anualmente ocorrem auditorias do Controle Interno Federal (CGU). Assim, todas as constatações apontadas pela Controladoria Geral da União até o exercício de 2011 foram devidamente regularizadas pela CEAGESP.  Por fim, conforme Relatório Nº. 201307533 (CGU), referente ao exercício de 2012, não foram identificadas irregularidades no que se refere às contratações e nomeações para funções de confiança e cargos em comissão. Com isso, os exames da CODIN limitaram-se ao período de janeiro a setembro/2013 - período ainda não examinado pela Controladoria Geral da União.



**CEAGESP**

Companhia de Entrepostos e  
Armazéns Gerais de São Paulo

Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946

05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP

Telefone: (11) 3643 3700

ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

Ofício	Data	Processo	Assunto
7 2638/2013	17/10/2013	028.574/2011-7	Diligência - Representação com pedido de liminar da empresa Trans-Lix S/A contra o Pregão nº 042/2011  Solicitações: a) cópia do Edital de licitação que visa a contratar a prestação de serviços para substituir os serviços prestados por meio do Contrato nº 042/10-1491-1106-05-030-11-1, referentes à coleta seletiva conteneurizada, reciclagem, compostagem, transbordo, transporte e destinação final de resíduos provenientes das áreas de operação e comercialização de produtos situadas dentro do Entreposto Terminal de São Paulo;  b) informação sobre o andamento do processo licitatório, anexando as atas e demais documentos relevantes ao certame que, porventura, já tenham sido produzidos.

**Assunto: Acompanhamento**

Através do Ofício 203/2013/PRES.D, de 21/11/2013 foram prestados os seguintes esclarecimentos às solicitações:

a) Encaminhamos anexa, (via email) a minuta do Edital, entendemos que até o início de dezembro/2013, haverá a respectiva publicação. Destacamos, porém, que por se tratar de uma minuta este documento estará sujeito a possíveis mudanças, pois, haverá análise da área técnica e parecer jurídico acerca do conteúdo do Edital.

b) Quanto ao andamento do processo licitatório, informamos que foi elaborada a Minuta do Termo de Referência do Edital, a respectiva Minuta do Edital, conforme destacamos no item anterior, foi efetuada a cotação de preço no mercado, foram elaboradas as planilhas de formação de preço pela área competente, entre outros procedimentos. A minuta do Edital foi enviada à área técnica para análise e assinatura, após será encaminhada ao Departamento Jurídico - DEJUR, para emissão de parecer. e por fim, será objeto de deliberação em reunião de Diretoria. Visando evidenciar essas informações encaminhamos em anexo a folha nº 345 do processo 106/2013 a qual demonstra o fluxo dos procedimentos adotados até a presente data.



**CEAGESP**

Companhia de Entrepostos e  
Armazéns Gerais de São Paulo  
Av. Dr. Gastão Vidigal, 19-46  
05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP  
Telefone: (11) 3643.3700  
ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

**7.2 CGU - PLANO DE PROVIDÊNCIAS Nº. 2013.07533**

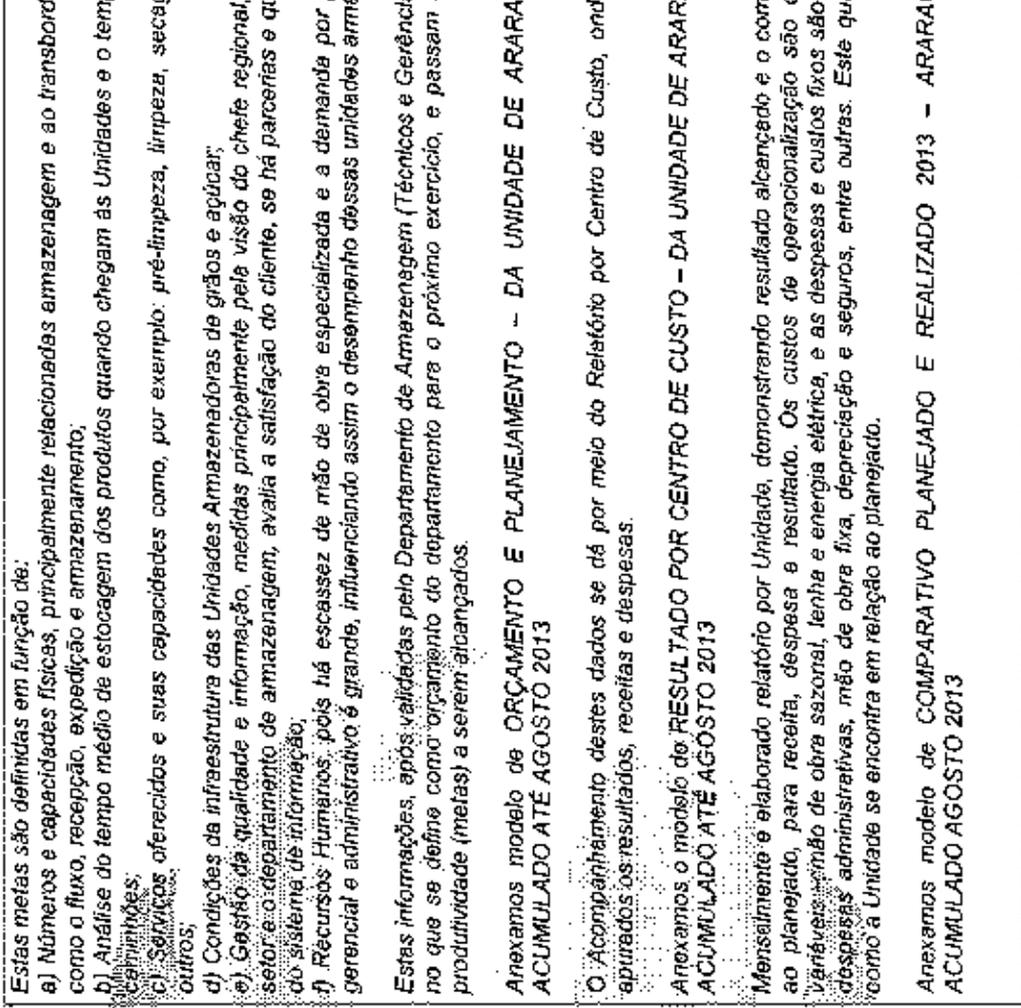
Nº	Item	Constatação	Providências
1	1.1.2.2	Altos índices de ociosidade nas unidades frigoríficas e nas Unidades de Manufatura Guaratinguetá.	<p>Conforme informado no Plano de Providência Permanente 201203844 - Nota Técnica nº 1354/2013 (2ª análise), o DEINT apresentou através dos documentos anexos - Plano de Ação, bem como demonstrativos dos resultados alcançados até o momento com a implementação das ações propostas.</p> <p>Ressaltamos que o referido Plano de Providência Permanente foi objeto de análise da CGU, cujo resultado foi enviado à CEAGESP através do Ofício 34151/2013/GAB/CGU de 08/11/2013 que encaminha a Nota Técnica nº 2516 de 30/10/2013, na qual a referida recomendação foi considerada atendida.</p> <p>Retransmitimos abaixo manifestação do gestor enviada através do Plano de Providência Permanente 201203844 - Nota Técnica nº 1354/2013 (2ª análise) em 15/10/2013.</p> <p>Em tempo de colaborar com a posição da Secretaria Federal de Controle que recomenda a implementação de um Plano de Ação, com o objetivo de elevar o índice de produtividade das Unidades Armazenadoras da Ceagesp, fazemos aqui nossas sugestões e considerações:</p> <p>De uma maneira geral as Unidades apresentam diferenças em sua produtividade, não apenas devido a aspectos relacionados ao processo produtivo, mas também em função de suas localizações e dificuldades em integrar e atender eficientemente aos diversos modais de transporte. Eventuais ineficiências produtivas constatadas por nosso corpo técnico, diz respeito ao fato de que algumas Unidades Armazenadoras, não estão com sua capacidade instalada otimizada.</p> <p>As Unidades são de certa forma, eficientes, pois atuam dentro da realidade do setor, que possui muitos gargalos dentro dos modais, e de acordo com a segmentação de clientes que prouza volume e continuidade de operação durante o ano. Os clientes utilizam com frequência a intermodalidade, mas não estão satisfeitos, de modo geral, com os serviços prestados pelos operadores.</p> <p>As Unidades Armazenadoras apresentam como pontos fracos o atendimento das dimensões mercadológicas "Produto" e "Preço", e como ponto forte a dimensão "Praça" (localização), o que leva a necessidade de investimentos na sua infraestrutura, com reformulação das estratégias de precificação e atuação.</p> <p>O Departamento de Armazenagem dispõe de metas que são definidas e acompanhadas.</p> <p>As metas de médio prazo são definidas no decorrer do exercício, para o ano seguinte, tanto para receita, quanto para despesas e resultados permitindo a correção de distorções, redirecionando investimentos em infraestrutura e na qualificação dos recursos humanos. Acreditamos que a modernização, com a implementação do Programa de Certificação das Unidades, a recuperação, a automação e com o aumento da capacidade de recepção e expedição de produtos, permitirão a retomada da viabilidade operacional e econômica das Unidades com índices de produtividade considerados baixos.</p>



**CEAGESP**

Companhia de Entrepostos e  
Armazéns Gerais de São Paulo

Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946  
05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP  
Telefone: (11) 3643 3700  
ceagesp@ceagesp.gov.br • www.ceagesp.gov.br

Nº	Item	Constatção	Providências
2	1.1.2.3	 <p>Unidades de armazenagem com prejuízo operacional, com baixos índices de produtividade.</p>	<p>Estas metas são definidas em função de:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>a) Números e capacidades físicas, principalmente relacionadas armazenagem e ao transbordo de grãos e açúcar como o fluxo, recepção, expedição e armazenamento;</li><li>b) Análise do tempo médio de estocagem dos produtos quando chegam às Unidades e o tempo médio de filas de caminhões;</li><li>c) Serviços oferecidos e suas capacidades como, por exemplo, pré-limpeza, limpeza, secagem, expurgo, entre outros;</li><li>d) Condições da infraestrutura das Unidades Armazenadoras de grãos e açúcar;</li><li>e) Gestão de qualidade e informação, medidas principalmente pela visão do chefe regional, que dialoga com o setor e o departamento de armazenagem, avalia a satisfação do cliente, se há parcerias e quais são os recursos do sistema de informação;</li><li>f) Recursos Humanos, pois há escassez de mão de obra especializada e a demanda por profissionais a nível gerencial e administrativo é grande, influenciando assim o desempenho dessas unidades armazenadoras.</li></ul> <p>Estas informações, após validadas pelo Departamento de Armazenagem (Técnicos e Gerência), são consolidadas no que se define como planejamento do departamento para o próximo exercício, e passam a ser os índices de produtividade (metas) a serem alcançados.</p> <p>Anexamos modelo de ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO - DA UNIDADE DE ARARAQUARA TUTÓIA - ACUMULADO ATÉ AGOSTO 2013</p> <p>O Acompanhamento destes dados se dá por meio do Relatório por Centro de Custo, onde mensalmente são apurados os resultados, receitas e despesas.</p> <p>Anexamos o modelo de RESULTADO POR CENTRO DE CUSTO - DA UNIDADE DE ARARAQUARA TUTÓIA - ACUMULADO ATÉ AGOSTO 2013</p> <p>Mensalmente é elaborado relatório por Unidade, demonstrando resultado alcançado e o comparativo em relação ao planejado, para receita, despesa e resultado. Os custos de operacionalização são divididos em custos variáveis (mão de obra sazonal, terra e energia elétrica, e as despesas e custos fixos são apresentados pelas despesas administrativas, mão de obra fixa, depreciação e seguros, entre outras. Este quadro permite avaliar como a Unidade se encontra em relação ao planejado.</p> <p>Anexamos modelo de COMPARATIVO PLANEJADO E REALIZADO 2013 - ARARAQUARA TUTÓIA - ACUMULADO AGOSTO 2013</p>



**CEAGESP**

Companhia de Entrepósitos e  
Armazéns Gerais de São Paulo  
Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946  
05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP  
Telefone: (11) 3643 3700  
ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

Nº	Item	Constatação	Providências
			<p>Destacamos que estes relatórios e dados fazem parte do dia a dia da atividade, são discutidos nas reuniões semanais do Departamento de Armazenagem e apresentados a Diretoria e nas reuniões Gerenciais com a administração. Frutos também de análises nas quando da vinda dos Chefes Regionais ao Departamento de Armazenagem.</p> <p>Para o exercício de 2014, levando em consideração as recomendações – nota técnica nº 1354/2013/CGU – Regional/SP/CGU/PR -, definiremos: Um Modelo de Plano de Ação que permitirá acompanhamento mais detalhado dos índices de produtividade, cujas variáveis são: capacidade de operação, capacidade de armazenagem, infraestrutura, acesso e integração à cadeia produtiva, tempo de operação e serviços ofertados.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- As metas definidas serão consideradas como índices de produtividade e refletirão o objetivo da empresa/departamento;</li><li>- Os acompanhamentos se darão mensalmente por centro de custo (unidade produtiva), por item: receita, despesa e resultado;</li><li>- Eventuais desvios em relação ao planejado serão explicitados e explicados pelas Unidades, referendados pelas Chefes Regionais e proposto plano de ação para correção de rumos.</li></ul> <p>Através da Nota Técnica 199 de 29/01/2014 foi apresentada a análise do Controle Interno – Recomendação cancelada por duplicidade com a recomendação da constatação 023 da OS 2012038844, que permanece em monitoramento, consoante manifestação de reiteração da recomendação nas Notas Técnicas 1354/2013 e 2516/2013.</p>



**CEAGESP**

Companhia de Entrepostos e  
Armazéns Gerais de São Paulo  
Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946  
05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP  
Telefone: (11) 3643 3700  
ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

Nº	Item	Constatação	Providências
3	1.1.2.4	Ausência de mecanismos para identificar as fragilidades, assim como seleção e aplicação das possíveis medidas para gerenciamento de riscos.	<p>Atualmente a avaliação de riscos é realizada somente durante o planejamento dos trabalhos de auditoria, porém sem uma metodologia formalizada, a Coordenadoria de Auditoria Interna juntamente com a Comissão de Ética iniciaram em 2012 um processo de elaboração da "Metodologia formal e regular para avaliação de riscos". Este trabalho visa identificar os possíveis desvios éticos que poderiam ser suscetíveis em todas as áreas do CEAGESP, bem como os possíveis riscos de auditoria envolvidos em cada área da Cia, destacando o seu grau de relevância. Assim uma vez demonstrados os riscos envolvidos conseguimos dar mais ferramentas à gestão para monitorar as vulnerabilidades existentes na estrutura dos diversos procedimentos de rotina, como também, possíveis influências de interesses indevidos, fortalecendo as ações preventivas nas práticas que se caracterizam pela não conformidade das atividades/processos. A seguir apresentamos o histórico detalhado deste trabalho já em andamento.</p> <p><b>Histórico do Projeto:</b> Em julho de 2012, visando atender a esta demanda (Avaliação de Riscos) foi criado um grupo de trabalho formado por um colaborador da Coordenadoria de Auditoria Interna e um da Comissão de Ética da CEAGESP. Para subsidiar tecnicamente os trabalhos o grupo dedicou-se na leitura de diversos materiais, tais como a Norma ABNT 31000 - Gestão de Riscos, e metodologia COSO - PWC/Auditoria 2007, entre outros.</p> <p>Após aquisição do conhecimento e visão geral da matéria elaboramos a metodologia prática a ser implantada de acordo com a realidade da CEAGESP do ponto de vista do menor custo com maior benefício.</p> <p>Realizamos pesquisas no sítio eletrônico da CGU, e aproveitamos o material elaborado em parceria com o portal "Transparência Brasil", cujos papéis de trabalhos foram adaptados aos nossos objetivos e realidade.</p> <p>Elaboramos as "perguntas chave" sob a ótica da auditoria e também da ética - resultando em dois formulários distintos. Sendo que, o formulário com questões éticas será respondido pela própria área alvo, e o formulário com enfoque de auditoria será respondido pela CODIN - Coordenadoria de Auditoria Interna.</p> <p>As análises das perguntas-chaves serão baseadas nas atividades e/ou processos mapeados conforme a responsabilidade de cada setor/área.</p> <p>Para elaborar este projeto foi aproveitado o mapeamento realizado pela empresa de consultoria "Log1", o qual identificou as atividades e processos internos da CEAGESP.</p> <p><b>Da implementação</b> A partir de maio/2013, concluímos a aplicação das pesquisas no Departamento de Entrepósitos do Interior - DEINT, designada como área "piloto", para checagem dos resultados preliminares e aferição dos resultados obtidos.</p> <p>Os resultados obtidos foram satisfatórios e a fase atual é a de expandir a aplicação às demais áreas da Cia. Também foi programado para novembro/2013 um curso específico sobre o assunto (Gestão de riscos - Princípios e diretrizes - ABNT NBR ISO 31000:2009).</p> <p>Através da Nota Técnica 199 de 29/01/2014 foi apresentada a análise do Controle Interno - A manifestação da Unidade sinaliza para o satisfatório atendimento da recomendação e o novo prazo proposto para conclusão das medidas necessárias é razoável.</p>



**CEAGESP**

Companhia de Entrepostos e  
Armazéns Gerais de São Paulo  
Av. Dr. Gastão Vitiagal, 1946  
05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP  
Telefone: (11) 3643 3700  
estujesp@ceagesp.gov.br • www.ceagesp.gov.br

Nº	Item	Constatação	Providências
4	1.1.4.1 Ausência de Plano Diretor de Tecnologia da Informação	Ausência de Plano Diretor de Tecnologia da Informação	Os trâmites internos para elaboração do Termo de Referência para a contratação de empresa para estudo e implantação foram encerrados. O termo de referência foi encaminhado para a Coordenadoria de Licitações para elaboração do edital e posterior certame licitatório em janeiro de 2014.  Através da Nota Técnica 199 do 29/01/2014 foi apresentada e análise do Controle Interno – Recomendação cancelada por duplicidade com a recomendação 019 da OS 201109414, que permanece em monitoramento, consoante manifestação de reiteração da recomendação nas Notas Técnicas 143/2013, 1353/2013 e 2515/2013.
5	1.1.4.2 Ausência de formalização da Política de Segurança de Informação (PSI) da CEAGESP	Ausência de formalização da Política de Segurança de Informação (PSI) da CEAGESP	Para o atendimento da recomendação da CGU, a Presidência irá constituir três Comitês relacionados ao tema, sendo: Comitê Estratégico de TI; Comitê Executivo de TI; Comitê de Segurança da Informação.  Com a criação desses comitês, entendemos ter atendido a recomendação. Os trabalhos dos referidos Comitês se iniciarão em janeiro de 2014, após assinadas as portarias de constituição com seus respectivos membros.  Através da Nota Técnica 199 de 29/01/2014 foi apresentada a análise do Controle Interno – A constituição dos Comitês, dentre eles o de Segurança da Informação, de fato contribuem para o atendimento da recomendação. Porém, o pleno cumprimento pressupõe a conformidade integral com o disposto na Instrução Normativa nº 1/2008, do GSI/PR, particularmente o pleno exercício das seguintes competências atribuídas pelo Art.5º: a) propor programa orçamentário específico para as ações de segurança da informação e comunicações; b) nomear Gestor de Segurança da Informação e Comunicações; c) instituir e implementar equipe de tratamento e resposta a incidentes em redes computacionais; d) aprovar Política de Segurança da Informação e Comunicações e demais normas de segurança da informação e comunicações; e) remeter os resultados consolidados dos trabalhos de auditoria de Gestão de Segurança da Informação e Comunicações para o GSI. Comunicações para o GSI.
6	1.1.4.3 Ausência de rotina para avaliação da compatibilidade dos recursos de TI com as reais necessidades da CEAGESP.	Ausência de rotina para avaliação da compatibilidade dos recursos de TI com as reais necessidades da CEAGESP.	As reais necessidades serão discutidas e implantadas a partir de janeiro de 2014, logo após a licitação do PD/TI/RES-TI e a criação dos Comitês de TI.  Através da Nota Técnica 199 de 29/01/2014 foi apresentada a análise do Controle Interno – Recomendação cancelada por duplicidade com a recomendação 022 da OS 201109414, que permanece em monitoramento, consoante manifestação de reiteração da recomendação nas Notas Técnicas 143/2013, 1353/2013 e 2515/2013.



**CEAGESP**

Companhia de Entrepostos e  
Armazéns Gerais de São Paulo  
Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946  
05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP  
Telefone: (11) 3643-3700  
ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

Nº	Item	Constatção	Providências
7	3.2.1.1	Unidade de Auditoria Interna com estrutura regimental em desconformidade com o Decreto nº 3.591/2000 e Resolução CGPAR nº 02/2010.	A referida demanda foi encaminhada ao CONSAD – Conselho de Administração para conhecimento e deliberação quanto à implementação da recomendação do órgão de controle interno.  Através da Nota Técnica 199 de 29/01/2014 foi apresentada a análise do Controle Interno – A manifestação da Unidade não é conclusiva quanto ao atendimento da recomendação, dependendo da deliberação do CONSAD.  A Carta de Serviços ao Cidadão foi instituída como pode ser verificado no Portal da CEAGESP.
8	3.2.2.4	A unidade jurisdicionada é prestadora de serviços ao cidadão, porém ainda não implementou a carta de serviços ao cidadão.	Através da Nota Técnica 199 de 29/01/2014 foi apresentada a análise do Controle Interno – O atendimento à recomendação foi confirmado em consulta ao site da Unidade ( <a href="http://www.ceagesp.gov.br/acessoinformacao/servicos_cidadao/index.html">http://www.ceagesp.gov.br/acessoinformacao/servicos_cidadao/index.html</a> ) em 07/01/2014.  Estamos em tratativas com o Coordenador-Geral de Procedimentos Disciplinares – Substituto do MAPA para o qual solicitamos orientações de como proceder para dar início aos trabalhos/registros, visando à implementação da recomendação do órgão de controle interno.
9	3.2.2.5	Ausência de utilização do sistema CGU-PAD na CEAGESP.	Através da Nota Técnica 199 de 29/01/2014 foi apresentada a análise do Controle Interno – A manifestação da Unidade não é conclusiva quanto ao atendimento da recomendação, dependendo da orientação de órgão superior.

**Nota:** Até maio de 2014 ocorreu a atualização das providências para encaminhamento à Controladoria Geral da União – CGU, através do Plano de Providências Permanente. Ademais, ressaltamos que nos trabalhos de auditoria referentes a 2013 a CGU realizará a verificação do atendimento dessas recomendações. Reiteramos a necessidade de cumprimento integral das recomendações realizadas pelo Controle Interno Federal – CGU.

### 7.3 Recomendações apontadas por essa Unidade de Auditoria Interna – CODIN

Realizamos 28 trabalhos no exercício de 2013, com 178 recomendações, visando o aprimoramento e fortalecimento dos controles internos. Com base nos trabalhos realizados por esta Unidade de Auditoria Interna, constatamos que as recomendações sugeridas em nossos relatórios foram devidamente atendidas e/ou justificadas.

Destacamos que os 28 relatórios encaminhados às áreas auditadas foram devidamente respondidos pelos gestores – via Diretoria, conforme podemos observar no quadro abaixo, e, nas próximas auditorias a serem realizadas nas respectivas áreas faremos o “Follow Up” - visando certificar das implementações e/ou justificativas das recomendações anteriores. Salientamos que para os casos de maior relevância esta ação é realizada tempestivamente.

Relatórios 2013			
Quantidade	Total de Recomendação	Resultado das Recomendações	
		28	178
		Em Implementação	46

Destacamos que as constatações e recomendações expedidas pela Unidade de Auditoria Interna são encaminhadas trimestralmente à CGU e ao Conselho de Administração da Cia., através do Relatório de Atividades da Auditoria Interna – RAIINT.

## VII CUMPRIMENTO DAS DECISÕES E RECOMENDAÇÕES DO CONSELHO FISCAL E DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

8. Ao longo do exercício de 2013, o Conselho Fiscal da CEAGESP, presidido pela Sra. Mariana de Lourdes Moreira Lopes Leal, realizou 12 (doze) reuniões nas quais exerceu as suas competências estatutárias de fiscalização dos atos de gestão dos administradores da Cia., análise dos balancetes mensais, exame das demonstrações contábeis, além de tratar de outros assuntos de relevância. Não houve solicitação de trabalhos específicos no decorrer do exercício de 2013. Destacamos a presença e acompanhamento da auditoria interna em todas as reuniões deste Conselho.

Mensalmente, a Coordenadoria de Auditoria Interna, presta esclarecimentos ao CONFIS acerca do Plano de Providências, Sindicâncias, Tomadas de Contas Especiais e Ofícios expedidos pelo TCU – Tribunal de Contas da União.

Com referência ao Conselho de administração, presidido pelo Drº. Francisco Sérgio Ferreira Jardim esta Coordenadoria de Auditoria Interna prestou todos esclarecimentos solicitados durante o exercício de 2013. Não houve solicitação de trabalhos específicos no decorrer do exercício de 2013.

## CONCLUSÃO

Em nossa opinião, tendo em vista o acompanhamento desta Unidade de Auditoria Interna, a Prestação de Contas Anual da Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo - CEAGESP, relativa ao exercício de 2013, estará em condições de ser submetida à apreciação da CGU – Controladoria Geral da União.

São Paulo, 11 de março de 2014



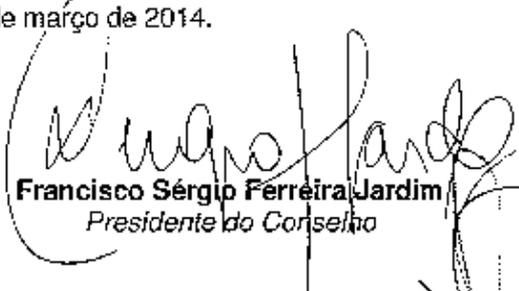
**Adinilton Infanti Rodrigues Loreto**  
Coordenador da Auditoria Interna  
C.R.C: 1SP196696/O-0



## **Item 2 - Parecer dos Conselhos de Administração e Fiscal**

## **PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Os membros do Conselho de Administração da CEAGESP, de conformidade com o inciso V, do artigo 142, da Lei nº 6404, de 15 de dezembro de 1976, em reunião realizada nesta data, examinaram o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis da CEAGESP – Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013. Concluída a análise dos referidos documentos e observados na íntegra os termos dos Pareceres dos Auditores Independentes e da Auditoria Interna, são de opinião que as citadas demonstrações refletem a situação econômico-financeira e patrimonial da Empresa em 31 de dezembro de 2013 e, portanto, em condições de serem submetidas para a aprovação pela Assembléia Geral de Acionistas. São Paulo, 19 de março de 2014.



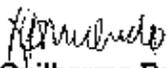
**Francisco Sérgio Ferreira Jardim**  
*Presidente do Conselho*



**Wilson Rodrigues dos Reis**  
*Conselheiro*



**Sérgio Feijão Filho**  
*Conselheiro*



**João Guilherme Rocha Machado**  
*Conselheiro*



**Flávio Luiz Godas**  
*Conselheiro*



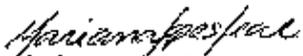
**Mario Maurici de Lima Moraes**  
*Conselheiro*



Companhia de Entrepósitos e  
Armazéns Gerais de São Paulo  
Av. Dr. Gastão Vidigal, 1945  
05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP  
Telefones: (11) 3643 3700  
ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

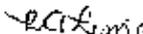
## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da CEAGESP, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em reunião realizada em 19 de março de 2014, examinou o Relatório Anual da Administração, o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Contábeis da CEAGESP - Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo, inclusive o Parecer do Conselho de Administração, o Parecer dos Auditores Independentes - Staff Auditores e Consultores S/S e o Parecer da Auditoria Interna da Empresa, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013. Com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pelos auditores e representantes da Companhia, o Conselho Fiscal opina que as demonstrações refletem adequadamente a situação econômica - financeira e patrimonial da Empresa no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, razão pela qual manifesta-se favoravelmente à aprovação do Relatório Anual da Administração e das Demonstrações Financeiras, pela Assembléia Geral Ordinária de acionistas. São Paulo, 19 de março de 2014.

  
**Mariana de Lourdes Moreira Lopes Leal**  
Presidente do Conselho

  
**João Carlos Bória Garcia**  
Conselheiro

  
**Fernando Antônio Cavallari**  
Conselheiro

  
**Lúcia Aída Assis de Lima**  
Conselheira

## **Item 6 - Comissões de Inquérito em Processos Administrativos Disciplinares**

Número do processo	071/12
Tipo de procedimento	Procedimento Administrativo Disciplinar Ordinário
Fato sob apuração	<i>Atendimento a denúncia formulada à Comissão de Ética da CEAGESP (relato apresentado no Ofício CEC 003/12, de 22/05/12) quanto a irregularidades cometidas pelo Encarregado de Operações da Unidade de Avaré.</i>
Envolvidos - matrícula / cargo e/ou função	41865 / Cargo: Encarregado de Operações
Data do conhecimento dos fatos	22/05/2012
Data de instauração	10/08/2012
Autoridade instauradora	Diretor Presidente Mário Maurici de Lima Moraes
Local/unidade do fato irregular	Armazém Graneleiro de Avaré
Situação atual	Encerrado

Número do procedimento	023/13
Tipo de procedimento	Procedimento Administrativo Disciplinar Ordinário
Fato sob apuração	<i>Atendimento ao relatório final da Sindicância instituída pela Portaria nº 024/2012, de 19/10/2012 (Processo 103/2012) – “irregularidades quanto aos procedimentos adotados em relação à concessão do benefício de vale-transporte, conforme apontamento da CODIN constante do RE.PA 013/07/12 – item V.A 1.1.1.1 e CI Dejur nº 454/2012, de 19/09/12”, envolvendo a quantia de R\$ 5.800,00 (cinco mil e oitocentos reais)</i>
Envolvidos – matrícula / cargo e/ou função	49814 / Cargo: Técnico Administrativo VI
Data do conhecimento dos fatos	02/10/2012
Data de instauração	04/04/2013
Autoridade instauradora	Diretor Presidente Mário Maurici de Lima Moraes
Local/unidade do fato irregular	SESMT – Seção de Segurança e Medicina do Trabalho
Situação atual	Encerrado

Número do procedimento	038/13
Tipo de procedimento	Procedimento Administrativo Disciplinar Ordinário
Fato sob apuração	<i>Atendimento ao relatório final da Sindicância instaurada pela Portaria nº 001/2012, de 09/01/2012 (Processo nº 008/2012) – “descumprimento, no exercício de 2010, do Acórdão nº 6.370/2009 e do TAC nº 24/2009, e pela aceitação de documento que atesta a ausência de escolaridade superior para preenchimento de cargo com tal requisito”.</i>
Envolvidos – matrícula / cargo e/ou função	49902 / Cargo: Gerente do Departamento de Administração e Recursos Humanos
Data do conhecimento dos fatos	15/07/2011
Data de instauração	04/04/2013
Autoridade instauradora	Diretor Presidente Mário Maurici de Lima Morais
Local/unidade do fato irregular	DEARH - Departamento de Administração e Recursos Humanos
Situação atual	Encerrado

Número do procedimento	155/13
Tipo de procedimento	Procedimento Administrativo Disciplinar Ordinário
Fato sob apuração	<i>Apurar a responsabilidade e possível ressarcimento das quantias desembolsadas indevidamente, por pagamento de multas e juros, e visando o atendimento ao relatório final de Sindicância, instaurada pela Portaria nº 012, de 13/05/2010, devendo a Comissão seguir as orientações contidas no Parecer Dejur emitido em 08.01.2013 (fls. 267/268 – Processo 042/2011).</i>
Envolvidos – matrícula / cargo e/ou função	45299 / ex-funcionário/ Ex-Gerente do Departamento de Administração de Recursos Humanos
Data do conhecimento dos fatos	02/01/2010
Data de instauração	04/04/2013
Autoridade instauradora	Diretor Presidente Mário Maurici de Lima Morais
Local/unidade do fato irregular	DEARH - Departamento de Administração de Recursos Humanos
Situação atual	Em andamento



## **ANEXO III**

### **Estatuto Social da CEAGESP**



Companhia de Entrepostos e  
Armazéns Gerais de São Paulo  
Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946.  
05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP  
Telefone: (11) 3643 3700  
ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

01/13

**CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS  
E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO  
CNPJ Nº 62.463.005/0001-08 – NIRE nº 3530002780-9**

**ESTATUTO SOCIAL DA CEAGESP**

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 2 DE SETEMBRO DE 2011**

**CAPITULO I**

**DA DENOMINAÇÃO, SEDE, OBJETO, FORO E DURAÇÃO**

**ARTIGO 1º** - A CEAGESP – Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo é uma sociedade anônima de economia mista vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que reger-se-á pelo presente Estatuto e pela Legislação a ela aplicável.

**ARTIGO 2º** - A Companhia tem sua sede, administração e foro na Capital do Estado de São Paulo, podendo instalar, manter e extinguir, filiais, sucursais, escritórios e representações no Estado de São Paulo.

**ARTIGO 3º** - A Companhia tem por objeto:

- I. guardar e conservar mercadorias de terceiros, em armazéns, silos e frigoríficos, executando serviços conexos e praticando também quaisquer atos pertinentes aos seus fins, e na forma da legislação em vigor, emitir recibos de depósitos, conhecimentos de depósitos e "Warrants" das mercadorias armazenadas;
- II. instalar entrepostos para, sob a sua administração, no âmbito do sistema estadual do abastecimento, permitir o uso remunerado de seus espaços a terceiros que visem a comercialização dos produtos do agronegócio, tais como, agropecuários avícolas e pesqueiros, executando ainda serviços conexos e praticando quaisquer atos pertinentes aos seus fins;
- III. operar a sala de vendas públicas na forma prevista no artigo 28 do Decreto nº 1.102, de 21/11/1903;
- IV. elaborar estudos e pesquisas para subsidiar o estabelecimento de padrões oficiais de classificação, rotulagem e embalagens de produtos agropecuários do agronegócio, manter serviços de informação de mercado, de classificação e certificação de produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico;

- V. comercializar produtos e subprodutos, observando a legislação vigente;
- VI. qualificar pessoal para atuar na área do abastecimento alimentar e do agronegócio;
- VII. permitir o uso remunerado de áreas sem exploração comercial nas unidades operacionais, a terceiros, para outras atividades correlatas ou afins sem prejuízos das atividades dos incisos I e II.

**ARTIGO 4º - A Companhia constitui-se por prazo indeterminado.**

## **CAPÍTULO II DO CAPITAL SOCIAL, DAS AÇÕES E DOS ACIONISTAS**

**ARTIGO 5º - O capital Social da CEAGESP é de R\$ 137.041.204,62 (cento e trinta e sete milhões, quarenta e um mil, duzentos e quatro reais e sessenta e dois centavos), representado por 34.403.576 (trinta e quatro milhões, quatrocentos e três mil e quinhentas e setenta e seis) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.**

**PARÁGRAFO 1º - O preço e as condições da emissão, colocação, subscrição e integralização de ações serão estabelecidos por Assembléia Geral, por proposta do Conselho de Administração.**

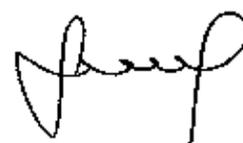
**PARÁGRAFO 2º - Na emissão de ações preferenciais sem direito a voto, sempre se observará o limite previsto em lei.**

**PARÁGRAFO 3º - As ações preferenciais não detentoras do direito de voto, gozam de prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso, em caso de dissolução da Companhia.**

**ARTIGO 6º - Os aumentos de capital serão autorizados pela Assembléia Geral, por proposta do Conselho de Administração, ouvido o Conselho Fiscal.**

**PARÁGRAFO 1º - As deliberações do Conselho de Administração aprovando a emissão de novas ações, observados os preceitos legais deste Estatuto, indicarão o critério adotado, demonstrando os aspectos econômicos da escolha e expressamente:**

- I) o número de ações de cada espécie a serem emitidas;
- II) as formas e as condições de subscrição;
- III) as condições de integralizações das ações, o número e o prazo de pagamento das respectivas prestações;
- IV) o valor fixo ou o mínimo pelo qual as ações poderão ser subscritas ou colocadas.



**PARÁGRAFO 2º** - As ações somente serão emitidas por preço compatível com o valor econômico das mesmas, observando-se, no entanto, o valor mínimo fixado pelas autoridades competentes.

**PARÁGRAFO 3º** - O preço pago pela emissão de novas ações destinar-se-á obrigatoriamente, a formação do Capital Social.

**PARÁGRAFO 4º** - A emissão de novas ações para integralização em bens depende de prévia autorização pela Assembléia Geral.

**ARTIGO 7º** - Nas emissões de novas ações, conferir-se-á aos acionistas o direito de preferência para a subscrição das ações correspondentes, na proporção do número de ações possuídas e da mesma espécie.

**PARÁGRAFO 1º** - O direito de preferência exercer-se-á dentro do prazo de trinta dias, contados a partir da data da publicação do primeiro aviso aos acionistas, nos órgãos de divulgação utilizados pela Companhia.

**PARÁGRAFO 2º** - Expirado o prazo referido no parágrafo anterior, sem que o direito de preferência tenha sido exercido, o Conselho de Administração poderá colocar as ações com terceiros, observadas, no mínimo, as condições oferecidas aos acionistas.

**ARTIGO 8º** - Cada ação ordinária nominativa dá direito a um voto nas deliberações de assembleias gerais de acionistas.

**PARÁGRAFO 1º** - As ações preferenciais não terão direito a voto, entretanto, as mesmas adquirirão esse direito, se a Companhia deixar de pagar, por três exercícios consecutivos os dividendos a que fizerem jus, previstos neste Estatuto.

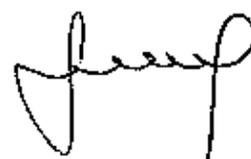
**PARÁGRAFO 2º** - A emissão de ações será representada por títulos múltiplos de ações e, provisoriamente, de cautelas que as representem.

**PARÁGRAFO 3º** - Os certificados de ações, os títulos múltiplos e as cautelas provisórias deverão ser assinados por Diretores, ou procuradores legalmente constituídos com poderes específicos.

### **CAPÍTULO III DA ADMINISTRAÇÃO**

**ARTIGO 9º** - Constituem-se em órgãos da Companhia:

- I) - A Assembléia Geral
- II) - O Conselho de Administração
- III) - A Diretoria Executiva



## SEÇÃO I DA ASSEMBLÉIA GERAL

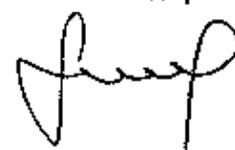
**ARTIGO 10º** - A Assembléia Geral reunir-se-á ordinariamente nos 04 (quatro) meses após o término do exercício social, e extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas, convocada na forma da Lei.

**PARÁGRAFO 1º** - A Assembléia Geral será presidida pelo Diretor Presidente da Companhia, que convidará um dos acionistas presentes para atuar como Secretário.

**PARÁGRAFO 2º** - A Assembléia Geral fixará a remuneração dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, e da Diretoria.

**PARÁGRAFO 3º** - À Assembléia Geral, sem exclusão de outros casos previstos em lei, compete:

- I) reformar o Estatuto Social;
- II) tomar, anualmente, as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras;
- III) eleger ou destituir quaisquer dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal;
- IV) deliberar sobre avaliação de bens com que os acionistas concorrer para o capital social;
- V) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos;
- VI) deliberar sobre a criação e utilização de reservas;
- VII) deliberar sobre a participação da CEAGESP no capital social de outras entidades, públicas ou privadas;
- VIII) deliberar sobre fusão, incorporação ou cisão da CEAGESP, sua dissolução e liquidação; eleger ou destituir os liquidantes e julgar-lhes as contas;
- IX) deliberar sobre a alienação, no todo ou em parte, de ações do seu capital social; sobre aumento do capital social por subscrição de novas ações; sobre renúncia a direitos de subscrição de ações ou debêntures conversíveis em ações de empresas controladas; sobre a emissão de debêntures conversíveis em ações ou vendas, se em tesouraria; sobre venda de debêntures conversíveis em ações de sua titularidade de emissão de empresas



controladas; sobre emissão de quaisquer outros títulos ou valores mobiliários, no País ou no exterior;

- X) deliberar sobre a permuta de ações ou outros valores mobiliários;
  
- XI) deliberar sobre outros assuntos que lhe forem propostos pelo Conselho de Administração ou pelo Conselho Fiscal.

## SEÇÃO II DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**ARTIGO 11º** - O Conselho de Administração será composto de 6 (seis) membros, eleitos pela Assembléia Geral e por ela destituíveis a qualquer tempo, com prazo de gestão de três anos, permitida a reeleição, escolhidos dentre brasileiros de notórios conhecimentos, experiência, idoneidade moral e reputação ilibada

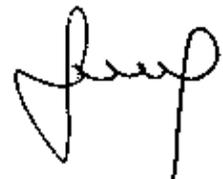
**PARÁGRAFO 1º**- Comporão o Conselho de Administração: o Diretor - Presidente da Companhia, que é membro nato do Conselho, um membro indicado pelo Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão e dois membros, indicados pelo Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, dentre os quais o Presidente e seu substituto, um membro indicado pelos acionistas minoritários e um membro representante dos empregados indicado na forma da Lei nº 12.353, de 28 de dezembro de 2010.

**PARÁGRAFO 2º**- Além das demais hipóteses previstas em lei, considerar-se-á vago o cargo de membro do Conselho Administração que, deixar de exercer suas funções por mais de 02 (duas) reuniões consecutivas ou 4 (quatro) alternadas.

**PARAGRÁFO 3º** - O Conselho de Administração reunir-se-á, ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente, sempre que convocado pelo seu Presidente ou pela maioria dos Conselheiros em exercício, deliberando por maioria de votos.

**PARÁGRAFO 4º**- O Conselho de Administração funcionará com a presença da maioria de seus membros em exercício e deliberará por maioria simples de votos, cabendo ao Presidente também, o voto de qualidade.

**PARÁGRAFO 5º**- As reuniões do Conselho de Administração serão transcritas no livro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração e, quando contiverem deliberação que devam produzir efeitos perante terceiros, serão arquivadas no registro de comércio e publicadas.





Companhia de Entrepósitos e  
Armazéns Gerais de São Paulo  
Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946  
05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP  
Telefone: (11) 3643 3700  
ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

06/13

**PARÁGRAFO 6º -** Os Dirigentes, quando convidados poderão assessorar as reuniões do Conselho, sem direito a voto.

**PARÁGRAFO 7º -** Compete ao Conselho de Administração:

- I) fixar a orientação geral dos negócios e as prioridades da Companhia, acompanhando a sua execução;
- II) eleger e destituir os Diretores da Companhia, fixando-lhes as atribuições, observando os artigos 13 e 14;
- III) examinar a qualquer tempo os livros e papéis da Companhia, solicitar informações sobre contratos celebrados ou em vias de celebração e quaisquer outros atos;
- IV) convocar a Assembléia Geral quando julgar conveniente, ou ainda quando a lei determinar;
- V) manifestar-se sobre a prestação de contas anual, as demonstrações financeiras e o Relatório da Diretoria;
- VI) autorizar a alienação de bens imóveis, a constituição de ônus reais e a prestação de garantias e obrigações, observada a legislação vigente;
- VII) escolher e destituir os auditores independentes;
- VIII) nomear o Conselheiro Substituto para o cargo em vacância, que servirá até a primeira Assembléia Geral, exigindo-se-lhe todas as condições normais, estatutárias e legais para tanto;
- IX) examinar e deliberar sobre as propostas e sugestões apresentadas pela Diretoria, pertinentes a estrutura organizacional, dimensionamento de pessoal, política salarial e benefícios;
- X) aprovar a emissão de novas ações de conformidade com o parágrafo 1º do art. 6º;
- XI) aprovar a designação e substituição do titular da Auditoria Interna;
- XII) deliberar sobre proposta de aumento de capital;
- XIII) deliberar sobre as propostas que lhe forem apresentadas pela Diretoria Executiva, por intermédio do Diretor Presidente;
- XIV) deliberar sobre os casos omissos deste Estatuto aplicando o disposto no que couber a Lei nº 6404 de 15 de Agosto de 1976 e alterações posteriores;
- XV) autorizar a compra, alienação, compromisso, cessão, gravame ou permuta de bens imóveis, contratação de empréstimos com estabelecimentos de créditos, oferecendo garantias reais ou pignoratícias, e bem assim de quaisquer instrumentos que obriguem a Companhia;

**PARAGRAFO 8º** Terminando o prazo de gestão, os membros do Conselho de Administração permanecerão nos cargos até a posse dos sucessores.

### **SEÇÃO III DA DIRETORIA EXECUTIVA**

**ARTIGO 12º** - A Diretoria Executiva será composta de um Diretor - Presidente e até 02 (dois) Diretores indicados pelo Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento, eleitos pelo Conselho de Administração e por ele destituíveis a qualquer tempo, com mandato de 03 (três) anos, sendo permitida a reeleição. Os Diretores terão suas atribuições fixadas pelo Conselho de Administração.

**PARÁGRAFO 1º** - Em caso de ausência ou impedimento temporário:

- I) o Diretor Presidente designará o Diretor que irá substituí-lo.
- II) os substitutos dos Diretores serão designados pelo Diretor - Presidente.

**PARÁGRAFO 2º** - Na hipótese de vacância e até que o Conselho de Administração eleja o respectivo substituto, os cargos da Diretoria serão exercidos provisoriamente do seguinte modo:

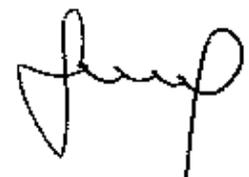
- I) o cargo de Diretor - Presidente será exercido pelo Diretor indicado pelo Conselho de Administração;
- II) o cargo de Diretor será exercido por outro Diretor ou por empregado da CEAGESP, mediante designação do Diretor - Presidente;

**PARAGRÁFO 3º** - A Diretoria reunir-se-á uma vez por mês, ou sempre que for convocada pelo Diretor Presidente, com a presença, no mínimo, da maioria dos seus membros sendo as deliberações tomadas por maioria de votos dos presentes, e em caso de empate fica facultado ao Diretor Presidente, valer-se do voto de qualidade, podendo ainda recorrer, de ofício, ao Conselho de Administração, com efeito suspensivo. As decisões e suas resoluções serão registradas no livro de Atas de Reuniões de Diretoria.

**PARÁGRAFO 4º** - Terminando o prazo de gestão, os membros da Diretoria permanecerão nos cargos até a posse dos sucessores.

**PARÁGRAFO 5º** - Compete a Diretoria Executiva:

- I) submeter aos Conselhos de Administração e Fiscal até 31 de março do ano subseqüente ao exercício social a prestação de contas anual, acompanhada dos pareceres dos auditores internos e independentes;





Companhia de Entrepostos e  
Armazéns Gerais de São Paulo  
Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946  
05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP  
Telefone: (11) 3643 3700  
ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

08/13

- II) expedir normas operacionais e administrativas necessárias ao adequado funcionamento da CEAGESP, fixando as atribuições, competências e responsabilidades necessárias;
- III) cumprir e fazer cumprir este Estatuto, as deliberações do Conselho de Administração e as recomendações do Conselho Fiscal;
- IV) autorizar a realização de contratos, acordos e convênios;
- V) dotar o Conselho de Administração das informações e dos meios necessários ao desempenho de suas atribuições estatutárias;
- VI) propor alterações estatutárias ao Conselho de Administração;
- VII) promover a publicação, no Diário Oficial da União ou órgão de comunicação adequado, após aprovados pelo Conselho de Administração e no que couber, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
  - a) o Regulamento de licitações e contratos;
  - b) o Regulamento de Pessoal;
  - c) o Plano de Cargos, Carreiras e Salários;
  - d) o Quadro de Pessoal, na forma das instruções vigentes;
- VIII) deliberar sobre planos, ações, programas sociais e/ou institucionais que a CEAGESP promova ou participe;
- IX) autorizar a alienação de bens móveis classificados ou não no ativo não circulante;
- X) comprar, alienar, compromissar, ceder, gravar ou permutar bens móveis;
- XI) comprar, alienar, compromissar, ceder, gravar ou permutar bens imóveis, contratar empréstimos com estabelecimentos de créditos, oferecendo garantias reais ou pignoratícias, e assinar quaisquer instrumentos que obriguem a Companhia, relativos aos interesses sociais, mediante autorização prévia do Conselho de Administração, de conformidade com o artigo 11, parágrafo 7º, inciso VI;

**ARTIGO 13º - Compete ao Diretor Presidente:**

- I) representar a Companhia, ativa e passivamente em juízo ou fora dele;
- II) supervisionar a política geral da Companhia, fazendo cumprir a orientação geral de seus negócios fixada pelo Conselho de Administração, examinar as sugestões e propostas apresentadas pela Diretoria;
- III) movimentar em conjunto com outro membro Diretor, as contas bancárias da Companhia podendo delegar tais atribuições a outro membro da Diretoria ou constituir procurador; assinar, em conjunto com outro membro da Diretoria, os atos e contratos que obriguem a CEAGESP ou exonerem terceiros de responsabilidades para com ela, bem como todos os documentos necessários



Companhia de Entrepostos e  
Armazéns Gerais de São Paulo  
Av. Dr. Gastão Vidigal, 1948  
05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP  
Telefone: (11) 3643 3700  
ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

09/13

a prática dos atos relativos aos objetivos sociais e de interesse da Companhia podendo delegar tais atribuições a outro membro da Diretoria ou constituir procurador;

- IV constituir procuradores "ad-negotia" e "ad-judicia" especificados, nos respectivos instrumentos do mandato, os atos que poderão praticar;
- V fazer cumprir as decisões da Diretoria;
- VI presidir as Assembléias Gerais;
- VII admitir, promover, designar, demitir e dispensar empregados na forma da Lei, e observadas as disposições previstas neste Estatuto e no Regulamento de Pessoal.

**PARÁGRAFO ÚNICO:** Para a prática dos atos mencionados no inciso IV, o Diretor Presidente far-se-á acompanhar de outro membro da Diretoria;

**ARTIGO 14º - Compete ao Diretor:**

- I) executar dentro de sua área de responsabilidade, as atribuições fixadas pelo Conselho de Administração e pela Diretoria devidamente registradas no livro de Atas de Reuniões;
- II) assinar juntamente com o Diretor Presidente ou com o Procurador da Companhia, documentos referentes ao negócio da Sociedade.

**ARTIGO 15º -**Fica vedado o uso ou emprego da denominação social em avais, fianças, aceites e endossos de mero favor e em outros documentos estranhos ao objeto social.

**ARTIGO 16º -** Os recibos de depósitos, conhecimentos de depósitos e warrants das mercadorias armazenadas serão assinados pelo Diretor Presidente ou Procurador com poderes específicos e pelo fiel do Armazém.

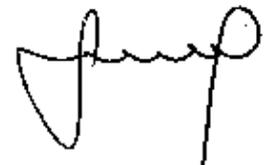
**ARTIGO 17º -** Os Diretores, além das obrigações e responsabilidades previstas em Lei e neste Estatuto, serão gestores nas áreas de atuação que lhes foram designadas devendo promover e acompanhar os resultados.

#### CAPÍTULO IV DO CONSELHO FISCAL

**ARTIGO 18º -** O Conselho Fiscal de funcionamento permanente será composto de 4 (quatro) membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos pela Assembléia Geral, pelo prazo de um ano, dentre pessoas naturais, residentes e domiciliadas no País, de reconhecida capacidade

técnica, diplomados em curso universitário ou que tenham exercido, por prazo mínimo de três anos, cargo de administrador de empresa ou de conselheiro fiscal, admitida a recondução.

- PARÁGRAFO 1º** - Um dos membros efetivos e respectivo suplente serão indicados pelo Ministro de Estado da Fazenda, representando o Tesouro Nacional, dois membros efetivos e respectivos suplentes serão indicados pelo Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e um membro efetivo e respectivo suplente serão indicados pelos acionistas minoritários.
- PARÁGRAFO 2º** - O Conselho Fiscal reunir-se-á, ordinariamente uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que se fizer necessário, por convocação de qualquer de seus membros ou do Presidente da CEAGESP ou do Conselho de Administração.
- PARÁGRAFO 3º** - Os membros do Conselho Fiscal, em sua primeira reunião, elegerão o seu Presidente, ao qual caberá dar cumprimento às deliberações do órgão, tomadas por maioria de votos e registradas no Livro de Atas e Pareceres do Conselho Fiscal.
- PARÁGRAFO 4º** - Além das demais hipóteses previstas em lei, considera-se à vago o cargo de membro do Conselho Fiscal que, deixar de exercer suas funções por mais de duas reuniões consecutivas ou três alternadas.
- PARÁGRAFO 5º** - Os membros do Conselho Fiscal serão substituídos, em suas faltas eventuais, pelos respectivos suplentes. Na hipótese de vacância, renúncia ou impedimento do membro efetivo o respectivo suplente assume até a eleição do novo titular.
- PARÁGRAFO 6º** - A remuneração dos membros do Conselho Fiscal, além do reembolso, obrigatório, das despesas de locomoção e estadia necessárias ao desempenho da função, será fixada pela assembleia-geral que os eleger, e não poderá ser inferior, para cada membro em exercício, a dez por cento da que, em média, foi atribuída a cada diretor, observada a legislação em vigor.
- PARÁGRAFO 7º** - Compete ao Conselho Fiscal:
- I) fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários;
  - II) opinar sobre o Relatório Anual da Administração, fazendo constar do seu parecer as informações complementares que julgar necessárias ou úteis à deliberação da Assembleia Geral;
  - III) opinar sobre as propostas da administração, a serem submetidas à Assembleia Geral, relativas a modificação do capital social, emissão de debêntures ou bônus de subscrição, planos de investimentos ou orçamentos de capital, distribuição de dividendos, transformação, incorporação, fusão ou cisão;
  - IV) examinar as demonstrações financeiras do exercício social e sobre elas opinar;



V) exercer demais atribuições previstas na Lei nº 6.404/76

## CAPÍTULO V DO EXERCÍCIO SOCIAL

**ARTIGO 19º** - O exercício social será iniciado em 1º de janeiro e encerrado em 31 de dezembro de cada ano;

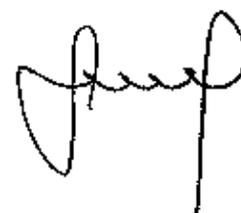
**ARTIGO 20º** - No fim de cada exercício social proceder-se-á levantamento do balanço geral da Companhia, observadas as prescrições legais.

**ARTIGO 21º** - O lucro líquido do exercício, apurado depois de feitas as deduções de eventuais prejuízos acumulados, feita a provisão para o imposto de renda, terá a seguinte destinação:

- I) 5% (cinco por cento) serão destinados a constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do Capital Social;
- II) 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, no mínimo, para pagamento de remuneração aos acionistas, na proporção de suas ações, com prioridade para os detentores de ações preferenciais;
- III) 20% (vinte por cento) serão destinados a constituição de reserva para reposição de equipamentos e manutenção dos bens patrimoniais até o limite de 10% (dez por cento) do Capital Social;
- IV) o saldo remanescente será destinado a futuros aumentos do capital social, facultado à Assembleia Geral, mediante proposta do Conselho de Administração, apropriar parte ou a totalidade desse saldo para distribuição de dividendos aos acionistas preferenciais;
- V) por proposição dos órgãos da Administração e Assembleia Geral poderá destinar parte do lucro líquido para formação de reservas para contingências, obedecidos os dispositivos legais.

**PARÁGRAFO 1º** - Observada a legislação vigente, o Conselho de Administração poderá propor à Assembleia Geral o pagamento aos acionistas, de juros sobre o capital próprio e ou dividendos, a título de remuneração.

**PARÁGRAFO 2º** - Os valores dos dividendos e dos juros, a título de remuneração sobre o capital próprio, devidos ao Tesouro Nacional e aos demais acionistas, sofrerão incidência de encargos financeiros equivalentes à Taxa Selic, a partir do encerramento do exercício social até o dia do efetivo recolhimento ou pagamento, sem prejuízo da incidência de juros moratórios quando esse recolhimento não se verificar na data fixada pela Assembleia Geral.





Companhia de Entrepostos e  
Armazéns Gerais de São Paulo

Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946

05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP

Telefone: (11) 3643 3700

ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

012/13

**PARÁGRAFO 3º** - Os recursos destinados a aumento de capital, transferidos pela União ou por acionistas minoritários, sofrerão encargos financeiros equivalentes à Taxa Selic, desde o dia da transferência até a data da capitalização.

**PARÁGRAFO 4º** - Os prejuízos acumulados devem, preferencialmente, ser deduzidos do capital social na forma prevista no art. 173 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e alterações posteriores.

## **CAPÍTULO VI DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS**

**ARTIGO 22º** - Os casos omissos no presente Estatuto serão regulados pela legislação em vigor.

**ARTIGO 23º** - A CEAGESP somente poderá firmar acordos de acionistas ou renunciar a direitos neles previstos ou, ainda, assumir quaisquer compromissos de natureza societária mediante prévia anuência do Ministério da Fazenda.

**ARTIGO 24º** - A contratação de serviços e obras, aquisição e alienação de bens, serão procedidas com observância das normas próprias da Companhia, reguladoras de licitações, elaboradas em consonância com a Lei nº 8.666, de 21 de Junho de 1993 e alterações posteriores.

**ARTIGO 25º** - A admissão de empregados será feita pelo regime da legislação trabalhista e dependerá de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e título.

**PARÁGRAFO ÚNICO:** Os cargos em comissão ou de função de confiança, chefia ou assessoramento são de livre nomeação e exoneração e serão ocupados por designação do Diretor-Presidente da CEAGESP, em obediência aos dispositivos legais sobre a matéria.

**ARTIGO 26º** - Os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal e da Diretoria Executiva apresentarão declaração de bens e rendas ao assumirem e ao deixarem os cargos e também, anualmente.

**ARTIGO 27º** - A CEAGESP, na forma definida pelo Conselho de Administração, por proposta da área jurídica, assegurará aos integrantes e ex-integrantes dos Conselhos de Administração e Fiscal e da Diretoria Executiva a defesa em processos judiciais e administrativos contra eles instaurados pela prática de atos no exercício de cargo ou função, desde que não haja incompatibilidade com os interesses da Companhia.

**PARÁGRAFO 1º** - O benefício previsto no caput aplica-se, no que couber e a critério do Conselho de Administração aos empregados ocupantes e ex-ocupantes dos cargos de Chefes e Assessores, presentes e passados, regularmente investidos de competência por delegação dos administradores.



Companhia de Entrepósitos e  
Armazéns Gerais de São Paulo  
Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946  
05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP  
Telefone: (11) 3643 3700  
ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

013/13

**PARÁGRAFO 2º** - A forma do benefício mencionado no caput será definida pelo Conselho de Administração, ouvida a área jurídica da CEAGESP.

**PARÁGRAFO 3º** - A CEAGESP poderá manter, na forma e extensão definida pelo Conselho de Administração, observado no que couber o disposto no caput deste artigo, contrato de seguro permanente em favor das pessoas mencionadas no caput e no § 1º, para resguardá-los de responsabilidade por atos ou fatos pelos quais eventualmente possam vir a ser demandados judicial ou administrativamente.

**PARÁGRAFO 4º** - Se alguma das pessoas mencionadas no caput e no § 1º for condenada, com decisão judicial transitada em julgado, com fundamento em violação da lei ou do estatuto ou decorrente de ato doloso, este deverá ressarcir a CEAGESP de todos os custos e despesas decorrentes da defesa de que trata o caput, além de eventuais prejuízos.

São Paulo, 2 de setembro de 2011

  
**MÁRIO MAURICI DE LIMA MORAIS**  
*Diretor Presidente*

